



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**



**Projeto Político-Pedagógico  
Centro de Ensino Fundamental  
Professora Maria do Rosário Gondim da Silva**

**2022 - 2024**

*Sem a educação das sensibilidades todas as habilidades são tolas e sem sentido.*

*Rubem Alves*

## Sumário

1 Identificação.....	05
2 Apresentação.....	06
3 Breve Histórico e Diagnóstico da Instituição.....	08
4 Função Social da Escola.....	15
5 Missão.....	20
6 Objetivos.....	21
6.1 Objetivo Geral.....	21
6.2 Objetivos Específicos.....	21
7 Fundamentação e Concepções Teóricas.....	23
7.1 Fundamentos Ético-Pedagógicos.....	23
7.2 Fundamentos Epistemológicos.....	29
7.3 Fundamentos Didático-Pedagógicos.....	32
8 Organização do Trabalho Pedagógico e Administrativo da Escola.....	35
8.1 Equipe de Professoras e Professores.....	35
8.2 Coordenação Pedagógica.....	36
a) Coordenação Individual.....	36
b) Coordenação por Disciplina e por Ano.....	36
c) Coordenação Coletiva.....	36
d) Reforço Escolar.....	36
8.3 Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA.....	38
8.4 Orientação Educacional - OE.....	38
8.5 Sala de Recursos.....	39
8.6 Administração.....	40
8.7 Conservação e Limpeza, Cocção, Vigilância e Portaria.....	41
a) Conservação e Limpeza.....	42
b) Cocção.....	42
c) Vigilância.....	42
d) Portaria.....	42
8.8 Serviços de Apoio e Monitoria.....	42

8.9 Relação com a Comunidade.....	42
8.10 Biblioteca Paulo Freire.....	44
8.11 Sala de Multimídia.....	44
8.12 Regimento Interno.....	45
8.12.01 Horários.....	45
8.12.02 Entrada e saída de alunas e alunos.....	45
8.12.03 Assiduidade.....	46
8.12.04 Atendimento às mães, aos pais e responsáveis.....	46
8.12.05 Uso do telefone.....	47
8.12.06 Material escolar.....	48
8.12.07 Endereços e telefones para contato.....	48
8.12.08 São direitos da aluna e do aluno.....	48
8.12.09 São deveres da aluna e do aluno.....	49
8.12.10 É vedado às alunas e aos alunos.....	50
8.12.11 Regime disciplinar.....	51
8.12.12 Uniforme.....	53
8.12.13 Administração de medicamentos às alunas e aos alunos.....	53
9 Concepções, Práticas e Estratégias de Avaliação.....	55
9.1 Provas.....	58
9.2 Dever de Casa.....	60
9.3 Recuperação.....	61
9.4 Reforço Escolar.....	63
9.5 Conselho de Classe.....	63
9.6 Avaliação Institucional.....	65
10 Organização Curricular.....	67
11 Acompanhamento e Avaliação da Proposta Pedagógica.....	69
12 Considerações Finais.....	70
13 Referências Bibliográficas.....	71
Apêndices.....	72

## 1 Identificação

<b>Nome da Instituição Educacional</b>	Centro de Ensino Fundamental Professora Maria do Rosário Gondim da Silva - CEF PMRGS
<b>Endereço</b>	EQNN 21/23, Área Especial, CEP: 72.225-215, Ceilândia-DF
<b>Telefone / E-mail</b>	(61) 39016813
<b>Localização</b>	Zona Urbana
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEE/DF Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia – CREC
<b>Data da Fundação da Escola</b>	22 de julho de 1975
<b>Autorização/Reconhecimento</b>	30322
<b>Turnos de Funcionamento</b>	<b>Matutino:</b> 07h15 às 12h15 <b>Vespertino:</b> 13h às 18h
<b>Nível de Ensino Ofertado</b>	Educação Básica
<b>Modalidades de Ensino</b>	Ensino Fundamental – 1º ao 7º ano
<b>Equipe Gestora</b>	<b>Diretor</b> - James Mayner Silva <b>Vice-diretor</b> – Joelma Alves de Amorim Duarte Mateus <b>Supervisora Pedagógica</b> – Débora Marcelo Rocha <b>Supervisora Administrativa</b> – Palloma Glaiene de Macedo Vale <b>Chefe de Secretaria</b> – Célia Ribeiro Geraldo
<b>Equipe de Coordenação</b>	Claudia Ribeiro dos Santos - Anos Iniciais Daniel Viana Noletto – Anos Finais Uyrah Silva Ramos – Anos Finais

## 2 Apresentação

O Centro de Ensino Fundamental Professora Maria do Rosário Gondim da Silva - CEF PMRGS, ciente dos novos rumos que direcionam a educação pública do Distrito Federal, bem como das demandas socioeducacionais a ela relacionadas, toma para si a necessidade de ter como base pedagógica uma educação integral voltada para a promoção dos direitos humanos, para a valorização das aprendizagens, da diversidade, da cidadania e da sustentabilidade humana, em conformidade com os princípios e fundamentos expressos no Projeto Político- Pedagógico Professor Carlos Mota, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEE/DF.

Há em nossa escola uma prática didático-pedagógica voltada para o cumprimento de conteúdos curriculares. Contudo, tem-se observado que existem vários fatores adversos para que o ensino de tais conteúdos chegue às nossas estudantes e aos nossos estudantes. Existe um considerável desinteresse pelas aulas e pela escola; as jovens e os jovens cultivam entre si sentimentos de intolerância, arrogância e falta de caridade para com as (os) demais; atitudes de violência verbal e física são evidentes no dia a dia escolar; e é notável também a falta de cuidado das estudantes e dos estudantes com seus próprios corpos, roupas, com seus materiais escolares e com o próprio ambiente escolar.

A escola tem concentrado seus esforços no desenvolvimento de atividades que procurem sanar esses problemas. Entretanto, não tem sido o bastante para que tenhamos a escola que queremos: uma escola em que haja o desenvolvimento integral das nossas estudantes e dos nossos estudantes. Considerando essa realidade, o CEF PMRGS lançou mão dos fundamentos e princípios expressos no Projeto Político-Pedagógico Carlos Mota para direcionar as discussões que resultaram na construção do Projeto Político-Pedagógico da instituição. A partir deste, foi desenvolvido um plano de ação que visa o enfrentamento dos desafios percebidos na realidade em que se insere a instituição.

O Projeto Político-Pedagógico é parte fundamental da organização e do norteamento do trabalho da instituição educacional. Visa, por meio de um processo coletivo e participativo, revelar os conflitos oriundos da realidade local e propor sua

superação por meio de ações educativas e administrativas. Revela os valores e princípios que identificam a instituição e explicita seus objetivos, propósitos e metas, enquanto instituição educacional. O planejamento é imprescindível à eficácia das ações escolares durante o ano letivo. A propósito, na antiguidade o filósofo Sêneca já preconizava: "não há ventos favoráveis para quem não sabe para onde navega".

Ciente da importância desse planejamento reflexivo, a comunidade escolar do CEF PMRGS (equipe gestora, corpo docente, corpo discente, equipe de apoio à aprendizagem, servidoras e servidores, mães e pais) construiu esta proposta pedagógica de natureza inacabada, pautada nas especificidades da instituição articulada aos fins e princípios que norteiam sua filosofia no que diz respeito à compreensão da vida social em suas diferentes dimensões.

Acreditamos que as transformações sociais, políticas e econômicas que vêm ocorrendo de forma acelerada em nossa sociedade requerem a formação de cidadãos preparadas e cidadãos preparados para enfrentarem a complexidade do mundo contemporâneo. Assim sendo, compete à escola acompanhar o desenvolvimento social e se adequar às suas exigências, exercendo sua função de agente de transformação social.

O sucesso de nosso empreendimento está diretamente relacionado ao acompanhamento sistemático das propostas didáticas e administrativas, bem como à intervenção para corrigir distorções e rever ações que não forem capazes de promover avanços significativos. As intervenções estão centradas na criação de situações de aprendizagens coerentes com as concepções de interação das alunas e dos alunos entre si, entre outras e outros, e entre o meio, com a mediação dos conhecimentos pelas e pelos profissionais de educação. A avaliação permanente das ações e conquistas será prioridade, e seu maior indicador será a estrutura da convivência percebida na escola e os ganhos pedagógicos.

### **3 Breve Histórico e Diagnóstico da Instituição**

A escola foi fundada em 22 de julho de 1975, recebendo o nome de Centro de Ensino Nº. 08, reconhecido oficialmente sob a Autorização Nº. 30322. Localiza-se em área urbana, à EQNN 21/23, Área Especial, Ceilândia Oeste - Ceilândia-DF.

No dia 07 de outubro de 1985 a professora Maria do Rosário Gondim da Silva, de 28 anos e três meses de vida, que lecionava à noite, ao sair da escola foi assassinada na parada de ônibus com um tiro de arma calibre 22, que lhe atingiu a veia pulmonar e causou sua morte instantânea.

**ÚLTIMA HORA/DF 09 OUT 1985**

# Professora reage a assalto e é morta

Uma professora do Centro de Ensino nº 8, de Ceilândia Norte, foi assassinada na noite de segunda-feira, ao tentar reagir a um assalto, no ponto de ônibus localizado em frente ao colégio onde lecionava há dois anos. Maria do Rosário Gondim, 28 anos, casada e mãe de dois menores, foi morta às 22:35h, com um tiro no peito, desferido à queima-roupa, por um dos três assaltantes. Ela estava acompanhada de duas alunas e esperava o ônibus que a levaria para sua residência, localizada na QSA-18, casa 11, Taguatinga Sul.

Mãe de duas garotinhas - Juliana, de 7 anos, e Luciana, de 5 - Maria do Rosário já havia sido advertida antes, por um dos alunos do estabelecimento, para evitar ir à escola usando jóias "porque o pessoal está de olho na senhora". Esta informação foi passada, ainda ontem, para o delegado João Soares dos Santos, da 1ª DP, que determinou várias diligências objetivando localizar os agressores. Ao que se presume, dois deles são menores. Até o final do dia de ontem, a polícia ainda não havia identificado o assassino da professora, muito menos qual dos três liderou o assalto. De acordo com levantamentos preliminares, feitos pelos policiais daquela delegacia, os disparos foram feitos por um dos menores. Uma das balas se perdeu, enquanto que a outra se cravou no peito na professora. Há muito tempo ela vinha reivindicando sua transferência para Taguatinga, onde morava, principalmente porque temia ser assaltada, já que deixava a escola, todos os dias após as 22 horas.

**JUIZ PEDE PROVIDÊNCIAS**

Suas reivindicações foram em vão, segundo informou ontem um de seus cinco irmãos, Fábio José, sócio de seu marido numa empresa de transporte escolar. Segundo Fábio, Maria do Rosário tinha muito medo da Ceilândia, e não escondia este receio nem aos seus familiares nem à direção da escola onde lecionava. Tempos atrás, um juiz de Direito chegou a pedir que a polícia desse mais atenção àquele Centro de Ensino, localizado na EQNN-21/23, Ceilândia Norte, em decorrência dos problemas registrados naquele local, onde o índice de criminalidade é muito elevado, conforme o magistrado. A polícia atendeu ao pedido, fazendo uma ronda mais contínua na região. No entanto, o próprio delegado João Soares admitiu a impossibilidade de um policiamento mais efetivo do que vem sendo feito por aquela delegacia, de vez que a "polícia não tem condições de estar em todo lugar e a toda hora". Lembrou, ainda, o policial a infelicidade da professora ao tentar evitar o assalto:

- Eu tenho dito isto sempre, e não canso de repetir: nunca se deve resistir a um assalto, seja quais forem as circunstâncias. Os ladrões estão cada dia mais audaciosos, e os menores são, ainda, os mais perigosos. Além de usados por adultos, eles não pensam duas vezes".

**FUNERAL**

Maria do Rosário era professora classe "C", sendo admitida pela Fundação Educacional do GDF em março de 1980. Ela dava aula também no Setor "P", e era casada com Francisco Horácio da Silva, sócio-proprietário de uma frota de veículos escolares. As escolas onde ela lecionava guardaram luto ontem e o enterro foi às 17 horas, no Campo da Esperança. O secretário de Educação, Pompeu de Souza, compareceu ao funeral, quando manifestou seu sentimento pela morte da docente. Esta é a segunda professora, assassinada em Ceilândia, nos últimos dois anos. A outra foi executada por um de seus alunos, indignado por ter sido contemplado com a nota zero. Este episódio, ao exemplo do de segunda-feira, deixou a população daquela satélite perplexa diante da violência dos assaltantes.

FOTOS: EUGENIO NOVAES

A professora aguardava condução na parada da EQNN 21/23 em companhia de duas alunas: Sônia Nascimento Santana e Joana D'Arc de Jesus, quando foi abordada por dois menores e um maior, que tentaram roubar o walkman portado pela professora. Ao tentar reaver o aparelho, a professora puxou a camisa de um dos assaltantes, que acionou o gatilho da arma, cujo tiro atingiu-lhe o peito.

O jornal Correio Brasiliense, de 09 de outubro de 1985, relata que na mesma noite do crime o secretário de educação do Distrito Federal Pompeu de Souza baixou uma portaria decretando luto oficial por três dias, recomendando que as professoras e os professores de cursos a partir da então 5ª série do Ensino Fundamental fizessem



exposições sobre as causas da violência urbana e também sobre a necessidade de uma política social mais justa como forma de atenuar esse problema. Nessa portaria, o Centro de Ensino Nº. 08, onde estava lotada a professora, passou a ser denominado “Centro Escolar Professora Maria do Rosário Gondim da Silva, trabalhadora mártir da educação no DF”.



Assalto ocorreu no ponto de ônibus



Colégio de luto com a morte da professora



Rosário, mãe de duas crianças

Atualmente atende a cerca de 784 estudantes da Educação Básica, nos turnos matutino e vespertino, distribuídas e distribuídos entre os Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental (6º e 7º anos). Embora a comunidade local ainda enfrente vários problemas relacionados à falta de segurança e à criminalidade, pode-se perceber, ao traçar um comparativo histórico, que a convivência escolar tem alcançado avanços por meio de projetos de intervenção eficazes.

As alunas e os alunos atendidas (os) pelo CEF PMRGS são oriundas e oriundos dos bairros Ceilândia Oeste, QNQ, QNR, Sol Nascente, Setor de Chácaras, dentre outros bairros e da cidade de Águas Lindas - GO. Algumas alunas e alguns alunos que residem em setores distantes são beneficiadas e beneficiados pelo Programa de Transporte Cedido da SEE/DF ou pelo Programa Passe Livre do GDF.

As condições socioeconômicas de muitas famílias são precárias, observado o alto índice de estudantes que recebem incentivo financeiro do Governo. Esse fato influencia diretamente na aquisição de materiais escolares e investimento em atividades extraclasse necessárias ao bom desempenho escolar. O nível escolar de muitas famílias é relativamente baixo, o que se pode constatar no pouco acompanhamento escolar das alunas e dos alunos, bem como nas próprias concepções do retorno da educação para a transformação de vida.

Entretanto, pode-se contar com o apoio de famílias comprometidas com o bom andamento dos estudos das filhas e dos filhos, que participam ativamente dos eventos escolares e empregam o apoio necessário ao processo pedagógico desenvolvido na instituição. Essa parceria tem incentivado a melhoria na qualidade da relação entre a escola e a família, colaborando para a ampliação da qualidade do processo educativo.

Dentre as limitações da comunidade escolar, é importante destacar:

- Algumas famílias apresentam pouco interesse pelas questões que envolvem o processo educacional de suas filhas e de seus filhos;
- Algumas alunas e alguns alunos apresentam-se afetivamente carentes da presença de seus familiares, uma vez que estes se ausentam para o trabalho muito cedo e só retornam à noite;
- Muitas mães, muitos pais e responsáveis não possuem nenhum tipo de contato telefônico, ou não o informam à escola, dificultando a comunicação em casos necessários;
- Alto número de crianças que apresentam dificuldades acentuadas no processo de aquisição da leitura e da escrita, com maior incidência nas turmas do 3º ano. Fato este mais evidenciado ainda depois da pandemia de COVID;
- Muitas crianças que necessitam ampliar o domínio da competência leitora e escritora, da linguagem matemática e da aprendizagem em geral;
- Falta de consciência ecológica por parte da comunidade escolar, em seus diversos seguimentos, que tem demonstrado resistência à adoção de comportamentos sustentáveis,

- Expressivos índices de criminalidade e violência na região se refletem no comportamento de alunas e alunos no ambiente escolar, com demonstrações de intolerância e falta de respeito para com as diferenças.

A instituição possui estrutura de Centro de Ensino Fundamental - CEF, cujo projeto arquitetônico foi planejado para atender a alunas e alunos apenas dos Anos Finais do Ensino Fundamental. No decorrer do tempo, porém, para atender à demanda da comunidade local, a escola passou a atender também a estudantes dos Anos Iniciais. Esse fator tem gerado dificuldades de ordem operacional nos espaços físicos destinados às atividades lúdicas e recreativas, que vêm sendo gradativamente superadas com as reformas para adequação da estrutura física.

Em relação às políticas educacionais vigentes no Ministério da Educação – MEC e na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEE/DF, atualmente a escola é atendida pelas seguintes:

- **Programa de Descentralização Administrativa e Financeira - PDAF** - O PDAF é destinado às Instituições Educacionais e Coordenações Regionais de Ensino da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Visa dar autonomia gerencial para a realização do projeto pedagógico, administrativo e financeiro das Instituições Educacionais e das Coordenações Regionais de Ensino, por meio do recebimento de recursos financeiros do Governo do Distrito Federal. O PDAF tem como objetivo contribuir na realização do projeto pedagógico, administrativo e financeiro das Instituições Educacionais e das Coordenações Regionais de Ensino do DF (SEEDF, 2013).
- **Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE** - Criado em 1995, o PDDE tem por finalidade prestar assistência financeira, em caráter suplementar, às escolas públicas da Educação Básica das redes estaduais, municipais e do Distrito Federal e às escolas privadas de educação especial mantidas por entidades sem fins lucrativos, registradas no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) como beneficentes de assistência social, ou outras similares de atendimento direto e gratuito ao público. O programa engloba várias ações e

objetiva a melhora da infraestrutura física e pedagógica das escolas e o reforço da autogestão escolar nos planos financeiro, administrativo e didático, contribuindo para elevar os índices de desempenho da educação básica. O recurso é repassado uma vez por ano e seu valor é calculado com base no número de alunas matriculadas e alunos matriculados na escola segundo o Censo Escolar do ano anterior. O dinheiro destina-se à aquisição de material permanente; manutenção, conservação e pequenos reparos da unidade escolar; aquisição de material de consumo necessário ao funcionamento da escola; avaliação de aprendizagem; implementação de projeto pedagógico; e desenvolvimento de atividades educacionais. O PDDE também concorre para a melhoria da gestão nas escolas públicas de educação básica que não tiveram desempenho satisfatório no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB por meio da ação Plano de Desenvolvimento da Escola - PDE. Os recursos são repassados para as unidades de ensino das redes estaduais e municipais que aderiram ao Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação e planejaram a implementação do PDE. Os recursos do PDE Escola devem ser usados, prioritariamente, em adaptações arquitetônicas e estruturais para assegurar a instalação e operação de laboratórios de informática distribuídos pelo Programa Nacional de Informática na Educação – Proinfo e garantir acessibilidade às alunas e aos alunos com deficiência ou mobilidade reduzida (SEEDF, 2013).

- **Gestão Democrática** - O processo de Gestão Democrática do Ensino Público do DF está definido na Lei nº 4.751/2012. As bases legais dessa iniciativa têm origem no Artigo 206 da Constituição Federal de 1988, que recomenda a gestão democrática. Além da menção a esse princípio no Artigo 3º, inciso 8 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). O CEF PMRGS participa desde 2012 do processo de eleição para escolha dos seus gestores, seguindo, com transparência, os diversos procedimentos legais definidos pela SEEDF.

- **Programa saúde na escola** - O Programa de Saúde na Escola, estabelecido pelas Secretaria de Estado da Educação e da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, decorrente da Portaria 1.055/2017 propõe várias ações, das quais o CEF PMRGS, em consonância com a Regional de Ceilândia assegura pactuar em três à saber: Combate ao Mosquito Aedes Aegypt; Verificação e atualização da situação Vacinal; Direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS; cabendo ainda a negociação com as equipes de saúde locais outras ações de interesse da escola voltadas para a promoção da cultura da paz e direitos humanos.
- **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB** - O IDEB é um indicador criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP para acompanhar a qualidade da Educação Básica pública brasileira. Ele é calculado por meio de uma fórmula matemática que combina o desempenho das alunas e dos alunos em Avaliações Externas Nacionais (SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica, Prova Brasil e Provinha Brasil) com a taxa de aprovação do Censo Escolar. Fornece informações sobre escolas, municípios, estados e Distrito Federal e o Brasil, em três etapas da Educação Básica: Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), Anos Finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e Ensino Médio. A partir do IDEB, o MEC estabelece metas que escolas, municípios, estados, Distrito Federal e o Brasil devem atingir a cada dois anos até 2021. O objetivo principal era fazer com que, em 2021, a educação brasileira atingisse um nível de qualidade comparável aos países desenvolvidos, calculado em 6 na escala do IDEB (0 a 10). Assim sendo, o indicador pressupõe que as escolas e as Redes Públicas de Ensino realizem um esforço para melhorar seu desempenho no que diz respeito à aprendizagem das alunas e dos alunos e ao fluxo do sistema, tomando como referência as metas pré-estabelecidas (SEEDF, 2013). A tabela a seguir apresenta o histórico de índices do IDEB alcançados pelo CEF PMRGS desde a criação do índice.

ANO	200	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019
-----	-----	------	------	------	------	------	------	------

	5							
METAS	-	4.4	4.7	5.1	5.4	5.7	5.9	6.3
IDEB OBSERVADO	4.3	4.4	4.6	5.2	5.7	5.3	*	5.8
Observação:								

OBS: EM 2017, as provas do SAEB foi feita em uma das quatro turmas de 5º ano existente na escola. Consideramos que foi feita por amostragem, por isso, acreditamos que o desempenho da escola não foi calculado.

FONTE: BRASIL, MEC, INEP. Atualizado em: 05/09/2016. Disponível em: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=10171336>.

## 4 Função Social da Escola

Concebemos o ser humano como um ser multidimensional – biopsicosócio-cultural, cujas dimensões se interagem de forma global, complexa e intersistêmica. Neste sentido amplo e complexo, o ser humano deve ser atendido em toda a sua dimensionalidade para que analise, compreenda e intervenha na realidade. É fundamental que se garanta uma formação integral voltada para o desenvolvimento das capacidades e potencialidades humanas. Entende-se como formação integral o saber essencial, ou a formação que proporciona ao ser humano o saber sentir, saber inovar, saber refletir, saber fazer, saber ser crítico e saber ser ético.

A partir dessa concepção, consideramos a educação um processo para o desenvolvimento integral do ser humano, gerado e instrumentalizado de acordo com as transformações sociais. É base para a aquisição da autonomia, fonte de visão prospectiva, fator de progresso econômico, político e social. É o elemento de integração e conquista do sentimento e da consciência da cidadania. Sua finalidade é formar cidadãos e cidadãs capazes de analisar, compreender e intervir na realidade, visando ao bem-estar do ser humano no plano pessoal e coletivo. Perpassa o desenvolvimento da criatividade, do espírito crítico, da capacidade de analisar e sintetizar, do autoconhecimento, da socialização, da autonomia e da responsabilidade. Assim sendo, a educação possibilita a formação de homens e mulheres com aptidões e atitudes para se colocarem a serviço do bem comum, para possuírem espírito solidário, sentirem o gosto pelo saber, dispor-se a conhecer-se, a desenvolverem a capacidade afetiva e a possuírem visão inovadora.

A escola é uma instituição social propiciadora do crescimento humano nas relações interpessoais e da apropriação de saberes historicamente acumulados pela humanidade. Aliada a esses saberes, a escola deve possibilitar à aluna e ao aluno a aquisição de uma consciência crítica que lhe permita ampliar sua visão de mundo, conduzindo-a e conduzindo-o à compreensão de seu papel no mundo e sua condição de partícipe na transformação do mundo.

A humanidade enfrenta, hodiernamente, desafios provocados pela complexidade das relações humanas entre seus pares e com o meio ambiente. A era em que vivemos, chamada por Morin (2005, p.65) de "era planetária" se caracteriza pela universalização da comunicação, das relações humanas e das informações, exige das cidadãs e dos cidadãos um pensamento policêntrico capaz de apontar o universalismo não abstrato mas consciente da unidade e da diversidade da condição humana, nutrido das culturas do mundo. Neste sentido, Morin (2005, p.65) preconiza que "educar para este pensamento é a finalidade da educação do futuro, que deve trabalhar na era planetária, para a identidade e a consciência terrenas".

O autor convida-nos à reflexão sobre o fato de que a diáspora da humanidade não produziu nenhuma cisão genética: "pigmeus, negros, amarelos, índios, brancos vêm da mesma espécie, possuem os mesmos caracteres fundamentais de humanidade" (MORIN, 2005, p.65). No entanto, segundo o citado autor, a diáspora da humanidade provocou uma extraordinária diversidade de línguas, culturas, destinos, fontes de inovação e de criação em todos os domínios. Por isso, a riqueza da humanidade reside na sua diversidade criadora, mas a fonte de sua criatividade está em sua unidade geradora.

Ao tempo em que a planetarização dos povos e culturas gera conflitos étnicos, raciais, religiosos, políticos e econômicos, gera também o encolhimento do planeta, no sentido de que: "o mundo torna-se cada vez mais um todo. Cada parte do mundo faz, mais e mais, parte do mundo e o mundo, como um todo, está cada vez mais presente em cada uma de suas partes" (MORIN, 2005, p.67). Isto se verifica não apenas para as nações e povos, mas para os indivíduos. Mas é preciso acrescentar que mundialização é, ao mesmo tempo, unificadora e conflituosa em sua essência. Daí a necessidade de se estabelecer uma ética planetária. Segundo Morin (2005,

p.72), a educação, que é ao mesmo tempo transmissão do antigo e abertura da mente para receber o novo, encontra-se no cerne dessa nova missão.

Diante desse quadro, a função social da escola recebe como imperativo o oferecimento de uma educação baseada em quatro pilares: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser. Esse desafio implica, conforme destaca Delors (2004, p.101), conceber a educação como um todo, sem privilegiar o acesso ao conhecimento em detrimento de outras formas de aprendizagem. Daí a importância do foco nos quatro pilares citados, descritos a seguir:

- Aprender a conhecer, combinando uma cultura geral, suficientemente vasta, com a possibilidade de trabalhar em profundidade um pequeno número de matérias. O que também significa: aprender a aprender, para beneficiar-se das oportunidades oferecidas pela educação ao longo de toda a vida.
- Aprender a fazer, a fim de adquirir, não somente uma qualificação profissional, mas de uma maneira mais ampla, competências que tornem a pessoa apta a enfrentar numerosas situações e a trabalhar em equipe. Mas também aprender a fazer, no âmbito das diversas experiências sociais ou de trabalho que se oferecem aos jovens e adolescentes, quer espontaneamente, fruto do contexto local ou nacional, quer formalmente, graças ao desenvolvimento do ensino alternado com o trabalho.
- Aprender a viver juntos desenvolvendo a compreensão do outro e a percepção das interdependências - realizar projetos comuns e preparar-se para gerir conflitos - no respeito pelos valores do pluralismo, da compreensão mútua e da paz.
- Aprender a ser, para melhor desenvolver a sua personalidade e estar à altura de agir com cada vez maior capacidade de autonomia, de discernimento e de responsabilidade pessoal. Para isso, não negligenciar na educação nenhuma das potencialidades de cada indivíduo: memória, raciocínio, sentido estético, capacidades físicas, aptidão para comunicar-se (DELORS, 2004, p.101-102).

Frente a essas premissas, é imprescindível que as agentes e os agentes educacionais reflitam sobre a Função Social da Escola Pública, posto que "a escola é fruto de uma determinada época, espaço e contexto social que está posto e que a referência", conforme destacam Coelho e Orzechowski (2011, p.16.325). Por isso, de acordo com essas autoras, a função social da escola "não é um resultado ocasional da relação professor aluno, ela é resultado de todo um contexto histórico-social"



(idem). A propósito, Guareschi (*apud* COELHO; ORZECOWSKI 2011, p.16.325) explica:

Já nas últimas décadas, sobre tudo graças à contribuição das ciências sociais, dá-se maior ênfase à relação de vinculação e dependência da educação frente aos processos sociais, mais amplos. A educação passa a ser abordada e compreendida como um processo social que se insere como parte do processo social global, isto significando que ela não pode ser considerada e compreendida autonomamente, isolada do seu contexto histórico-social.

Por outro lado, segundo as referidas autoras, não se pode negar a especificidade da escola, ou seja, ela é única dentro dessa mesma sociedade, pois ela ao mesmo tempo em que é fruto da sociedade posta, pode ser capaz de questionar e inclusive intervir nessa sociedade já que ela trabalha com a formação das novas gerações. E o ato pedagógico em si, apesar de perpassado por questões de diversas naturezas, no momento em que se processa na relação professora (o) aluna (o) é autônomo, independente e único.

Outro fator que torna a escola única é o seu principal objeto de trabalho: o conhecimento. Não um conhecimento qualquer, mas o conhecimento sistematizado, construído nas relações sociais, mas já reconhecido como formal e essencial, não apenas para a formação da aluna e do aluno, mas para o desenvolvimento da espécie humana (COELHO; ORZECOWSKI 2011, p.16.325). Apesar das novas funções atribuídas à escola pela sociedade hodierna, ela não pode se furtar à tarefa precípua de socializar criticamente e criativamente o conhecimento sistemático, conforme alerta Santos (*apud* COELHO; ORZECOWSKI 2011, p.16.325):

Independente das novas funções sociais que a escola assume, decorrentes da complexidade da sociedade atual, permanece a sua função precípua: socialização do saber sistematizado. A escola, como instituição social, não se encarrega daquele saber empírico, espontâneo, do senso comum, que surge da experiência cotidiana dos indivíduos. Este tipo de conhecimento é doxa e diz respeito a opinião, conseqüentemente não deve ser objeto de trabalho escolar. [...] o conhecimento que diz respeito a escola é episteme, é ciência, o conhecimento metódico, conhecimento sistematizado. Assim o papel da escola como instituição é precisamente o de socializar o saber sistematizado.

Os conhecimentos acumulados pela humanidade são muitos, então a escola precisa refletir sobre eles, fazer ajustes, recortes e elaborar o seu currículo. Entretanto, esses ajustes não podem ser feitos de maneira aleatória, neutra e ingênua. Requer escolhas e decisões, por isso tornam-se políticos. Essas escolhas vão redefinindo as funções que a escola propõe a si mesma e revelando o tipo de cidadãos e cidadãos que pretende formar: sujeitos que irão se adaptar à situação social imposta pelas hegemonias, sujeitos que se insurgem inconscientemente contra a ordem posta, ou o sujeito que seja capaz de refletir sobre sua vivência em sociedade, as relações de classe e poderes existentes nela, as contradições dessas relações e sua própria intervenção sobre esse contexto, ou seja, cidadã crítica e cidadão crítico.

Não esperamos que a escola, sozinha, transforme a sociedade. "A educação é apenas um dos nós da grande teia que é a sociedade" (COELHO; ORZECOWSKI 2011, p.16.326). Mas acreditamos que a escola pode, enquanto agente social, interferir na sociedade e impulsionar suas mudanças na direção da sociedade que queremos para nós e para as gerações vindouras. Suas ações pedagógicas, financeiras e administrativas indicam o caminho que ela quer seguir e aonde quer chegar. Em outras palavras, definem sua função.

Neste sentido, o CEF PMRGS entende que sua função social não se limita a socializar os conhecimentos contemplados pelo Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal mas, sobretudo, problematizá-los criticamente e criativamente no cotidiano de suas práticas educativas: projetos, metodologias de ensino, eventos, na relação professora (o) aluno (o) e nas demais relações entre os membros de seus diversos seguimentos, a saber, direção, servidoras e servidores, mães, pais e responsáveis.

Esperamos de nossas e nossos profissionais que reconheçam a importância de sua função enquanto agentes sociais de transformação, lembrando que o processo ensino-aprendizagem não se dá em uma outra esfera que não a social em que se agregam as crenças, a visão de mundo de cada uma e de cada um e todas as questões sociais, ambientais, políticas, econômicas e culturais que envolvem a educação. Reconheçam também que esses elementos nos conduzem à determinação de nossa função social e servem para escolhermos se queremos referendar ou transformar as condições sociais que nos é imposta pelas hegemonias. Desse modo,

poderemos nos posicionar na defesa de uma educação que não seja manipulada para o bem de algumas e alguns e a massificação de outras e de outros. Acreditamos ser este o nosso papel, de contribuir para a formação de uma nova cidadã e de um novo cidadão que constituirão uma nova sociedade mais justa, livre e igualitária.

## **5 Missão**

Contribuir para a formação de cidadãs e cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, capazes de atuar na transformação da realidade em que estão inseridas e inseridos, garantindo-lhes uma base de conhecimentos que proporcione maior conscientização de seu papel no desenvolvimento de uma sociedade sustentável, respeitadora, combatente contra preconceitos de qualquer natureza e acolhedora da diversidade humana. Conhecimento que proporcione também a ampliação das condições de acesso ao mundo do trabalho, bem como mudanças de comportamento que motivem a busca por melhores condições de vida para si e para sua coletividade.

## **6 Objetivos**

### **6.1 Objetivo geral**

- Aperfeiçoar o desempenho pedagógico e administrativo, buscando desenvolver ações significativas para o crescimento da escola enquanto grupo e agente social, das alunas e dos alunos enquanto sujeitos, proporcionando-lhes oportunidades de aquisição de conhecimentos em consonância com suas reais necessidades socioculturais.

### **6.2 Objetivos específicos**

- Atuar de forma eficaz, buscando oferecer uma educação de qualidade, com o intuito de formar cidadãs e cidadãos críticas (os), éticas (os) e justas (os);
- Promover e ampliar a participação da comunidade local nos projetos escolares;
- Desenvolver a consciência crítica das (os) estudantes frente às suas relações de consumo e de respeito ao meio ambiente;
- Alcançar as metas propostas pelas políticas externas – IDEB;
- Cooperar para a manutenção da ordem, da conservação, da limpeza dos espaços internos e externos da escola;
- Incentivar e promover a formação continuada e a promoção das servidoras e dos servidores;
- Erradicar a evasão escolar;
- Reduzir a distorção idade x ano de estudo;

- Reduzir as taxas de repetência escolar;
- Combater a violência no âmbito escolar;
- Diminuir o índice de acidentes durante o intervalo das aulas e as recreações;
- Garantir a autonomia das questões pedagógicas, administrativas e financeiras por meio do Conselho Escolar e Unidades Executoras;
- Aperfeiçoar a acessibilidade nos espaços físicos da escola a fim de superar com eficácia as limitações de mobilidade física da comunidade;
- Alcançar padrões satisfatórios de aprendizagem para todas as modalidades de ensino ofertadas pela escola, de acordo com a proposta curricular da SEE/DF;
- Equipar a escola com os recursos tecnológicos e pedagógicos necessários;
- Zelar pela transparência no uso dos recursos financeiros da escola;
- Incentivar o civismo e o amor à Pátria, reforçando a identidade do povo brasileiro;
- Promover o sentimento de valorização da família;
- Despertar a consciência ecológica e o respeito para com o Meio Ambiente na comunidade escolar;
- Incentivar hábitos e comportamentos sustentáveis na comunidade escolar;
- Colaborar para o respeito mútuo entre os membros da comunidade escolar, combatendo todas as formas de preconceito e discriminação por raça, gênero, orientação sexual, religião, cultura, dentre outras.

## 7 Fundamentação e Concepções Teóricas

### 7.1 Fundamentos Ético-Pedagógicos

Idealizada a partir de decisões coletivas, a forma de educar do CEF PMRGS vê na contribuição para o desenvolvimento e exercício da cidadania pelas alunas e pelos alunos, na educação para a valorização da diversidade e na promoção da sustentabilidade humana a finalidade de seu projeto educativo. As educandas e os educandos, vistas e vistos na totalidade de suas dimensões, centram toda a preocupação do sistema educativo da instituição. Norteadas por seus valores e princípios, a comunidade escolar estabelece, pois, creditando-os como facilitadores do processo educacional pretendido, os seguintes fundamentos ético-pedagógicos:

- **Competência profissional** - perseguimos a competência profissional de todos os membros da comunidade escolar, contribuindo para que nossas alunas e nossos alunos se orientem na direção da formação de cidadãs e cidadãos competentes;
- **Respeito** - prezamos pelo cultivo do respeito a si mesmo e aos pares por todos os membros da comunidade escolar nas diferentes dimensões humanas e relacionais;
- **Ênfase no diálogo** - valorizamos a garantia do diálogo baseado em argumentações sólidas para a solução de conflitos, bem como para sua prevenção;
- **Promoção e maturação dos valores humanos** - propiciamos a oportunidade de discussões e vivências relacionadas à promoção e maturação de valores humanos como solidariedade, autonomia, crítica, respeito, responsabilidade, trabalho, amor, paz, justiça, dentre outros, como forma de aperfeiçoar a capacidade de vida pacífica em sociedade;

- **Qualidade no processo educativo** - conservamos a busca de estratégias e mecanismos de aperfeiçoamento do processo educativo com vistas à melhoria da qualidade da educação oferecida;
- **Diversidade teórico-metodológica** - nossa abordagem pedagógica não se define pela defesa de uma única corrente teórico-metodológica, mas pelo diálogo entre aspectos de diversas teorias que se complementam.

Ao chegar à escola a criança já traz consigo uma carga de conhecimentos advindos de sua "educação de berço", a educação adquirida no seio familiar por meio da cultura vivenciada entre os membros da família. É sabido que esses conhecimentos e valores devem ser considerados ponto de partida pela escola em seu processo de ensino, a fim de que a criança possa conferir significação aos conteúdos que lhe serão ministrados.

Entretanto, Sant'ana (2013) explica que a escolaridade básica representa o início e a consolidação progressiva de aprendizagens consideradas elementares e nucleares, no âmbito da formação pessoal e social, dirigidas à construção de bases do saber. Estas aprendizagens permitem ao indivíduo o seu desenvolvimento enquanto ser que aprende e que aprende a aprender, constituindo também o processo da sua integração plena na sociedade. Trata-se, portanto de admitir conteúdos e, ao mesmo tempo, realizar percursos de processamento de aprendizagens. Por isso a formação de valores e atitudes deve ser um desafio no desenvolvimento da educação escolar, devendo estar presente diariamente nos planejamentos de aula. Sendo assim, entre os valores e atitudes que elegemos como definição do perfil das estudantes e dos estudantes que pretendemos ajudar a formar, esperamos que tenham:

- Interesse por ouvir e manifestar sentimentos, experiências, ideias e opiniões;
- Preocupação com a comunicação nos intercâmbios: fazer-se entender e procurar entender as outras e os outros;
- Segurança na defesa de argumentos próprios e flexibilidade para modificá-los, quando for o caso;

- Respeito diante de colocações de outras pessoas, no que se refere tanto às ideias quanto ao modo de falar;
- Valorização da cooperação como forma de dar qualidade aos intercâmbios comunicativos;
- Reconhecimento da necessidade da língua escrita para planejar e realizar tarefas concretas;
- Reconhecimento do valor da língua escrita como meio de informação e transmissão da cultura;
- Valorização da leitura como fonte de fruição estética e entretenimento;
- Interesse, iniciativa e autonomia para ler textos em seus diversos gêneros;
- Interesse por compartilhar opiniões, ideias e preferências sobre leituras realizadas;
- Manuseio cuidadoso de livros e demais materiais escritos;
- Sensibilidade para reconhecer e capacidade de questionar, com ajuda da professora e do professor, conteúdos discriminatórios, veiculados por intermédio da linguagem;
- Atitude crítica diante de diversas linguagens textuais;
- Exigência de qualidade com relação às próprias produções escritas, no que se refere aos aspectos textuais e apresentação gráfica;
- Interesse em explorar a dimensão estética da linguagem. Respeito aos diferentes modos de falar;
- Valorização do uso das expressões de cortesia nas relações cotidianas;
- Preocupação em adotar posturas adequadas às diferentes situações de convívio;
- Esforço em participar de atividades que contrariem o simples gostar, mas que se apresentam necessárias;
- Valorização da produção textual própria e alheia;
- Reconhecimento da importância do trabalho em grupo, integrando com as colegas e os colegas sem discriminar por razões físicas, sociais, culturais ou de gênero;
- Valorização da prática de análise e reflexão de questões linguísticas e de quaisquer outras situações da vida;



- Desenvolvimento de atitudes favoráveis para a aprendizagem de Matemática;
- Curiosidade por questionar, explorar e interpretar os diferentes usos dos números, reconhecendo sua utilidade na vida cotidiana;
- Curiosidade de conhecer a evolução histórica dos números, de seus registros, de sistemas de medidas, procedimentos e instrumentos de cálculo utilizados por diferentes grupos culturais;
- Interesse e curiosidade por conhecer diferentes estratégias de cálculo;
- Confiança na própria capacidade para elaborar estratégias pessoais de cálculo, interesse em conhecer e utilizar as diferentes estratégias para calcular e os procedimentos de cálculo que permitem generalizações e precisão;
- Sensibilidade pela observação das formas geométricas na natureza, nas artes e nas edificações, bem como das simetrias decorrentes, ali presentes;
- Apreciação da organização, limpeza, ordem, precisão e correção na elaboração e apresentação dos trabalhos;
- Valorização da troca de informações com colegas e do trabalho em grupo como forma de ampliar o conhecimento sobre um determinado fato histórico e geográfico;
- Interesse em perceber diferentes perspectivas e opiniões sobre um mesmo acontecimento, não preestabelecendo uma única informação como verdadeira;
- Curiosidade em conhecer a história da escola e da comunidade em que vive, valorizando o papel social que cada uma e cada um desempenha;
- Atitude de respeito e valorização do país em que vive, reconhecendo a importância de grupos que lutam e lutaram em busca de transformações sociais, políticas e econômicas;
- Curiosidade de observar atentamente o seu espaço, estabelecendo uma relação crítica entre o presente e o passado como forma de projetar o futuro;
- Desenvolvimento de atitudes favoráveis (predisposição, curiosidade, interesse, participação) à aprendizagem dos conteúdos de Geografia;
- Desenvolvimento de atitudes de questionamento, exploração e interpretação de diferentes fatos e diversas paisagens, reconhecendo sua importância na vida do ser humano;

- Valorização da utilidade de pontos de referência ambiental e geográfica para localizar objetos e a si mesmo no espaço e no tempo;
- Interesse em conhecer, interpretar e produzir mensagens em linguagem cartográfica;
- Valorização da proteção às diferentes formas de vida, e da proteção e conservação dos ambientes e da diversidade sociocultural;
- Desenvolvimento da capacidade de cumprir com responsabilidade o papel de cidadã e de cidadão construtora(or) e transformadora(or) da sociedade;
- Questionamento sobre a existência ou não da cidadania nas pessoas que convivem no mesmo espaço, levantando sugestões práticas para que ela se concretize;
- Interesse em pesquisar como as pessoas se apropriam, se identificam e se integram com os espaços físicos e naturais, definindo um comportamento crítico em relação a esse fato;
- Atitude crítica diante do consumismo e no uso dos bens comuns e recursos materiais, de modo a respeitar o ambiente e as pessoas da comunidade;
- Responsabilidade e solidariedade desde a relação entre as pessoas com o seu meio até as relações entre povos e nações, passando pelas relações sociais, econômicas e culturais;
- Domínio de alguns procedimentos de conservação e manejo dos recursos naturais com os quais interage, aplicando-os no dia-a-dia;
- Valorização da diversidade natural e sociocultural;
- Sensibilidade para reconhecer-se como parte integrante da natureza;
- Zelo pelos direitos próprios e alheios a um ambiente cuidado, limpo e saudável na escola, em casa e na comunidade;
- Repúdio ao desperdício em suas diferentes formas;
- Apreciação dos aspectos estéticos da natureza, incluindo os produtos da cultura humana;
- Esforço em participar de atividades relacionadas à melhoria das condições ambientais da escola e da comunidade local;
- Reconhecimento dos obstáculos e dos desacertos como aspectos integrantes do processo criador pessoal;

- Atenção ao direito de liberdade de expressão e preservação da própria cultura;
- Disposição para superar os limites corporais, de forma a poder estabelecer algumas metas pessoais;
- Interesse em adotar posturas e realizar movimentos não prejudiciais ao próprio corpo e aos das outras pessoas;
- Preocupação com o bem-estar físico e mental desenvolvendo hábitos saudáveis de alimentação e de higiene, e atividades corporais;
- Preocupação em não se deixar influenciar pelos padrões de saúde estética e beleza, e pelo consumismo;
- Valorização da diversidade da cultura corporal, entendendo-a em seus respectivos contextos e finalidades;
- Interesse em conhecer e valorizar brincadeiras e jogos da contemporaneidade e de outras épocas;
- Esforço em participar de atividades relacionadas à melhoria das condições ambientais da escola e da comunidade local;
- Valorização da experiência da pessoa idosa, reconhecendo-a como uma pessoa que pode produzir, que tem projetos a realizar e necessidades que não podem ser esquecidas;
- Reconhecimento da saúde como um direito de todas, e todos e como dimensão essencial do crescimento e desenvolvimento do ser humano;
- Valorização de formas conservativas de extração, transformação e uso dos recursos naturais;
- Valorização da divulgação dos conhecimentos elaborados na escola para a comunidade;
- Valorização da postura corporal;
- Interesse e respeito pela produção de colegas e de outras pessoas;
- Disposição e valorização para realizar produções artísticas, expressando e comunicando ideias, sentimentos e percepções;
- Desenvolvimento de atitudes de autoconfiança nas tomadas de decisão em relação às produções pessoais;
- Valorização das diferentes formas de manifestação artística como meio de acesso e compreensão das diversas culturas;

- Identificação e valorização da arte local e nacional;
- Atenção, valorização e respeito em relação a obras e monumentos do patrimônio cultural;
- Reconhecimento da importância de frequentar instituições culturais onde obras artísticas estejam presentes;
- Valorização da vida e de sua preservação;
- Contribuição para que cada pessoa se prepare livremente para interagir na sociedade de forma feliz, plena, fraterna e solidária.

## 7.2 Fundamentos Epistemológicos

O conhecimento se define pela representação de modelos que levam à construção de descrições, agregando novos saberes que contribuem para o aperfeiçoamento da visão e da interpretação de mundo da estudante e do estudante. A busca do conhecimento pelas educandas e pelos educandos é o que caracteriza a base do processo educativo. O modelo de interação desses indivíduos com o objeto de estudo é fundamental para definir seu ritmo de apropriação de conhecimento.

De acordo com o Currículo dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental das escolas públicas do Distrito Federal (2013, p.14), o campo das aprendizagens é marcado pela compreensão de que aprender perpassa a interação entre o sujeito e a realidade, em uma relação biunívoca na qual o sujeito sai de um lugar de passividade e passa a ser um sujeito ativo do próprio conhecimento. Em outras palavras, Piaget (1983, p.99) explica que "o objeto só é conhecido na medida em que o sujeito consegue agir sobre ele e essa ação é incompatível com o caráter passivo que o empirismo, em graus diversos, atribui ao conhecimento". A escola, para que atinja sua finalidade principal, deve propiciar o maior número possível de vivências que permitam essas interações entre os sujeitos - alunas e alunos - e os objetos de estudo.

A concepção interacionista sobre a aquisição do conhecimento é compartilhada por vários teóricos, como Piaget, Wallon e Vygotsky, dentre outros. Esses autores trouxeram à tona a reflexão acadêmica e escolar a respeito do caráter social da busca

do conhecimento e da aprendizagem. Na defesa de que as aprendizagens são construídas na interação com as outras e com os outros e que, portanto, a educação não deve ser direcionada exclusivamente para as questões individuais, Wallon (1995, p.59) define o ser humano como "animal essencialmente social". Neste sentido, a essência do indivíduo se encontra em sua dimensão social. Portanto, suas aprendizagens se apoiam nos aspectos afetivos, cognitivos e motores, em sua interação com outros indivíduos.

Ao explicar que o desenvolvimento cognitivo do indivíduo não ocorre separadamente de seu contexto social, histórico e cultural, Vygotsky (2000, p.63) afirma que "a linguagem primordial da criança é puramente social". Partindo dessa premissa, entende-se que não é admissível pensar o desenvolvimento cognitivo sem relacioná-lo diretamente às relações culturais.

Embora sejam conhecidos como os principais expoentes da teoria construtivista, Piaget e Vygotsky apresentam ideias opostas em relação à aprendizagem e ao desenvolvimento. Na concepção piagetiana, a aprendizagem só ocorre mediante a consolidação das estruturas de pensamento. Portanto, a aprendizagem sempre se dá após a consolidação do esquema que a suporta, da mesma forma a passagem de um estágio a outro estaria dependente da consolidação e superação do anterior. Na perspectiva de Piaget, para que ocorra a construção de um novo conhecimento, é preciso que se estabeleça um desequilíbrio nas estruturas mentais, isto é, os conceitos já assimilados necessitam passar por um processo de desorganização para que possam novamente, a partir de uma perturbação se reorganizarem, estabelecendo um novo conhecimento. Este mecanismo pode ser denominado de equilíbrio das estruturas mentais, ou seja, a transformação de um conhecimento prévio em um novo. Os estudos de Vygotsky, por sua vez, postulam uma dialética das interações com o outro e com o meio, como desencadeador do desenvolvimento sócio-cognitivo. Para Vygotsky, o desenvolvimento é impulsionado pela linguagem. Ele acredita que a estrutura dos estágios descrita por Piaget seja correta, porém difere na concepção de sua dinâmica evolutiva. Enquanto Piaget defende que a estruturação do organismo precede o desenvolvimento, para Vygotsky é o próprio processo de aprendizagem que gera e promove o desenvolvimento das estruturas mentais superiores (WIKIPÉDIA, 2013).

Essa diferença conceitual é primordial a esta reflexão, haja vista que o papel da educação, das professoras e dos professores na construção do conhecimento pelas alunas e pelos alunos difere uma da outra. Navarro e Pedrosa (2005, p.86) defendem que a concepção de Piaget, apoiada nos processos de descobrimento mediante a atividade espontânea da criança, "limitava o papel do educador a enriquecer as oportunidades de experiência, sempre dentro dos cânones que definiam cada etapa". A visão vygotskyana, por sua vez, a partir da ideia de mediação da docente e do docente na zona de desenvolvimento proximal, "recolocou o lugar da instrução, do ensino, como um pivô da expansão das possibilidades de aprendizagem da criança, convertendo essas experiências em desenvolvimento" (NAVARRO; PEDROSA, 2005, p.87).

O conceito de zona de desenvolvimento proximal - ZDP explica que a aprendizagem acontece no intervalo entre o conhecimento real e o conhecimento potencial. Em outras palavras, a ZDP é a distância existente entre o que o sujeito já sabe e aquilo que ele tem potencialidade de aprender. Seria neste campo que a educação atuaria, estimulando a aquisição do potencial, partindo do conhecimento da ZDP do aprendiz, para assim intervir. O conhecimento potencial, ao ser alcançado, passa a ser o conhecimento real e a ZDP redefinida a partir do que seria o novo potencial (WIKIPÉDIA, 2013). A ZDP é definida por Navarro e Pedrosa (2005, p.87) como "processo de andaime", em que o processo de mediação deve conter como características primordiais a participação guiada, o conhecimento compartilhado e a prática da reflexão. Sendo assim, o papel da escola não deve ser apenas o de enriquecer as experiências das alunas e dos alunos, mas também o de favorecer o avanço do conhecimento a partir de intervenções eficazes, desprovida de uma abordagem pedagógica canonizada, na ZDP de cada uma e de cada um.

Essas ideias convergem para uma visão de conhecimento que é construído propriamente pelo indivíduo e que resulta da interação de seu interior com o meio ambiente. Postulam a dialética das interações com o outro e com o meio, como desencadeador do desenvolvimento sócio-cognitivo. As interações têm um papel crucial e determinante na aquisição do conhecimento. Quanto mais ricas as interações, maior e mais sofisticado será o desenvolvimento. Nesta visão, o conhecimento não é concebido como mera cópia da realidade, mas sim como uma

construção que o indivíduo faz dela. Significa dizer que a aprendizagem não é um assunto de mera transmissão e acumulação de conhecimentos, mas um processo ativo por parte da estudante e do estudante para construírem conhecimentos da experiência e informação que recebe. Por isso, são ideias que integram uma concepção conhecida como construtivismo sociointeracionista.

Trata-se de uma concepção que goza de ampla aceitação no meio educacional contemporâneo, enfatizando aspectos primordiais da aprendizagem e da construção do conhecimento. Por isso, o CEF PMRGS se fundamenta no construtivismo sociointeracionista, mantendo o diálogo reflexivo com aspectos de outras teorias e pensamentos, para definir a orientação do trabalho pedagógico da instituição.

### **7.3 Fundamentos Didático-Pedagógicos**

Na perspectiva de conhecimento que elegemos como princípio orientador de nossa prática pedagógica, a saber, o construtivismo sociointeracionista, o papel das professoras e dos professores se caracteriza primordialmente por estratégias de mediação entre as (os) estudantes e o objeto de estudo. A professora e o professor, como mediadora e mediador entre as (os) estudantes e o conhecimento, devem se comportar como profissionais formadoras (es), reflexivas(os), conscientes da importância de seu papel, comprometidas(os) com o processo educativo, integrada(o) ao mundo hodierno, responsável socialmente pela contribuição à formação da cidadã e do cidadão e, principalmente, eternas e eternos aprendizes, que buscam “inovar e inovar-se”.

Para que se consiga uma aprendizagem eficiente, contudo, não é apenas o papel da professora e do professor que estabelece o diferencial. Implica um duplo compromisso, conforme explicam Navarro e Pedrosa (2005, p.90): "o aluno deve assumir uma disposição para aprender e comprometer-se a trabalhar para conseguirlo, e o docente tem a obrigação de preparar o cenário e atuar como agente mediador entre o aluno e a cultura". Segundo essa autora e esse autor, a função da (do) docente como agente mediadora (or) entre o conteúdo e a(o) aluna (o) ajuda esta (e) a

descobrir relações e construir significados, oferece experiências, promove um ambiente adequado, orienta, modela e acompanha o processo de aprendizagem. Com base nesse papel, a citação a seguir explicita três responsabilidades que são indispensáveis à professora e ao professor em sua tarefa de mediação do conhecimento:

1. Conhecer e relacionar-se com os alunos - isto implica avaliar positivamente o esforço individual e o trabalho coletivo, respeitar a diversidade de capacidades e características dos alunos, e avaliar assinalando o que deve melhorar, e como;
2. Ter bom domínio de conhecimentos - o domínio permitirá ao docente ajudar o estudante a descobrir relações e compreender processos;
3. Instrumentar didaticamente seu programa - é importante que o docente conheça o plano e programa de estudos para decidir previamente o que vai ensinar, como vai ensinar e quando vai avaliar (NAVARRO; PEDROSA, 2005, p.90).

Na perspectiva sociointeracionista, os indivíduos aprendem com a ajuda de alguém mais preparado, que pode ser alguém da família, companheiras (os) ou a (o) professora (or). Para que essa ajuda seja eficaz e pertinente, conforme destacam Navarro e Pedrosa (2005), é indispensável saber o que a aluna ou o aluno pode fazer por si só, e localizar o ponto em que necessita de ajuda para realizar mais, para evoluir em sua aquisição de novos saberes, assim que a tarefa o exija. Em outras palavras, seria dizer que é necessário que a professora ou o professor procure sempre considerar a zona de desenvolvimento proximal de suas alunas e seus alunos para preparar suas aulas. Do contrário, conforme alertam Navarro e Pedrosa (2005, p.90), "se o aluno já possui o conhecimento, a atividade será um simples exercício, o que pode provocar desinteresse. Se a atividade estiver muito longe de sua capacidade, representará uma ameaça, com a conseqüente falta de aprendizagem".

Neste sentido, a seguir são apresentadas algumas regras indispensáveis à atividade escolar, de acordo com os princípios vygotskyanos:

1. Participar de atividades que ponham à prova cognição e vontade;
2. Domínio gradual das ferramentas de acesso ao conhecimento: língua escrita, conceitos e regras de raiz científica;
3. Não perder de vista que os instrumentos de mediação têm uma estrutura cognitiva própria que é preciso dirigir;



4. Incidir adequadamente na utilização dos instrumentos mediadores, veículos e objetos de conhecimento ao mesmo tempo;
5. Expor tarefas escolares que exijam dos alunos uma motivação diferente da utilizada habitualmente em cenários cotidianos (NAVARRO; PEDROSA, 2005, p.91).

A formação de conceitos nas alunas e nos alunos deve se dar por meio de situações problemáticas, que requeiram a evocação e a conexão com o que já sabem, a fim de desenvolverem elementos do pensamento necessários para se chegar à uma solução. Essa linha de pensamento exige que a professora e o professor ofereçam perguntas que requeiram questionamento e investigação, em detrimento das perguntas que permitam a simples tarefa mental de decorar. A ação mediadora deve permitir que alunas e alunos adquiram elementos como o domínio de conceitos e a habilidade algorítmica como bases para resolver problemas. Trata-se de uma prática em que não se recomenda, por exemplo, abordar diretamente um conceito previamente elaborado. Outrossim, "deve-se expor situações problemáticas que tenham que ver com outros conceitos relacionados com este e que são base para sua construção" (NAVARRO; PEDROSA, 2005, p.91).

Acreditamos que o movimento ação-reflexão-ação pode criar novas oportunidades de aprendizagem, por meio de metodologias que possibilitem às alunas e aos alunos agirem, discutirem e refletirem. Para tanto, é necessário que as docentes e os docentes exerçam seu papel de autoridade e mediação na sala de aula, que os planejamentos de ensino sejam adotados no cotidiano das coordenações como forma de garantir a busca de melhorias para o desenvolvimento das aulas e que a diversidade das fontes de informação seja levada em consideração pela escola. Assim, os livros, a internet e o próprio território escolar poderão ganhar sentido em sua exploração pedagógica, no processo de construção e realimentação da inteligência.

## **8 Organização do trabalho pedagógico e administrativo da escola**

A escola atende a alunas e alunos do 1º ano ao 7º ano do Ensino Fundamental, nos turnos matutino e vespertino. No turno matutino, as turmas compõem-se de estudantes do 6º ano e 7º ano (1º Bloco do 3º Ciclo). No turno vespertino, as turmas compõem-se de estudantes do 1º ao 5º (1º e 2º Bloco do 2º Ciclo).

A seguir destacamos alguns aspectos da organização do trabalho pedagógico e administrativo da escola:

### **8.1 Equipe de Professoras e Professores**

O atual quadro da Carreira Magistério atuante no CEF PMRGS é composto por 43 profissionais, sendo que parte pertence ao quadro efetivo da Secretaria de Educação do DF e outra parte é provisória. Contamos com os seguintes cargos e funções: um diretor, uma vice-diretora, uma supervisora pedagógica, dois coordenadores pedagógicos e uma coordenadora pedagógica, uma pedagoga, duas orientadoras educacionais e 34 docentes, sendo 21 atuando em áreas específicas e 13 em Atividades.

Nossas professoras e nossos professores possuem formações diversas, de acordo com a área de atuação de cada uma e de cada um. A grande maioria possui graduação e pós graduação em suas respectivas áreas de regência, além de participarem frequentemente de cursos de aperfeiçoamento voltados para a formação continuada na área da educação. Todas e todos possuem vasta experiência no exercício do magistério, demonstrando capacidade para exercerem sua tarefa de mediação com eficácia.

A maioria das professoras e dos professores trabalha na escola há mais de cinco anos. São residentes das proximidades da escola, de outras regiões administrativas e do entorno do Distrito Federal. Por isso, compreendem as características da comunidade local, seus problemas e limitações comuns às comunidades periféricas das grandes cidades brasileiras.

O processo de escolha de turmas e distribuição de carga horária é realizado antes do início do ano letivo, e leva em consideração o tempo comprovado de exercício do magistério, a formação inicial e continuada cuja titularidade seja

apresentada pelas e pelos docentes. Tal processo é regido por portarias específicas, que são elaboradas e divulgadas pela SEEDF para este fim.

## **8.2 Coordenação Pedagógica**

A origem da coordenação pedagógica enquanto espaço-tempo que oportuniza reflexões sobre a organização do trabalho pedagógico da escola, se remete à preocupação do Estado com a valorização e a profissionalização dos profissionais da educação. Esse espaço-tempo possibilita às professoras, aos professores, à direção, à coordenação e demais profissionais a compartilharem o planejamento, a reflexão e a participação coletiva, a revisão e a avaliação da execução do Projeto Político Pedagógico. Trata-se também de um espaço-tempo bem oportuno ao atendimento às famílias que procuram determinadas e determinados profissionais da escola para compartilharem suas dúvidas, angústias e buscas em relação ao processo educativo.

O documento Orientação Pedagógica – Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas (SEEDF, 2014, p.33) defende que a potencialização da coordenação pedagógica na escola constitui uma possibilidade ímpar de organização do trabalho docente, visando à educação como compromisso de todos os envolvidos, com o foco no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. Essa possibilidade de constituição do coletivo, de trabalho colaborativo ou conjunto, de interações com compromisso mútuo e de educação continuada concretiza-se por meio das ações coletivas e individuais e pelas intencionalidades dos profissionais envolvidos, declaradas no PP das unidades escolares como compromisso de todos.

A atuação da gestora ou do gestor, articuladora ou articulador maior do trabalho pedagógico da escola, juntamente com supervisoras, supervisores, coordenadoras pedagógicas e coordenadores pedagógicos, é fundamental para que a coordenação pedagógica não se concretize como trabalho individual, apenas, que levaria ao isolamento profissional, mas como um trabalho de interação conjunta. Esses atores devem suscitar as ações de formação continuada, sendo também coordenadoras formadoras e coordenadores formadores, assumindo, assim, papel imprescindível em processos reflexivos sobre as práticas pedagógicas docentes (SEEDF, 2014, p.33).

Em relação às professoras e aos professores atuantes em sala de aula, que trabalham em regime de 40h semanais, o espaço-tempo destinado à coordenação coletiva compreende 15h, organizadas de acordo com portaria específica, da seguinte forma:

- a **Coordenação individual (06h):** pode ser gerida pelas próprias professoras e pelos próprios professores, podendo ser realizada inclusive fora da escola. Destina-se a atividades de formação continuada e busca de crescimento profissional;
- b **Coordenação por disciplina – Anos Finais e por ano – Anos Iniciais (03h):** sob a mediação de coordenadoras pedagógicas e coordenadores pedagógicos locais, envolvendo o desenvolvimento de atividades de planejamento; formação continuada em cursos oferecidos pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – EAPE
- c **Coordenação coletiva (03h):** reunião realizada pela direção, com a participação de todas as profissionais e todos os profissionais envolvidos e envolvidos no processo pedagógico, para tratar de assuntos diversos como projetos, eventos, Projeto Político-Pedagógico e outros;
- d **Reforço Escolar (03h):** aulas de reforço para as alunas e os alunos com defasagem de aprendizagem, em espaço ambientado para esse fim (sala 16), em horários opostos às aulas regulares. A utilização desse tempo-espaço deverá ser semanal, atendendo à legislação expressa por meio da Portaria Nº. 29, de 02 de fevereiro de 2013, que destina três das 15 horas de coordenação das professoras e dos professores para ministração do reforço escolar. O reforço deverá constar no Diário de Classe, identificando os procedimentos utilizados, datas e números de chamada das alunas e dos alunos participantes. O reforço deve ser ofertado a um número reduzido de estudantes por vez, máximo de três, a fim de favorecer o enfoque nas dificuldades percebidas. Haverá cronograma para a utilização desse espaço por ano (Anos Iniciais) e por disciplina (Anos Finais).

### **8.3 Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA**

As EEAA's são compostas por pedagoga e professor que atuam numa perspectiva multidisciplinar. Essa atuação está voltada para o contexto institucional pedagógico, considerando sempre as múltiplas variáveis que podem interferir no desempenho acadêmico das estudantes e dos estudantes – dificuldades psicopedagógicas, socioafetivas, entre outras – no intuito de facilitar e incentivar o processo de ensino e aprendizagem.

No CEF PMRGS a equipe é voltada ao atendimento de alunas e alunos dos Anos Iniciais e Finais. É composta por uma pedagoga. O atendimento é organizado em parceria com as professoras e os professores, mediante encaminhamento das alunas e dos alunos, por meio de fichas próprias e formulários específicos.

#### **8.4 Orientação Educacional – OE**

A OE, por excelência, trabalha na perspectiva da educação integral. Possui uma forma de trabalho mais abrangente na dimensão pedagógica, pois articula junto às demais educadoras e aos demais educadores – atuando em todas as etapas e modalidades da educação básica – o trabalho dos sujeitos da instituição educacional, buscando conhecer a realidade e transformá-la, para que ela seja mais justa e humana. Ao focar sua ação no desenvolvimento de uma educanda ou um educando, desenvolve seu trabalho em parceria com a equipe gestora da instituição educacional, promovendo parcerias internas e externas, a fim de tecer uma rede social e promovendo parcerias internas e externas, a fim de tecer uma rede social e interinstitucional que colabora com o desenvolvimento integral da estudante ou do estudante.

A atividade de orientação educacional também se fundamenta nos princípios de uma educação integral que promova a aprendizagem e o desenvolvimento do ser humano. Uma das dimensões fundamentais da atividade de orientação educacional é o respeito ao ser humano, a defesa de sua dignidade e garantia de igualdade de direito que promova sua aprendizagem sem sofrer qualquer tipo de preconceito e discriminação na escola. Tal trabalho deve perpassar todas as etapas e modalidades (SEEDF, 2013, p.98).

No CEF PMRGS a OE é desenvolvido por duas orientadoras, de acordo com a portaria que define essa quantidade. O trabalho é feito em parceria com as professoras, os professores, a coordenação pedagógica, a supervisão pedagógica e a direção, que procedem aos encaminhamentos sempre que percebem sua necessidade.

A orientação educacional faz intervenções, em situações de conflito, ou programadas, prestando atendimento individualizado às estudantes e aos estudantes que demonstram problemas de comportamento, de convivência e de aprendizagem que insinuam situações de conflitos intrapessoais e interpessoais. As famílias são convocadas por bilhetes específicos ou por telefone, quando necessário, e os diálogos são registrados em livro de registro específico para que sejam procedidos os devidos encaminhamentos.

## **8.5 Sala de Recursos**

O Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos, de acordo com o Artigo 34 do Regimento Escolar, caracteriza-se como serviço de natureza pedagógica conduzido por professora especializada ou professor especializado que suplementa, no caso de alunas e alunos com altas habilidades/superdotação e complementa, no caso de alunas e alunos com deficiência e transtorno global do desenvolvimento, o atendimento educacional realizado em classes comuns em todas as etapas da educação básica.

Tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos no processo de ensino e aprendizagem, considerando suas necessidades específicas. Deve integrar a Proposta Pedagógica da instituição educacional, envolver a participação da família e ser realizado em articulação com as orientações constantes da legislação vigente e demais políticas públicas. A professora ou o professor que atua na Sala de Recursos deverá oferecer orientação e apoio pedagógico às professoras e aos professores das classes comuns em que as alunas atendidas e os alunos atendidos estejam regularmente matriculadas e matriculados.

O CEF PMRGS, no ano de 2023, não conta com professores responsáveis por esse serviço, que prestariam atendimento individualizado às alunas e aos alunos encaminhadas e encaminhados sob a necessidade do apoio devido. Essas alunas e esses alunos seriam acolhidos em ambiente devidamente climatizado, equipado com recursos pedagógicos e lúdicos que viabilizam um atendimento eficaz e promissor. As famílias seriam comunicadas a respeito dos dias e horários de atendimento, por meio de bilhetes específicos ou telefone. As famílias que dispensassem o atendimento, atestariam a dispensa em documentos elaborados para esse fim, que são arquivados para posteriores consultas ou encaminhamentos.

## **8.6 Administração**

O serviço administrativo do CEF PMRGS é desempenhado por uma equipe de profissionais liderada por uma supervisora administrativa e uma chefe de secretaria. Para tal serviço, contamos com o apoio de um assistente de supervisão administrativa e dois auxiliares administrativos.

A supervisão administrativa exerce um papel fundamental à boa gestão escolar, incluindo a gerência de todo o trabalho extrapedagógico sem o qual a escola seria impossibilitada de funcionar em condições satisfatórias, como a conservação, a limpeza, a cocção, a vigilância, os recursos materiais, os recursos humanos e outros.

À secretaria escolar compete o planejamento e a execução de atividades de escrituração escolar, de arquivo, de expediente e de atendimento a estudantes, docentes e a toda a comunidade escolar em assuntos relativos à sua área de atuação.

O CEF PMRGS preza por uma administração de qualidade, acreditando que a qualidade nos serviços auxiliares recai sobre a qualidade da educação oferecida por todas e todos que exercem suas funções no espaço escolar. A formação continuada é incentivada e estimulada para todas as servidoras e todos os servidores, como forma de garantir o melhor desempenho por parte de todas e de todos no atendimento à comunidade.

## **8.7 Conservação e Limpeza, Cocção, Vigilância e Portaria**

A escola dispõe de servidoras e servidores dos quadros efetivo e temporário para a execução dos serviços auxiliares à educação, que demonstram perspicácia e comprometimento em suas respectivas funções. Esse serviço é executado no dia a dia escolar com a seguinte organização:

- a **Conservação e Limpeza** – Grupo composto por oito funcionários do quadro terceirizado (parceria entre a SEEDF e a empresa REAL JG), que cuidam da limpeza das áreas internas e externas da escola, além de cuidarem da conservação do patrimônio escolar. Trabalham em dois horários distintos, organizados de forma que possam atender às demandas de sua área de atuação;
- b **Cocção** – Grupo composto por três servidoras do quadro temporário (parceria entre a SEEDF e a empresa G&E Serviços Terceirizados), que cuidam da preparação da merenda escolar. O grupo, orientado pela supervisora administrativa, cuida da preparação da merenda escolar recebida da SEEDF, procurando incrementar a merenda, sempre que possível, com verduras produzidas na horta da própria escola, com a finalidade de garantir uma melhor qualidade no lanche oferecido às alunas e aos alunos;
- c **Vigilância** – Grupo composto por quatro servidores do quadro terceirizado (Parceria entre a SEDEF e a EMPRESA BRASFORTE), que cuidam da guarda da escola vinte quatro horas por dia em regime de escala 12/36 horas, zelando pela proteção ao patrimônio escolar.
- d **Portaria** – Grupo composto por uma servidora de carreira da portaria, um servidor readaptado agente de vigilância, que cuidam do controle da entrada e saída de alunas e alunos e da comunidade durante os expedientes.

## **8.8 Serviços de Apoio e Monitoria**

A escola tem em seu quadro efetivo, três servidoras da Conservação e Limpeza, um agente de vigilância readaptado e uma técnica de gestão educacional da especialidade monitor que prestam serviço de apoio e monitoria, com a seguinte alocação:



- **Três servidoras da Conservação e Limpeza** – exercem a monitoria da biblioteca Paulo Freire, sua organização e conservação, bem como a coordenação de empréstimos de livros às alunas e aos alunos;
- **Um servidor readaptado agente de vigilância** – presta serviço na portaria da escola, dando apoio ao controle de entrada e saída durante os expedientes;

## **8.9 Relação com a Comunidade**

A escola se insere em uma comunidade cuja realidade é marcada por um explícito afastamento entre a comunidade e a escola. Aproximar a comunidade da escola tem representado um enorme desafio para a gestão escolar. Tal realidade desenha um cenário de problemas nas relações escola x família, professoras e professores x alunas e alunos e comunidade x direção escolar. Entretanto, a escola tem enfrentado esse desafio, unindo esforços para fortalecer os laços com a comunidade, acreditando que quanto mais fortalecidos forem esses os laços, melhores poderão ser os resultados alcançados por meio de um trabalho conjunto.

Como resultado desses esforços, nota-se mais satisfação por parte da comunidade em relação ao atendimento prestado pela escola. Os eventos se mostram mais participativos, a frequência às reuniões com mães e pais e as demais atividades para as quais a comunidade é convidada. Entretanto, o desafio continua, haja vista que o nível de frequência à escola, especialmente por mães e pais, ainda se mostra aquém do que se espera.

Alguns projetos têm sido idealizados com vistas a essa melhoria. Dentre eles, destaca-se o Projeto Biblioteca para Todas e Todos, por meio do qual a escola abre suas portas para a comunidade aos sábados para oferecer um espaço-tempo de leitura espontânea a todas e todos. Destacam-se também os projetos Xadrez e Basquete, ambos patrocinados pelo CID, que trazem alunas e alunos à escola em

horários opostos às aulas regulares. A Escola de Mães e Pais se destaca por oferecer palestras a respeito da criação de filhas e filhos a mães e pais.

A escola continuará buscando formas de aproximar família e escola. Acreditamos que para exercermos nossa função social e oferecermos a educação de qualidade que entendemos ser a ideal, é preciso promover a aproximação de uma com a outra, a tal ponto que nenhuma ação da escola seja alheia às famílias cujas filhas e cujos filhos dela fazem parte.

### **8.10 Biblioteca Paulo Freire**

Nossa biblioteca foi reinaugurada no dia 20 de dezembro de 2012, após permanecer desativada por mais de uma década. Sua reinauguração representou um inegável ganho pedagógico para a escola, que procura agregar valores à sua utilização cotidiana. Atualmente, são realizados empréstimos de livros e revistas, às alunas e aos alunos, por meio de controle específico. O espaço é coordenado por quatro servidoras da carreira Assistência, sendo uma readaptada e uma professora readaptada. A utilização da biblioteca pode ser individualmente, por alunas e alunos que queiram estudar em horários livres, ou coletivamente, envolvendo professoras e professores com suas respectivas turmas. Para o turno matutino e vespertino, essa utilização coletiva, segue-se a uma escala de utilização elaborada para esse fim.

A biblioteca vem sendo equipada desde sua reinauguração com novos livros e revistas, além de contar com ar condicionado, computador, televisão e aparelho de DVD. Por isso serve também a projetos desenvolvidos nas várias disciplinas. Aos sábados a biblioteca atende ao projeto Biblioteca para Todas e Todos, que oferece espaço-tempo para leitura espontânea a toda a comunidade local.

### **8.11 Sala de Multimídia (AUDITÓRIO)**

Com o intuito pedagógico nossas docentes e nossos docentes têm à sua disposição a sala de multimídia/auditório, que está equipada com amplo sistema de áudio e vídeo: aparelho de data show, ampla tela de projeção, microfone sem fio, receptor e amplificador de áudio, aparelho de DVD, conexão USB, conexão para PC's, dentre outras possibilidades de conexões digitais que permitem uma diversa utilização de mídias e um notebook. O espaço conta com dois aparelhos de ar condicionado, um armário com acervo de CD's e DVD's pedagógicos e cadeiras universitárias.

A utilização por docentes do turno matutino se dá mediante agendamento e por docentes do turno vespertino mediante escala. Contudo, orienta-se a inserção desse espaço no planejamento pedagógico, a fim de que possa contribuir para o alcance dos objetivos de ensino, favorecendo as aprendizagens.

## **8.13 Regimento Interno**

### **8.13.01 Horários:**

- Matutino: 7h15 às 12h15
- Vespertino: 13h às 18h

### **8.13.02 Entrada e saída de alunas e alunos:**

- I As mães, os pais e/ou responsáveis deverão deixar e buscar alunas e/ou alunos no portão da escola;
- II O eventual atraso de alunas e/ou alunos deverá ser justificado à Direção da escola, para possível encaminhamento de autorização à professora ou ao professor. Haverá tolerância para atrasos de 15 minutos em situações esporádicas;
- III Após três ocorrências de atrasos, as (os) responsáveis serão convocadas (os) para assinarem termo de responsabilidade por prejuízo à aprendizagem da aluna ou do aluno;

- IV A saída antecipada deverá ser autorizada somente pela direção da escola, mediante justificativa da (do) responsável;
- V A escola não se responsabilizará por alunas e alunos que permanecerem em suas imediações por mais de 15 minutos após término das aulas. Em caso de imprevisto, as (os) responsáveis deverão comunicar à escola;
- VI Quando houver necessidade de redução e/ou compactação de horários as (os) responsáveis receberão com antecedência comunicado escrito da escola ou por telefone;

#### **8.13.03 Assiduidade:**

- I A aluna ou o aluno deverá frequentar com assiduidade às aulas, executando todas as atividades de classe e extraclasse propostas;
- II Após três faltas consecutivas ou alternadas na quinzena, as (os) responsáveis deverão justificar a ausência da aluna ou do aluno;
- III Em caso de doença, as faltas só poderão ser justificadas por meio de atestado médico entregue à secretaria, à coordenação ou à direção da escola;

#### **8.13.04 Atendimento às mães, aos pais e responsáveis:**

- I As (os) responsáveis deverão procurar a professora ou o professor no horário de coordenação desta ou deste, em dias e horários a serem informados nas reuniões com mães e pais;
- II As solicitações para contato com a família serão feitas pelas professoras, pelos professores e/ou direção, supervisão pedagógica, coordenação pedagógica, orientadora educacional ou pedagoga, sempre que necessário;
- III Os assuntos referentes à aluna ou ao aluno, metodologias, postura docente, entre outros, deverão ser tratados primeiramente com a professora ou com o professor;

- IV As (os) responsáveis deverão participar de todas as reuniões promovidas pela direção, professoras e/ou professores. A escola não se responsabilizará caso as decisões tomadas em reunião contrariem os interesses das (os) responsáveis ausentes.

#### **8.13.05 Uso do telefone:**

- I O telefone da escola somente será utilizado em casos urgentes;
- II Em casos de alunas e alunos que trouxerem celular para a escola, esta não se responsabilizará por qualquer dano ou perda;
- III As (os) responsáveis que permitirem à aluna ou ao aluno trazer o aparelho para a escola, deverá orientá-la ou orientá-lo no sentido de que qualquer contato com a família só poderá ser realizado após comunicado à professora ou ao professor;
- IV A Lei nº. 4.131, de 02 de maio de 2008, em seu artigo 1º, determina: *"Fica proibida a utilização de aparelhos celulares, bem como de aparelhos eletrônicos capazes de armazenar e reproduzir arquivos de áudio do tipo MP3, CDs e jogos, pelos alunos das escolas públicas e privadas de Educação Básica do Distrito Federal"*. O parágrafo único deste artigo diz: *"A utilização dos aparelhos previstos no caput somente será permitida nos intervalos e horários de recreio, fora da sala de aula"*. O artigo 3º da referida lei destaca: *"Caberá ao professor encaminhar à direção da instituição de ensino o aluno que descumprir o disposto nesta Lei"*;
- V De acordo com a lei citada no item anterior, por decisão do Conselho Escolar, a partir do dia 17/06/13 a aluna ou o aluno que manusear aparelho celular durante a aula, sem permissão da professora ou do professor, ou que utilizar o aparelho no ambiente escolar para fins obscenos, criminosos, agressivos, ou que perturbem a ordem, terá seu aparelho confiscado por um período de 15 dias corridos e receberá advertência ou suspensão, de acordo com este Regimento. A retirada do aparelho na direção só poderá ser feita por alguma ou algum responsável legal;

- VI A aluna ou o aluno que necessitar trazer o celular para a escola deverá configurá-lo antes do início das aulas para o modo silencioso ou desligado.

#### **8.13.06 Material escolar:**

- I A aquisição do material de uso pessoal é de responsabilidade de mães, pais e/ou responsáveis e deverá ser repostado sempre que necessário;
- II O livro didático será fornecido pelo FNDE, devendo ser conservado e devolvido ao final do ano letivo ou no decorrer do ano em caso de transferência, em condições satisfatórias de uso;
- III Os livros consumíveis não precisam ser devolvidos após o final do ano letivo.

#### **8.13.07 Endereços e telefones para contato:**

- I Os endereços e telefones para contato devem ser sempre atualizados na secretaria;
- II A escola não fornece endereços e/ou telefones de alunas, alunos, professoras, professores, funcionárias e funcionários a terceiros.

#### **8.13.08 São direitos da aluna e do aluno:**

- I Respeito à sua dignidade como pessoa humana, independente de sua convicção religiosa, política ou filosófica, grupo social, etnia, sexo, nacionalidade e necessidade educacional especial;
- II Participar do processo de elaboração, de execução e de avaliação da Proposta Pedagógica;
- III Tomar ciência das Orientações Curriculares em vigor e opinar sobre seu desenvolvimento na instituição educacional;
- IV Conhecer as Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, bem como os critérios adotados pelas professoras e pelos professores na sua operacionalização;

- V Receber ensino de qualidade;
- VI Conhecer o resultado de seu desempenho escolar;
- VII Emitir opiniões e apresentar sugestões em relação à dinâmica escolar;
- VIII Ter reposição efetiva dos dias letivos e das aulas;
- IX Participação nas aulas e demais atividades promovidas pelo estabelecimento;
- X Orientação educacional, quando constatada a necessidade ou expresso o interesse;
- XI Assistência técnico-pedagógica, visando ao desenvolvimento global e harmônico;
- XII Oportunidade para participar de promoções sociais, culturais e desportivas;
- XIII Utilizar a biblioteca e outros meios auxiliares, de acordo com as normas internas;
- XIV Receber atendimento educacional especializado/sala de recursos, quando possuir diagnóstico de deficiência, de transtorno global de desenvolvimento e de altas habilidades/superdotação;
- XV Participar do Conselho de Classe, na forma deste Regimento e, quando eleito, do Conselho Escolar, conforme legislação vigente;
- XVI Organizar e participar de entidades estudantis.

#### **8.13.09 São deveres da aluna e do aluno:**

- I Conhecer e cumprir este Regimento;
- II Tratar com cortesia e respeito todas as funcionárias, todos os funcionários, alunas e alunos da escola;
- III Observar os preceitos de higiene individual e coletiva;
- IV Cumprir as normas construídas coletivamente pelas turmas;
- V Aplicar-se com responsabilidade ao estudo para melhor aproveitamento das oportunidades de ensino e de aprendizagem;
- VI Comparecer pontualmente às atividades escolares;
- VII Participar das atividades desenvolvidas na escola, inclusive aulas de reforço em horário oposto às aulas regulares, quando convocada ou convocado;

- VIII Usar o uniforme adotado pela Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, bem como a carteira de identificação escolar no turno e no contraturno, quando haja atividade pedagógica neste;
- IX Abster-se de praticar ou induzir a prática de atos que atentem contra pessoas e/ou contra o patrimônio da instituição educacional;
- X Zelar pela limpeza e conservação do ambiente escolar, instalações, equipamentos e materiais existentes na escola. As (os) responsáveis poderão ser responsabilizadas (os) financeiramente pelos prejuízos causados por suas filhas ou seus filhos ao patrimônio escolar. Conforme o caso, poderá ser exigido da aluna ou do aluno o reparo do dano causado.

#### **8.13.10 É vedado às alunas e aos alunos:**

- I Portar objetos ou substâncias que representem perigo para sua saúde, segurança e integridade física ou de outrem;
- II Utilizar aparelhos eletrônicos em sala de aula, salvo por orientação da professora ou do professor, com o objetivo de desenvolver atividades pedagógicas;
- III Promover, na instituição educacional, qualquer tipo de campanha ou atividade, sem prévia autorização da direção;
- IV Impedir colegas de participarem das atividades escolares ou incitá-los (as) à ausência;
- V Ocupar-se, durante as aulas, de atividades não compatíveis com o processo de ensino e de aprendizagem;
- VI Entrar na sala de aula ou dela sair sem a autorização da professora ou do professor;
- VII Praticar qualquer ato de discriminação ou “*bullying*” e suas modalidades – *ciberbullying*;



- VIII Usar bonés, chapéus ou toucas nas dependências da escola, além de outros adereços que impeçam a ampla visualização da face, feições e suas alterações.

#### **8.13.11 Regime disciplinar:**

O regime disciplinar é decorrente das disposições legais e das determinações do Regimento Escolar da SEEDF e das demais normas emanadas pela Secretaria de Estado de Educação, aplicáveis a cada caso. De acordo com esse documento, a instituição educacional deve:

- I Realizar, no início de cada ano letivo, reunião com mães e pais, alunas e alunos, professoras e professores, com o intuito de tornar conhecidas as normas que regem a instituição educacional;
- II Informar mães e pais, conviventes ou não com suas filhas e seus filhos e, se for o caso, as (os) responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento das alunas e dos alunos, bem como sobre a execução da Proposta Pedagógica da instituição educacional;
- III Convocar para reunião as mães, os pais ou as (os) responsáveis pelas alunas e pelos alunos que se encontram com desvio de comportamento, bem como baixo rendimento escolar ou inassiduidade para, junto com a instituição educacional, tomarem as medidas necessárias de intervenção e prevenção de futura reprovação ou transferência;
- IV Registrar todas as advertências atinentes às alunas e aos alunos, devendo suas responsáveis e seus responsáveis serem convocadas e convocados para o conhecimento das situações.
- V A aluna ou aluno, pela inobservância das normas contidas neste Regimento, e conforme a gravidade e/ou a reincidência das faltas, está sujeita ou sujeito às seguintes sanções:
  - A -advertência oral;
  - B -advertência escrita;

- C -suspensão, com tarefas escolares, de, no máximo, 3 (três) dias letivos, e/ou com atividades alternativas na instituição educacional;
  - D -transferência por comprovada inadaptação ao regime da instituição educacional, quando o ato for aconselhável para a melhoria do desenvolvimento da aluna ou do aluno, da garantia de sua segurança ou de outras e outros.
- VI Cabe à professora ou ao professor a aplicação da sanção A – advertência oral e à direção as demais;
- VII As sanções aplicadas à aluna ou aluno e o atendimento a ela ou a ele dispensado são registrados em atas, assinadas por responsáveis no caso de a aluna ou aluno menor de idade, e na ficha individual da aluna ou do aluno, sendo vedado o registro no histórico escolar;
- VIII À aluna ou ao aluno que sofrer a sanção C - suspensão, implicando perda de provas, testes, trabalhos, é dada oportunidade de realizá-los logo após seu retorno às atividades escolares;
- IX As sanções podem ser aplicadas gradativamente, ou não, dependendo da gravidade ou reincidência da falta;
- X No caso de aplicação de sanções é garantido o direito ao contraditório e à ampla defesa, com a presença de uma ou um responsável, quando menor de idade;
- XI Às alunas e aos alunos com diagnóstico de deficiência ou com necessidades educacionais especiais em razão de suas condições físicas ou mentais que não cumprirem as normas contidas neste Regimento será adotado procedimento diferenciado, a ser definido em reunião de estudo de caso com o Conselho de Classe, contando com a participação da Orientação Educacional, do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, da professora da Sala de Recursos e de demais profissionais que auxiliem na identificação dos fatores subjacentes ao caso e nos encaminhamentos devidos.

### **8.13.12 Uniforme:**

- I O uso do uniforme é obrigatório, pois facilita a identificação de alunas e alunos dentro e fora da escola, garantindo a sua segurança;
- II A cada ano letivo, a escola estabelece e divulga uma data limite para entrada de estudantes na escola sem uniforme;
- III O comparecimento à escola sem o uniforme adotado pela Rede Pública de Ensino do Distrito Federal não impede a aluna ou o aluno de participar das aulas, devendo o fato ser devidamente justificado por mães, pais ou responsáveis;
- IV Na impossibilidade de aquisição do uniforme escolar, as responsáveis ou os responsáveis deverão procurar a direção para buscar soluções conjuntas;
- V Quando da impossibilidade do uso do uniforme escolar, a aluna ou o aluno deverá trajar-se com vestimenta condizente com o ambiente escolar, de modo a permitir a realização das atividades, em especial, as que envolvem a prática de atividades físicas.

#### **8.13.13 Administração de medicamentos às alunas e aos alunos:**

Este Regimento se baseia nas orientações constantes na Circular N° 03/2014, de 22 de maio de 2014, expedida pela Coordenação de Saúde e Assistência ao Educando – COSAE, que fornece informações acerca da administração de medicamentos às alunas e aos alunos da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. A partir desse documento, fica estabelecido:

- I A responsabilidade pela administração de um medicamento controlado prescrito para uma criança compete à adulta ou ao adulto (pai, mãe ou responsável) que é a compradora indicada ou comprador indicado no receituário, conforme Portaria N° 06/1999 – ANVISA;
- II Não há legislação que obrigue ou proíba a escola de ministrar o medicamento controlado ou não a alunas e alunos;
- III A escola poderá ou não assumir a responsabilidade de administrar medicamentos a alunas ou alunos;

- IV A escola, caso decida, administrará medicamentos somente com autorização por escrito de responsáveis legais pela aluna ou pelo aluno e mediante prescrição médica atualizada e com posologia (modo de usar);
- V Os medicamentos devem ser entregues na escola por responsáveis e, ao final do período da permanência da aluna ou do aluno na escola, devolvidos às mesmas ou aos mesmos em suas embalagens originais, com todas as informações do rótulo preservadas;
- VI A escola não deverá armazenar medicamentos nos períodos em que a criança medicada não estiver presente no ambiente escolar em atividades;
- VII No período em que os medicamentos entregues por responsáveis estiverem sob a guarda da escola, esta deverá mantê-los fora do alcance das crianças;
- VIII A escola somente poderá decidir administrar medicamentos por via oral ou tópica;
- IX Em casos de acidentes, a escola deverá sempre acionar os responsáveis ou os responsáveis pela aluna acidentada ou pelo aluno acidentado e, a depender da gravidade do caso, o Corpo de Bombeiros ou demais serviços médicos competentes;
- X A escola deverá elaborar e manter procedimentos ou protocolos escritos no estabelecimento para a execução dessa atividade, bem como buscar, junto aos Serviços de Saúde, capacitação para os membros envolvidos na administração de medicamentos às alunas e aos alunos;
- XI A profissional ou o profissional que não atentar para as normas e procedimentos constantes neste Regimento e agir por iniciativa própria diante de acidentes ou solicitações de administração de medicamentos isentará a escola da responsabilidade sobre seus atos individuais.

## **9 Concepções, práticas e estratégias de avaliação**

As reflexões acerca das características do processo avaliativo do CEF PMRGS se dão com base nos pressupostos e fundamentos expostos e defendidos nas Diretrizes de Avaliação Educacional para a Rede Pública do Distrito Federal, com vistas ao triênio 2014/2016, bem como no Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Segundo esse documento, em seu Artigo 135, “a avaliação constitui elemento indissociável do processo educativo e visa acompanhar, orientar, regular e redirecionar o trabalho educativo”. A concepção de Educação defendida e almejada pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal é a de Educação Integral, que concebe as alunas e os alunos como seres únicos, singulares, multidimensionais, com identidade, história, desejos, necessidades e sonhos. Com base nessa visão, a concepção de avaliação formativa embasa e direciona os objetivos educacionais materializados nas salas de aula, de acordo com as Diretrizes de Avaliação Educacional para a Rede Pública do Distrito Federal (SEE/DF, p.07).

A concepção de Educação Integral, de acordo com o referido documento, provoca uma ruptura estrutural na lógica do poder punitivo comumente percebido nos processos avaliativos e fortalece a responsabilização com a Educação para a Diversidade, Cidadania, Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade – eixos estruturantes do Currículo em Movimento. Nesse sentido, a avaliação não deve ser sinônima de aplicação de provas e testes, confundindo-se com medida. “Medir é apenas uma pequena parte do processo avaliativo, correspondendo à obtenção de informações. Analisá-las para promover intervenções constantes é o que compõe o ato avaliativo” (SEE/DF, 2014, p.08). Nessa perspectiva, concebe-se a avaliação como um processo biunívoco, por meio do qual, “enquanto se aprende se avalia e enquanto se avalia ocorrem aprendizagens por parte da professora e do professor, da estudante e do estudante” (idem).

A função formativa da avaliação contempla ações de acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Nesse sentido, as finalidades da avaliação seriam: “avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se” (idem, p.09), que retrata a perspectiva avaliativa adotada pela SEE/DF. Professoras, professores, alunas e alunos devem se envolver nas atividades de avaliarem e ser avaliadas (os). Um seguimento não deve ser excluído dessa tarefa em detrimento de

outro. Dessa forma, acreditamos que o processo avaliativo possa favorecer as aprendizagens de todas e de todos, configurando-se num movimento dialético sinônimo de formação contínua. A mediação da professora e do professor é fundamental e pode ser decisiva, afinal ela e ele são, ao mesmo tempo, avaliadora e avaliador, pesquisadora e pesquisador da sua prática por refletir conjuntamente com as estudantes e os estudantes sobre os avanços e as dificuldades inerentes ao cotidiano das ações no interior da escola.

A intenção da avaliadora e do avaliador é o que define a função formativa da avaliação, e não o uso de determinado instrumento avaliativo. Por isso, defendemos a utilização de instrumentos, procedimentos e formas variadas no processo avaliativo, que corroborem para a conquista das aprendizagens por parte de todas as nossas alunas e de todos os nossos alunos. O uso de múltiplos procedimentos/instrumentos avaliativos possibilita às estudantes e aos estudantes o desenvolvimento das diferentes capacidades exigidas por cada um e cada uma. A adoção exclusiva de provas retira desses sujeitos essa oportunidade, além de constituir um dificultador para o processo de reflexão e tomada de decisões sobre sua própria aprendizagem.

De acordo com as Diretrizes referenciadas, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, além dos registros pessoais, a docente e o docente contam com instrumentos legais para a descrição do desempenho das estudantes e dos estudantes: o Registro de Avaliação – RAV – e o Registro do Conselho de Classe. Devem constar nesses documentos todas as informações referentes às aprendizagens já construídas e ainda não construídas pela estudante e pelo estudante, bem como as intervenções necessárias para progressão ininterrupta desse processo. Assegurar a progressão continuada das aprendizagens se mostra imprescindível para reverter o cenário do fracasso escolar, uma vez que traz em seu bojo a avaliação formativa e assegura a todas e a todos o direito legal e inalienável de aprender e prosseguir seus estudos sem interrupções. A Vivência, estratégia adotada pela SEE/DF para o segundo ciclo da Educação Básica e assegurada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, possibilita esse avanço, podendo promover estudantes para o ano escolar seguinte sempre que seu progresso se evidenciar. Ressalta-se que esse processo não ocorre dissociado de um processo avaliativo diagnóstico de caráter formativo.

Nos Anos Finais, as atividades pedagógicas e avaliativas que podem se adequar de forma satisfatória a um processo formativo são, por exemplo: observação, entrevistas, resolução de problemas, criação de documentários, filmagens, trabalhos em grupos, dramatizações, leituras e discussões coletivas, desafios à criatividade, avaliação por pares, portfólios, criação e gestão de blogs, sites, entre outras. Em contraposição a um sistema avaliativo que promove a fragmentação do conhecimento e a passividade do estudante e da estudante frente a ele, a avaliação formativa se apresenta como recurso pedagógico em condição de promover aprendizagens significativas e de instrumentalizar a aluna e o aluno para a construção do conhecimento, sob a mediação da professora ou do professor. Para tanto, é preciso superar as iniciativas individuais em prol de ações pedagógicas coletivas, articuladas dentro da escola por projetos interdisciplinares. Todos os sujeitos que participam da organização do trabalho pedagógico precisam revelar pelas suas práticas a intencionalidade de promover a avaliação formativa.

A Educação Especial é uma modalidade transversal que perpassa toda a Educação Básica, exige processos de avaliação que sejam pautados na função diagnóstica, que não podem ocorrer, apenas, na ocasião do ingresso das alunas e dos alunos. Se praticada de maneira processual e permanente a diagnose reforça e auxilia a avaliação formativa que atuará sobre as condições de aprendizagem e desenvolvimento de estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, antecipando situações de aprendizagem deterministas em relação ao destino escolar dessas e desses estudantes e estabelecendo condições de sucesso dos mesmos no ensino comum e apontando para o alcance do término de sua escolarização na Educação Básica.

A entrevista sistemática com mães, pais ou responsáveis que convivem com o estudante se torna elemento fortalecedor das análises e registros da avaliação da estudante e do estudante atendida e atendido nesta modalidade. A criação de portfólios, por estudantes e com a cooperação das famílias, potencializa a avaliação formativa em quaisquer das etapas em que a estudante e o estudante estiverem inseridas e inseridos.

No tocante aos exames em larga escala ou quaisquer outras formas de coleta de dados avaliativos ou não, as crianças e os adolescentes não podem ser excluídas

e excluídos, outrossim, devem fazer parte de todo e qualquer movimento ou ação pedagógica que adentre a escola. A avaliação na educação especial tem o caráter formativo quando avalia para incluir e quando inclui para aprender.

A seguir detalharemos aspectos de alguns procedimentos e instrumentos utilizados em nossa escola para a prática avaliativa:

## 9.1 Provas

As provas são atividades escritas que incluem itens contextuais e instigantes. Podem requerer análise, justificativa, descrição, resumo, conclusão, inferência, raciocínio lógico. Usam enunciados com precisão de sentido no contexto e, quando for o caso, incluem imagem/figura, gráfico, tabela, texto etc. As questões apresentam conteúdos e informações que promovem aprendizagens enquanto são resolvidas. São elaboradas levando em conta os objetivos de aprendizagem e o nível em que se encontram as estudantes e os estudantes. Enquanto são elaboradas, definem-se os critérios de avaliação que, sempre que possível, são comunicados aos estudantes ou até mesmo escritos com a sua participação (VILLAS BOAS; LIMA *apud* SEE/DF, 2014, p.17).

A construção da prova leva em conta os objetivos de aprendizagem e sua correção é feita por meio de critérios claros e conhecidos dos estudantes, para que ela constitua espaço-tempo de aprendizagens. Seus resultados são devolvidos aos estudantes (feedback) o mais rapidamente possível para que se programem as intervenções necessárias. Estas ações dão o toque da avaliação formativa que tem como objetivo a inclusão de todos no processo de aprendizagem. A prova se fortalece quando todo o seu processo (elaboração, aplicação, correção, feedback e uso dos resultados) se organiza coletivamente nos momentos de coordenação pedagógica. Importante lembrar: o processo avaliativo é de responsabilidade da escola e não de cada professor individualmente (SEE/DF, 2014, p.31).

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental as provas não são utilizadas de forma sistemática, bem como a utilização de notas para mensurar as aprendizagens evidenciadas por meio desse instrumento avaliativo. Entretanto, as Diretrizes de Avaliação Educacional (SEE/DF, 2014, p.28) defendem que “notas ou conceitos podem conviver com a avaliação formativa, desde que não tenham fim em si mesmos, isto é, não sejam o elemento central nem os estudantes sejam incentivados a estudar



com vistas à sua obtenção”. Sua utilização não é consensual, porém bastante recorrente entre nossas professoras e nossos professores, que percebem a importância dessa prática especialmente como forma de divulgação dos resultados alcançados pelo processo de ensino e aprendizagem junto às famílias. Entretanto, são utilizadas outras atividades avaliativas ao longo dos bimestres, como portfólios e relatórios individuais de observação.

A propósito, segundo o Artigo 139 do Regimento Escolar, na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental a avaliação é realizada por meio da observação e do acompanhamento contínuo das atividades individuais e coletivas, com o objetivo de se constatar os avanços obtidos pela aluna e pelo aluno e o (re) planejamento docente, considerando as dificuldades enfrentadas no processo de ensino e aprendizagem, bem como a busca de soluções.

Nos Anos Finais do Ensino Fundamental, o uso de provas e testes é aceito, porém esses instrumentos não devem ser os únicos a serem utilizados no processo de avaliação. A utilização desses e dos demais instrumentos adotados pelas professoras e pelos professores é regulamentada pelo Regimento Escolar:

Art. 144. Os resultados bimestrais e finais da avaliação do processo de aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental – Séries e Anos Finais e do Ensino Médio, deverão ser expressos por meio de notas, que variam numa escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

§ 1º no caso de serem adotados testes/provas, como instrumento de avaliação, o valor a eles atribuído não poderá ultrapassar 50% (cinquenta por cento) da nota final de cada componente curricular, por bimestre.

§2º Somente a Média Final (MF) e a nota da Recuperação Final (RF) são arredondadas, obedecendo intervalos de 0,5 (cinco décimos), de acordo com o seguinte critério:

I - nos intervalos de 0,01 a 0,24 e de 0,51 a 0,74 o arredondamento é para menos;

II - nos intervalos de 0,25 a 0,49 e de 0,75 a 0,99 o arredondamento é para mais.

Art. 145. A Média Final (MF) em cada componente curricular é obtida por meio da média aritmética dos quatro bimestres letivos, de acordo com a seguinte fórmula:

$$MF = \frac{NB1 + NB2 + NB3 + NB4}{4}$$

MF – Média Final

NB1 – Nota do 1º Bimestre

NB3 – Nota do 3º Bimestre

NB2 – Nota do 2º Bimestre

NB4 – Nota do 4º Bimestre

Art. 146. A avaliação do processo de ensino e de aprendizagem e de recuperação contínua é de competência dos professores.  
Parágrafo único. Os resultados da recuperação/avaliação contínua deverão ser devidamente registrados no Diário de Classe do professor quando de sua realização.

## **9.2 Dever de Casa**

O dever de casa é utilizado no CEF PMRGS como forma de introduzir, aprofundar ou concluir algum conteúdo. Defendemos a adoção de estratégias como a utilização de atividades significativas, criativas, em doses razoáveis e diferenciadas de acordo com o desempenho de cada estudante. Deve-se estabelecer e manter um diálogo reflexivo com as famílias, a respeito dessa atividade, a fim de que seus objetivos sejam alcançados. As alunas e os alunos devem levar o dever de casa tendo a clareza do que se quer por meio dele, tendo já recebido a explicação necessária para sua execução fora da sala de aula.

Em nenhuma hipótese o dever de casa deverá representar, por si só, o ensino de determinado conteúdo. Sua explicação deve preceder sua aplicação, em um contexto de planejamento pedagógico intencional. Em consonância com as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEE/DF (2014, p.21-22), sugerimos que o dever de casa seja representado por tarefas ou atividades constantes dos livros didáticos ou outros, pesquisas bibliográficas, pesquisas de campo, entrevistas, observações de fenômenos, elaboração de textos, revistas, jornais, hipertextos, montagem de maquetes, peças teatrais, paródias, análise de imagens e até testagem de hipóteses que servirão para aprofundar o conhecimento. Dependendo do planejamento e da intenção voltada à aplicação do dever de casa, ele deve ser corrigido de forma individual ou coletiva, de maneira que possa fornecer informações favoráveis ao processo avaliativo e ao alcance de novas aprendizagens.

## **9.3 Recuperação**

De acordo com as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEE/DF (2014, p.23-24), a "recuperação de estudos" é prevista na Lei nº 9.394/96, em seu artigo 12, inciso V, para "prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento". Assim concebida, ela se destina à obtenção de nota que possibilite ao estudante ser promovido de um ano a outro. Um longo caminho precisa ser percorrido para que ela se associe à avaliação formativa.

Para que se inicie a construção desse entendimento e a prática correspondente, recomenda-se a realização de intervenções pedagógicas contínuas junto a todas as estudantes e a todos os estudantes, sempre que suas necessidades de aprendizagem forem evidenciadas. Desse modo, o avanço das aprendizagens ocorrerá de forma tranquila, sem lacunas, sem tropeços e sem aligeiramento, de acordo com as condições de aprendizagem de cada estudante. Este é o papel da escola democrática, comprometida com as aprendizagens de todas e de todos. Orienta-se que se utilize a avaliação diagnóstica permanentemente para constatar as necessidades de cada estudante e que se organize os meios de mantê-la e mantê-lo em dia com suas aprendizagens. A autoavaliação pelas estudantes e pelos estudantes é importante aliada nesse processo.

O registro da intervenção processual (recuperação) será realizado nos diários, em que constarão as necessidades apresentadas pelos estudantes e os relatos das atividades realizadas para a promoção do seu avanço. A intervenção poderá ser conduzida por meio de atividades diversificadas, no horário de aulas ou no contraturno, assim como por meio de reagrupamentos, projetos interventivos e outros recursos criados pela escola, sempre considerando a etapa e as condições de aprendizagem em que as estudantes e os estudantes se encontram. A nota ou conceito deve resultar do que foi aprendido ao longo do percurso. Reitera-se: não se deve esperar pelo término de uma semana, de um bimestre, semestre ou ano letivo para oferecer as intervenções necessárias. Elas devem ocorrer desde o primeiro dia de aula, de forma contínua.

No CEF PMRGS, além das atividades de avaliação que devem ser realizadas ao longo dos bimestres, exige-se que seja garantida nova oportunidade às alunas e aos alunos, após realizarem as provas bimestrais, de recuperarem suas notas antes que sejam lançadas nos boletins. Dessa forma, após a realização das provas são

realizadas atividades de recuperação em todas as disciplinas. Contudo, vale ressaltar que as atividades de recuperação necessárias às aprendizagens, na visão de avaliação formativa compreende muito mais que a mera alteração de notas. Requer, outrossim, um esforço coletivo voltado à garantia das aprendizagens esperadas para cada ano e período, ao domínio das habilidades, competências e conteúdos para a análise final de resultados no componente curricular.

Sobre o processo de recuperação, o Regimento Escolar (2009) regulamenta:

Art. 167. A recuperação, de responsabilidade direta do professor, sob o acompanhamento da Direção da instituição educacional e da Diretoria Regional de Ensino, com o apoio da família, destina-se ao aluno com aproveitamento insuficiente, considerando o sistema de avaliação adotado neste Regimento Escolar.

Art. 168. A recuperação é oferecida nas seguintes formas:

I – contínua, inserida no processo de ensino e de aprendizagem, no decorrer do período letivo, assim que identificado o baixo rendimento do aluno;

II – final, realizada após o término do semestre/ano letivo, para o aluno que não obteve aproveitamento suficiente em até 3 (três) componentes curriculares, exceto para os alunos de Classes de Aceleração de Aprendizagem e para os alunos do Ensino Fundamental – anos/séries iniciais.

Art. 169. A recuperação contínua não pressupõe a realização de provas específicas com a finalidade de alterar notas já obtidas, mas de determinar o domínio das habilidades, competências e conteúdos para a análise final de resultado no componente curricular.

Art. 170. A recuperação final não se aplica a aluno retido em uma série ou componente curricular do segmento em razão de frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas, semestrais ou anuais.

Art. 171. O aluno dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, com aproveitamento insuficiente em mais de 3 (três) componentes curriculares, pode ser encaminhado à recuperação final, a critério do Conselho de Classe, mediante análise circunstanciada de cada caso.

Art. 172. O aluno é promovido quando, após a recuperação final, obtiver em cada componente curricular nota igual ou superior a 5,0 (cinco).

Art. 173. A nota da recuperação final substitui o resultado anterior, expresso pela média final, se maior.

Art. 174. O resultado da recuperação final é registrado no diário de classe, em ata própria e na ficha individual do aluno, sendo comunicado ao interessado por meio de instrumento próprio.

Art. 175. A instituição educacional, de acordo com sua Proposta Pedagógica e com o interesse da comunidade escolar, pode utilizar o espaço reservado à coordenação pedagógica para também oferecer estudos de recuperação.

#### **9.4 Reforço Escolar**

O reforço escolar deve ser oferecido semanalmente, no contraturno das aulas regulares, às alunas e aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem ou necessidade de recuperação da aprendizagem de algum conteúdo. A eficácia da seleção das alunas e dos alunos que precisam participar das aulas de reforço dependerá diretamente da eficácia do processo avaliativo. Parte indispensável do processo de recuperação de estudos e da aprendizagem para muitas alunas e muitos alunos, o reforço escolar deve ser contemplado no planejamento das professoras e dos professores, acompanhado pela coordenação pedagógica e pela direção.

O reforço escolar deve envolver o número máximo de três estudantes em cada aula, de acordo com as necessidades percebidas por meio do diagnóstico realizado pela professora ou pelo professor, e contemplar metodologias diversificadas que procurem atingir as lacunas não preenchidas pelas aulas regulares. O oferecimento dessas aulas submete-se a uma escala de utilização organizada pela coordenação pedagógica para facilitar o acesso de todas e todos que necessitarem desse procedimento.

#### **9.5 Conselho de Classe**

O Conselho de Classe acontece ordinariamente, em nossa escola, uma vez por bimestre, após a aplicação e correção das últimas atividades avaliativas e atividades para recuperação. Trata-se de uma reunião com a participação da direção, supervisão pedagógica, coordenação pedagógica, professora da sala de recursos, psicóloga, pedagoga, orientadora educacional, professoras readaptadas, professoras e professores regentes, a fim de compartilharem os resultados alcançados no bimestre e refletirem sobre eles, com vistas à superação das dificuldades e a busca conjunta de soluções.

O Conselho é realizado antes da Reunião Bimestral com Mães e Pais, de forma que os alcances e limites sejam compartilhados por todos os seguimentos mesmo que em momentos separados. A participação das famílias nos Conselhos não tem sido

incentivada devido a características culturais e sócio-econômicas da comunidade local, que não favorecem tal participação sistemática. Entretanto, a escola vem reunindo esforços para estreitar os laços entre a escola e a comunidade nesse sentido.

No Conselho são discutidos aspectos das aprendizagens e das práticas pedagógicas, por turma. A professora ou o professor específico de cada turma, no caso dos Anos Iniciais, e as professoras e os professores das diversas disciplinas, no caso dos Anos Finais, são responsáveis por apresentar atividades corrigidas, trabalhos e ou notas das alunas e dos alunos, bem como relatos das experiências vividas e outras anotações que se fizerem necessárias à análise de cada situação. A professora e o professor não deve excluir-se de manifestar seu posicionamento a respeito de cada situação analisada, haja vista que ela ou ele dispõe de mais recursos favoráveis a um posicionamento eficiente, dada sua convivência com as alunas e os alunos no dia a dia. Entretanto, as demais profissionais e os demais profissionais participantes do Conselho não devem se furtar ao dever de emitir suas opiniões para contribuir com a análise conjunta de cada situação. Toda a discussão deve pautar-se em uma abordagem dialógica e democrática, a fim de garantir a participação de todas e de todos.

As situações pontuadas no Conselho pelas professoras e pelos professores dos Anos Iniciais e Finais são registradas em livro ata específico, por algum membro da direção, da supervisão pedagógica ou da coordenação pedagógica. Além desse registro, cada turma dos Anos Iniciais dispõe de formulário específico expedido pela SEE/DF para registro das informações gerais da turma, que devem ser compartilhadas no Conselho pela professora ou pelo professor. Todos esses registros são arquivados na direção da escola para eventuais consultas, comunicação às famílias e tomada de atitudes que se fizerem necessárias.

## **9.6 Avaliação Institucional**

De acordo com as Diretrizes de Avaliação Educacional (SEE/DF, 2014, p.35), a avaliação institucional pode ser compreendida como avaliação do trabalho da escola e se destina a analisar o desenvolvimento do seu projeto político-pedagógico, para identificar suas potencialidades e fragilidades e encontrar meios que garantam a qualidade social do trabalho escolar. A reflexão coletiva é imprescindível para que novas ações sejam estabelecidas em função da realidade e das necessidades dos seus atores, de forma a promover as aprendizagens das estudantes, dos estudantes e das profissionais e dos profissionais que atuam na escola. Trata-se de uma autoavaliação pela escola. Sua articulação com os outros dois níveis se faz, inclusive, quando traz para o centro da discussão os processos e procedimentos utilizados para realização dos trabalhos no interior da escola. A avaliação institucional, defendida pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, analisa, retoma, reorganiza os processos utilizados na avaliação para as aprendizagens. Ela procura instruir e melhorar as concepções e práticas que se materializaram na avaliação que ocorreu no cotidiano da sala de aula. Ao trazer para o espaço da coordenação pedagógica e do conselho de classe os dados emanados dos exames externos, a avaliação institucional abre agenda para análises e reflexões mais amplas. É neste momento que se entende onde se localiza a mediação capaz de ser realizada por meio da avaliação institucional.

Em vista disso, o CEF PMRGS procura atentar-se para a importância da avaliação institucional, como forma de promover a participação de todos os segmentos da comunidade escolar nas decisões a cerca dos rumos que a escola deve seguir, o que deve ser mantido, alterado ou acrescentado ao Projeto Político-Pedagógico da escola.

Os eventos específicos com vistas a esse nível de avaliação são realizados ao longo do ano letivo, em dias previstos para esse fim, de acordo com o calendário escolar elaborado pela Secretaria de Educação do Distrito Federal. Geralmente, são elaborados questionários com perguntas abertas, direcionados a representantes dos vários segmentos que compõem a comunidade escolar, a fim de serem colhidas opiniões, críticas e sugestões acerca do trabalho desenvolvido pela escola. Também são realizadas assembleias participativas em que se apresenta e discute o PP e possíveis propostas de revisão. Às representantes e aos representantes dos diversos

seguimentos é franqueada a palavra para expor suas contribuições. Entretanto, essa avaliação ocorre também em outros momentos, como a coordenação pedagógica, coordenações coletivas, Conselhos de Classe, reunião com mães e pais, reuniões do Conselho Escolar e outros.

## **10 Organização curricular**

O currículo pode ser considerado o cerne da educação escolar. Quando é concebido e elaborado sob a visão de construção social do conhecimento, resultante de forças sociais, políticas e pedagógicas que expressam a sistematização e a construção dos conhecimentos historicamente produzidos, torna-se ferramenta promissora para a garantia da eficácia do trabalho escolar.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LBDN 9394/96 preconiza que o aprimoramento da educanda e do educando como pessoas humanas deve destacar a ética, a autonomia intelectual e o pensamento crítico. Neste sentido, o currículo deve contemplar a vida sócio-político-cultural da sociedade e suas transformações. Demonstrar, por meio das instituições de ensino, uma prática que revele os compromissos com os sujeitos, com a história, com a sociedade e com os movimentos culturais.

No contexto atual, de globalização econômica e cultural, urge que o currículo seja visto como instrumento mediador da relação escola/cultura/sociedade, dentro de um enfoque abrangente e complexo no sentido de contribuir para a formação e exercício da cidadania pelas alunas e pelos alunos, com base em princípios humanísticos, éticos e democráticos.

Em vista disso, o CEF PMRGS lança mão do Currículo em Movimento da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal (Ensino fundamental, anos iniciais e anos finais, 2º edição Brasília, 2018), ao qual está legitimamente sujeito, para elaborar o planejamento pedagógico anual, com a divisão do conteúdo anual por



bimestre e também as devidas ressalvas e adaptações necessárias à realidade local da instituição.

Para que a organização curricular seja melhor integrada à realidade, é necessário dar enfoque em temas ou conteúdos atuais e relevantes socialmente e em constante renovação, dada a plasticidade da sociedade: necessidades, descobertas, possibilidades, inquietudes, conforme destaca o PP Carlos Mota (2013, p.125). Daí a necessidade de termos eixos para o trabalho. Nesta perspectiva, o Currículo em Movimento da SEE/DF se sustenta em três eixos axiológicos principais: diversidade, cidadania e sustentabilidade humana. A partir dessa visão, os conteúdos e procedimentos são articulados entre si, em uma perspectiva de unidade e progressividade, com vínculo direto com sua função social.

O CEF PMRGS leva em consideração esses eixos e os insere na prática pedagógica por meio da transversalidade. Procuramos considerá-los nas relações interpessoais, na forma de comunicação intra e interescolar, nos projetos desenvolvidos e nas abordagens pedagógicas e disciplinares. As discussões a respeito desses eixos e a forma como a escola pode lançar mão deles para o aperfeiçoamento da prática e a execução integral das concepções defendidas neste Projeto Político-Pedagógico estão evoluindo na medida em que buscamos inovar e aperfeiçoar nossas práticas, em consonância com os novos desafios que são propostos à escola.

A escola tem se esforçado para que a educação para e na diversidade, a cidadania, a educação em e para os direitos humanos e para a sustentabilidade sejam alvo de constantes estudos, formação continuada e reflexão entre nossas e nossos profissionais. A cada dia percebemos novas práticas, novos hábitos e novos comportamentos que vão sendo moldados pelos novos saberes que são agregados a partir dos estudos a respeito dessas temáticas. A Biblioteca Escolar Paulo Freire tem sido alcançada com livros de literatura infanto-juvenis que contribuem para o enfoque em saberes humanistas e sustentáveis, além de outros recursos e estratégias que a escola dispõe para contribuir com essa formação: coordenações coletivas, eventos temáticos, sala de xadrez, projetos de iniciação esportiva, espaço verde, sala de multimídia e laboratório de informática.

No viés da interdisciplinaridade e da transversalidade são desenvolvidos ao longo do ano os seguintes projetos: Intervalo Dirigido, Horta Escolar, Xadrez, Basquete, Escola de Mães e Pais, Biblioteca para Todas e Todos, Ação de Cidadania e Educação Ambiental, Semana de Educação para a Vida, Jogos Interclasses e Eventos Temáticos: Festa da Família, Festa Junina, Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência, Dia da Estudante e do Estudante, Festa das Professoras e dos Professores, Dia Nacional da Consciência negra e dia do aniversário da cidade de Ceilândia.

## **11 Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político-Pedagógico**

Este Projeto Político-Pedagógico, bem como sua execução, serão avaliados cotidianamente nas coordenações coletivas e setORIZADAS, nas reuniões bimestrais com mães, pais e responsáveis, nas assembleias do Conselho Escolar, nas reuniões do Conselho de Classe e nos eventos específicos da Avaliação Institucional previstos no Calendário Escolar da SEEDF.

As avaliadoras e os avaliadores deste projeto compreendem todos os membros da comunidade escolar, seja por representação dos devidos seguimentos ou individualmente. A participação de todas e de todos no processo avaliativo da escola certamente garantirá o maior nível de satisfação. Por isso, a escola deve unir esforços para envolver o maior número de participantes nas atividades avaliativas, bem como em se propor a analisar e compartilhar com os devidos pares todas as considerações levantadas por seus e suas participantes.

Os registros dessas considerações são diversos. A direção mantém um Caderno de Registro direcionado às famílias que quiserem registrar suas queixas, reclamações, elogios ou sugestões, que pode ser acessado a qualquer momento. As considerações levantadas em reuniões setORIZADAS são registradas em suas devidas atas. As considerações relativas à Avaliação Institucional são registradas em questionários escritos, em livros de registro específicos e seus resultados são compartilhados em edições posteriores.

## **12 Considerações Finais**

Este Projeto Político-Pedagógico baseia-se na ideia de que uma gestão de qualidade, baseada nos princípios do diálogo, da democracia e da excelência, possibilita o aperfeiçoamento do desempenho pedagógico e administrativo, buscando desenvolver ações significativas para o crescimento da escola enquanto grupo e agente social, das alunas e dos alunos enquanto sujeitos, proporcionando-lhes oportunidades de aquisição de conhecimentos em consonância com suas reais necessidades socioculturais.

Contribuir para a formação de cidadãs e cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, capazes de atuar na transformação da realidade em que estão inseridas e inseridos, garantindo-lhes uma base de conhecimentos que proporcione maior conscientização de seu papel no desenvolvimento de uma sociedade sustentável, respeitadora, combatente contra preconceitos de qualquer natureza e acolhedora da diversidade humana. Conhecimento que proporcione também a ampliação das condições de acesso ao mundo do trabalho, bem como mudanças de comportamento que motivem a busca por melhores condições de vida para si e para sua coletividade, é a missão que elegemos para a escola que queremos.

Para que possamos cumprir a nossa missão, perseguindo os nossos objetivos, esperamos que todos os sujeitos envolvidos no processo educativo em nossa escola demonstrem engajamento total, de tal maneira que cada prática possa ser sinônima

de um trabalho de qualidade e que reflita a excelência profissional e humanística de cada colaboradora e colaborador. Dessa forma, procuramos imprimir a cada projeto e em cada setor, a marca da superação e do enfrentamento às dificuldades que a realidade nos impõe, sendo esta uma característica de nossa escola que, ao longo de sua história sempre enfrentou grandes desafios sem, contudo, furtar-se à sua nobre e espinhosa tarefa de contribuir para o desenvolvimento social e humano de sua comunidade.

### 13 Referências Bibliográficas

COELHO, Nara; ORZECOWSKI, Suzete Terezinha. **A Função Social da Escola Pública e suas Interfaces**. In: X Congresso Nacional de Educação - EDUCERE; I Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividades e Educação - SIRSSE. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 07 a 10 de novembro de 2011. Acesso em: 04 abril 2014. Disponível em: [http://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/6443\\_3792.pdf](http://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/6443_3792.pdf).

DELORS, Jacques. **Educação, um tesouro a descobrir**. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. 9. ed. São Paulo: Cortez; Brasília: MEC-UNESCO, 2004.

MORIN, Edgar. **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro**. 10. ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2005.

NAVARRO, Adriana de Almeida; PEDROSA, Júlio César da Assunção (Tradução e Adaptação). **Guia de Ação Docente**. São Paulo: Grupo Cultural, 2005.

PIAGET, Jean. **A epistemologia genética: sabedoria e ilusões da Filosofia**. Problemas de psicologia genética. Tradução: Nathanael C. Caixeiro; Zilda Abujamra Daeir; Célia E. A. Di Piero. São Paulo: Victor Civita, 1983.

SANT'ANA, José Antônio. **Educar para a Diversidade, Valores e Atitudes**. Acesso em: 29 abr 2013. Disponível em: [http://www.ipv.pt/millennium/16\\_va11.htm](http://www.ipv.pt/millennium/16_va11.htm).

SEEDF. **Currículo em movimento do Distrito Federal, Ensino Fundamental anos iniciais - anos finais, 2º edição, Brasília, 2018.**

\_\_\_\_\_. **Diretrizes de Avaliação Educacional – Triênio 2014 – 2016**, Versão para validação junto às CRE's e GREB's. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Org. LIMA, Erisevelton Silva. SEEDF: Brasília-DF, 2014.

\_\_\_\_\_. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB**. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Acesso em: 25 abril 2013. Disponível em: [http://www.se.df.gov.br/?page\\_id=6762](http://www.se.df.gov.br/?page_id=6762).

\_\_\_\_\_. **Orientação Pedagógica: Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas**. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília, 2014.

\_\_\_\_\_. **Programa de Descentralização Administrativa e Financeira - PDAF**. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Programas e Projetos. Acesso em: 25 abr 2013. Disponível em: [http://www.se.df.gov.br/?page\\_id=218](http://www.se.df.gov.br/?page_id=218).

\_\_\_\_\_. **Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE**. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Programas e Projetos. Acesso em: 25 abril 2013. Disponível em: [http://www.se.df.gov.br/?page\\_id=558](http://www.se.df.gov.br/?page_id=558).

\_\_\_\_\_. **Projeto Político – Pedagógico Professor Carlos Mota**. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília, 2013.

\_\_\_\_\_. **Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. 5 Ed. Brasília, 2009.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A construção do pensamento e da linguagem**. Tradução: Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. Tradução: Cristina Carvalho. Lisboa: Edições 70, 1995.

WIKIPÉDIA, A enciclopédia livre. **Teorias da Aprendizagem**. Acesso em: 25 abril 2013. Disponível em: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Teorias\\_da\\_aprendizagem](http://pt.wikipedia.org/wiki/Teorias_da_aprendizagem).

## **APÊNDICES**



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA

Plano de Ação para o Desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico 2022

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<b>Gestão Pedagógica</b>					
<ul style="list-style-type: none"><li>• Focalizar a aprendizagem em todos os níveis de ensino;</li><li>• Reforçar a aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática;</li><li>• Melhorar o desempenho escolar dos estudantes;</li><li>• Reduzir os índices de evasão e repetência com ênfase na avaliação para as aprendizagens.</li><li>• Estimular metodologias em sala de aula que garantam uma participação mais efetiva dos estudantes na construção do conhecimento.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Utilizar os tempos e espaços da coordenação pedagógica para planejar e organizar atividades que estimulem a permanência do estudante na escola com vistas à aprendizagem significativa.</li><li>• Oferecer um ensino de qualidade que favoreça o bom desenvolvimento integral dos estudantes.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar o direcionamento curricular semestral, com os temas Qualidade de Vida e Inclusão;</li><li>• Zelar pelo cumprimento do calendário escolar, garantindo os dias letivos previstos;</li><li>• Garantir o cumprimento do Regimento Escolar, do Currículo em Movimento e das Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF;</li><li>• Lançar mão das estratégias didático-pedagógicas que constam da Organização do Trabalho Pedagógico na modalidade Ciclo tais como: Contrato didático;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Nas coordenações coletivas e nos Conselhos de Classe.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Equipe gestora, coordenação local, professoras e professores.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• No decorrer do ano letivo.</li></ul>

		<p>Grupos de verbalização e observação;</p> <p>Debates;</p> <p>Tempestade de ideias;</p> <p>Reagrupamento intraclasse e interclasses;</p> <p>Projeto interventivo e outros.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Participar das Olimpíadas de Matemática.</li><li>● Incentivar a participação dos estudantes no “Projeto Leitor de Ouro” e o Projeto Fé Menina.</li><li>● Fomentar as aprendizagens significativas através do Projeto Vem Viver.</li></ul>			
--	--	---	--	--	--



OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<b>Gestão de Resultados Educacionais</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Melhorar a qualidade da educação oferecida em nossa instituição;</li> <li>● Garantir que todas as crianças sejam alfabetizadas na idade certa, até os oito anos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Alcançar, no mínimo, a média 6,2 pontos na avaliação do IDEB em 2019 e 6,4 em 2021.</li> <li>● Alfabetizar todas as crianças até os oito anos de idade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Confeccionar materiais diversificados de estudo;</li> <li>● Adquirir materiais pedagógicos diferenciados;</li> <li>● Estimular metodologias alternativas;</li> <li>● Oferecer condições de trabalho favoráveis ao melhor desenvolvimento do trabalho de nossos profissionais;</li> <li>● Investir na aquisição de materiais para propiciar aulas diferenciadas por parte dos docentes;</li> <li>● Favorecer e estimular a formação continuada de nossos profissionais na própria escola, por meio de parcerias com profissionais especializados.</li> <li>● Lançar mão das estratégias didático-pedagógicas que</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Assembleias gerais escolares, reuniões coletivas, assembleias do Conselho Escolar e do Conselho de Classe.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Equipe gestora e coordenação pedagógica local.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Durante o ano letivo.</li> </ul>

		<p>constam da Organização do Trabalho Pedagógico na modalidade Ciclo tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Contrato didático;</li><li>- Grupos de verbalização e observação;</li><li>- Debates;</li><li>- Tempestade de ideias;</li><li>- Reagrupamento intraclasse e interclasses;</li><li>- Projeto interventivo e outros.</li></ul>			
--	--	---	--	--	--

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<b>Gestão Participativa</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Continuar melhorando a qualidade da participação das famílias na escola;</li> <li>• Respeitar e executar os projetos valorizando sempre as decisões coletivas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar a participação dos membros dos diversos seguimentos da comunidade escolar na gestão, perseguindo a meta de 75% de participação entre as (os) profissionais da escola e 50% entre estudantes, mães e pais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Buscar parceria com o Governo Federal para trazer o programa Escola Aberta para nossa instituição;</li> <li>• Dar continuidade e desenvolver os novos projetos elencados neste PP, com a participação de professoras e professores, servidoras e servidores, alunas e alunos, mães, pais e responsáveis, buscando na comunidade parcerias com empresários, especialistas em assuntos de interesse da escola como ente social.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assembleias gerais escolares, reuniões coletivas, assembleias do Conselho Escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A equipe gestora e o Conselho Escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Durante o ano letivo.</li> </ul>

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<b>Gestão de Pessoas</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Estabelecer a cultura de paz entre estudantes e profissionais que trabalham na escola;</li> <li>● Melhorar o desempenho de todos os profissionais envolvidos no processo educacional desta instituição de ensino.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Atingir o melhor grau de satisfação do nosso público-alvo em relação ao desempenho dos profissionais desta instituição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Oferecer palestras e cursos para professoras e professores, servidoras e servidores, alunas e alunos, mães, pais e responsáveis, visando o atendimento às pessoas com deficiência;</li> <li>● Zelar pelo cumprimento dos deveres e pela garantia dos direitos de todos os profissionais da instituição e demais membros da comunidade escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Assembleias gerais escolares, reuniões coletivas, assembleias do Conselho Escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● A direção, a coordenação pedagógica local, o Conselho Escolar e toda a comunidade escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Durante o ano letivo.</li> </ul>

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<b>Gestão Financeira</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Zelar pela manutenção periódica dos prédios e espaços da escola;</li> <li>● Zelar pela transparência no trato da coisa pública;</li> <li>● Dar a maior publicidade possível e prudente à prestação de contas;</li> <li>● Concluir o parque infantil;</li> <li>● Manter os jogos e brinquedos para o projeto Intervalo Dirigido.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Arrecadar recursos financeiros, durante o pleito, suficientes para a aquisição de bens duráveis e não duráveis, necessários ao processo pedagógico e administrativo, não previstos na aplicação do PDAF;</li> <li>● Otimizar o uso das verbas públicas destinadas à escola;</li> <li>● Angariar recursos com estratégias como empréstimo da escola para concursos, revitalização da APM e realização de almoços (galinhada e feijoada) em eventos especiais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Dialogar com todos os seguimentos da comunidade escolar e eleger as prioridades para o investimento dos recursos da escola, por meio da participação democrática;</li> <li>● Adquirir equipamentos tecnológicos para a escola;</li> <li>● Adquirir assinatura de revistas e jornais para a biblioteca Paulo Freire;</li> <li>● Requerer, junto à CREC e à SEEDF, a cobertura da quadra esportiva da escola;</li> <li>● Prestar contas de todos os gastos e investimentos na escola sempre em reuniões coletivas e nas assembleias do Conselho Escolar, sempre após a realização de eventos e encerramento de períodos de arrecadação;</li> <li>● Manter e conservar em perfeito estado de uso os equipamentos que a escola já adquiriu;</li> <li>● Aperfeiçoar a arrecadação de recursos da Associação de Pais e Mães – APM.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Assembleias gerais escolares, reuniões coletivas, assembleias do Conselho Escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● A equipe gestora, a coordenação pedagógica local e o Conselho Escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Durante o ano letivo.</li> </ul>

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<b>Gestão Administrativa</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Melhorar a qualidade do atendimento à comunidade;</li> <li>● Aperfeiçoar a limpeza e a manutenção da escola;</li> <li>● Dar celeridade aos processos através dos sistemas implementados.</li> <li>● Otimizar os serviços de conservação e limpeza.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Tornar o CEF PMRGS uma escola modelo na prestação de serviços administrativos e educacionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Reorganizar arquivos e documentos por meio de mutirões;</li> <li>● Gerir junto à CREC e à SEEDF o aumento do número de servidoras e servidores, tendo por base os casos de aposentadoria e readaptação;</li> <li>● Favorecer e incentivar a participação das servidoras e dos servidores da Carreira Assistência em cursos de formação continuada, com vistas ao aperfeiçoamento profissional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Assembleias gerais escolares, reuniões coletivas, reuniões específicas com servidoras e servidores, assembleias do Conselho Escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● A equipe gestora, secretaria, supervisões administrativa e pedagógica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Durante todo o ano letivo.</li> </ul>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CEF PROFESSORA MARIA DO ROSÁRIO GONDIM DA SILVA

Projetos Pedagógicos Desenvolvidos na Escola

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORAS OU PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<b>Projeto Papo Reto: Você vai falar e ser ouvido(a)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Oportunizar a voz e a vez dos alunos e alunas;</li><li>- Ouvir reclamações, sugestões e ideias;</li><li>- Incentivar o protagonismo dos estudantes;</li><li>- Estabelecer uma cultura de paz entre os estudantes;</li><li>- Tornar acessível o diálogo com a equipe gestora;</li><li>- Gerar o processo de pertencimento e de responsabilidade com a escola.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Confeção de Banner;</li><li>- Roda de conversa com cada turma;</li><li>- Escuta ativa dos estudantes;</li><li>- Elaboração do relatório com demandas e sugestões;</li><li>- Resolução das demandas viáveis;</li><li>- Divulgação dos compromissos cumpridos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Direção, OE, EEAA, Coordenação, Professores e alunos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Plenária semestral com todas as turmas,</li><li>- Reuniões mensais com representantes de turmas, para orientação e preservação das conquistas conseguidas/alcançadas.</li></ul>

<b>Projeto Fé menina</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Resgatar e promover a valorização da menina, integrando a autovalorização e o auto respeito como ferramentas para uma convivência saudável no ambiente social;</li> <li>- Prevenir as depreciações da figura feminina, fortalecendo os vínculos afetivos internos (se gostar em primeiro lugar) e seu posicionamento diante da sociedade,</li> <li>- Reduzir as automutilações e sexualização banalizada do corpo feminino no ambiente escolar e familiar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Roda de conversa com a Orientadora e Supervisora pedagógica no espaço de convivência da escola sobre os diversos assuntos do mundo feminino;</li> <li>- Três encontros para conversas sobre Empoderamento feminino, Sororidade, Menstruação, Higiene íntima feminina, Auto valorização e etc.;</li> <li>- Momento de trocas de experiências e vivências trazidas do âmbito familiar,</li> <li>- Encontros onde são identificados grupos de conflito por diversos motivos, como bullying e disputa por namorados(as), para depois um trabalho a ser feito de mediação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção, OE, EEA, Coordenação, Professores e alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conversas espontâneas e testemunhos sobre a realidade vivida pelas alunas;</li> <li>- Resposta às perguntas direcionadas sobre autocuidado, autoimagem, autopreservação, sororidade e empoderamento feminino;</li> <li>- Dinâmicas de grupos que estimulam a visão de como as alunas se enxergam enquanto mulheres e futuras protagonistas de suas vidas,</li> <li>- Mediação de conflitos após identificação de grupos de meninas onde o foco está latente.</li> </ul>



<p><b>Projeto Horta e Alimentação Saudável</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar e conscientizar a comunidade escolar de que a vida depende do ambiente e o ambiente depende de cada cidadão e cidadã deste planeta;</li> <li>- Despertar o interesse de alunas e alunos para o cultivo de horta e conhecimento do processo de germinação;</li> <li>- Dar oportunidade aos alunos e alunas de aprender a cultivar plantas utilizadas como alimentos;</li> <li>- Conscientizar da importância de estar saboreando um alimento saudável e nutritivo;</li> <li>- Degustação do alimento semeado, cultivado e colhido;</li> <li>- Criar, na escola, uma área verde produtiva pela qual, todos que</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cultivo coletivo de hortaliças;</li> <li>- Pesquisas em grupo sobre o cultivo de hortaliças e o manuseio do solo;</li> <li>- Visitas monitoradas à horta da escola;</li> <li>- Experiências científicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção, OE, EEAA, Coordenação, Professores e alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação periódica com registros do interesse de alunos e alunas e também discussões de registros feita pela COM-VIDA.</li> </ul>

	<p>façam parte da comunidade escolar se sintam responsáveis;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Estimular os alunos a construir seu próprio conhecimento no contexto interdisciplinar;</li><li>- Contextualizar os conteúdos aos problemas da vida urbana;</li><li>- Construir a noção de que o equilíbrio do ambiente é fundamental para a sustentação da vida em nosso planeta.</li></ul>			

<p style="text-align: center;"><b>Projeto Intervalo Dirigido</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivar o uso desse período, bem como dos espaços disponíveis de forma agradável, propícia ao lazer e interação;</li> <li>- Diminuir os acidentes ocasionados pela agitação dos alunos, uma vez que os mesmos não tinham atividades programadas e recursos materiais, tais como brinquedos;</li> <li>- Diminuir a agressividade entre os alunos, fortalecendo a importância do convívio social saudável;</li> <li>- Facilitar o acesso à lanchonete, banheiros e bebedouro no que se refere ao quesito tempo;</li> <li>- Tornar a escola um local de convivência saudável, esteticamente agradável e funcional,</li> <li>- Incentivar os docentes na prática do trabalho em grupos de modo a favorecer o sentimento de pertencimento, tão necessário ao sucesso</li> </ul>	<p style="text-align: center;">A primeira etapa do projeto consistiu na escolha e orçamento dos brinquedos. Em seguida procedeu-se à compra como especificado abaixo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Duas mesas de pingue-pongue confeccionadas com placas de MDF, as quais estavam disponíveis na escola; nesse caso o custo foi apenas com mão de obra, tubos de aço e acessórios como suporte, rede e bolinhas;</li> <li>- Uma mesa de pebolim (totó);</li> <li>- Uma mesa de futebol de botão;</li> <li>- Dez jogos de dama; peças grandes em madeira;</li> <li>- Dez jogos de xadrez escolar;</li> <li>- Pintura de rosto;</li> <li>- Utilização da quadra poliesportiva com competições organizadas,</li> <li>- Som ambiente.</li> </ul> <p style="text-align: center;">A segunda etapa consistiu na formação de escalas dos docentes para atuarem no intervalo em cada dia da semana, de modo que em cada brinquedo haja um (a) professor (a) responsável; evitando atritos e incentivando os alunos a cuidarem dos brinquedos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Foi sugerido também o uso do equipamento de som durante os intervalos, ficando a cargo de cada grupo a escolha da seleção musical.</li> </ul> <p style="text-align: center;">Vale ressaltar que cada grupo poderá desenvolver outras atividades</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção, OE, EEAA, Coordenação, Professores e alunos que farão a monitoria.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenações coletivas.</li> </ul>
--	--	---	---	---

	das ações previstas.	que julgar interessantes e propícias ao momento.		
--	----------------------	--	--	--

<p><b>Projeto Leitor de Ouro</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar momentos exclusivos para ler, valorizando a escolha do livro e da criação de um ambiente agradável;</li> <li>- Estimular o gosto pela leitura, o cuidado e o zelo pelo livro, engrandecendo a sua história e contribuição para a humanidade ao longo dos séculos;</li> <li>- Desenvolver o senso de responsabilidade pelo material emprestado pela biblioteca, cuidando e zelando pelo mesmo,</li> <li>- Desenvolver a leitura em voz alta, nos horários de aula de português, com o uso de caixa de som e microfone.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar um cronograma de uso deste espaço, oportunizando que todas as turmas tenham acesso à sala de leitura (biblioteca) para leitura, pesquisa e entretenimento;</li> <li>- Proporcionar diferentes atrações para tornar o espaço bem dinâmico (contação de histórias, dramatizações etc.);</li> <li>- Possibilitar ao aluno o acesso aos livros para que possa manuseá-los, pesquisar e escolher o que quer ler;</li> <li>- Preparar um baú com revistas, gibis e jornais para deixá-lo neste espaço e para ser usado pelo professor em sala de aula, quando necessário;</li> <li>- Montar um acervo com os trabalhos dos alunos e deixá-los a disposição para que possam ser utilizados por toda a comunidade escolar,</li> <li>- Permitir que o aluno participe ativamente deste universo da leitura, ouvindo histórias, contando, recontando, discutindo, montando cenários, emitindo opinião sobre a obra lida, dando sugestões, para que se tornem adultos leitores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção, OE, EEAA, Coordenação, Professores e alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Este projeto será avaliado por meio de relatórios feitos pelos professores e alunos, em que informarão os benefícios e as dificuldades que estão encontrando, durante a utilização da sala de leitura (biblioteca). E com base nestes relatórios, far-se-ão os ajustes necessários,</li> <li>- Ao término de cada bimestre:</li> </ul> <p>Espera-se, com esta atividade, resultados concretos, ou seja, o uso frequente da sala de leitura (biblioteca) pela comunidade escolar, proporcionando uma melhora significativa no processo de alfabetização, leitura e escrita dos envolvidos, além de oportunizar o acesso e o conhecimento dos diferentes gêneros textuais que circulam em nossa sociedade.</p>
--------------------------------------	--	--	---	---

--	--	--	--	--

<p><b>DE TODAS AS CORES: Uma Intervenção visando a vida</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Evitar a ocorrência de suicídio;</li> <li>- Possibilitar o surgimento de conteúdo emocionais latentes que afetam alunos e professores, para que possam ser trabalhados posteriormente;</li> <li>- Proporcionar espaço para expressão de conteúdo psíquicos de difícil elaboração.</li> <li>- Despertar a escuta sensível entre o corpo docente e discente,</li> <li>- Trabalhar a Tolerância e o respeito às diferenças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Abertura do Projeto: sensibilização;</li> <li>- Momento com os professores: Dinâmicas para abertura de conteúdos emocionais;</li> <li>- Momentos com os alunos: dinâmica com os alunos;</li> <li>- Momento com a família: acolhimento dos pais;</li> <li>- Momento com os estudantes selecionados,</li> <li>- Momento com o treinador do projeto.</li> </ul>	<p>Direção, OE, EEAA, Coordenação, Professores e alunos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- SEA, SOE, coordenação coletiva ao término da etapa de finalização do projeto.</li> </ul>
---	--	---	--	---

<p><b>Feira de Ciências</b></p>	<p>A melhor maneira de aprender é fazendo. Quando realizamos um bom projeto científico, trabalhamos quase da mesma maneira que os cientistas profissionais. Como eles, observamos, experimentamos, investigamos, especulamos e comprovamos o objetivo de aprendermos mais. Neste projeto devemos trabalhar sobre método científico, partindo do pressuposto de que os alunos irão iniciar seus estudos sobre método científico e de como realizá-lo.</p> <p>- eleger para a apresentação um tema</p>	<p>O aluno escolherá dentre os tipos de projetos abordados em uma Feira de Ciências. Abaixo consta os Tipos de Projetos:</p> <p>EXPERIÊNCIA - uma investigação empreendida para testar uma hipótese específica; evidenciar um fenômeno por sua repetição controlada.</p> <p>ESTUDO - apresentação de uma coleção ou uma análise de dados para revelar a evidência de um fato, de uma situação ou de uma tese padrão de interesse científico. Este tipo de apresentação em Feira de Ciências pode incluir um estudo de relacionamentos da causa e do efeito ou ainda de investigações teóricas de dados.</p> <p>INOVAÇÃO/INVENÇÃO- desenvolvimento e avaliação de dispositivos, de modelos, de técnicas ou de aproximações inéditas na tecnologia, na engenharia ou nos computadores.</p> <p>- O trabalho deverá conter:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1-Textos</li> <li>2- Questões de destaque</li> <li>3- Fotografias</li> <li>4- Quadros e gráficos</li> <li>5- Folheto explicativo (cada visitante obterá documentado aquilo que foi</li> </ol>	<p>- Direção, OE, EEAA, Coordenação, Professores e alunos.</p>	<p>- No decorrer da exposição dos trabalhos, uma Comissão Julgadora, composta de 2 a 3 profissionais, percorrerá os estandes e avaliará cada trabalho de acordo com os seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Domínio de conteúdo (clareza e objetividade) na explicação.</li> <li>✓ Postura do expositor.</li> <li>✓ Organização.</li> <li>✓ Participação dos alunos na apresentação.</li> <li>✓ Qualidade do trabalho.</li> </ul> <p>Para cada um dos itens a serem avaliados, especificados anteriormente, o</p>
---------------------------------	--	--	--	--



	<p>sobre o qual possa aprender algo mais;</p> <p>- o projeto escolhido pelo aluno deve ampliar os conhecimentos pessoais e aumentar sua capacidade de observar, especular, formular, experimentar, deduzir e chegar à conclusões;</p>	<p>feito, explicado e demonstrado na apresentação do trabalho).</p>		<p>avaliador atribuirá uma nota entre 0 a 5 (0=ausente; 1=ruim; 2 a 3=regular; 4=bom; 5=excelente).</p>

<p><b>- Ceilândia, Sol Nascente e Pôr do Sol sustentáveis</b></p>	<p>- Trazer a temática do Meio Ambiente para ampliação do debate e buscar investimentos propondo campanhas educativas para revitalizar e preservar os parques públicos e áreas públicas adjacentes às unidades escolares; - Trabalhar para o fortalecimento e aplicabilidade do Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) - instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente regulamentado pelo Decreto Federal no 4.297/2002; - Despertar nas crianças/estudantes e comunidade valores e ideias de preservação da natureza, sustentabilidade e senso de responsabilidade para com as gerações futuras;</p> <p>- Sensibilizar de forma lúdica e integradora</p>	<p>- Discutir o projeto no Fórum de Gestores para mobilização das escolas;</p> <p>- Organizar e definir as datas dos eventos e ações em comum nas escolas e nos arredores envolvendo a comunidade escolar;</p> <p>- Visitar os parlamentares da Câmara Legislativa e Federal do DF para base de apoio e emendas,</p> <p>- Discutir a ideia da separação do lixo e o reaproveitamento de embalagens nas escolas e trabalhar a coleta seletiva.</p>	<p>- Direção, OE, EEAA, Coordenação, Professores e alunos.</p>	<p><b>CRONOGRAMA</b></p> <p>15/03/2023 - Passeata: "Por uma cidade mais limpa" (feita nos arredores da escola);</p> <p>12/04/2023 - Dia de recolhimento do óleo de cozinha (preserve a o meio ambiente reciclando);</p> <p>20/05/2023 - Corrida sustentável;</p> <p>03/06/2023 - Plante uma árvore;</p> <p>16/08/2023 - Dia de recolhimento de utensílios Plásticos,</p> <p>07/10/2023(Encerramento: Caminhada da Vida):</p> <p>Ao longo da execução do projeto Mutirão colaborativo em escolas com dificuldades ambientais.</p>
---	---	---	--	--

	<p>sobre o uso sustentável dos recursos naturais através de suas próprias ações; - Discutir e proporcionar meios para que se perceba a importância do homem na transformação do meio em que vive e o que as interferências negativas têm causado à natureza; - Estimular a mudança prática de atitudes e a formação de novos hábitos com relação à utilização dos recursos naturais; - Implementar uma estratégia de desenvolvimento integrado sustentável local e regional que contemple, dentre outros, uma política efetiva de saneamento ambiental, incentivos a construções sustentáveis, ao consumo racional de energias e uso de energias renováveis, com olhar especial nas</p>			
--	---	--	--	--

	<p>escolas públicas; - Mobilizar a sociedade para, em conjunto com as Regiões Administrativas, definirem políticas articuladas de água, esgoto, áreas verdes, drenagem e resíduos sólidos, bem como políticas de adequação da saúde pública, principal e essencialmente relacionados aos cuidados e protocolos necessários à biossegurança da pessoa humana, em relação à COVID-19/Dengue; - Apoiar inovações técnicas na captação e uso das águas de chuva, principalmente nas reformas de espaços e construção de novas escolas;</p> <p>- Ampliar a arborização de ruas, com espécies adequadas e participação de moradores no plantio e</p>			
--	--	--	--	--

	<p>cuidados dessas árvores; - Redimensionar o Parque Ecológico do Setor "O" com ferramentas de esporte e lazer (guarita, banheiros e pergolados), - Buscar meios junto aos órgãos do governo e apoio financeiro para revitalização da lagoinha do Trechos 1 e 3 do Sol Nascente - criação de área de convivência para comunidade e, futuramente, um parque ecológico para esse setor.</p>			
--	---	--	--	--

<p><b>OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das escolas públicas)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular e promover o estudo da Matemática no Brasil;</li> <li>- Contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica, possibilitando que um maior número de alunos brasileiros possa ter acesso a material didático de qualidade;</li> <li>- Promover a difusão da cultura matemática;</li> <li>- Identificar jovens talentos e incentivar seu ingresso em universidades nas áreas científicas e tecnológicas;</li> <li>- Incentivar o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas e privadas, contribuindo com a sua valorização profissional;</li> <li>- Contribuir para a integração das escolas brasileiras com as universidades públicas, com os institutos de pesquisa e com as sociedades científicas,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliações em duas etapas e previamente marcadas pelos organizadores;</li> <li>- Esta escola participa com avaliações do Nível 1 (6º e 7º anos, do Ensino Fundamental II), bem como OBMEP MIRIM (Ensino Fundamental I);</li> <li>- A aplicação das provas é responsabilidade das próprias escolas, devendo ser rigorosamente respeitada a data indicada no Calendário Oficial da 18ª OBMEP (Anexo I), podendo acontecer em todos os turnos;</li> <li>- A duração da prova será de 2h30min (duas horas e trinta minutos), exceto para os alunos com necessidades especiais que precisarem de auxílio para a realização da mesma, tais como prova em Braille ou ampliada, para os quais a duração será de 3h30min (três horas e trinta minutos);</li> <li>- É vedada a redução ou ampliação do tempo de prova estipulado neste Regulamento pela escola, podendo o descumprimento desta orientação ocasionar a desclassificação da mesma,</li> <li>- Os alunos receberão, junto com a prova, um cartão-resposta, no qual deverão preencher todos os dados solicitados em letra de forma e de maneira legível, sob pena de não processamento do cartão-resposta e consequente desclassificação do aluno.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção, OE, EEAA, Coordenação, Professores e alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A nota da prova da Primeira Fase não será somada com a nota da prova da Segunda Fase, de modo que a prova da Primeira Fase não tem caráter classificatório no que se refere à premiação, servindo apenas para fins de acesso e participação na Segunda Fase;</li> <li>- Serão classificados para a Segunda Fase os alunos que obtiverem as maiores notas na prova da Primeira Fase, selecionados em ordem decrescente de nota, até que se preencha o total de vagas disponível para cada escola, por cada nível, conforme os critérios de classificação descritos neste Regulamento;</li> <li>- A quantidade máxima de vagas para Segunda Fase também estará expressamente indicada no Documento de Envio (DE), integrante do material de aplicação das provas, devendo tal quantitativo ser divulgado para todos os alunos e professores,</li> <li>- Após a correção das provas, a escola deverá reunir e classificar os cartões-resposta de acordo com as notas obtidas em ordem decrescente e elaborar a listagem dos classificados para Segunda Fase, respeitando os critérios de distribuição de vagas previstos neste Regulamento.</li> </ul>
---	--	--	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a inclusão social por meio da difusão do conhecimento.</li> </ul>			
<b>CIRCUITO DE CIÊNCIAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomentar a produção e a difusão do conhecimento científico, suas tecnologias e inovações na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;</li> <li>- Fomentar atividades de iniciação científica na Educação Básica visando o letramento científico, por meio da elaboração e desenvolvimento de projetos;</li> <li>- Expor e difundir a produção científica e cultural da Rede Pública de Ensino do Distrito</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tema 2023: Brasília conectada com os objetivos da Agenda 2030,</li> <li>- Até o presente momento não foram liberadas mais informações sobre o Circuito de ciências 2023.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção, OE, EEAA, Coordenação, Professores e alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação na etapa regional e distrital.</li> </ul>

	<p>Federal;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Promover a melhoria da abordagem e da apropriação do conhecimento científico nas diferentes áreas do conhecimento;</li><li>- Possibilitar a articulação dos diversos componentes curriculares nas etapas, modalidades e segmentos da Educação Básica, tendo como referência o previsto no Currículo em Movimento do Distrito Federal e demais documentos norteadores das ações pedagógicas</li></ul>			
--	--	--	--	--



	<p>na SEEDF, auxiliando os estudantes na produção de conhecimento e na tomada de decisão com relação às questões sociais, científicas e tecnológicas;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Contribuir para a autonomia dos estudantes bem como para o estímulo à curiosidade e à criatividade por meio de pesquisas e elaboração de projetos,</li><li>- Oportunizar trocas de experiências e conhecimentos com a comunidade escolar e com especialistas de diversas áreas do</li></ul>			
--	---	--	--	--

	conhecimento, como meio de potencializar o despertar de jovens pesquisadores em diversas áreas do conhecimento.			
<b>SUPERAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental;</li> <li>- Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares;</li> <li>- Implementar Organização Curricular que contemple a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atender, por meio do Programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano,</li> <li>- Possibilitar acompanhamento formativo e sistemático a 100% das unidades escolares que atendem estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção, OE, EEAA, Coordenação, Professores e alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A unidade escolar deverá optar, <b>PRIORITARIAMENTE</b>, pela enturmação dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano nas turmas SuperAção reduzidas, conforme quantitativos apresentados no programa;</li> <li>- Destaca-se que essas turmas serão formadas exclusivamente por esses estudantes, respeitando-se os anos escolares em curso e os respectivos grupos;</li> <li>- As Vivências de Numeramento devem permitir a consolidação do letramento matemático, por meio de estratégias pedagógicas que envolvam a resolução de problemas, o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático, o gosto pela matemática e a compreensão da matemática no contexto social cotidiano;</li> <li>- As Vivências de Letramento</li> </ul>

	<p>recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a BNCC e o Currículo em Movimento;</p> <p>- Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens;</p> <p>- Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes;</p> <p>- Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens;</p> <p>- Garantir a correção do fluxo escolar em, no mínimo, dois anos escolares, para os estudantes atendidos</p>			<p>devem favorecer a consolidação do processo de alfabetização e o desenvolvimento do letramento, por meio de estratégias pedagógicas que envolvam a escrita, a leitura, a oralidade, a interpretação e a compreensão das diferentes linguagens no contexto social cotidiano;</p> <p>- Trabalho pautado através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Seminários.</li> <li>• Plenárias.</li> <li>• Debates temáticos.</li> <li>• Trabalho em pequenos grupos. Relato crítico de experiência. Mesas-redondas.</li> <li>• Exposições dialogadas.</li> <li>• Oficinas.</li> <li>• Aprendizagem por meio de jogos (gamificação).</li> <li>• Métodos de estudo de caso (ou discussão e solução de casos). Aprendizagem em equipe. Leitura comentada.</li> <li>• Estratégias de problematização ou resolução de problemas. Apresentação de filmes. Interpretações musicais. Portfólios.</li> <li>• Avaliações orais.</li> </ul>
--	--	--	--	--

	<p>pele SuperAção, - Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações das unidades escolares que envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.</p>			
--	--	--	--	--

## PLANOS DE CURSO – ANOS FINAIS

Secretaria de Educação do Distrito Federal  
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia - CREC  
 Centro de Ensino Fundamental Professora Maria do Rosário Gondim da Silva  
**PLANO DE CURSO 2023**  
**DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA** **ANO: 6º ano**  
**PROFESSOR: Adenilson Antônio da Silva**

Objetivos Gerais	Conteúdos culturais por bimestre	Estratégias de ensino e aprendizagem	Estratégias de avaliação para as aprendizagens
<p>A educação física escolar possui como objetivos para o 6ª ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver e proporcionar ao aluno o ensino das manifestações da cultura corporal, que contribuem para a formação integral do ser humano. Isso se dá através do ingresso do aluno na escola por meio do brinquedo, de jogo simbólico, de movimentos gerais vivenciados mediante atividades orientadas, de iniciação esportiva e de danças, de ginásticas, das lutas e de jogos pré-desportivos entre outras atividades que favorecem o desenvolvimento do estudante ao oportunizar aprendizagens.</li> </ul>	<p><b>1º Bimestre:</b></p> <p>HANDEBOL E GINÁSTICA</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O aluno participará de aulas práticas de ginástica seguidas de treinamentos dos fundamentos e jogos do handebol a</li> <li>- Experimentar a criação e adaptação de regras que possibilitem a inclusão de todos nas atividades propostas;</li> <li>- Conhecerá a origem, a história, os fundamentos técnicos, e as regras básicas das modalidades: Ginástica e Handebol;</li> <li>- O aluno irá conhecer a área de jogo e as dimensões, conhecerá as posições dos jogadores e suas funções durante o jogo;</li> </ul> <p>Experimentar exercícios físicos por meio da ginástica, que trabalham as capacidades físicas como o equilíbrio, explorando as capacidades físicas: força, flexibilidade, coordenação e equilíbrio.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação diagnóstica;</li> <li>- Pesquisa orientada sobre as modalidades;</li> <li>- Caderno organizado;</li> <li>- Participação e interesse durante a prática.</li> <li>- Testes práticos.</li> <li>- Conduta e comportamento;</li> <li>- Jogos internos.</li> <li>- Alto avaliação.</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- O aluno deverá diferenciar os tipos de ginástica e seus diferentes objetivos;</li> </ul>	
	<p><b>2º Bimestre:</b></p> <p>BASQUETEBOL E CAPOEIRA</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O aluno participará de aulas práticas de capoeira seguidas de treinamentos dos fundamentos e jogos de Basquetebol;</li> <li>- Conhecerá a origem, a história, os fundamentos técnicos, e as regras básicas, assim como o ritual das modalidades: capoeira e basquetebol;</li> <li>- Experimentar exercícios físicos por meio dos movimentos da arte capoeira, que trabalham as capacidades físicas equilíbrio, explorando as capacidades físicas: força, flexibilidade, coordenação e equilíbrio.</li> <li>- O aluno deverá diferenciar os tipos de capoeira e seus diferentes objetivos;</li> <li>- O aluno irá conhecer a área de jogo e as dimensões, conhecerá as posições dos jogadores e suas funções durante o jogo;</li> <li>- Conhecer as características e fundamentos básicos da capoeira como cultura corporal afro-brasileira.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pesquisa orientada sobre a capoeira e basquetebol;</li> <li>- Caderno organizado;</li> <li>- Participação e interesse durante a prática.</li> <li>- Testes práticos dos fundamentos das modalidades propostas;</li> <li>- Conduta e comportamento;</li> <li>- Jogos internos de capoeira e basquetebol;</li> </ul>
	<b>3º Bimestre:</b>		

	<p>FUTSAL E CONHECIMENTOS SOBRE O CORPO</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecerá a origem, a história, os fundamentos técnicos, e as regras básicas do futsal;</li> <li>- O aluno irá conhecer a área de jogo e as dimensões, conhecerá as posições dos jogadores e suas funções durante o jogo;</li> <li>-</li> <li>- Experimentar a criação e adaptação de regras que possibilitem a inclusão de todos nas atividades propostas;</li> <li>- Experimentar atividades com alongamento e exercícios físicos percebendo a relação com o próprio corpo;</li> <li>-Participar de atividades que vão ao encontro das necessidades motoras das crianças;</li> <li>- Oportunizar vivências estimulando suas capacidades motoras, cognitivas, afetivas e sociais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Testes práticos dos fundamentos do futsal;</li> <li>- Exercícios de fixação;</li> <li>-Participação nos jogos internos;</li> <li>- Pesquisa orientada sobre o futsal e suas curiosidades;</li> <li>- Avaliação escrita sobre as regras do futsal.</li> </ul>
	<p><b>4º Bimestre:</b> DANÇAS E ATIVIDADES, DIVERSIDADE CULTURAL.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer movimentos característicos das manifestações de danças urbanas emergentes, compreendendo suas principais características e contexto cultural;</li> <li>- Compreender o conceito de Diversidade Cultural no Brasil e no Mundo;</li> <li>- Pesquisar dentro da diversidade cultural brasileira os estilos de dança</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pesquisar e apresentar um estilo de dança em grupo ou individual;</li> <li>- Autoavaliação;</li> <li>- Exercício de fixação;</li> <li>- Trabalho em grupo;</li> </ul>

		<p>existentes e seus diferentes ritmos e características;</p> <p>- Conhecer o verdadeiro significado sobre a Consciência negra antigamente e na atualidade;</p> <p>- Apresentar um ou mais estilo de dança em grupo ou individual.</p>	- Roda de conversa e debate sobre os temas abordados.
--	--	--	---

Secretaria de Educação do Distrito Federal  
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia - CREC  
 Centro de Ensino Fundamental Professora Maria do Rosário Gondim da Silva  
**PLANO DE CURSO 2023**  
**DISCIPLINA: HISTÓRIA** **ANO: 6º**  
**PROFESSORA: Grazielly Tavares**

<b>Objetivos Gerais</b>	<b>Conteúdos culturais por bimestre</b>	<b>Estratégias de ensino e aprendizagem</b>	<b>Estratégias de avaliação para as aprendizagens</b>
<p><b>História: tempo, espaço e formas de registros</b></p> <p>•Compreender o processo de construção da narrativa histórica e a importância da</p>	<p><b>1º Bimestre:</b></p> <p>- História: tempo, espaço e formas de registros;</p>	<p>Livro didático;          Filmes paradidáticos;          Documentários;          Slides;</p>	<p>- Avaliação Diagnóstica;          - Aula expositiva com os estudantes para compreensão e crítica do conteúdo;          - Trabalho individual manuscrito;</p>



<p>História na formação das identidades, respeito às diferenças (alteridade) individuais, intelectuais, físicas, religiosas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais, construção da cidadania.</p> <p>•Compreender diferentes formas de noção de tempo e periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).</p> <p><b>A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades</b></p> <p>Identificar, localizar e analisar geograficamente as sociedades antigas. Conhecer aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais das sociedades africanas e orientais.</p>	<p>- Etapas do ofício do historiador. Fontes Históricas. Diversas formas de transmissão de conhecimento como a tradição oral. Discussões acerca da construção das identidades, da compreensão da alteridade, da formação da cidadania. Preservação do patrimônio cultural material e imaterial da humanidade;</p> <p>- Desenvolvimento humano no Paleolítico. A revolução neolítica.</p>	<p>Mapas; Atividades impressas; Jogos educativos.</p>	<p>- Estudo Dirigido; - Trabalhos individuais de pesquisa; - Pontuar: Participação/Interesse/ atenção/ caderno completo/ exercícios propostos em sala de aula. - Avaliação Formativa.</p>
<p><b>Estruturas da organização política e social</b></p> <p>Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais.</p> <p>Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos republicano e imperial.</p>	<p><b>2º Bimestre:</b></p> <p>- Desenvolvimento das primeiras civilizações na África (Egito) e no Oriente Médio (Mesopotâmia);</p> <p>- Outras sociedades da África: Núbia, Axum e Nok;</p> <p>- Outras sociedades do Oriente: China, Fenícia, Pérsia, Palestina;</p> <p>- As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma.</p>	<p>Livro didático; Filmes paradidáticos; Documentários; Slides; Mapas; Atividades impressas; Jogos educativos.</p>	<p>- Avaliação Diagnóstica; - Aula expositiva com os estudantes para compreensão e crítica do conteúdo; - Trabalho individual manuscrito; - Estudo Dirigido; - Trabalhos individuais de pesquisa; - Pontuar: Participação/Interesse/ atenção/ caderno completo/ exercícios propostos em sala de aula. - Avaliação Formativa.</p>
<p><b>Desagregação do mundo clássico e a formação da Europa feudal</b></p> <p>Compreender a síntese das sociedades romanas e germânicas na desagregação do mundo clássico.</p> <p>Saber como se deu o processo de estruturação do feudalismo.</p> <p>Entender a sociedade, as relações políticas e culturais e a expansão de bizantinos e árabes entre os séculos V e XV.</p>	<p><b>3º Bimestre:</b></p> <p>- A passagem do mundo antigo para o mundo medieval;</p> <p>- Reino Franco e Império Carolíngio;</p> <p>- Construção e características das relações feudais;</p> <p>- O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média;</p>	<p>Livro didático; Filmes paradidáticos; Documentários; Slides; Mapas; Atividades impressas; Jogos educativos.</p>	<p>- Avaliação Diagnóstica; - Aula expositiva com os estudantes para compreensão e crítica do conteúdo; - Trabalho individual manuscrito; - Estudo Dirigido; - Trabalhos individuais de pesquisa; - Pontuar: Participação/Interesse/ atenção/ caderno completo/ exercícios propostos em sala de aula. - Avaliação Formativa.</p>

	<p><b>4º Bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Revigoração do comércio e dos ambientes citadinos;</li> <li>- Crise do século XIV e a transição feudo-capitalista;</li> <li>- Império Bizantino e suas relações com o Ocidente e o Oriente; Criação e desenvolvimento do Império Árabe/islâmico.</li> </ul>	<p>Livro didático; Filmes paradidáticos; Documentários; Slides; Mapas; Atividades impressas; Jogos educativos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação Diagnóstica;</li> <li>- Aula expositiva com os estudantes para compreensão e crítica do conteúdo;</li> <li>- Trabalho individual manuscrito;</li> <li>- Estudo Dirigido;</li> <li>- Trabalhos individuais de pesquisa;</li> <li>- Pontuar: Participação/Interesse/ atenção/ caderno completo/ exercícios propostos em sala de aula.</li> <li>- Avaliação Formativa.</li> </ul>

Secretaria de Educação do Distrito Federal Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia - CREC  
Centro de Ensino Fundamental Professora Maria do Rosário Gondim da Silva  
PLANO DE CURSO (ANO LETIVO DE 2023)  
DISCIPLINA: GEOGRAFIA SÉRIE: 6º ANO (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)  
PROFESSOR(A): SIMONE PATRÍCIA SOUSA MAGALHÃES

Objetivos Gerais	Conteúdos culturais por bimestre	Estratégias de ensino e aprendizagem	Estratégias de avaliação para as aprendizagens
<p><b>1º Bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.</li> <li>• Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.</li> <li>• Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.</li> <li>• Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.</li> <li>• Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.</li> <li>• Escalas gráficas e numéricas dos mapas.</li> <li>• Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.</li> <li>• Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.</li> </ul>	<p><b>1º Bimestre:</b></p> <p><b>A GEOGRAFIA E A COMPREENSÃO DO MUNDO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Paisagem, espaço e lugar.</li> <li>• O trabalho e a transformação do espaço geográfico.</li> <li>• Orientação e localização no espaço geográfico.</li> </ul>	<p><b>1º Bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relações entre os componentes físico-naturais.</li> <li>• Transformação das paisagens naturais e antrópicas</li> <li>• Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras</li> <li>• Biodiversidade e ciclo hidrológico</li> <li>• Identidade sociocultural</li> <li>• Relações entre os componentes físico-naturais</li> <li>• Transformação das paisagens naturais e antrópicas</li> <li>• Transformação das paisagens naturais e antrópicas</li> </ul>	<p><b>1º Bimestre:</b></p> <p>Avaliação bimestral contendo o conteúdo trabalhado: valendo (3,00 pontos)</p> <p>Trabalho de pesquisa: valendo 2,00 pontos)</p> <p>Atividades avaliativas no caderno: valendo 1,00 pontos)</p> <p>Comportamento, assiduidade, participação e pesquisa: valendo 2,00 pontos)</p> <p>Estudo dirigido: valendo 2,00 pontos)</p>

<p><b>2º Bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.</li> <li>• Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.</li> <li>• Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades</li> <li>• Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.</li> <li>• Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.</li> <li>• Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.</li> <li>• Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.</li> <li>• Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.</li> <li>• Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-</li> </ul>	<p><b>2º Bimestre:</b></p> <p><b>O PLANETA TERRA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Características gerais do planeta Terra</li> <li>• A deriva continental e as placas tectônicas</li> </ul> <p><b>AS ESFERAS DA TERRA, OS CONTINENTES, AS ILHAS E OS OCEANOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As diferentes esferas da Terra e a ação dos seres humanos</li> <li>• Continentes e ilhas</li> <li>• Oceanos e mares</li> </ul>	<p><b>2º Bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relações entre os componentes físico-naturais</li> <li>• Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras</li> <li>• Biodiversidade e ciclo hidrológico</li> <li>• Identidade sociocultural</li> <li>• Relações entre os componentes físico-naturais</li> <li>• Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras</li> <li>• Biodiversidade e ciclo hidrológico</li> </ul>	<p><b>2º Bimestre:</b></p> <p>Avaliação bimestral contendo o conteúdo trabalhado: valendo (3,00 pontos)</p> <p>Trabalho de pesquisa: valendo 2,00 pontos)</p> <p>Atividades avaliativas no caderno: valendo 1,00 pontos)</p> <p>Comportamento, assiduidade, participação e pesquisa: valendo 2,00 pontos)</p> <p>Estudo dirigido: valendo 2,00 pontos)</p>
--	--	---	--

<p>-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.</p>			
<p><b>3º Bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal.</li> <li>• Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais</li> <li>• Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.</li> <li>• Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, tracejamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.</li> <li>• Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos.</li> <li>• Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.</li> </ul>	<p><b>3º Bimestre:</b></p> <p><b>RELEVO E HIDROGRAFIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O relevo terrestre</li> <li>• A água e a hidrografia</li> </ul> <p><b>CLIMA E VEGETAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O tempo atmosférico e o clima</li> <li>• As vegetações da Terra</li> </ul>	<p><b>3º Bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relações entre os componentes físico-naturais</li> <li>• Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras</li> <li>• Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras</li> <li>• Identidade sociocultural</li> <li>• Relações entre os componentes físico-naturais</li> <li>• Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras</li> <li>• Biodiversidade e ciclo hidrológico</li> </ul>	<p><b>3º Bimestre:</b></p> <p>Avaliação bimestral contendo o conteúdo trabalhado: valendo (3,00 pontos)</p> <p>Trabalho de pesquisa: valendo 2,00 pontos)</p> <p>Atividades avaliativas no caderno: valendo 1,00 pontos)</p> <p>Comportamento, assiduidade, participação e pesquisa: valendo 2,00 pontos)</p> <p>Estudo dirigido: valendo 2,00 pontos)</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.</li> <li>• Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.</li> <li>• Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.</li> <li>• Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.</li> <li>• Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.</li> </ul>			
<p><b>4º Bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.</li> <li>• Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da</li> </ul>	<p><b>4º Bimestre:</b> <b>OS ESPAÇOS RURAL E URBANO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O espaço rural e suas paisagens</li> <li>• O espaço urbano e suas paisagens</li> </ul> <p><b>EXTRATI-VISMO E AGROPECUÁRIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recursos naturais e atividades econômicas</li> <li>• A agricultura e a pecuária</li> </ul>	<p><b>4º Bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identidade sociocultural</li> <li>• Relações entre os componentes físico-naturais</li> <li>• Transformação das paisagens naturais e antrópicas</li> <li>• Biodiversidade e ciclo hidrológico</li> <li>• Atividades humanas e dinâmica climática</li> <li>• Relações entre os</li> </ul>	<p><b>4º Bimestre:</b></p> <p>Avaliação bimestral contendo o conteúdo trabalhado: valendo (3,00 pontos)</p> <p>Trabalho de pesquisa: valendo 2,00 pontos)</p> <p>Atividades avaliativas no caderno: valendo 1,00 pontos)</p> <p>Comportamento, assiduidade, participação e pesquisa:</p>

<p>morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.</li> <li>• Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.</li> <li>• Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, tracejamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.</li> <li>• Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos.</li> <li>• Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.).</li> </ul>	<p><b>INDÚSTRIA, COMÉRCIO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O artesanato, a manufatura e a indústria</li> <li>• Comércio e a prestação de serviços</li> <li>• Transformação das paisagens naturais e antrópicas</li> <li>• Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras</li> <li>• Biodiversidade e ciclo hidrológico.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades humanas e dinâmica climática</li> </ul>	<p>componentes físico-naturais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Transformação das paisagens naturais e antrópicas</li> <li>• Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras</li> <li>• Biodiversidade e ciclo hidrológico</li> <li>• Identidade sociocultural</li> </ul>	<p>valendo 2,00 pontos)</p> <p>Estudo dirigido: valendo 2,00 pontos)</p>
---	--	---	--

<ul style="list-style-type: none"><li>• Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.</li><li>• Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.</li><li>• Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, tracejamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.</li><li>• Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.</li><li>• Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.</li><li>• Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.</li></ul>			
--	--	--	--



<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.</li><li>• Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.</li><li>• Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.</li><li>• Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, tracejamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.</li><li>• Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo</li><li>• Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.).</li></ul>			
---	--	--	--

--	--	--	--

Secretaria de Educação do Distrito Federal - Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia - CREC

Centro de Ensino Fundamental Professora Maria do Rosário Gondim da Silva

PLANO DE CURSO 2023

DISCIPLINA: LEM - Inglês

ANO: 6º ano

PROFESSORA: Carina Venturini

Objetivos Gerais	Conteúdos culturais por bimestre	Estratégias de ensino e aprendizagem	Estratégias de avaliação para as aprendizagens
<p>- Analisar o alcance da Língua Inglesa e os seus contextos de uso no mundo Globalizado. Assim como conhecer aspectos da cultura de povos em que a língua estudada é falada.</p>	<p><b>1º Bimestre:</b></p> <p>- A importância e influência da Língua Inglesa nos dias atuais no mercado de trabalho e na vida acadêmica.</p>	<p>- Aulas com explicações expositivas e dialogadas em sala.</p> <p>- Elaboração de materiais impressos (apostilas e exercícios) como material de apoio para os estudantes.</p>	<p>- Avaliação Diagnóstica das turmas.</p> <p>- Observações e anotações das potencialidades e fragilidades das turmas.</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer a Língua Inglesa como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas.</li> <li>- Compreender vocabulário e expressões frequentes em interações orais e do dia a dia.</li> <li>- Reconhecer diferentes gêneros textuais</li> <li>- Identificar o tema de um texto através das imagens e palavras-chave.</li> <li>- Localizar informações gerais e específicas de um texto.</li> <li>- Adquirir e ampliar vocabulário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Greetings (Saudações)</li> <li>- Verbo To be (ser ou estar) – nas formas afirmativa, negativa e interrogativa</li> <li>- Personal Pronouns (Pronomes pessoais)</li> <li>- Vocabulary (Vocabulário)</li> <li>- Numbers - 0-50 (Numerais 0-50)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades, trabalhos e exercícios a serem realizados em sala de aula.</li> <li>- Resolução e correções de questões em sala de aula.</li> <li>- Incentivo de aprendizagem, interação e acompanhamento das dúvidas dos estudantes.</li> <li>- Análise de imagens.</li> <li>- Prática oral com repetição.</li> <li>- Prática de diálogos.</li> <li>- Discussões em grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades avaliativas: (trabalhos, provas e estudos dirigidos).</li> <li>- Avaliação do interesse, participação, comunicação, realização de atividades, frequência, pontualidade e compreensão dos estudantes.</li> <li>- Avaliação processual e contínua.</li> <li>- Reserva de maior tempo para a realização e entrega dos exercícios e trabalhos atrasados;</li> <li>- Aplicação de avaliações e trabalhos de recuperação bimestral e final.</li> <li>- Avaliação processual e contínua das atividades desenvolvidas, de modo a recuperar conteúdo e posteriormente nota.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Produzir sentenças e posteriormente textos, com a mediação do professor.</li> <li>- Identificar e conhecer aspectos gramaticais da Língua Inglesa.</li> </ul>	<p><b>2º Bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <u>Vocabulário:</u> Family members (membros da Família)</li> <li>- Possessive Adjectives (Pronomes possessivos)</li> <li>- Genitive Case (Caso Genitivo)</li> <li>- Uso do Present Continuous (Presente Contínuo) nas formas afirmativa, negativa e interrogativa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aulas com explicações expositivas e dialogadas em sala.</li> <li>- Elaboração de materiais impressos (apostilas e exercícios) como material de apoio para os estudantes.</li> <li>- Atividades, trabalhos e exercícios a serem realizados em sala de aula.</li> <li>- Resolução e correções de questões em sala de aula.</li> <li>- Incentivo de aprendizagem, interação e acompanhamento das dúvidas dos estudantes.</li> <li>- Análise de imagens.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observações e anotações das potencialidades e fragilidades das turmas.</li> <li>- Atividades avaliativas: (trabalhos, provas e estudos dirigidos).</li> <li>- Avaliação do interesse, participação, comunicação, realização de atividades, frequência, pontualidade e compreensão dos estudantes.</li> <li>- Avaliação processual e contínua.</li> <li>- Reserva de maior tempo para a realização e entrega dos exercícios e trabalhos atrasados;</li> <li>- Aplicação de avaliações e trabalhos de recuperação bimestral e final.</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prática oral com repetição.</li> <li>- Prática de diálogos.</li> <li>- Discussões em grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação processual e contínua das atividades desenvolvidas, de modo a recuperar conteúdo e posteriormente nota.</li> </ul>
	<p><b>3º Bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- There is/are (verbo existir) nas formas afirmativa, negativa e interrogativa</li> <li>- <u>Vocabulário:</u> Animals and Pets (Animais) School Objects (Objetos escolares)</li> <li>- Simple Present (presents simples) nas formas afirmativa, negativa e interrogativa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aulas com explicações expositivas e dialogadas em sala.</li> <li>- Elaboração de materiais impressos (apostilas e exercícios) como material de apoio para os estudantes.</li> <li>- Atividades, trabalhos e exercícios a serem realizados em sala de aula.</li> <li>- Resolução e correções de questões em sala de aula.</li> <li>- Incentivo de aprendizagem, interação e acompanhamento das dúvidas dos estudantes.</li> <li>- Análise de imagens.</li> <li>- Prática oral com repetição.</li> <li>- Prática de diálogos.</li> <li>- Discussões em grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observações e anotações das potencialidades e fragilidades das turmas.</li> <li>- Atividades avaliativas: (trabalhos, provas e estudos dirigidos).</li> <li>- Avaliação do interesse, participação, comunicação, realização de atividades, frequência, pontualidade e compreensão dos estudantes.</li> <li>- Avaliação processual e contínua.</li> <li>- Reserva de maior tempo para a realização e entrega dos exercícios e trabalhos atrasados;</li> <li>- Aplicação de avaliações e trabalhos de recuperação bimestral e final.</li> <li>- Avaliação processual e contínua das atividades desenvolvidas, de modo a recuperar conteúdo e posteriormente nota.</li> </ul>
	<p><b>4º Bimestre:</b></p> <p><u>Vocabulário:</u> Colors (cores) Occupations (Profissões)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Imperative form (forma imperativa) nas formas afirmativa, negativa e interrogativa.</li> <li>- Prepositions of Place (Preposições de lugar)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aulas com explicações expositivas e dialogadas em sala.</li> <li>- Elaboração de materiais impressos (apostilas e exercícios) como material de apoio para os estudantes.</li> <li>- Atividades, trabalhos e exercícios a serem realizados em sala de aula.</li> <li>- Resolução e correções de questões em sala de aula.</li> <li>- Incentivo de aprendizagem, interação e acompanhamento das dúvidas dos estudantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observações e anotações das potencialidades e fragilidades das turmas.</li> <li>- Atividades avaliativas: (trabalhos, provas e estudos dirigidos).</li> <li>- Avaliação do interesse, participação, comunicação, realização de atividades, frequência, pontualidade e compreensão dos estudantes.</li> <li>- Avaliação processual e contínua.</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise de imagens.</li> <li>- Prática oral com repetição.</li> <li>- Prática de diálogos.</li> <li>- Discussões em grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reserva de maior tempo para a realização e entrega dos exercícios e trabalhos atrasados;</li> <li>- Aplicação de avaliações e trabalhos de recuperação bimestral e final.</li> <li>- Avaliação processual e contínua das atividades desenvolvidas, de modo a recuperar conteúdo e posteriormente nota.</li> </ul>
--	--	--	--

Secretaria de Educação do Distrito Federal - Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia - CREC

Centro de Ensino Fundamental Professora Maria do Rosário Gondim da Silva

PLANO DE CURSO 2023

DISCIPLINA: ARTE

ANO: 6º ano

PROFESSORA: Jemima

Objetivos Gerais	Conteúdos culturais por bimestre	Estratégias de ensino e aprendizagem	Estratégias de avaliação para as aprendizagens
<p><b>Artes Visuais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e produzir os elementos básicos da linguagem visual.</li> <li>• Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos, e utilizar as noções trabalhadas em produções artísticas.</li> </ul>	<p><b>1º Bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A arte como linguagem universal.</li> <li>• Elementos da linguagem visual, tipos de desenho e autorretrato.</li> <li>• Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros.</li> </ul>	<p>Aulas expositivas, dispositivas e dialogadas, utilizando material de consulta (livros, sites, revistas, artigos dentre outros), quadro branco, Datashow e notebook. Utilização de exercícios, provas, estudo de texto, pesquisa de campo, documental ou de ação, entrevista, questionário, formulário, jogos</p>	<p>Todas as atividades valerão de 0,50 a 1,00 ponto com diversos tipos de avaliação para abranger métodos e interesses de alunos, podendo utilizar os instrumentos de: Observação direta e indireta; Observação dos trabalhos individuais e coletivos; Relato oral nas aulas presenciais; Participação do aluno nas atividades proposta impressas; Registros reflexivos no papel, em falas ou em vídeos como:</p>

<p><b>Teatro</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as Artes Cênicas como linguagem e forma de expressão.</li> <li>• Conhecer, pesquisar e produzir os elementos principais do Teatro.</li> </ul> <p><b>Dança</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar experiências corporais em Dança.</li> <li>• Adquirir repertório relativo às diferentes manifestações de Dança no Brasil e no mundo.</li> </ul> <p><b>Música</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a expressividade e possibilidade de criação musical por meio do canto e sons corporais.</li> <li>• Reconhecer e diferenciar os elementos sonoros a fim de compreender a estrutura musical.</li> </ul> <p><b>Artes Integradas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer conexões de Arte com outras disciplinas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliação e redução do espaço interno. Espaço interno, espaço pessoal, espaço interpessoal, espaço grupal.</li> <li>• História do Teatro: origem, conceito de Teatro como linguagem artística e expressão da diversidade humana.</li> <li>• Tragédia e Comédia; Teatro Romano: aspectos históricos e arquitetura.</li> <li>• Elementos da linguagem teatral: corpo, voz, expressão corporal, figurino, iluminação, sonoplastia, cenário, maquiagem e adereços.</li> <li>• Dramaturgos e atores brasileiros.</li> </ul>	<p>teatrais, registro, texto crítico (copiados ou não), leitura dramática e reflexão continua durante as aulas. Atividades de recuperação entre outros.</p> <p><b>Recursos Didáticos:</b> Livro de Arte, caderno, caderno de desenho, livros, apagador, pincéis, mochila, pastas, peças de roupa, acessórios, imagens, fotos, plásticos, atividades impressas, folhas sulfites em branco e coloridas, livros literários, barbantes, papelão, balão, lápis preto, borracha, canetas, lápis de cor, régua, tecidos, tesoura, fita adesiva, cola, tecido, balão, grampeador, lã, forma de isopor redonda, bandeja de isopor, agulha, linhas de bordado em cores variadas, clipes, músicas, caixa de som, áudios do CD do livro, celular, computador, impressora, cabos, vídeos, internet, Datashow, TV, notebook, quadro branco entre outros.</p> <p>Variadas experimentações artísticas sobre a Linguagem da Arte - <b>Teatro:</b> jogos teatrais, trabalho corporal, improvisação de cenas, trabalhando os elementos do teatro, apresentação de um teatro; atividades de desenho, pintura, caça-palavras e autorretrato.</p>	<p>Diário de bordo, registro com portfólio no caderno; Pesquisas, Trabalho de casa e Texto crítico, Visualização de vídeos das apresentações; Participação do aluno em sala de aula; Exercícios de fixação do conteúdo com cruzadinhas, complete a frase, desenhos, pintura, colagem, caça-palavras, leitura, vídeos. Trabalhos feitos em sala de aula. Prova oral no dia a dia, recuperação e prova escrita. A nota final deverá ser superior ou igual a 5,0 (cinco) pontos. Frequência mínima de 75% das aulas.</p>
---	---	---	---

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar a produção artística do Distrito Federal produzida em diferentes momentos com os aspectos sociais, geográficos e históricos.</li> <li>• Apreciar e entender as manifestações culturais de vários grupos étnico-raciais que compõem a nação brasileira em seu universo pluricultural.</li> </ul>	<p><b>2º Bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Origem e o conceito das Artes Visuais.</li> <li>• Elementos da linguagem visual: cor, ponto, linha, plano, textura, figura, ritmo, volume, proporção, equilíbrio, simetria, bidimensionalidade e tridimensionalidade.</li> <li>• Artes visuais – Escultura.</li> <li>• Arte e artesanato no contexto da arte local, regional e nacional.</li> <li>• Arte na Pré-história com características de culturas da antiguidade: Mesopotâmia, Egito, Grécia e Roma.</li> <li>• Matrizes culturais brasileiras (indígena, africana, europeia e demais povos imigrantes) e suas influências na formação da arte e da cultura local, regional e nacional.</li> <li>• Artes integradas – Performance.</li> </ul>	<p>Variadas experimentações artísticas sobre a Linguagem da Arte - <b>Artes Visuais:</b> atividade reflexiva sobre a imagem; questionamentos e reflexão contínua durante as aulas; artesanato, ponto, linhas, textura, espaço, tecido, a renda e o bordado trabalhando os elementos das artes visuais, criação de obra usando costuras e amarrações, desenho de moda, criação de performance; técnica de desenho com ampliação em folha quadriculada, desenho e pintura.</p>	
	<p><b>3º Bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos socioculturais das manifestações de dança (quem dança, idades, gêneros, etnia). Grupos e artistas da dança de diferentes épocas.</li> <li>• Aspectos corporais: percepção da diferença entre os corpos, corpo e comunicação.</li> <li>• Dança – Dança contemporânea e brasileira.</li> </ul>	<p>Diversas experimentações artísticas sobre a Linguagem da Arte - <b>Dança:</b> atividade reflexiva interpessoal para conhecer o próprio corpo, jogos de pergunta e respostas, trabalho de consciência corporal individual e em duplas, trabalhando os fatores do movimento corporal; Atividades de desenho, pintura com texturas.</p>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elementos da dança, Consciência corporal e Fatores do movimento de Rudolf Laban.</li> </ul>		
	<p><b>4º Bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Música – Rock, culturas jovens e Música Popular Brasileira (MPB) e seus diversos períodos.</li> <li>• Elementos musicais: som, silêncio e ruído, parâmetros sonoros, melodia, ritmos, andamento, compassos e estilos musicais.</li> <li>• Notação musical tradicional (partitura e cifras) e Notação musical não convencional (partitura criativa, registros alternativos, notação musical espontânea).</li> <li>• Procedimentos e técnicas de registro em audiovisual.</li> <li>• A música nas mídias (TV, rádio, Internet, aplicativos, shows, eventos, entre outros).</li> <li>• Artes integradas – Objetos relacionados.</li> </ul>	<p>Diversas experimentações artísticas sobre a Linguagem da Arte - <b>Música:</b> atividade reflexiva interpessoal para conhecer o som; trabalho corporal em grupo sobre som, silêncio e ruído, trabalhando os elementos da música, os parâmetros sonoros, ritmos e notação musical, jogos musicais, roteiro de videoclipe, composição de canção; Técnica de desenho com ampliação em folha quadriculada, desenho e pintura.</p>	



**Secretaria de Educação do Distrito Federal – SEEDF - Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia - CREC**

**Centro de Ensino Fundamental Professora Maria do Rosário Gondim da Silva – CEF PMRGS**

**PLANO DE CURSO (ANO LETIVO DE 2023)**

---

**DISCIPLINA / ANO: MATEMÁTICA**

**ANO: 6º anos**

**PROFESSOR(A): SUSIANE BEZERRA CAIXETA E PEDRO HENRIQUE NUNES SCALIA DE FRANÇA**

---

Conteúdos por bimestre	Objetivos Gerais	Estratégias de ensino e aprendizagem	Estratégias de avaliação para as aprendizagens
<p><b>1º Bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Sistema de numeração:</b> origem e evolução dos números (abordagem histórica de sistemas de numeração); símbolos matemáticos.</li> <li>• <b>Números naturais e operações:</b> estruturação do raciocínio lógico seqüencial, representação geométrica (posicionamento da reta); situações-problema e expressões numéricas envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão; potenciação e raiz quadrada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as principais características do sistema de numeração decimal: contagem, base e valor posicional, utilizando composição e decomposição de números naturais racionais em sua representação decimal.</li> <li>• Ler, escrever e ordenar números naturais com a utilização da reta numérica.</li> <li>• Resolver expressão numérica e situação-problema que envolvam as operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aulas Expositivas: abordagem histórica acerca do tema; resolução de situações-problema.</li> <li>• Utilização de atividades lúdicas e jogos (relacionados com o conteúdo).</li> <li>• Aprendizado da tabuada em duplas (um perguntando para o do outro).</li> <li>• Realização de exercícios individualmente e em dupla.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliações escritas (com questões objetivas e subjetivas).</li> <li>• Avaliações Oraís (com questões cujas resoluções são rápidas, podendo ser realizadas apenas com raciocínio mental, sem a necessidade de escrever).</li> <li>• Atividades diárias no caderno (atividades teóricas e exercícios, que são sempre corrigidos em sala).</li> </ul>
Conteúdos por bimestre	Objetivos Gerais	Estratégias de ensino e aprendizagem	Estratégias de avaliação para as aprendizagens
<p><b>2º Bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Números primos e compostos; múltiplos e divisores; critérios de divisibilidade de números naturais; mínimo múltiplo comum com ênfase em situações-problema; máximo divisor comum com ênfase em situações-problema.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os conceitos de múltiplos e divisores e relacionar com situações do cotidiano.</li> <li>• Utilizar os conceitos de divisibilidade de números naturais em situações-problema e no dia-a-dia.</li> <li>• Resolver situação-problema que envolvam máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aulas Expositivas: abordagem histórica acerca do tema; resolução de situações-problema.</li> <li>• Utilização de atividades lúdicas e jogos (relacionados com o conteúdo).</li> <li>• Aprendizado da tabuada em duplas (um perguntando para o do outro).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliações escritas (com questões objetivas e subjetivas).</li> <li>• Avaliações Oraís (com questões cujas resoluções são rápidas, podendo ser realizadas apenas com raciocínio mental, sem a necessidade de escrever).</li> <li>• Atividades diárias no caderno (atividades teóricas e exercícios,</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de exercícios individualmente e em dupla.</li> </ul>	que são sempre corrigidos em sala).
<b>Conteúdos por bimestre</b>	<b>Objetivos Gerais</b>	<b>Estratégias de ensino e aprendizagem</b>	<b>Estratégias de avaliação para as aprendizagens</b>
<b>3º Bimestre:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Frações:</b> definição e representação algébrica e geométrica; operações/situações-problema; significados de uma fração (parte, todo e quociente); operações/situações-problemas com frações.</li> <li><b>Números decimais:</b> definição, identificação e representação algébrica e geométrica, sistema monetário, operações/situações-problema, noções de porcentagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes.</li> <li>Resolver e elaborar situações-problema que envolvam o cálculo da adição e da subtração de frações.</li> <li>Utilizar o conceito de fração para o cálculo de porcentagem simples, em situações-problema de forma contextualizada, sem fazer uso de “regra de três”.</li> <li>Transformar frações em números decimais e vice-versa.</li> <li>Resolver situações-problema que envolvem o cálculo de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação de números decimais.</li> <li>Reconhecer que a porcentagem pode ser representada por uma fração com denominador 100 (ou outros) ou em forma de número decimal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aulas Expositivas: abordagem histórica acerca do tema; resolução de situações-problema.</li> <li>Utilização de atividades lúdicas e jogos (relacionados com o conteúdo).</li> <li>Aprendizado da tabuada em duplas (um perguntando para o outro).</li> <li>Realização de exercícios individualmente e em dupla.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliações escritas (com questões objetivas e subjetivas).</li> <li>Avaliações Oraís (com questões cujas resoluções são rápidas, podendo ser realizadas apenas com raciocínio mental, sem a necessidade de escrever).</li> <li>Atividades diárias no caderno (atividades teóricas e exercícios, que são sempre corrigidos em sala).</li> </ul>
<b>Conteúdos por bimestre</b>	<b>Objetivos Gerais</b>	<b>Estratégias de ensino e aprendizagem</b>	<b>Estratégias de avaliação para as aprendizagens</b>
<b>4º Bimestre:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Introdução a Geometria:</b> ponto, reta e plano; posições relativas entre as retas; figuras planas: conceitos, representação e classificação, ampliação e redução por meio de malha quadriculada, polígonos: classificação quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados; figuras espaciais: prismas e pirâmides.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender a ideia intuitiva de ponto, reta e plano.</li> <li>Reconhecer e nomear polígonos considerando o número de lados.</li> <li>Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais.</li> <li>Classificar triângulos quanto às medidas dos lados e dos ângulos.</li> <li>Conhecer as propriedades dos quadriláteros e utilizá-las para classificá-los.</li> <li>Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, compreendendo que</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aulas Expositivas: abordagem histórica acerca do tema; resolução de situações-problema.</li> <li>Utilização de atividades lúdicas e jogos (relacionados com o conteúdo).</li> <li>Aprendizado da tabuada em duplas (um perguntando para o outro).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliações escritas (com questões objetivas e subjetivas).</li> <li>Avaliações Oraís (com questões cujas resoluções são rápidas, podendo ser realizadas apenas com raciocínio mental, sem a necessidade de escrever).</li> <li>Atividades diárias no caderno (atividades teóricas e exercícios,</li> </ul>

<p>des: visualização espacial, planificações, relações entre seus elementos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Unidades de medidas convencionais e não convencionais:</b> Significado de medir; unidades de medida de comprimento, massa, capacidade, tempo; resolução de situações-problema envolvendo essas grandezas.</li> </ul>	<p>o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer polígonos e seus elementos como parte de figuras espaciais conhecidas como prismas e pirâmides para resolução de problemas e desenvolvimento da percepção espacial.</li> <li>• Reconhecer e elaborar planificação de prismas e pirâmides regulares.</li> <li>• Reconhecer ângulo como grandeza, identificando o transferidor como instrumento de medida, e o grau, como unidade de medida.</li> <li>• Resolver situações-problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.</li> <li>• Reconhecer as grandezas: comprimento, massa, capacidade, tempo, temperatura, área e volume, e selecionar o tipo apropriado de unidade de medida para medir cada uma delas.</li> <li>• Resolver e elaborar situações-problema que envolvam as grandezas comprimento, massa, capacidade, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos) e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de exercícios individualmente e em dupla.</li> </ul>	<p>que são sempre corrigidos em sala).</p>
---	---	--	--

Secretaria de Educação do Distrito Federal Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia - CREC

Centro de Ensino Fundamental Professora Maria do Rosário Gondim da Silva PLANO DE CURSO (ANO LETIVO DE 2023)

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

SÉRIE: 6º Anos

PROFESSOR(A): Ranyele da Cunha Vargas/Priscila Borges Araújo Sandoval

Objetivos Gerais	Conteúdos culturais por bimestre	Estratégias de ensino e aprendizagem	Estratégias de avaliação para as aprendizagens
------------------	----------------------------------	--------------------------------------	--

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar as variedades linguísticas, sabendo adequá-las a circunstâncias da situação comunicativa de que participam;</li> <li>• Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social;</li> <li>• Valer-se da linguagem em relações pessoais, sendo capaz de expressar sentimentos, experiências, ideias e opiniões;</li> </ul>	<p><b>1º Bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Língua e Linguagem;</li> <li>• Fatores de textualidade e gêneros textuais;</li> <li>• Elementos da narrativa;</li> <li>• Letra e Fonema;</li> <li>• Contos populares;</li> <li>• Variação linguística;</li> <li>• Encontro consonantal e dígrafo;</li> <li>• Fonortografia;</li> <li>• Interpretação e compressão de texto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aulas expositivas;</li> <li>• Pesquisas;</li> <li>• Análise de vídeos e áudios;</li> <li>• Atividades avaliativas no caderno;</li> <li>• Livro didático;</li> <li>• Leitura de livro literário;</li> <li>• Ditados;</li> <li>• Estudo dirigido;</li> <li>• Comportamento / participação;</li> <li>• Redação;</li> <li>• Avaliações escritas;</li> <li>• Trabalho (apresentação).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação escrita (conteúdo do bimestre) – 4,0 pontos;</li> <li>• Trabalho de pesquisa e apresentação / redação – 2,0 pontos;</li> <li>• Atividades realizadas no caderno – 2,0 pontos;</li> <li>• Ditado – 1,0 ponto;</li> <li>• Participação e comportamento - 1,0 ponto.</li> <li>• Recuperação processual: recuperação das atividades / conteúdos por meio de um estudo dirigido.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as principais diferenças tipológicas e de gêneros textuais;</li> <li>• Identificar registros formal e informal de acordo com as condições de produção/recepção de texto;</li> <li>• Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto);</li> </ul>	<p><b>2º Bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• HQS</li> <li>• O substantivo e suas classificações;</li> <li>• O substantivo e suas flexões;</li> <li>• Separação de sílabas;</li> <li>• Textos jornalísticos;</li> <li>• O adjetivo e suas classificação</li> <li>• O adjetivo e suas flexões;</li> <li>• Sílaba tônica e acentuação das oxítonas e das proparoxítonas;</li> <li>• Interpretação e compressão de texto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aulas expositivas;</li> <li>• Pesquisas;</li> <li>• Análise de vídeos e áudios;</li> <li>• Atividades avaliativas no caderno;</li> <li>• Livro didático;</li> <li>• Leitura de livro literário;</li> <li>• Ditados;</li> <li>• Estudo dirigido;</li> <li>• Comportamento / participação;</li> <li>• Redação;</li> <li>• Avaliações escritas;</li> <li>• Trabalho (apresentação).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação escrita (conteúdo do bimestre) – 4,0 pontos;</li> <li>• Trabalho de pesquisa e apresentação / redação – 2,0 pontos;</li> <li>• Atividades realizadas no caderno – 2,0 pontos;</li> <li>• Ditado – 1,0 ponto;</li> <li>• Participação e comportamento - 1,0 ponto.</li> <li>• Recuperação processual: recuperação das atividades / conteúdos por meio de um estudo dirigido.</li> <li>•</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto);</li> </ul>	<p><b>3º Bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Artigos e numeral;</li> <li>• Relato de viagem;</li> <li>• Interjeição;</li> <li>• Acentuação das proparoxítonas;</li> <li>• Relato oral de experiência;</li> <li>• Poesia e Poema;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aulas expositivas;</li> <li>• Pesquisas;</li> <li>• Análise de vídeos e áudios;</li> <li>• Atividades avaliativas no caderno;</li> <li>• Livro didático;</li> <li>• Leitura de livro literário;</li> <li>• Ditados;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação escrita (conteúdo do bimestre) – 4,0 pontos;</li> <li>• Trabalho de pesquisa e apresentação / redação – 2,0 pontos;</li> <li>• Atividades realizadas no caderno – 2,0 pontos;</li> <li>• Ditado – 1,0 ponto;</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pronomes pessoais e pronomes de tratamento;</li> <li>Pronomes demonstrativos;</li> <li>Acentuação de hiatos e ditongos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estudo dirigido;</li> <li>Comportamento / participação;</li> <li>Redação;</li> <li>Avaliações escritas;</li> <li>Trabalho (apresentação).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participação e comportamento - 1,0 ponto.</li> <li>Recuperação processual: recuperação das atividades / conteúdos por meio de um estudo dirigido.</li> </ul>
	<b>4º Bimestre:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Biografia;</li> <li>Anúncio e propaganda;</li> <li>Verbo;</li> <li>Oração, sintagma e período;</li> <li>Acentuação de monossílabos tônicos;</li> <li>Acento diferencial;</li> <li>Entrevista;</li> <li>Período composto por coordenação;</li> <li>Emprego do G e do J.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aulas expositivas;</li> <li>Pesquisas;</li> <li>Análise de vídeos e áudios;</li> <li>Atividades avaliativas no caderno;</li> <li>Livro didático;</li> <li>Leitura de livro literário;</li> <li>Ditados;</li> <li>Estudo dirigido;</li> <li>Comportamento / participação;</li> <li>Redação;</li> <li>Avaliações escritas;</li> <li>Trabalho (apresentação).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação escrita (conteúdo do bimestre) – 4,0 pontos;</li> <li>Trabalho de pesquisa e apresentação / redação – 2,0 pontos;</li> <li>Atividades realizadas no caderno – 2,0 pontos;</li> <li>Ditado – 1,0 ponto;</li> <li>Participação e comportamento - 1,0 ponto.</li> <li>Recuperação processual: recuperação das atividades / conteúdos por meio de um estudo dirigido.</li> </ul>

Secretaria de Educação do Distrito Federal  
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia - CREC  
 Centro de Ensino Fundamental Professora Maria do Rosário Gondim da Silva  
 PLANO DE CURSO 2023  
 DISCIPLINA: ARTE ANO: 7º ano  
 PROFESSORA: Jemima e Cleia

Objetivos Gerais	Conteúdos culturais por bimestre	Estratégias de ensino e aprendizagem	Estratégias de avaliação para as aprendizagens
	1º Bimestre:		Todas as atividades valerão de 0,50 a 1,00 ponto com diversos tipos de

<p><b>Artes Visuais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e produzir os elementos da linguagem visual.</li> <li>• Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos, e utilizar as noções trabalhadas em produções artísticas.</li> <li>• Conhecer, valorizar, respeita espaços reservados à arte, reconhecer sua importância para a construção e preservação de bens artísticos e culturais brasileiros.</li> </ul> <p><b>Teatro</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as Artes Cênicas como linguagem e forma de expressão.</li> <li>• Conhecer, pesquisar e produzir os elementos principais do Teatro.</li> <li>• Compreender o conhecimento artístico como produção, fruição e contexto histórico.</li> </ul> <p><b>Dança</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar experiências corporais em Dança.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A arte como linguagem universal.</li> <li>• Elementos da linguagem visual, tipos de desenho com releituras e autorretrato.</li> <li>• Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros.</li> <li>• Introdução de diferentes formas de linguagens expressivas, sensoriais e sinestésicas como formas de comunicação humana: artes visuais, teatro, música, fotografia, cinema, publicidade, TV, arquitetura, poesia, literatura e dança.</li> <li>• História e artistas do Renascimento - Leonardo da Vinci, Michelangelo e Rafael Sanzio.</li> <li>• Espaços artísticos e turísticos das regiões administrativas do Distrito Federal.</li> <li>• Artes visuais – Origens e características gerais.</li> <li>• Grafite, origem e história.</li> <li>• Modalidades de linguagem visual como a Arte Urbana: técnicas do carimbo, estêncil e cartazes lambe-lambe.</li> <li>• Materiais: tintas naturais e artificiais e história do pigmento azul.</li> </ul>	<p>Aulas expositivas, dispositivas e dialogadas, utilizando material de consulta (livros, sites, revistas, artigos dentre outros), quadro branco e Datashow. Utilização de exercícios, provas, estudo de texto, pesquisa de campo, documental ou de ação, entrevista, questionário, formulário, jogos teatrais, registro, texto crítico, leitura dramática, atividades de recuperação entre outros.</p> <p><b>Recursos Didáticos:</b> Livro de Arte, caderno, caderno de desenho, livros, apagador, pinceis, mochila, pastas, peças de roupa, acessórios, imagens, fotos, plásticos, atividades impressas, folhas sulfites em branco e coloridas, livros literários, barbantes, papelão, balão, lápis preto, borracha, canetas, lápis de cor, régua, tecidos, tesoura, fita adesiva, cola, tecido, balão, canetas hidro cor, revistas e jornais, água, diferentes tipos de terra, especiarias (colorau, cúrcuma e canela em pó), potes plásticos, palitos de sorvete, colheres, pincel, pano de limpeza, tinta guache, esponjas, cartolinas, bandeja de isopor, rolo de pintura pequeno, grampeador, clipes, músicas, caixa de som, áudios do CD do livro, celular, computador, impressora, cabos, vídeos, luz, internet, Datashow, TV, notebook, quadro branco entre outros.</p>	<p>avaliação para abranger métodos e interesses de alunos, podendo utilizar os instrumentos de: Observação direta e indireta; Observação dos trabalhos individuais e coletivos; Relato oral nas aulas presenciais; Participação do aluno nas atividades proposta impressas; Registros reflexivos no papel ou em falas com: Diário de bordo, registro com portfólio no caderno; Pesquisas, Trabalho de casa e Texto crítico; Participação do aluno em sala de aula; Exercícios de fixação do conteúdo com cruzadinhas, complete a frase, desenhos, pintura, colagem, caça-palavras, leitura, vídeos. Trabalhos feitos em sala de aula. Prova oral no dia a dia, recuperação e prova escrita. A nota final deverá ser superior ou igual a 5,0 (cinco) pontos. Frequência mínima de 75% das aulas.</p>
---	---	---	---

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adquirir repertório relativo às diferentes manifestações de Dança no Brasil e no mundo.</li> <li>• Conhecer e caracterizar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança.</li> </ul> <p><b>Música</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a expressividade e possibilidade de criação musical por meio do canto e sons corporais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Influência da Arte Urbana em manifestações artísticas brasileiras e mundiais.</li> <li>• As paredes e muros como suporte da arte visual como as técnicas afresco e muralismo.</li> <li>• Cultura Hip-Hop: apreciação do estilo musical rap, danças, pinturas.</li> <li>• Conexão com Geografia na modificação da paisagem e aspectos naturais e culturais dos locais.</li> </ul>	<p>Diversas experimentações artísticas sobre a Linguagem da Arte - <b>Artes Visuais</b>: grafite, grafixo, pichação, os elementos das artes visuais nos espaços urbanos, tintas e sua composição, o cartaz lambe-lambe, <i>tags</i>, carimbos e estêncil; jogos teatrais com gestualidade e improvisação corporal com círculos, colagem, técnica de desenho com ampliação em folha quadriculada, desenho, pintura e vídeos.</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer algumas características das diferentes funções sociais da música por meio da escuta atenta em diversos contextos musicais.</li> <li>• Apreciar o papel da música estrangeira europeia e asiática, reconhecendo suas contribuições na construção do Patrimônio Cultural da Música Brasileira.</li> </ul> <p><b>Artes Integradas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer conexões de Arte com outras disciplinas.</li> <li>• Relacionar a produção artística do Distrito Federal produzida em diferentes momentos com os aspectos sociais, geográficos e históricos.</li> </ul>	<p><b>2º Bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• História do Teatro: conceito de Teatro como linguagem artística e de comunicação.</li> <li>• Dramaturgos e atores brasileiros.</li> <li>• Conhecimento artístico cênico como produção, fruição e contexto histórico sobre o Teatro de rua.</li> <li>• Elementos da linguagem teatral: personagens, figurinos, ação teatral, espaço cênico e cenário.</li> <li>• Espaço públicos e tipos de palcos (caixa cênica, quarta parede, palco elisabetano, arquibancada, teatro de arena grego etc.).</li> <li>• Estudo da cultura ocidental do teatro.</li> <li>• Arte pública, teatro tradicional brasileiros com grupos de teatro.</li> <li>• Histórias de resistências de povos indígenas e afro-brasileiros com</li> </ul>	<p>Diversas experimentações artísticas sobre a Linguagem da Arte - <b>Teatro</b>: jogos teatrais, trabalho corporal, improvisação de cenas, elementos do teatro e o espaço cênico; Atividades de desenho, pintura, caça-palavras e autorretrato.</p>	



<ul style="list-style-type: none"> <li>• Appreciar e entender as manifestações culturais de vários grupos étnico-raciais que compõem a nação brasileira em seu universo pluricultural.</li> </ul>	<p>identificação de elementos cênicos de obra dramática.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Movimento expressivo: ações corporais básicas de movimento.</li> <li>• Jogos dramáticos e teatrais como elementos de ação cênica.</li> <li>• Ações corporais básicas de movimento.</li> <li>• Teatro épico, Teatro Oficina, Teatro de Arena e Teatro do Oprimido.</li> <li>• Manifestações culturais da cultura brasileira como a literatura de cordel.</li> <li>• Cultura Popular e Erudita (valorização e contextualização).</li> <li>• Conexão com Geografia e Matemática com pesquisa do Patrimônio segundo o IPHAN.</li> <li>• Artes integradas – Audiovisual, Cinema, curta-metragem (storyboard).</li> </ul>		
	<p><b>3º Bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dança – Dança contemporânea e brasileira.</li> <li>• Elementos da dança, Consciência Corporal e brincadeiras tradicionais brasileiras.</li> <li>• Danças de diferentes matrizes culturais presentes no Brasil: frevo, coco e jongo.</li> <li>• Tradições brasileiras: folias e festividades.</li> <li>• Dinâmicas de interação e jogos corporais de dança em grupo com criação e improvisação.</li> <li>• Partes do corpo como pontos de apoio sobre o balão.</li> </ul>	<p>Diversas experimentações artísticas sobre a Linguagem da Arte - <b>Dança:</b> jogos de perguntas e respostas, trabalhando a consciência corporal individual e em grupo, passos das danças do estilo Frevo, Coco e Jongo; Desenho e pintura com texturas;</p>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conexão com Geografia sobre o festejo do Bumba meu Boi do Maranhão.</li> </ul>		
	<p><b>4º Bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Música – Coral de músicas tradicionais brasileiras.</li> <li>• Elementos musicais: timbre, duração, intensidade, alturas, afinação, notas musicais, melodia etc.</li> <li>• Canto Coral e classificação de vozes para o canto.</li> <li>• Notação musical tradicional (partitura e cifras) e Notação musical não convencional (partitura criativa, registros alternativos, notação musical espontânea).</li> <li>• Similaridades entre artistas estrangeiros e brasileiros.</li> <li>• Conexão com História sobre o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico nacional (IPHAN).</li> <li>• Artes integradas – Festejos brasileiros explicando os objetos da festa como bandeiras, figurinos, máscaras, adereços, coreografias e canções principais.</li> </ul>	<p>Diversas experimentações artísticas sobre a Linguagem da Arte - <b>Música:</b> trabalho corporal em grupo com o som do corpo, elementos da música, parâmetros sonoros, voz e canto, classificação das vozes e notação musical; técnica de desenho com ampliação em folha quadriculada, desenho e pintura.</p>	

Secretaria de Educação do Distrito Federal Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia - CREC  
Centro de Ensino Fundamental Professora Maria do Rosário Gondim da Silva PLANO DE CURSO (ANO LETIVO DE 2023)  
DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA SÉRIE: 7º Anos  
PROFESSOR(A): Matheus Cerqueira do Nascimento

Objetivos Gerais	Conteúdos culturais por bimestre	Estratégias de ensino e aprendizagem	Estratégias de avaliação para as aprendizagens
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valer-se da linguagem para melhorar a qualidade de suas relações pessoais, sendo capaz de expressar seus sentimentos, experiências, ideias e opiniões, bem como de acolher, interpretar e considerar os dos outros, contrapondo-os quando necessário;</li> <li>• Usar conhecimentos adquiridos por meio da prática de reflexão sobre a língua para expandir possibilidades de uso da linguagem e capacidade de análise crítica (propaganda, jingle, spot);</li> <li>• Conhecer e analisar criticamente os usos da língua como veículo de valores e preconceitos de classe, credo, gênero, procedência e/ou etnia;</li> <li>• Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos;</li> <li>• Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos em</li> </ul>	<p><b>1º Bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elementos da narrativa;</li> <li>• Palavras que acompanham o substantivo e palavras substantivadas;</li> <li>• Conto;</li> <li>• Preposição;</li> <li>• Emprego de X e do Ch;</li> <li>• Texto dramático;</li> <li>• Mito e lenda;</li> <li>• Revisão dos pronomes pessoais, de tratamento e demonstrativos;</li> <li>• Coesão;</li> <li>• Pronomes possessivos, indefinidos, interrogativos e relativos.</li> <li>• Ambiguidade;</li> <li>• Os ditongos abertos EI, EU, OI.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aulas expositivas;</li> <li>• Pesquisas;</li> <li>• Análise de vídeos e áudios;</li> <li>• Atividades avaliativas no caderno;</li> <li>• Livro didático;</li> <li>• Leitura de livro literário;</li> <li>• Ditados;</li> <li>• Estudo dirigido;</li> <li>• Comportamento/participação;</li> <li>• Redação;</li> <li>• Avaliações escritas;</li> <li>• Trabalho (apresentação).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação escrita (conteúdo do bimestre) – 4,0 pontos;</li> <li>• Trabalho de pesquisa e apresentação / redação – 2,0 pontos;</li> <li>• Atividades realizadas no caderno – 2,0 pontos;</li> <li>• Ditado – 1,0 ponto;</li> <li>• Participação e comportamento - 1,0 ponto.</li> <li>• Recuperação processual: recuperação das atividades / conteúdos por meio de um estudo dirigido.</li> </ul>
	<p><b>2º Bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Crônica;</li> <li>• Revisão: verbo</li> <li>• Advérbio;</li> <li>• Emprego do S, Z e X.</li> <li>• Reportagem;</li> <li>• O verbo e sua estrutura;</li> <li>• Palavras primitivas e palavras derivadas;</li> <li>• Prefixos que expressam negação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aulas expositivas;</li> <li>• Pesquisas;</li> <li>• Análise de vídeos e áudios;</li> <li>• Atividades avaliativas no caderno;</li> <li>• Livro didático;</li> <li>• Leitura de livro literário;</li> <li>• Ditados;</li> <li>• Estudo dirigido;</li> <li>• Comportamento / participação;</li> <li>• Redação;</li> <li>• Avaliações escritas;</li> <li>• Trabalho (apresentação).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação escrita (conteúdo do bimestre) – 4,0 pontos;</li> <li>• Trabalho de pesquisa e apresentação / redação – 2,0 pontos;</li> <li>• Atividades realizadas no caderno – 2,0 pontos;</li> <li>• Ditado – 1,0 ponto;</li> <li>• Participação e comportamento - 1,0 ponto.</li> <li>• Recuperação processual: recuperação das atividades / conteúdos por meio de um estudo dirigido.</li> </ul>

<p>português;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado;</li> <li>Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto);</li> <li>Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações;</li> <li>Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos);</li> <li>Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos).</li> </ul>	<p><b>3º Bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Texto expositivo e infográfico;</li> <li>Verbetes;</li> <li>Frase, oração e período;</li> <li>Morfologia e sintaxe;</li> <li>Sujeito e predicado;</li> <li>Coesão;</li> <li>Escrita em pauta (Mau X Mal / A gente X Agente);</li> <li>Poema narrativo e cordel;</li> <li>Sujeito simples, compostos e desinencial;</li> <li>Sujeito indeterminado e oração sem sujeito;</li> <li>Emprego de C, Ç, S e SS.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aulas expositivas;</li> <li>Pesquisas;</li> <li>Análise de vídeos e áudios;</li> <li>Atividades avaliativas no caderno;</li> <li>Livro didático;</li> <li>Leitura de livro literário;</li> <li>Ditados;</li> <li>Estudo dirigido;</li> <li>Comportamento / participação;</li> <li>Redação;</li> <li>Avaliações escritas;</li> <li>Trabalho (apresentação).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação escrita (conteúdo do bimestre) – 4,0 pontos;</li> <li>Trabalho de pesquisa e apresentação / redação – 2,0 pontos;</li> <li>Atividades realizadas no caderno – 2,0 pontos;</li> <li>Ditado – 1,0 ponto;</li> <li>Participação e comportamento - 1,0 ponto.</li> <li>Recuperação processual: recuperação das atividades / conteúdos por meio de um estudo dirigido.</li> </ul>
	<p><b>4º Bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Carta do leitor e carta de reclamação;</li> <li>Transitividade verbal;</li> <li>Complementos verbais (objeto direto e objeto indireto);</li> <li>Escrita em pauta (Mas e MAIS, Há e A, Afim e A fim de);</li> <li>Artigo de opinião;</li> <li>Predicado verbal e predicado nominal;</li> <li>Verbo de ligação e predicativo do sujeito;</li> <li>Emprego de SC, SÇ e XC.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aulas expositivas;</li> <li>Pesquisas;</li> <li>Análise de vídeos e áudios;</li> <li>Atividades avaliativas no caderno;</li> <li>Livro didático;</li> <li>Leitura de livro literário;</li> <li>Ditados;</li> <li>Estudo dirigido;</li> <li>Comportamento / participação;</li> <li>Redação;</li> <li>Avaliações escritas;</li> <li>Trabalho (apresentação).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação escrita (conteúdo do bimestre) – 4,0 pontos;</li> <li>Trabalho de pesquisa e apresentação / redação – 2,0 pontos;</li> <li>Atividades realizadas no caderno – 2,0 pontos;</li> <li>Ditado – 1,0 ponto;</li> <li>Participação e comportamento - 1,0 ponto.</li> <li>Recuperação processual: recuperação das atividades / conteúdos por meio de um estudo dirigido.</li> </ul>

Objetivos Gerais	Conteúdos culturais por bimestre	Estratégias de ensino e aprendizagem	Estratégias de avaliação para as aprendizagens
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de atividades de ginástica, percebendo suas relações com o corpo e as capacidades físicas envolvidas.</li> <li>• Perceber a importância de uma boa postura no dia a dia e na prática de atividades físicas.</li> <li>• Vivenciar manifestações de danças urbanas emergentes, compreendendo suas principais características e contexto cultural.</li> <li>• Compreenderas características e fundamentos da capoeira relacionando com a história e cultura do Brasil.</li> <li>• Ampliar os conhecimentos sobre práticas corporais de aventura urbanas, participando de atividades adotando condutas de segurança e respeito ao patrimônio público.</li> <li>• Vivenciar diferentes modalidades esportivas procurando ampliar a compreensão de sua historicidade, aspectos sociais, políticos e culturais, suas regras e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas.</li> <li>• Refletir sobre as transformações histórico-sociais dos jogos e brincadeiras a partir do surgimento de novas tecnologias.</li> <li>• Experimentar a criação e adaptação de regras que possibilitem</li> </ul>	<p><b>1º Bimestre:</b>  <b>Ginastica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades com característica de ginastica e práticas relacionadas ao condicionamento físico</li> <li>• Capacidades físicas: força, velocidade, agilidade, resistência, equilíbrio e flexibilidade.</li> </ul> <p><b>Lutas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Características e fundamentos da capoeira</li> <li>• História e movimentos culturais da capoeira.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva e dialogada.</li> <li>• Estudo de caso.</li> <li>• Aulas práticas.</li> <li>• Exercícios de fixação.</li> <li>• Trabalhos coletivos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação e conduta.</li> <li>• Registro escrito das aulas.</li> <li>• Avaliação escrita e oral.</li> <li>• Avaliação de trabalhos coletivos.</li> </ul>
	<p><b>2º Bimestre:</b>  <b>Lutas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Características e fundamentos das diversas vertentes das artes marciais.</li> <li>• História e evolução das artes marciais.</li> </ul> <p><b>Esportes</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades técnicas e táticas dos esportes: Voleibol, futsal, xadrez, basquetebol, handball.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva e dialogada.</li> <li>• Estudo de caso.</li> <li>• Aulas práticas.</li> <li>• Exercícios de fixação.</li> <li>• Trabalhos coletivos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação e conduta.</li> <li>• Registro escrito das aulas.</li> <li>• Avaliação escrita e oral.</li> <li>• Avaliação de trabalhos coletivos.</li> </ul>
	<p><b>3º Bimestre:</b>  <b>Praticas corporais de aventura (parkour e skate)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Movimentos e técnicas.</li> <li>• Respeito e conduta.</li> </ul> <p><b>Jogos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos de tabuleiro.</li> <li>• Jogos recreativos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva e dialogada.</li> <li>• Estudo de caso.</li> <li>• Aulas práticas.</li> <li>• Exercícios de fixação.</li> <li>• Trabalhos coletivos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação e conduta.</li> <li>• Registro escrito das aulas.</li> <li>• Avaliação escrita e oral.</li> <li>• Avaliação de trabalhos coletivos.</li> </ul>

a inclusão de todos nas atividades propostas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos eletrônicos.</li> <li>• Mundo digital e os riscos do sedentarismo.</li> </ul>		
	<p><b>4º Bimestre:</b></p> <p><b>Danças</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Origem e desenvolvimento das danças urbanas (break, funk, street dance).</li> <li>• Expressão corporal e imagem corporal.</li> </ul> <p><b>Conhecimentos sobre o corpo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Autocorreção corporal e imagem corporal (lordose, escoliose e cifose).</li> </ul> <p><b>Esportes</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Esportes não convencionais</li> <li>• Regras e adaptações do dodgeball, rugby, futebol americano, baseball e badminton.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva e dialogada.</li> <li>• Estudo de caso.</li> <li>• Aulas práticas.</li> <li>• Exercícios de fixação.</li> <li>• Trabalhos coletivos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação e conduta.</li> <li>• Registro escrito das aulas.</li> <li>• Avaliação escrita e oral.</li> <li>• Avaliação de trabalhos coletivos.</li> </ul>

Secretaria de Educação do Distrito Federal Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia - CREC  
Centro de Ensino Fundamental Professora Maria do Rosário Gondim da Silva  
**PLANO DE CURSO 2023**  
**DISCIPLINA: CIÊNCIAS NATURAIS** **ANO: 7º ANOS**

**PROFESSORES:** Thaynara (Turmas A à D) e Juan (Turmas E à I)

Objetivos Gerais	Conteúdos culturais por bimestre	Estratégias de ensino e aprendizagem	Estratégias de avaliação para as aprendizagens
------------------	----------------------------------	--------------------------------------	--

<p>Seguindo como base a Organização Curricular de 2023 daSEDF (Páginas 54 a 56)</p> <p><b>Matéria e Energia (ME)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e descrever os princípios físicos envolvidos nas máquinas simples como pontos de apoio e pontos de aplicação de forças.</li> <li>• Construir e testar máquinas simples que facilitem o trabalho humano utilizando materiais alternativos.</li> <li>• Concluir que objetos com diferentes temperaturas, num ambiente termicamente isolado, trocam calor entre si até atingir a mesma temperatura (equilíbrio térmico).</li> <li>• Entender o princípio de funcionamento de equipamentos como garrafas térmicas, coletores solares e filtros de barro e identificar a função de cada elemento que os compõem no que diz respeito à propagação do calor.</li> </ul>	<p><b>1º Bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>❖ <b>Mecânica Simples</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ ME2; ME3</li> </ul> </li> <li>❖ <b>Máquinas Simples</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ ME1; ME4</li> </ul> </li> <li>❖ <b>Termodinâmica</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ ME5; ME6; ME7; ME8</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Livro didático;</li> <li>❖ Mídias digitais (vídeos e músicas);</li> <li>❖ Documentários;</li> <li>❖ Slides;</li> <li>❖ Modelos didáticos;</li> <li>❖ Atividades impressas;</li> <li>❖ Jogos educativos;</li> <li>❖ Laboratório de Ciências;</li> <li>❖ Aulas Práticas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Avaliação Diagnóstica;</li> <li>❖ Aula expositiva;</li> <li>❖ Estudo Dirigido;</li> <li>❖ Avaliação Formativa;</li> <li>❖ Relatório de atividades práticas;</li> <li>❖ Relatório de laboratório;</li> <li>❖ Avaliação Discursiva;</li> </ul>
	<p><b>2º Bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>❖ <b>Tectônica de Placas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ TU7</li> </ul> </li> <li>❖ <b>Fenômenos Naturais</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ TU5; TU6</li> </ul> </li> <li>❖ <b>Atmosfera e Formação dos Biomas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ TU2, VE3</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Livro didático;</li> <li>❖ Mídias digitais (vídeos e músicas);</li> <li>❖ Documentários;</li> <li>❖ Slides;</li> <li>❖ Modelos didáticos;</li> <li>❖ Atividades impressas;</li> <li>❖ Jogos educativos;</li> <li>❖ Laboratório de Ciências;</li> <li>❖ Aulas Práticas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Avaliação Diagnóstica;</li> <li>❖ Aula expositiva;</li> <li>❖ Estudo Dirigido;</li> <li>❖ Avaliação Formativa;</li> <li>❖ Relatório de atividades práticas;</li> <li>❖ Relatório de laboratório;</li> <li>❖ Avaliação Discursiva;</li> </ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p><b>Terra e Universo (TU)</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Explicar o mecanismo natural do efeito estufa, relacionando-o com o desenvolvimento da vida na Terra.</li><li>• Selecionar e avaliar a eficácia de estratégias para mitigação ou controle do aumento artificial do efeito estufa;</li><li>• Compreender as causas de fenômenos naturais como vulcões, terremotos e tsunamis.</li><li>• Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na Teoria da Deriva Continental.</li></ul> <p><b>Vida e Evolução (VE)</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer as características físicas e naturais dos principais biomas</li></ul>	<p><b>3º Bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>❖ <b>Características Gerais dos Biomas</b><ul style="list-style-type: none"><li>➢ VE1; VE2; VE5;</li></ul></li><li>❖ <b>Biomas Brasileiros e Cerrado</b><ul style="list-style-type: none"><li>➢ VE4; VE6;</li></ul></li><li>❖ <b>Mudanças Ambientais Globais e Locais</b><ul style="list-style-type: none"><li>➢ ME9; ME10; TU1; TU3; TU4;</li></ul></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>❖ Livro didático;</li><li>❖ Mídias digitais (vídeos e músicas);</li><li>❖ Documentários;</li><li>❖ Slides;</li><li>❖ Modelos didáticos;</li><li>❖ Atividades impressas;</li><li>❖ Jogos educativos;</li><li>❖ Laboratório de Ciências;</li><li>❖ Aulas Práticas;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>❖ Avaliação Diagnóstica;</li><li>❖ Aula expositiva;</li><li>❖ Estudo Dirigido;</li><li>❖ Avaliação Formativa;</li><li>❖ Relatório de atividades práticas;</li><li>❖ Relatório de laboratório;</li><li>❖ Avaliação Discursiva;</li></ul>
--	---	--	---





## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>brasileiros e identificar características dos diferentes ecossistemas como relevo, quantidade de água, tipo de solo, disponibilidade de luz solar, temperatura etc.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Investigar as características específicas da fauna e da flora do Cerrado, relacionando-as às condições ambientais;</li><li>• Diferenciar vacina de remédio, destacando os efeitos da vacinação no organismo.</li><li>• Elaborar um histórico do desenvolvimento das vacinas, dando destaque à origem e às principais doenças erradicadas/controladas elas políticas de vacinação.</li></ul>	<p><b>4º Bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>❖ <b>Saúde Coletiva</b><ul style="list-style-type: none"><li>➢ Currículo em Movimento (pág. 235 e 236)</li></ul></li><li>❖ <b>Vacinas no contexto histórico e social</b><ul style="list-style-type: none"><li>➢ VE7; VE9; VE10;</li></ul></li><li>❖ <b>Funcionamento das Vacinas</b><ul style="list-style-type: none"><li>➢ VE8;</li></ul></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>❖ Livro didático;</li><li>❖ Mídias digitais (vídeos e músicas);</li><li>❖ Documentários;</li><li>❖ Slides;</li><li>❖ Modelos didáticos;</li><li>❖ Atividades impressas;</li><li>❖ Jogos educativos;</li><li>❖ Laboratório de Ciências;</li><li>❖ Aulas Práticas;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>❖ Avaliação Diagnóstica;</li><li>❖ Aula expositiva;</li><li>❖ Estudo Dirigido;</li><li>❖ Avaliação Formativa;</li><li>❖ Relatório de atividades práticas;</li><li>❖ Relatório de laboratório;</li><li>❖ Avaliação Discursiva;</li></ul>
--	---	--	---



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



Secretaria de Educação do Distrito Federal - Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia - CREC  
Centro de Ensino Fundamental Professora Maria do Rosário Gondim da Silva

PLANO DE CURSO 2023

DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA

ANO: 7º Ano

PROFESSORAS: Cristiane Ferreira e Carina

Objetivos Gerais	Conteúdos culturais por bimestre	Estratégias de ensino e aprendizagem	Estratégias de avaliação para as aprendizagens
<p>Analisar o alcance da Língua Inglesa e os seus contextos de uso no mundo Globalizado.</p> <p>Comunicar-se, respondendo e fazendo perguntas com expressões usuais e familiares para apresentar-se e apresentar alguém. Apresentar e compreender pontos de vista sobre assuntos familiares em situação de interação com pessoas ou grupos de pessoas.</p> <p>Compreender vocabulário e expressões frequentes em interações orais e do dia a dia. Escrever textos curtos para expressar desejos, pedidos e recomendações. Reconhecer a Língua Inglesa como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p>	<p><b>1º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A importância e influência da Língua Inglesa nos dias atuais no mercado de trabalho e na vida acadêmica.</li><li>- Emprego de expressões, diálogos e apresentações em língua inglesa. Revisão – <i>Days of the week, months of the week, seasons, colors</i>. Comandos do dia a dia e construção de diálogos. Informações Pessoais "<i>Greetings</i>."</li><li>- Uso dos Pronomes Pessoais em Inglês: <i>Personal Pronouns (subject and object pronouns)</i>.</li><li>- Reconhecer a construção dos termos gramaticais da língua inglesa: Verbo "<i>To Be</i>" (<i>Present</i>).</li><li>- Uso do <i>Present Continuous</i>, nas formas afirmativa, negativa e interrogativa.</li><li>- Vocabulário relacionado ao corpo humano - (<i>the body</i>) e descrever pessoas em inglês.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas com explicações expositivas em sala de acerca do conteúdo antes das avaliações e trabalhos.</li><li>• Elaboração de materiais impressos (apostilas e exercícios) como material de apoio para os estudantes.</li><li>• Atividades, trabalhos e exercícios a serem realizados em sala de aula;</li><li>• Resolução e correções de questões em sala de aula.</li><li>• Incentivo de aprendizagem, interação e acompanhamento das dúvidas dos estudantes.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação Diagnóstica das turmas.</li><li>• Observações e anotações das potencialidades e fragilidades das turmas.</li><li>• Aplicação de exercícios avaliativos (trabalhos, provas e estudos dirigidos).</li><li>• Avaliação do interesse, participação, comunicação, realização de atividades, frequência, pontualidade e compreensão dos estudantes.</li><li>• Avaliação processual e contínua.</li><li>• Reserva de maior tempo para a realização e entrega dos exercícios e trabalhos atrasados;</li><li>• Aplicação de avaliações e trabalhos de recuperação bimestral e final.</li><li>• Avaliação processual e contínua das atividades desenvolvidas, de modo a</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



Identificar e conhecer aspectos gramaticais da Língua Inglesa. Assim como conhecer aspectos da cultura de povos em que a língua estudada é falada.	- Exercícios complementares de forma a revisar o conteúdo estudado.		recuperar conteúdo e posteriormente nota.
	<b>2º Bimestre</b>  - Uso dos Pronomes Interrogativos em inglês - <i>WH Questions (what, who, whose, why, where, when, which, how, how many, how much)</i> .  - Oralidade: identificar o uso da Língua Inglesa no dia a dia (expressões e outros vocabulários).  - Uso do Verbo <i>To Be (Past)</i> nas formas afirmativa, negativa e interrogativa.  - Compreender e produzir perguntas frequentes ( <i>frequently asked questions</i> ). Reconhecer alguns advérbios no passado.  - Vocabulário relacionado as profissões ( <i>occupations</i> )  - Uso das preposições em inglês: <i>in – on – and at</i> .  - Exercícios complementares de forma a revisar o conteúdo estudado.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas com explicações expositivas em sala de acerca do conteúdo antes das avaliações e trabalhos.</li><li>• Elaboração de materiais impressos (apostilas e exercícios) como material de apoio para os estudantes.</li><li>• Atividades, trabalhos e exercícios a serem realizados em sala de aula;</li><li>• Resolução e correções de questões em sala de aula.</li><li>• Incentivo de aprendizagem, interação e acompanhamento das dúvidas dos estudantes.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observações e anotações das potencialidades e fragilidades das turmas.</li><li>• Aplicação de exercícios avaliativos (trabalhos, provas e estudos dirigidos).</li><li>• Avaliação do interesse, participação, comunicação, realização de atividades, frequência, pontualidade e compreensão dos estudantes.</li><li>• Avaliação processual e contínua.</li><li>• Reserva de maior tempo para a realização e entrega dos exercícios e trabalhos atrasados;</li><li>• Aplicação de avaliações e trabalhos de recuperação bimestral e final.</li><li>• Avaliação processual e contínua das atividades desenvolvidas, de modo a recuperar conteúdo e posteriormente nota.</li></ul>
	<b>3º Bimestre</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas com explicações expositivas em sala de acerca do</li></ul>	



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



	<ul style="list-style-type: none"><li>- Passado Contínuo (<i>Past Continuous</i>) nas formas afirmativa, negativa e interrogativa.</li><li>-- Vocabulário relacionado as tarefas de casa (<i>household chores</i>).</li><li>- Exercícios simples com <i>Linking words</i>, expressando ideias de continuação, conclusão, adição, oposição, comparação, explicação, etc.</li><li>- Apresentar-se e apresentar outras pessoas, com informações sobre si e sobre outros e troca de informações pessoais no processo de um diálogo.</li><li>- Exercícios complementares de forma a reforçar o conteúdo estudado.</li></ul>	<p>conteúdo antes das avaliações e trabalhos.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Elaboração de materiais impressos (apostilas e exercícios) como material de apoio para os estudantes.</li><li>• Atividades, trabalhos e exercícios a serem realizados em sala de aula;</li><li>• Resolução e correções de questões em sala de aula.</li><li>• Incentivo de aprendizagem, interação e acompanhamento das dúvidas dos estudantes.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observações e anotações das potencialidades e fragilidades das turmas.</li><li>• Aplicação de exercícios avaliativos (trabalhos, provas e estudos dirigidos).</li><li>• Avaliação do interesse, participação, comunicação, realização de atividades, frequência, pontualidade e compreensão dos estudantes.</li><li>• Avaliação processual e contínua.</li><li>• Reserva de maior tempo para a realização e entrega dos exercícios e trabalhos atrasados;</li><li>• Aplicação de avaliações e trabalhos de recuperação bimestral e final.</li><li>• Avaliação processual e contínua das atividades desenvolvidas, de modo a recuperar conteúdo e posteriormente nota.</li></ul>
	<p><b>4º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Uso do Presente Simples (<i>Present Simple</i>) nas formas afirmativa, negativa e interrogativa.</li><li>- Exercícios acerca de ações cotidianas e habituais que expressam o presente.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas com explicações expositivas em sala de acerca do conteúdo antes das avaliações e trabalhos.</li><li>• Elaboração de materiais impressos (apostilas e exercícios)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observações e anotações das potencialidades e fragilidades das turmas.</li><li>• Aplicação de exercícios avaliativos (trabalhos, provas e estudos dirigidos).</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



	<ul style="list-style-type: none"><li>- Usar advérbios de frequência (<i>adverbs of frequency</i>).</li><li>- Expressões de gostos e preferências a respeito de aspectos diversos (comida, roupas, lugares) próprios e de colegas.</li><li>- Estrangeirismo, expressões, comportamentos culturais que influenciam em nosso idioma.</li><li>- Compreende e resolver <i>quizzes</i> sobre o conteúdo.</li><li>- Exercícios complementares de forma a reforçar o conteúdo estudado.</li></ul>	<p>como material de apoio para os estudantes.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Atividades, trabalhos e exercícios a serem realizados em sala de aula;</li><li>• Resolução e correções de questões em sala de aula.</li><li>• Incentivo de aprendizagem, interação e acompanhamento das dúvidas dos estudantes.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação do interesse, participação, comunicação, realização de atividades, frequência, pontualidade e compreensão dos estudantes.</li><li>• Avaliação processual e contínua.</li><li>• Reserva de maior tempo para a realização e entrega dos exercícios e trabalhos atrasados;</li><li>• Aplicação de avaliações e trabalhos de recuperação bimestral e final.</li><li>• Avaliação processual e contínua das atividades desenvolvidas, de modo a recuperar conteúdo e posteriormente nota.</li></ul>
--	--	---	---



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



Secretaria de Educação do Distrito Federal – SEEDF Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia - CREC

Centro de Ensino Fundamental Professora Maria do Rosário Gondim da Silva – CEF PMRGS

PLANO DE CURSO (ANO LETIVO DE 2023)

DISCIPLINA / ANO: MATEMÁTICA ANO: 7º anos

PROFESSOR(A): FLÁVIO E LIDIANE

Conteúdos por bimestre	Objetivos Gerais	Estratégias de ensino e aprendizagem	Estratégias de avaliação para as aprendizagens
------------------------	------------------	--------------------------------------	--



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



### 1º Bimestre:

- ✓ Introdução a frações
- ✓ Escrita
- ✓ Leitura
- ✓ Comparação
- ✓ Frações Equivalentes
- ✓ Comparação de frações
- ✓ Operações
- ✓ Adição
- ✓ Subtração com denominadores iguais
- ✓ Construção de tabelas e gráficos
- ✓ Adição e subtração de frações com denominadores diferentes
- ✓ Multiplicação de frações
- ✓ Divisão de frações
- ✓ Potenciação
- ✓ Raiz quadrada
- ✓ Introdução a números decimais
- ✓ Transformação de números decimais em fração e vice-versa
- ✓ Operações
- ✓ Adição

- ✓ Estabelecer conexões entre temas matemáticos de diferentes campos (aritmético algébrico e geométrico) e blocos (números e operações, espaço e forma, grandezas e medidas e tratamento de informação) entre esses temas e conhecimento de outras áreas curriculares.
- ✓ Leitura, escrita e ordenações dos números, resolver e elaborar problemas que envolvam essa ideia.

- ✓ Exposição das ideias de forma dinâmica.
- ✓ Fazer situações problemas usando o seu cotidiano
- ✓ Pesquisa virtual na internet.
- ✓ Exposição no quadro.
- ✓ Livro texto

- Avaliações escritas (com questões objetivas e subjetivas).
- Avaliações Orais (com questões cujas resoluções são rápidas, podendo ser realizadas apenas com raciocínio mental, sem a necessidade de escrever).
- Atividades diárias no caderno (atividades teóricas e exercícios, que são sempre corrigidos em sala).



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Subtração</li><li>✓ Multiplicação</li><li>✓ Divisão</li><li>✓ Problema com as operações.</li></ul>			
<b>Conteúdos por bimestre</b>	<b>✓ Objetivos Gerais</b>	<b>Estratégias de ensino e aprendizagem</b>	<b>Estratégias de avaliação para as aprendizagens</b>
<b>2º Bimestre:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ -Introdução a números inteiros</li><li>✓ -Conceito e emprego de números inteiros</li><li>✓ -Representação na reta e simetria, módulo, comparação</li><li>✓ Adição, subtração multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada</li><li>✓ Situações problemas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Estabelecer conexões entre temas matemáticos de diferentes campos (aritmético algébrico e geométrico) e blocos (números e operações, espaço e forma, grandezas e medidas e tratamento de informação) entre esses temas e conhecimento de outras áreas curriculares.</li><li>✓ Leitura, escrita e ordenações dos números, resolver e elaborar problemas que envolvam essa ideia.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Exposição das ideias de forma dinâmica.</li><li>✓ Fazer situações problemas usando o seu cotidiano</li><li>✓ Pesquisa virtual na internet.</li><li>✓ Exposição no quadro.</li><li>✓ Livro texto</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliações escritas (com questões objetivas e subjetivas).</li><li>• Avaliações Oraís (com questões cujas resoluções são rápidas, podendo ser realizadas apenas com raciocínio mental, sem a necessidade de escrever).</li><li>• Atividades diárias no caderno (atividades teóricas e exercícios, que são sempre corrigidos em sala).</li></ul>
<b>Conteúdos por bimestre</b>	<b>✓ Objetivos Gerais</b>	<b>Estratégias de ensino e aprendizagem</b>	<b>Estratégias de avaliação para as aprendizagens</b>





## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p><b>3º Bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Introdução a números racionais</li><li>✓ Aplicação, como formar uma fração em número decimal e vice versa</li><li>✓ Operações</li><li>✓ Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Estabelecer conexões entre temas matemáticos de diferentes campos (aritmético algébrico e geométrico) e blocos (números e operações, espaço e forma, grandezas e medidas e tratamento de informação) entre esses temas e conhecimento de outras áreas curriculares.</li><li>✓ Leitura, escrita e ordenações dos números, resolver e elaborar problemas que envolvam essa ideia.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Exposição das ideias de forma dinâmica.</li><li>✓ Fazer situações problemas usando o seu cotidiano</li><li>✓ Pesquisa virtual na internet.</li><li>✓ Exposição no quadro.</li><li>✓ Livro texto</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliações escritas (com questões objetivas e subjetivas).</li><li>• Avaliações Orais (com questões cujas resoluções são rápidas, podendo ser realizadas apenas com raciocínio mental, sem a necessidade de escrever).</li><li>• Atividades diárias no caderno (atividades teóricas e exercícios, que são sempre corrigidos em sala).</li></ul>
<p>✓ Situações problemas</p>			
<p><b>Conteúdos por bimestre</b></p>	<p><b>Objetivos Gerais</b></p>	<p><b>Estratégias de ensino e aprendizagem</b></p>	<p><b>Estratégias de avaliação para as aprendizagens</b></p>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p><b>4º Bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Introdução a equações do 1º grau</li><li>✓ Conceito de variável</li><li>✓ Valor numérica</li><li>✓ Sentença matemática</li><li>✓ Equação, raiz, conjunto universo</li><li>✓ Resolução de problemas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Estabelecer conexões entre temas matemáticos de diferentes campos (aritmético algébrico e geométrico) e blocos (números e operações, espaço e forma, grandezas e medidas e tratamento de informação) entre esses temas e conhecimento de outras áreas curriculares.</li><li>✓ Leitura, escrita e ordenações dos números, resolver e elaborar problemas que envolvam essa ideia.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Exposição das ideias de forma dinâmica.</li><li>✓ Fazer situações problemas usando o seu cotidiano</li><li>✓ Pesquisa virtual na internet.</li><li>✓ Exposição no quadro.</li><li>✓ Livro texto</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliações escritas (com questões objetivas e subjetivas).</li><li>• Avaliações Oraís (com questões cujas resoluções são rápidas, podendo ser realizadas apenas com raciocínio mental, sem a necessidade de escrever).</li><li>• Atividades diárias no caderno (atividades teóricas e exercícios, que são sempre corrigidos em sala).</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



Secretaria de Educação do Distrito Federal Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia - CREC  
Centro de Ensino Fundamental Professora Maria do Rosário Gondim da Silva PLANO DE CURSO (ANO LETIVO DE 2023)  
DISCIPLINA: GEOGRAFIA SÉRIE: 7º ANOS  
PROFESSOR(A): LUÃ RONYELE SILVA ARAUJO

Objetivos Gerais	Conteúdos culturais por bimestre	Estratégias de ensino e aprendizagem	Estratégias de avaliação para as aprendizagens
<b>1º Bimestre:</b>  Observar a posição do Brasil no planeta e suas implicações  Relacionar as paisagens naturais brasileiras às localizações latitudinais.  Identificar os diferentes fusos horários no Brasil.  Relacionar a ocupação e formação do território brasileiro às atividades econômicas desenvolvidas no período colonial.	<b>1º Bimestre:</b>  Localização do território brasileiro.  A - Extensão do território.  B - Onde está o Brasil.  C - Extensão latitudinal e longitudinal.  D - As latitudes e as paisagens.  E - As longitudes e os horários.  F - Características naturais do território brasileiro- clima, relevo, vegetação.  A Formação do território brasileiro  A - A chegada dos portugueses à América.  B - Os limites territoriais.	<b>1º Bimestre:</b>  Estudos dirigidos.  Atividades avaliativas no caderno  Avaliações escritas  Comportamento, assiduidade, participação.  Pesquisas  Trabalho em grupo e individual.	<b>1º Bimestre:</b>  Avaliação bimestral contendo o conteúdo trabalhado:  valendo (3,00 pontos)  Trabalho de pesquisa:  valendo 2,00 pontos)  Atividades avaliativas no caderno: valendo 2,00 pontos)  Comportamento, assiduidade, participação e pesquisa:



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



Observar a divisão político-administrativa do Brasil, identificando seus critérios e caracterizando cada uma delas.	C - Povoar ou perder. D - Expansão territorial Regionalização do território brasileiro	Resolução de exercícios	valendo 1,00 pontos)
Analisar as transformações do território brasileiro	A - O que é regionalizar. B - Por que regionalizar. Brasil - regiões e políticas regionais.	Desenvolver atividades escritas sugeridas no livro didático e organizada pelo professor.	Estudo dirigido: valendo 2,00 pontos)
Interpretar o mapa de distribuição territorial da população brasileira.	A - Regionalização oficial. B - Os complexos regionais.		
Identificar os fatores de crescimento da população brasileira.	C - Políticas regionais no Brasil. Meio ambiente, sustentabilidade e fontes de energia		
Destacar as causas da diminuição do ritmo de crescimento da população.	A-Megadiversidade B- A política e a legislação ambiental no C- Brasil		
Estabelecer as relações entre o crescimento da população e o desenvolvimento econômico.	Recursos estratégicos População brasileira A- Aspectos gerais sobre a população brasileira		
Identificar movimentos migratórios internos e suas causas.	B-Pirâmides etárias		



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>Identificar as causas e consequências do desemprego na população.</p> <p>Compreender as consequências do trabalho infantil no futuro das crianças</p>	<p>C-Imigração e xenofobia</p>		
<p><b>2º Bimestre:</b></p> <p>Identificar as características da industrialização brasileira.</p> <p>Reconhecer algumas características do processo de urbanização no Brasil.</p> <p>Compreender que o processo de urbanização não pode ser caracterizado apenas como crescimento das cidades, mas que se trata de algo mais amplo, envolvendo</p>	<p><b>2º Bimestre:</b></p> <p>A industrialização brasileira</p> <p>A - O início da industrialização.</p> <p>B - Características da industrialização brasileira.</p> <p>A urbanização brasileira</p> <p>A - Urbanização recente.</p> <p>B - Urbanização e industrialização.</p> <p>Rede e hierarquia urbanas.</p> <p>A - Rede urbana.</p>	<p><b>2º Bimestre:</b></p> <p>Estudos dirigidos.</p> <p>Atividades avaliativas no caderno</p> <p>Avaliações escritas</p> <p>Comportamento, assiduidade, participação.</p> <p>Pesquisas</p>	<p><b>2º Bimestre:</b></p> <p>Avaliação bimestral contendo o conteúdo trabalhado:</p> <p>valendo (3,00 pontos)</p> <p>Trabalho de pesquisa:</p> <p>valendo 2,00 pontos)</p> <p>Atividades avaliativas no caderno: valendo 2,00 pontos)</p>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>modificações significativas, na sociedade e na economia.</p>	<p>B - Hierarquia urbana.</p>	<p>Trabalho em grupo e individual.</p>	
	<p>C - Conurbação.</p>		
<p>Identificar os principais problemas urbanos no Brasil.</p>	<p>D - As regiões metropolitanas.</p>	<p>Resolução de exercícios</p>	<p>Comportamento, assiduidade, participação e pesquisa:</p>
	<p>Problemas sociais e ambientais nas cidades.</p>		<p>valendo 1,00 pontos)</p>
<p>Explicar o processo de urbanização brasileiro</p>	<p>A - Problemas sociais urbanos.</p>	<p>Desenvolver atividades escritas sugeridas no livro didático e organizada pelo professor</p>	<p>Estudo dirigido:</p>
	<p>B - Problemas ambientais urbanos.</p>		<p>valendo 2,00 pontos)</p>
<p>Caracterizar o espaço natural da Região Norte.</p>	<p>Aspectos físicos da Região Norte.</p>		
	<p>A - Amazônia e Região Norte são sinônimos?</p>		
<p>Identificar Amazônia Legal e Amazônia Internacional e distingui-las.</p>	<p>B - A Floresta Amazônica.</p>		
	<p>C - A Bacia Amazônica.</p>		
<p>Caracterizar e localizar as bacias hidrográficas da região.</p>	<p>Ocupação e exploração da Região Norte.</p>		
	<p>A - Primeiras atividades econômicas.</p>		
<p>Destacar a importância da bacia amazônica para a região, para o Brasil e para a América do Sul.</p>	<p>B - A integração da Amazônia.</p>		
	<p>C - Extrativismo mineral.</p>		
	<p>D - A expansão urbana.</p>		
	<p>Devastação na Amazônia Legal.</p>		
	<p>A - Os efeitos do desmatamento.</p>		



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>Identificar e localizar as principais unidades do relevo da região Norte.</p> <p>Explicar o processo de ocupação da região.</p> <p>Identificar a importância das atividades extrativas (mineral e vegetal) para a região.</p> <p>Identificar e localizar as metrópoles da região Norte.</p> <p>Reconhecer as características naturais da região e sua estreita interdependência, que intensifica os efeitos da ação humana sobre o ambiente.</p>	<p>B - A devastação da floresta</p> <p>C - Animais ameaçados de extinção.</p> <p>Desenvolvimento sustentável.</p> <p>A - Produzir, consumir, produzir, consumir.</p> <p>B - Desenvolvimento sustentável.</p> <p>C - As comunidades tradicionais.</p> <p>D - As reservas extrativistas.</p>		
<p><b>3º Bimestre:</b></p> <p>Caracterizar os tipos de clima da região.</p> <p>estabelecer relações entre a presença de rios temporários e o clima semiárido.</p>	<p><b>3º Bimestre:</b></p> <p>Aspectos físicos da Região Nordeste</p> <p>A - Apresentação.</p> <p>B - O Nordeste seco.</p> <p>C - A hidrografia do Nordeste.</p>	<p><b>3º Bimestre:</b></p> <p>Estudos dirigidos.</p> <p>Atividades avaliativas no caderno</p> <p>Avaliações escritas</p>	<p><b>3º Bimestre:</b></p> <p>Avaliação bimestral contendo o conteúdo trabalhado:</p> <p>valendo (3,00 pontos)</p>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



Identificar e localizar as principais bacias hidrográficas da região.	Nordeste: ocupação e organização do espaço	Comportamento, assiduidade, participação.	Trabalho de pesquisa: valendo 2,00 pontos)
Identificar e localizar os principais tipos de vegetação.	A - O espaço colonial do Nordeste. B - A decadência econômica do Nordeste. C - A indústria da seca.	Pesquisas	Atividades avaliativas no caderno: valendo 2,00 pontos)
Relacionar o Sertão nordestino e a indústria da seca.	D - A transposição das águas do São Francisco As sub-regiões do Nordeste.	Trabalho em grupo e individual.	
Distinguir as sub-regiões nordestinas, reconhecendo suas características naturais e econômicas: Zona da Mata, Agreste, Sertão e Meio-Norte.	A - As quatro sub-regiões. B - Áreas de ocupação tradicional. Saiba mais: Turismo no Piauí.	Resolução de exercícios Desenvolver atividades escritas sugeridas no livro didático e organizada pelo professor	Comportamento, assiduidade, participação e pesquisa: valendo 1,00 pontos)
Identificar e localizar os principais tipos de vegetação do Sudeste.	Nordeste - espaço geográfico atual. A - O crescimento econômico. B - Atividades econômicas.		Estudo dirigido: valendo 2,00 pontos)
Descrever e localizar as principais unidades do relevo da região.	C - Os serviços. D - Áreas de dinamismo econômico. E - Indicadores sociais do Nordeste.		
Identificar e localizar as principais bacias hidrográficas da região.	Aspectos físicos da Região Sudeste.		





## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>Justificar a concentração populacional na região e a formação das metrópoles.</p> <p>Localizar os principais polos industriais da região.</p> <p>Descrever o atual processo de desconcentração industrial no Sudeste.</p> <p>Descrever o setor terciário no Sudeste.</p> <p>Caracterizar a agropecuária e o extrativismo na região Sudeste.</p>	<p>A - Apresentação.</p> <p>B - A vegetação original e sua devastação.</p> <p>C - Os processos erosivos e a ação humana.</p> <p>D - A hidrografia do Sudeste.</p> <p>A ocupação do Sudeste.</p> <p>A - A mineração e a ocupação do Sudeste.</p> <p>B - A cafeicultura e a organização do espaço.</p> <p>Atividades dos capítulos 19 e 20.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Saiba mais O século das cidades.</li></ul> <p>Sudeste: organização atual do espaço</p> <p>A - Concentração populacional.</p> <p>B - Concentração industrial.</p> <p>A economia industrial do Sudeste.</p> <p>A - As atividades industriais.</p> <p>B - O setor terciário.</p> <p>C - O espaço agrário do Sudeste.</p> <p>D - O extrativismo.</p>		
--	--	--	--



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<b>4º Bimestre:</b>  Descrever as paisagens naturais da região Sul, estabelecendo relações entre a localização geográfica e os elementos naturais.  Descrever e localizar as principais unidades do relevo sulino.  Identificar e localizar as principais bacias hidrográficas da região Sul.  Descrever as principais características da população sulina.  Justificar o processo de emigração de sulistas para outras regiões do país.  Caracterizar a agropecuária da Região sul.	<b>4º Bimestre:</b>  Aspectos físicos da Região Sul  A – Apresentação.  B - O relevo e a rede hidrográfica da Região Sul  A ocupação e a organização do espaço sulista.  A - A expansão da ocupação na Região Sul.  B - A imigração consolidou a ocupação.  Lugares interessantes: Pomerode — a cidade mais alemã do Brasil.  A população da Região Sul  A - Aspectos da população do Sul.  B - Indicadores sociais da Região Sul.  A economia da Região Sul.  A - Características gerais da economia sulista.  B - A pecuária, a agricultura.	<b>4º Bimestre:</b>  Estudos dirigidos.  Atividades avaliativas no caderno Avaliações escritas  Comportamento, assiduidade, participação.  Pesquisas  Trabalho em grupo e individual.  Resolução de exercícios  Desenvolver atividades escritas sugeridas no livro didático e organizada pelo professor	<b>4º Bimestre:</b>  Avaliação bimestral contendo o conteúdo trabalhado:  valendo (3,00 pontos)  Trabalho de pesquisa:  valendo 2,00 pontos)  Atividades avaliativas no caderno: valendo 2,00 pontos)  Comportamento, assiduidade, participação e pesquisa:  valendo 1,00 pontos)  Estudo dirigido:
--	--	--	---



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>Caracterizar a atividade extrativista na região e a atividade industrial no Sudeste.</p> <p>Descrever as paisagens naturais e o clima da região Centro-Oeste, estabelecendo relações entre a localização geográfica e os elementos naturais.</p> <p>Identificar e localizar as principais bacias hidrográficas da região Centro-Oeste e as principais unidades do relevo da região.</p> <p>Identificar e localizar os principais tipos de vegetação da região – Cerrado e pantanal.</p> <p>Descrever a biodiversidade no Centro-Oeste.</p> <p>Descrever os impactos ambientais provocado pelo homem no cerrado e no pantanal.</p>	<p>C - O extrativismo</p> <p>D - A industrialização.</p> <p>E - As atividades terciárias.</p> <p>Aspectos físicos da Região Centro-Oeste.</p> <p>A – Apresentação.</p> <p>B - O clima.</p> <p>C - Relevo e hidrografia.</p> <p>D - O Cerrado.</p> <p>E - O Pantanal.</p> <p>Impactos ambientais no Cerrado e no Pantanal.</p> <p>A - Impactos ambientais no Cerrado.</p> <p>B - Impactos ambientais no Pantanal,</p> <p>Atividades dos capítulos 27 E 28</p> <p>• Lugares interessantes: Festival Internacional da Pesca de Cáceres.</p> <p>Centro-Oeste: expansão do povoamento.</p> <p>A - A ocupação da região.</p>	<p>valendo 2,00 pontos)</p>
--	--	-----------------------------



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>Descrever o processo de formação e ocupação da região Centro-Oeste.</p> <p>Caracterizar a agropecuária da Região Centro-Oeste.</p>	<p>B - Projetos de colonização.</p> <p>C - Brasília: uma estratégia de integração.</p> <p>Centro-Oeste: crescimento econômico</p> <p>A - A atividade pecuária.</p> <p>B - A produção agrícola.</p> <p>C - O extrativismo.</p> <p>D - O turismo.</p> <p>E - As atividades industriais.</p>		
---	---	--	--



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



Secretaria de Educação do Distrito Federal - Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia - CREC

Centro de Ensino Fundamental Professora Maria do Rosário Gondim da Silva

PLANO DE CURSO 2023

DISCIPLINA: HISTÓRIA

ANO: 7º ANOS

PROFESSORA: Márcia Cândido

Objetivos Gerais	Conteúdos culturais por bimestre	Estratégias de ensino e aprendizagem	Estratégias de avaliação para as aprendizagens
<b>O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias.</b> - Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política. - Analisar a formação histórico geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos enfatizando a exploração natural e devastação da Mata Atlântica.	<b>1º Bimestre:</b> - Construção do conceito de modernidade; - As dinâmicas comerciais africanas e asiáticas com o Ocidente; - A ideia de Novo Mundo e suas rupturas; - Diferentes formas de organização política na África e seus saberes.	Livro didático; Filmes paradidáticos; Documentários; Slides; Mapas; Atividades impressas; Jogos educativos.	- Avaliação Diagnóstica; - Aula expositiva com os estudantes para compreensão e crítica do conteúdo; - Trabalho individual manuscrito; Estudo Dirigido; - Trabalhos individuais de pesquisa; - Pontuar: Participação/Interesse/ atenção/ caderno completo/ exercícios propostos em sala de aula. - Avaliação Formativa.
	<b>2º Bimestre:</b> - Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo; Renascimento artístico e culturais; - Reforma Religiosa; - Expansão Marítima; - O encontro e confronto entre europeus, africanos e ameríndios;	Livro didático; Filmes paradidáticos; Documentários; Slides; Mapas; Atividades impressas; Jogos educativos.	- Avaliação Diagnóstica; - Aula expositiva com os estudantes para compreensão e crítica do conteúdo; - Trabalho individual manuscrito; Estudo Dirigido; - Trabalhos individuais de pesquisa; - Pontuar: Participação/Interesse/ atenção/ caderno completo/ exercícios propostos em sala de aula. - Avaliação Formativa.
	<b>A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano.</b>	<b>3º Bimestre:</b>	Livro didático; Filmes paradidáticos; Documentários;



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>•Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências. •Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.</p>	<p>- Formação dos Estados Modernos Europeus (conceitos de Estado, nação e território) e do Absolutismo; - A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e resistência. - A construção da sociedade patriarcal e escravista durante o período colonial.</p>	<p>Slides; Mapas; Atividades impressas; Jogos educativos.</p>	<p>- Trabalho individual manuscrito; Estudo Dirigido; - Trabalhos individuais de pesquisa; - Pontuar: Participação/Interesse/ atenção/ caderno completo/ exercícios propostos em sala de aula. - Avaliação Formativa.</p>
<p><b>Estruturas comerciais e mercantis da modernidade</b> -Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente. - Discutir o conceito de escravidão na modernidade e seu papel para moldar o conjunto da economia, sociedade e política no Brasil e que na África serviu para a pilhagem da região, distinguindo-se, portanto, das formas de escravismo anterior.</p>	<p><b>4º Bimestre:</b> - As logísticas mercantis e domínio europeu sobre os mares; - Organização política, econômica, sociais e culturais das sociedades africanas; - Organização política, econômica, sociais e culturais das sociedades ameríndias; - Escravidão moderna e o tráfico dos escravizados; - As mudanças na sociedade colonial durante a mineração; - Influências africanas no Brasil (as formas de resistência).</p>	<p>Livro didático; Filmes paradidáticos; Documentários; Slides; Mapas; Atividades impressas; Jogos educativos.</p>	<p>- Avaliação Diagnóstica; - Aula expositiva com os estudantes para compreensão e crítica do conteúdo; - Trabalho individual manuscrito; Estudo Dirigido; - Trabalhos individuais de pesquisa; - Pontuar: Participação/Interesse/ atenção/ caderno completo/ exercícios propostos em sala de aula. - Avaliação Formativa.</p>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



### PLANO DE CURSO ANUAL – ANOS INICIAIS

<b>Governo do Distrito Federal - GDF</b>			
<b>Secretaria de Educação do Distrito Federal</b>			
<b>Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia - CREC</b>			
<b>Centro de Ensino Fundamental Professora Maria do Rosário Gondim da Silva</b>			
<b>PLANO DE CURSO ANO LETIVO DE 2023 – 2º ano</b> <b>DISCIPLINA – LÍNGUA PORTUGUESA</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>			
<b>Objetivos Gerais</b>	<b>Conteúdos</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Avaliação</b>
1-Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e melodia.  2. Escutar com atenção falas da professora e de colegas, saber esperar a vez de falar, formular perguntar, interagir com o grupo.	1. participação nas atividades orais. Cantigas  2. Relatos orais de acontecimentos do cotidiano.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Trata-se de uma habilidade que envolve a oralização de textos, deve ser antecedida pela leitura compreensiva para em seguida a criança possa cantar obedecendo ao ritmo e a melodia.</li><li>• Poderá ser desenvolvida em situações que exijam a escuta como leitura de história, dramatizações etc.</li><li>• A habilidade envolve a leitura compreensiva, o estudo da obra, apropriação dos recursos com a expressiva que ajustem os discursos orais do contexto.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas pelo aluno.</li><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>3. Recontar oralmente com ou sem apoio de gravuras textos literários lidos pelo professor e relacionar textos com ilustrações e outros recursos.</p> <p>4. Buscar e selecionar com a ajuda da professora textos que circulem nos meios impressos e digitais de acordo com as necessidades e interesses.</p> <p>5. Utilizar ao produzir textos e frases grafia correta das palavras já conhecidas, segmentação entre as palavras e ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.</p> <p>6. Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</p>	<p>3. Participação nas atividades orais, reconto. Descrição oral.</p> <p>4. Leitura e interpretação de textos de gêneros variados. Leitura de diferentes textos, interpretação oral e escrita. Produção e organização de frases.</p> <p>5. Construção do sistema alfabético, convenções de leitura. Sílabas, contagem do número de sílabas. Sinais de pontuação ponto final(.), ponto de interrogação(?) e o ponto de exclamação(!).</p> <p>6. Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Trabalhar com procedimentos e comportamentos leitores com temas interessantes para os pequenos leitores e relevantes para a compreensão da realidade vivida.</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclasse e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>
---	--	--	---





## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>7. Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos, reescrever textos breves mantendo suas características e voltando ao texto sempre que necessário.</p> <p>8. Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação.</p> <p>9. Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados.</p> <p>10. Identificar as características composicionais de gêneros textuais,</p>	<p>7. Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores).</p> <p>8. Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.</p> <p>9. Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, como forma de interpretação do tema abordado.</p>	<p>Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Dramatizações. Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos, audição de músicas e leituras de letras.</li><li>• Contação de histórias. Manuseio de livros com o momento de leitura na biblioteca.</li><li>• Atividades em sala, participação oral e espontânea, recursos com material impresso.</li></ul>	
--	---	--	--



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso.</p> <p>11. Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>12. Vivenciar por meio da literatura exercício da fantasia e da imaginação e desenvolver o gosto pelas artes e pela literatura.</p> <p>13. ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existe vogal em cada sílaba e os encontros vocálicos.</p>	<p>10. Escuta e manuseio de livros e obras infantis.</p> <p>11. Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis.</p> <p>12. Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo).</p> <p>13. Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais</p> <p>. Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: P, B, T, D, F, V.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.</li><li>• Exploração do alfabeto móvel e outros recursos como fichas, atividades impressas, jogos dinâmicos de sala de aula, assim como a utilização do livro didático.</li><li>• Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.</li></ul>	
---	--	--	--



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>14. Ler e compreender, com certa autonomia, cantigas, letras de canção, pequenos textos narrativos ou poemas, considerando a situação e o tema assunto do texto e relacionando a sua forma de organização e contextualização.</p> <p>15 identificar e reproduzir em pequenos textos a passagem do tempo com expressões como “antes, depois, ontem, há muito tempo...” de acordo com o nível de informação.</p> <p>16. Segmentar palavras em sílabas, formar o aumentativo e o diminutivo com os sufixos ão, inho e zinho.</p>	<p>14- Compreensão em leitura.</p> <p>15- Formas de compreensão em leitura.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.</li></ul> <p>Atividades de leitura e escrita estabelecimento das diferenças dos sons de nasalização e conhecimento dessas ocorrências por meio das atividades orais, material impresso, dinâmicas, dramatizações.</p> <p>A habilidade envolve diferentes conhecimentos gramaticais. Podem indicar a realização de ditados diagnósticos, levantamento das necessidades de aprendizagem para seleção de objetivos da escola professor</p>	
--	---	---	--



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>17. ler palavras novas como precisão de decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente por memorização.</p>	<p>16- Construção do sistema alfabético e da leitura.</p> <p>17-decodificação e fluência na leitura. Ortografia, sílabas simples.</p> <p><b>OBJETOS DO CONHECIMENTO;</b></p> <p><b>Poemas. Cantigas.</b></p> <p><b>, textos narrativos e descritivos (receita)</b></p> <p><b>Letras e palavras</b></p> <p><b>Alfabeto: caixa alta.</b></p>	<p>e trabalho com erros mais frequentes da turma.</p>	
--	--	---	--



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p><b>Acento agudo e circunflexo.</b></p> <p><b>Sílabas de menor complexidade.</b></p> <p><b>Oralidade.</b></p> <p><b>Palavras com p ou b</b></p> <p><b>Palavras com f ou v.</b></p> <p><b>Frases e pontuação.</b></p> <p><b>Organização de frases e pequenos textos.</b></p> <p><b>Pequenos textos narrativos.</b></p>		
---	--	--



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



18 usar adequadamente a pontuação em situações de produção de textos escritos			
	<b>2º BIMESTRE</b>		
	<b>Conteúdos</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Avaliação</b>
	18- Pontuação e produção de textos narrativos e descritivos  19. Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação,	Aulas expositivas e leitura de gêneros diversos.  • . Leitura e interpretação de textos de gêneros diversos da vida cotidiana como agenda, calendários, receitas e avisos.	Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas pelos alunos.  • Atividades escritas periódicas.  • Correções individuais e coletivas das atividades.  • Aplicação do teste da Psicogênese.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>20. Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>21 identificar sinônimos de palavras de textos lidos, determinando a diferença de sentido entre eles e formar antônimos de palavras encontradas nos textos lidos. Pelo acréscimo do prefixo de negação ou outra palavra com sentido contrário.</p> <p>22- Enriquecer textos e frases atribuindo características a seres e objetos.</p> <p>23- Utilizar ao escrever textos e frases grafia correta das palavras, observando a concordância nominal e verbal.</p>	<p>finalidade, suporte e circulação).</p> <p>20. Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso. Poesias/ poemas, leitura, compreensão, escrita e dramatização.</p> <p>21- Sentido das palavras: sinonímia e antonímia.</p> <p>22. Adjetivação (atribuição de qualidade / características) por meio de jogos, brincadeiras, contextos de leitura e escrita.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Elaboração de atividades de gêneros diversos para serem trabalhadas em sala de aula.</li><li>• Essa habilidade propõe analisar a diferença entre sinônimos e antônimo no que se refere ao contexto de uso por outra palavra e formar o antônimo por prefixação ou outro vocábulo.</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar. Jogos educativos individuais e interativos.</li><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclasses e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>
--	---	--	--



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>24. Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.</p> <p>25. Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.</p> <p>26. Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.</p>	<p>23- Morfologia, substantivos próprios e comuns, gêneros dos substantivos e a concordância verbal sujeito e ação.</p> <p>24- Estruturas silábicas simples e complexas. CV, V, CCV, CCVC.</p> <p>25- -Uso do CH (chave) e do X(xícara) e do s(casa) e do z(zebra)</p> <p>Uso do R, RR (rua, barata, honra, porta) e RR (carro). e o uso do S, (sapo) e SS (pássaro)&gt;</p> <p>26-Segmentação correta das palavras no final de sílaba.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li><li>• Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos. Uso do dicionário</li><li>• Exploração do alfabeto móvel. Audição de músicas e leitura de letra</li><li>• Exploração do livro didático e de atividades avulsas.</li></ul>	
---	---	---	--





## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



27-Utilizar e reconhecer palavras com sons mais complexos.

27-. Modos de nasalação - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão).

OBJETOS DO CONHECIMENTO:

Conto.

Palavras com c ou g

Separação de sílabas

- Momentos de leitura na biblioteca.
- Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>Alfabeto maiúsculo e minúsculo- introdução da letra cursiva.</p> <p>Palavras com t ou d</p> <p>Reescrita de texto e conto.</p> <p>Nomes próprios e comuns.</p> <p>Palavras com gu ou qu.</p> <p>Palavras com r ou l</p> <p>Reconto de histórias em quadrinhos e outros textos e livros de literatura.</p> <p>Modos de nasalização m ou n</p> <p>Palavras com dígrafos e encontros consonantais. Adjetivos e pontuação.</p>		
---	--	--



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



3º BIMESTRE		
Conteúdos	Estratégias	Avaliação
<p>28. Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</p> <p>29. Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação.</p> <p>30. produzir com criatividade e sequência lógica textos e frases diversas, respeitando parágrafos, pontuação e concordância.</p>	<p>.28- Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais.</p> <p>Parágrafo – para organizar ideias no texto.</p> <p>29. Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e underline (_).</p> <p>30 Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas. momento na biblioteca.</li><li>• Elaboração de atividades interdisciplinares para serem impressas e entregues às alunas e aos alunos na escola.</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar. Jogos educativos individuais e interativos.</li></ul> <p>Leituras individual, coletiva, responsiva e outras</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas pelos alunos</li><li>• Atividades escritas periódicas.</li><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>31- Ler com fluência sons mais complexos com autonomia.</p> <p>32- Identificar e criar nos versos e aliterações e rimas.</p>	<p>número.</p> <p>Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo.</p> <p>31. Contiguidade (cama, dama). Uso do X ou CH (xícara, chuva). Uso do S ou Z (casa, azedo).. Uso do S ou C (selva, cidade). . Uso do G ou J (girafa, jiló). Uso do L ou LH (Júlio, julho)</p> <p>47. Vocabulário (ampliação, significação, sinônimos).</p> <p>.32- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reagrupamento intraclasse e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Atividades com material impresso</li><li>• Uso de gravuras e livro didático.</li><li>• Leitura em grupo e individual</li><li>• Jogos e brincadeiras</li><li>• Alfabeto móvel</li></ul> <p>. Audição de músicas e leitura de letras, produção de textos com rimas e aliterações.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos, dramatizações, contação de histórias, rodas de conversas, usos do dicionário.</li></ul> <ul style="list-style-type: none"><li>• Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.</li></ul> <ul style="list-style-type: none"><li>• Exploração do livro didático e de atividades avulsas.</li></ul>	
---	---	---	--



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



33) Identificar finalidades de interação oral em diferentes contextos comunicativos e também as funções dos textos que circulam em campos da vida social, reconhecendo para que foram produzidos, ou seja, a finalidade prática.

33- Leitura e interpretação de textos que circulam na vida social como propaganda, slogans, anúncios etc.,

- Momentos de leitura na biblioteca.
- Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



### OBJETOS DO CONHECIMENTO.

Anúncios e propaganda.

Palavras com ge, gi, gue, gui.

Pontuação:

Frases exclamativas, interrogativas,  
negativas e afirmativas-

Demais dificuldades ortográficas. H  
inicial c ou qu.

### 4º BIMESTRE

#### Conteúdos

34- Leitura com autonomia: agendas,  
avisos, calendários, bilhetes, convites,  
receitas, instruções de montagem,  
notícias, anúncios, dentre outros  
gêneros usados no cotidiano, de acordo

#### Estratégias

- Aulas expositivas.

#### Avaliação

- Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas pelos alunos
- Atividades escritas periódicas.
- Correções individuais e coletivas das atividades.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>34- Compreender especificidade do texto literário e lidar com ele, assim como, compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra</p> <p>35. Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções.</p>	<p>com o contexto de uso, sua forma e finalidade.</p> <p>35. Anúncios publicitários e propagandas – levantamento de hipótese sobre produtos, informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre o conteúdo apresentado.</p> <p>36. Uso do U ou L (anel, céu).</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Elaboração de atividades interdisciplinares para serem trabalhadas em sala de aula ou por meio de tarefas de casa.</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclasses e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li><li>• Contação de histórias.</li><li>• Dramatizações.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>
--	--	--	---



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>36- Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.</p> <p>37- Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.</p> <p>38. Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas de coesão</p> <p>39 Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</p>	<p>37 Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização).</p> <p>38- Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais.</p> <p>39 Observação e escrita de fonemas em final de verbos. Exemplo: r - vender, comprar, sentir; u (indicando pretérito) – vendeu, comprou, sentiu.</p> <p>. Uso do dicionário: função, organização e utilização.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.</li><li>• Uso do dicionário.</li><li>• Exploração do alfabeto móvel.</li><li>• Audição de músicas e leitura de letras.</li><li>• Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.</li><li>• Exploração do livro didático e de atividades avulsas.</li><li>• Momentos de leitura na biblioteca.</li><li>• Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.</li></ul>	
--	--	---	--





## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



OBJETOS DO CONHECIMENTO:

Textos diversos

Produção de textos com parágrafos,  
letra maiúscula e minúscula.

] letra cursiva.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



Ortografia : demais casos de irregularidades ortográficas como o l e a letra u no final de palavras.

Fluência na leitura.

**Governo do Distrito Federal - GDF**

**Secretaria de Educação do Distrito Federal**

**Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia - CREC**

**Centro de Ensino Fundamental Professora Maria do Rosário Gondim da Silva**

**PLANO DE CURSO ANO LETIVO DE 2023 – 2º ano  
DISCIPLINA – MATEMÁTICA**

**1º BIMESTRE**



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



Objetivos Gerais	Conteúdos	Estratégias	Avaliação
<p>1. Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções.</p> <p>2. Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos.</p> <p>3. Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</p> <p>4. Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de centena, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita.</p>	<p>1. Funções do número: Indicador de quantidade, Indicador de posição, Código.</p> <p>2. Quantificação de coleções ou eventos.</p> <p>43 Sequência oral numérica.</p> <p>64 Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 100.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas e realização de tarefas em sala de aula.</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Atividades em grupo, atividades em folhas impressas, jogos e dinâmicas de sala.</li><li>• Compor números naturais até três ordens com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas em sala de aula.</li><li>• Atividades escritas periódicas.</li><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>5. Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas.</p> <p>6. Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1,10 em 10,100 em 100); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita.</p> <p>7. Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos.</p> <p>8. Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos.</p>	<p>5. Conservação de quantidade.</p> <p>6- Construir sequências de números naturais em séries a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.</p> <p>7-Resolver problemas de adição e subtração, envolvendo números até três ordens, com os significados de juntar e acrescentar.</p> <p>8- Elaborar coletivamente ou individual e resolver problemas com a ideia da subtração com as noções de retirar e</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Através do uso de material dourados ou outros materiais coletados pelos alunos e aula expositivas e atividades em grupos.</li><li>• Uso. do livro didático e atividades de sala</li><li>• Reagrupamentos intraclasses e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.</li></ul>	
---	---	---	--



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>9- Reconhecer que os numerais tem valores diferenciados de acordo com a posição que ocupam.</p> <p>10. Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.</p>	<p>separar, utilizando estratégias pessoais e convencionais.</p> <p>9. Valor posicional dos números.</p> <p>- Composição e decomposição de números naturais até três ordens.</p> <p>10- Resolução de situações problemas na reta numérica com o valor da adição e subtração;</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.</li></ul>	
--	--	---	--



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



OBJETOS DO CONHECIMENTO:

Numerais até 99

Unidade e dezena

Composição e decomposição,  
antecessor e sucessor, contagem em  
séries.

Adição e subtração até dois algarismos  
sem complexidade.

Leitura e escrita de numerais.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



11. Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 999.			
	<b>2º BIMESTRE</b>		
	<b>Conteúdos</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Avaliação</b>
	11. Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de três ordens até 999. A unidade, dezena e centena.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Atividades de escrita de numerais, até três ordens e fazendo a composição e decomposição através de aulas expositivas material didáticos e acompanhamento individual.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas pelos alunos..</li><li>• Atividades escritas periódicas.</li><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li></ul>
12. Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.	12. Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): e conhecimento,	<ul style="list-style-type: none"><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li></ul> <ul style="list-style-type: none"><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li></ul>	



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>13. Desenvolver a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.</p> <p>14- Resolver, identificar e estabelecer os parâmetros de situações problemas envolvendo simultaneamente as ideias de adição e subtração.</p>	<p>análise de características e planificações.</p> <p>13. Utilização de instrumentos não Convencionais e convencionais na Comparação de grandezas (tempo, Massa, comprimento e capacidade). significado de medida e de unidade de medida.</p> <p>14- . Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar).</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclasses e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>
---	---	---	--





## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- |  |  |  |  |
|--|--|--|--|
|  |  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li><br/><li>• Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.</li><br/><li>• Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.</li></ul> |  |
|--|--|--|--|



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



### OBJETOS DO CONHECIMENTO:

Numerais até 999

Unidade, dezena e centena

Adição e subtração com até três ordens.

Problemas de adição e subtração com até três ordens sem complexidade.

Leitura e escrita de numerais.

Antecessor, sucessor, maior, menor e igual.

Geometria plana e trajetões.

Figuras geométricas planas.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



15- Resolver problemas de adição e subtração com a ideia de juntar, separa com números até três ordens com complexidade.			
	<b>3º BIMESTRE</b>		
	<b>Conteúdos</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Avaliação</b>
	15- Adição e subtração com reservas. Problemas de adição e subtração.	<ul style="list-style-type: none"><li>Aulas expositivas por meio das estratégias diversas para que ao aluno seja capaz de formular e resolver problemas envolvendo a utilização das duas operações concomitantemente.</li></ul> <p>O desenvolvimento desta habilidade consiste em reconhecer cédulas e moedas e resolução de problemas envolvendo compra, venda e troca exemplo: dinâmica da vendinha</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas pelos alunos.</li><li>Atividades escritas periódicas.</li><li>Correções individuais e coletivas das atividades.</li><li>Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>16- Identificar quantidade em dinheiro entre cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro</p> <p>17-. Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e construir e operar com numerais 2, 3, 4, e 5 configurações retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.</p> <p>18- . Compreender e aplicar as diferentes ideias da divisão na resolução e elaboração de situações- problema com um número natural por 2,3,4 e 5.</p> <p>19- Compreender e resolver situações-problema significativas de adição,</p>	<p>16- Sistema Monetário Brasileiro</p> <p>17- Resolução de situações-problemas envolvendo as ideias de multiplicação com as noções de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra. Estatelando noções de dobro e triplo</p> <p>18- Ideias de divisão por 2,3,4 e 5 com a noção da metade e terça parte.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Elaboração de atividades interdisciplinares para serem impressas e trabalhadas em grupos Inter ou extraclasse.</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclasses e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li><li>•</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>
---	---	--	---



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemática vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.</p>	<p>19- Resolver operações e problemas que envolvam raciocínios das quatro operações.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Exploração do livro didático e de atividades avulsas</li><li>• Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.</li><li>• Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.</li></ul>	
---	--	--	--



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



	<p><b>OBJETOS DO CONHECIMENTO</b></p> <p>Numerais até 999 com todos os conteúdos já estudados anteriormente</p> <p>Escrita de numerais por extenso</p> <p>Operações com complexidade</p> <p>Adição e subtração</p> <p>Noções da multiplicação e divisão.</p>		
<b>4º BIMESTRE</b>			
	<b>Conteúdos</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Avaliação</b>
	<p>20- Leitura, escrita e comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal e papel do zero.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas por meio da observação direta dos alunos.</li><li>• Utilização de atividades impressas e demais materiais pedagógicos.</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas pelos alunos.</li><li>• Atividades escritas periódicas.</li><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>20- Fazer estimativas por meio de estratégias diversas de quantidade de objetos e registrar o resultado de contagem até 999.</p> <p>21- Formular tabelas e gráficos através de dados fornecidos em gravuras e identificar maior menor, quantidades relativas a objetos, elementos e pesos diversos.</p> <p>22- Estimar capacidades e massas utilizando estratégias pessoais ou convencionais para identificar medidas como litro quilo.</p> <p>23- Reconhecer o metro e o meio metro centímetros e comparar comprimentos.</p>	<p>21- Estabelecer e conseguir identificar parâmetros em tabelas e gráficos.</p> <p>22- Noções básicas de diferentes medidas.</p> <p>23- Noções básicas de diferentes medidas.</p> <p>24- Medidas de tempo, intervalo de tempo, uso de calendário, leitura de horas em relógios digitais</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclasses e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta</li><li>• Exploração do livro didático e de atividades avulsas.</li><li>• Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.</li><li>• Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>
--	--	---	---



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



24- Reconhecer unidades de medidas de tempo, como dia, horas, hora, quinzena, mês, ano e conversões entre elas.

25- Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses.

26- Resolver atividades com conteúdo que envolvam os conteúdos anteriormente estudados.

25- Ordenação de ideias relativas a passagem do tempo.

### OBJETOS DO CONHECIMENTO:

Numerais até 999 e contagem de 1000 em 1000 até 9000.

Demais atividades relacionadas aos numerais

Medidas de massa, capacidade, comprimento





## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



Gráficos e tabelas.

Governo do Distrito Federal - GDF

Secretaria de Educação do Distrito Federal

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia - CREC

Centro de Ensino Fundamental Professora Maria do Rosário Gondim da Silva

PLANO DE CURSO ANO LETIVO DE 2023 – 2º ano  
DISCIPLINA – CIÊNCIAS

1º BIMESTRE

<b>Objetivos Gerais</b>	<b>Conteúdos</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Avaliação</b>
01 identificar de que material (metais madeiras, vidros...) são feitos dos objetos que fazem parte da vida cotidiana, como estes objetos são utilizados e com quais materiais eram realizados no passado, sua importância	01 unidade 04 do livro.  Materiais e suas utilidades, conhecendo diversos materiais, os materiais e a passagem da luz.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas das atividades de sala de aula</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas pelos alunos.</li><li>• Atividades escritas periódicas.</li><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>na reutilização como forma de reciclagem.</p> <p>02- Discutir os cuidados necessários á prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade e produtos de limpeza.</p>	<p>02. Prevenção de acidentes domésticos.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclases e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li><li>• Contação de histórias.</li><li>• Dramatizações.</li><li>• Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos</li><li>• Audição de músicas e leitura de letras.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>
--	---	---	---



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.
- Exploração do livro didático e de atividades avulsas.
- Momentos de leitura na biblioteca.
- Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.
- Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.

### 2º BIMESTRE

#### Conteúdos

#### Estratégias

#### Avaliação

03- Observação do ambiente, o que há no ambiente, cultura digital, imagens antigas de ambientes, as sombras,

- Aulas expositivas por meio das atividades em sala de aula.

- Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas pelos alunos.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>03- Identificar e observar no ambiente as variações de temperatura, posição do sol e como isso interfere no meio ambiente.</p>	<p>posição do sol, interferência nas vidas na terra, unidade 02 do livro.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Visitas em ambientes externos. Observação da natureza.</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclasse e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li><li>• Contação de histórias.</li><li>• Dramatizações.</li><li>• Audição de músicas e leitura de letras.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Atividades escritas periódicas.</li><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>
---	---	---	---



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.
- Exploração do livro didático e de atividades avulsas.
- Momentos de leitura na biblioteca.
- Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.
- Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.

### 3º BIMESTRE

#### Conteúdos

#### Estratégias

#### Avaliação

04. Tipos de alimentação dos seres vivos: herbívoros; carnívoros e onívoros.

Reprodução e prole.

- Aulas expositivas por meio das atividades em sala de aula
- Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.
- Jogos educativos individuais e interativos.

- Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas por meio das atividades realizadas pelos alunos.
- Atividades escritas periódicas.
- Correções individuais e coletivas das atividades.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



	<p>Hábitos de vida dos animais.</p> <p>Animais diurnos.</p> <p>. Animais noturnos.</p> <p>. Ambiente em que vivem os animais do cotidiano.</p> <p>. Ciclo de vida dos seres vivos: nascimento; crescimento; reprodução; envelhecimento; morte.</p> <p>9. Características dos animais: Reino Animalia.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclases e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li><li>• Contação de histórias.</li><li>• Dramatizações.</li><li>• Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.</li><li>• Uso do dicionário.</li><li>• Exploração do alfabeto móvel.</li><li>• Audição de músicas e leitura de letras.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>
--	---	---	---



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



04- Analisar as relações entre as plantas e os animais e os demais seres vivos.		<ul style="list-style-type: none"><li>• Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.</li><li>• Exploração do livro didático e de atividades avulsas.</li><li>• Momentos de leitura na biblioteca.</li><li>• Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.</li><li>• Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.</li></ul>	
	<b>4º BIMESTRE</b>		
	<b>Conteúdos</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Avaliação</b>
05- Plantas e seus ambientes Partes da planta e suas funções.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas por meio das atividades de sala de aula.</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas pelos alunos..</li><li>• Atividades escritas periódicas.</li></ul>	



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



	<p>Interferências no ciclo de vida dos animais e plantas: diminuição das populações e extinções.</p> <p>. As queimadas irregulares que ameaçam a biodiversidade e o meio ambiente.</p> <p>Desequilíbrios ambientais. - Desequilíbrios ambientais e seus impactos nas populações de animais</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclases e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li><li>• Contação de histórias.</li><li>• Dramatizações.</li><li>• Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.</li><li>• Uso do dicionário.</li><li>• Exploração do alfabeto móvel.</li><li>• Audição de músicas e leitura de letras.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>
--	--	---	---





## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.
- Exploração do livro didático e de atividades avulsas.
- Momentos de leitura na biblioteca.
- Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.
- Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



05- Reconhecer o valor das plantas par o meio ambiente,			
---	--	--	--



# SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



--	--	--	--



# SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



--	--	--	--

**Governo do Distrito Federal - GDF**

**Secretaria de Educação do Distrito Federal**

**Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia - CREC**

**Centro de Ensino Fundamental Professora Maria do Rosário Gondim da Silva**

**PLANO DE CURSO ANO LETIVO DE 2023 – 2º ano  
DISCIPLINA – GEOGRAFIA**



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



### 1º BIMESTRE

Objetivos Gerais	Conteúdos	Estratégias	Avaliação
<p>1. Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade.</p> <p>2. Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza.</p> <p>3. Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive.</p> <p>4. Estabelecer semelhanças e diferenças que existem entre o seu ambiente familiar, escolar e social.</p> <p>5. Compreender a divisão do trabalho</p>	<p>1. Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, na cidade etc.).</p> <p>4. Inter-relação e a interdependência da vida cotidiana com a escola, cidade e trabalho.</p> <p>5. Função dos meios de transporte (particular e coletivo).</p> <p>6. Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola, à região administrativa, ao Distrito, à Região, ao Brasil e ao mundo.</p> <p>7. Legendas com símbolos de diversos tipos de representações.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas por meio das atividades de sala de aula</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclasses e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li><li>• Contação de histórias.</li><li>• Dramatizações.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas pelos alunos.</li><li>• Atividades escritas periódicas.</li><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>realizada por diferentes grupos sociais, considerando questões de gênero e tendo em vista as atividades produtivas da cidade e do campo.</p> <p>6. Relacionar a evolução dos meios de transporte e de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias.</p> <p>7. Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica.</p> <p>8. Identificar e comparar a organização geográfica da cidade de Brasília com outras cidades.</p> <p>9. Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza.</p>		<ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.</li><li>• Uso do dicionário.</li><li>• Exploração do alfabeto móvel.</li><li>• Audição de músicas e leitura de letras.</li><li>• Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.</li><li>• Exploração do livro didático e de atividades avulsas.</li><li>• Momentos de leitura na biblioteca.</li><li>• Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.</li><li>• Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.</li></ul>	
<b>2º BIMESTRE</b>			



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



10. Fazer observações do céu a olho nu e registrar as variações de posições do Sol, da Lua e dos planetas num mesmo horário de dias, semanas e meses distintos.			
	<b>Conteúdos</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Avaliação</b>
11. Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza.	8. Brasília, Distrito Federal, RIDE, capitais do Brasil.  9. Movimento aparente dos astros como: Lua; Sol; planetas; estrelas.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas por meio das atividades de sala de aula.</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas pelos alunos.</li><li>• Atividades escritas periódicas.</li><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li></ul>
12. Estabelecer semelhanças e diferenças que existem entre o seu ambiente familiar, escolar e social.	10. A produção de lixo doméstico ou da escola, problemas causados pelo consumo excessivo, propostas para o	<ul style="list-style-type: none"><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclasses e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li></ul>
13. Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive.	consumo consciente, hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li></ul>
14. Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza.		<ul style="list-style-type: none"><li>• Contação de histórias.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Dramatizações.
- Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.
- Uso do dicionário.
- Exploração do alfabeto móvel.
- Audição de músicas e leitura de letras.
- Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.
- Exploração do livro didático e de atividades avulsas.
- Momentos de leitura na biblioteca.
- Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.
- Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.





## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



3º BIMESTRE		
Conteúdos	Estratégias	Avaliação
<p>2. Atividades produtivas: tipos de produção; locais de trabalho; ferramentas e instrumentos; modificação da natureza, impactos e riscos.</p> <p>3. Organização do espaço e da produção, as etapas da produção e do produto: aspectos da organização do espaço: divisão funcional; etapas da produção: divisão de tarefas; características do produto; finalidade da produção.</p> <p>11. Uso da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.).</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas por meio das atividades de sala de aula.</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclasse e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas pelos alunos.</li><li>• Atividades escritas periódicas.</li><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Contação de histórias.
- Dramatizações.
- Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.
- Uso do dicionário.
- Exploração do alfabeto móvel.
- Audição de músicas e leitura de letras.
- Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.
- Exploração do livro didático e de atividades avulsas.
- Momentos de leitura na biblioteca.
- Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.

### 4º BIMESTRE

#### Conteúdos

#### Estratégias

#### Avaliação

12. Imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.

13. Meios de comunicação e tecnologias.

14. Uso das tecnologias no dia a dia.

- Aulas expositivas por meio as atividades de sala de aula.
- Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.
- Jogos educativos individuais e interativos.
- Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.
- Reagrupamentos intraclasses e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.
- Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.
- Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.

- Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas pelos alunos.
- Atividades escritas periódicas.
- Correções individuais e coletivas das atividades.
- Aplicação do teste da Psicogênese.
- Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.
- Controle emocional e atenção à autoestima.
- Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.
- Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Contação de histórias.
- Dramatizações.
- Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.
- Uso do dicionário.
- Exploração do alfabeto móvel.
- Audição de músicas e leitura de letras.
- Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.
- Exploração do livro didático e de atividades avulsas.
- Momentos de leitura na biblioteca.
- Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e soc.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



Governo do Distrito Federal - GDF

Secretaria de Educação do Distrito Federal

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia - CREC

Centro de Ensino Fundamental Professora Maria do Rosário Gondim da Silva

PLANO DE CURSO ANO LETIVO DE 2023 – 2º ano  
DISCIPLINA – HISTÓRIA

1º BIMESTRE

Objetivos Gerais	Conteúdos	Estratégias	Avaliação
<p>1. Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.</p> <p>2. Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.</p>	<p>1. O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.</p> <p>2. Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas em sala de aula.</li><li>• Vídeos educativos, visitas a bibliotecas, jogos, passeios.</li><li>• Elaboração de atividades interdisciplinares para serem impressas e entregues aos alunos e alunos para atividades diversas.</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas pelos alunos.</li><li>• Atividades escritas periódicas.</li><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>3. Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.</p> <p>4. Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.</p> <p>Observação: Reconhecer e identificar a importância das datas cívicas comemorativas do bimestre.</p>	<p>3. A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.</p> <p>4. A cidade, suas zonas urbana e rural e seus espaços públicos, privados e protegidos (áreas de conservação ambiental).</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reagrupamentos intraclases e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li><li>• Contação de histórias.</li><li>• Dramatizações.</li><li>• Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.</li><li>• Uso do dicionário.</li><li>• Audição de músicas e leitura de letras.</li><li>• Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.</li><li>• Exploração do livro didático e de atividades avulsas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>
---	--	--	--



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Momentos de leitura na biblioteca.
- Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.
- Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



2º BIMESTRE		
Conteúdos	Estratégias	Avaliação
5- A cidade e suas atividades: cultura e lazer nas zonas rurais e urbanas.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas em sala de aula</li><li>• Elaboração de atividades interdisciplinares para serem impressas e entregues às alunas e aos alunos na escola.</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas pelos alunos.</li><li>• Atividades escritas periódicas.</li><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li></ul>





## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>5. Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.</p> <p>6. Mapear os espaços públicos no lugar em que vive e identificar suas funções como equipamentos públicos sejam de lazer, administrativos, serviços, comunitários, cultura e religião, educação, saúde, infraestrutura,</p>	<p>6- A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclases e extraclase de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li><li>• Contação de histórias.</li><li>• Dramatizações.</li><li>• Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.</li><li>• Uso do dicionário.</li><li>• Audição de músicas e leitura de letras.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>
---	--	--	---



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>segurança pública, esporte, assistência social, entre outros.</p> <p>Observação:</p> <p>Reconhecer e identificar a importância das datas cívicas comemorativas do bimestre.</p>		<ul style="list-style-type: none"><li>• Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.</li><li>• Exploração do livro didático e de atividades avulsas.</li><li>• Momentos de leitura na biblioteca.</li><li>• Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.</li><li>• Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.</li></ul>	
	<b>3º BIMESTRE</b>		
	<b>Conteúdos</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Avaliação</b>
	7- Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características, semelhanças e diferenças; razões das modificações.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas.</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas pelos alunos.</li><li>• Atividades escritas periódicas.</li><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- |  |   |  |
|--|---|--|
|  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclases e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li><li>• Contação de histórias.</li><li>• Dramatizações.</li><li>• Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.</li><li>• Uso do dicionário</li><li>• Audição de músicas e leitura de letras.</li><li>• Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul> |
|--|---|--|



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Exploração do livro didático e de atividades avulsas.
- Momentos de leitura na biblioteca.
- Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.
- Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.

### 4º BIMESTRE

#### Conteúdos

#### Estratégias

#### Avaliação

7. Identificar mudanças que ocorreram em profissões, produtos e serviços em sua comunidade, ao longo do tempo.

8- . O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades e as tecnologias utilizadas.

- Aulas expositivas em sala de aula.
- Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.
- Jogos educativos individuais e interativos.
- Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.

- Observação direta e acompanhamento dos alunos através das atividades de sala
- Atividades escritas periódicas.
- Correções individuais e coletivas das atividades.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>Observação:</p> <p>Reconhecer e identificar a importância das datas cívicas comemorativas do bimestre.</p>		<ul style="list-style-type: none"><li>• Reagrupamentos intraclasse e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li><li>• Contação de histórias.</li><li>• Dramatizações.</li><li>• Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.</li><li>• Uso do dicionário.</li><li>• Exploração do alfabeto móvel.</li><li>• Audição de músicas e leitura de letras.</li><li>• Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>
---	--	--	--



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Exploração do livro didático e de atividades avulsas.
- Momentos de leitura na biblioteca.
- Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.
- Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações



# SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



--	--	--	--



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



8. Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado, enfatizando as instituições públicas e seus aspectos administrativos.

Observação:

Reconhecer e identificar a importância das datas cívicas comemorativas do bimestre.

**Governo do Distrito Federal - GDF**

**Secretaria de Educação do Distrito Federal**

**Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia - CREC**

**Centro de Ensino Fundamental Professora Maria do Rosário Gondim da Silva**

**PLANO DE CURSO ANO LETIVO DE 2023– 2º ano  
DISCIPLINA – EDUCAÇÃO FÍSICA**





## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



### 1º BIMESTRE

Objetivos Gerais	Conteúdos	Estratégias	Avaliação
<p>1. Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações de habilidades motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras.</p> <p>2. Aprimorar as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras.</p> <p>3. Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país.</p> <p>4. Compreender situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de</p>	<p>1. Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar).</p> <p>2. Movimentos que exigem diferentes Habilidades perceptivo - motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço-temporal).</p> <p>5. Construir e criar brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas.</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclasses e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li><li>• Contação de histórias.</li><li>• Dramatizações.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas na quadra ou em salas de aula.</li><li>• Atividades escritas periódicas.</li><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</p> <p>5. Construir e criar brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade.</p> <p>6. Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade por meio da vivência de brincadeiras, jogos e danças.</p> <p>7. Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades.</p>		<ul style="list-style-type: none"><li>• Audição de músicas e leitura de letras.</li><li>• Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.</li><li>• Exploração do livro didático e de atividades avulsas.</li><li>• Momentos de leitura na biblioteca.</li><li>• Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.</li><li>• Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.</li></ul>	
<p>8. Compreender regras dos jogos de tabuleiro tradicionais.</p>	<b>2º BIMESTRE</b>		
<p>9. Utilizar os elementos teatrais nas produções cênicas.</p>	<b>Conteúdos</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Avaliação</b>
	<p>4. Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas por meio das atividades realizadas na quadra ou sala de aula.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas na quadra ou sala de aula.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>10. Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras.</p>		<ul style="list-style-type: none"><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclasses e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li><li>• Contação de histórias.</li><li>• Dramatizações.</li><li>• Audição de músicas e leitura de letras.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Atividades escritas periódicas.</li><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>
--	--	---	---



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.
- Exploração do livro didático e de atividades avulsas.
- Momentos de leitura na biblioteca.
- Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.

### 3º BIMESTRE

#### Conteúdos

3. Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis).

#### Estratégias

- Aulas expositivas por meio de atividades realizadas na quadra ou em salas de aula.
- Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.

#### Avaliação

- Observação direta e acompanhamento das atividades em sala de aula e quadra.
- Atividades escritas periódicas.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Jogos educativos individuais e interativos.
- Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.
- Reagrupamentos intraclasses e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.
- Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.
- Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.
- Contação de histórias.
- Dramatizações.
- Audição de músicas e leitura de letras.
- Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.

- Correções individuais e coletivas das atividades.
- Aplicação do teste da Psicogênese.
- Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.
- Controle emocional e atenção à autoestima.
- Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.
- Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Exploração do livro didático e de atividades avulsas.
- Momentos de leitura na biblioteca.
- Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.
- Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.

### 4º BIMESTRE

#### Conteúdos

6. Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes.

#### Estratégias

- Aulas expositivas por meio das atividades em sala de aula ou quadra.
- Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.
- Jogos educativos individuais e interativos.

#### Avaliação

- Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas pelos alunos na sala de aula ou quadra.
- Atividades escritas periódicas.
- Correções individuais e coletivas das atividades.
- Aplicação do teste da Psicogênese.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- |  |   |  |
|--|---|--|
|  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclases e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li><li>• Contação de histórias.</li><li>• Dramatizações.</li><li>• Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.</li><li>• Audição de músicas e leitura de letras.</li><li>• Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul> |
|--|---|--|



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Exploração do livro didático e de atividades avulsas.
- Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.
- Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.

**Governo do Distrito Federal - GDF**

**Secretaria de Educação do Distrito Federal**

**Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia - CREC**

**Centro de Ensino Fundamental Professora Maria do Rosário Gondim da Silva**

**PLANO DE CURSO ANO LETIVO DE 2022 – 2º ano  
DISCIPLINA – ARTE**

**1º BIMESTRE**

<b>Objetivos Gerais</b>	<b>Conteúdos</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Avaliação</b>
1. Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente.  2. Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens	1. Espaços culturais diversos.  2. Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas locais e regionais.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas por meio da plataforma ou do aplicativo Google Meet: abordagem contextualizada acerca do tema</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas pelos alunos.</li><li>• Atividades escritas periódicas.</li><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li></ul>





## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo.</p> <p>3. Relacionar e compreender criticamente formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas locais, regionais e nacionais.</p> <p>4. Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertório cultural.</p> <p>5. Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora.</p> <p>6. Compreender as diferentes características das cores, como forma</p>	<p>3. Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos.</p> <p>4. Desenhos, pinturas, esculturas etc.</p> <p>5. Cores na natureza e as produzidas pelo homem.</p> <p>6. Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclases e extraclase de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li><li>• Contação de histórias.</li><li>• Dramatizações.</li><li>• Audição de músicas e leitura de letras.</li><li>• Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.</li><li>• Exploração do livro didático e de atividades avulsas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>
--	---	---	---



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza.</p> <p>7. Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras.</p> <p>8. Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual, aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.</p>		<ul style="list-style-type: none"><li>• Momentos de leitura na biblioteca.</li><li>• Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.</li><li>• Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.</li></ul>	
<b>2º BIMESTRE</b>			
	<p style="text-align: center;"><b>Conteúdos</b></p> <p>9. Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal.</p> <p>10. Teatro Nacional, Centro Cultural Banco do Brasil, Complexo Cultural Funarte Brasília, Teatro Dulcina, Espaço Cultural Renato Russo, Teatro Mapati, Espaço Cena, Espaço Cultural Bagagem, Espaço Semente, Teatro da Escola Parque 307/308 Sul, entre outros.</p>	<p style="text-align: center;"><b>Estratégias</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas por meio das atividades realizadas pelos alunos.</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li></ul>	<p style="text-align: center;"><b>Avaliação</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas pelos alunos.</li><li>• Atividades escritas periódicas.</li><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>11. Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral do Distrito Federal.</p> <p>12. Compreender diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.</p> <p>13. Expressar-se cenicamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos.</p> <p>14. Criar e interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a confiança em si mesmo, desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão.</p> <p>15. Produzir e encenar espetáculos teatrais.</p>	<p>11. Espetáculos cênicos: teatro de rua, teatro de sombras, teatro de bonecos/marionetes.</p> <p>14. Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino e maquiagem.</p> <p>16. Gêneros dramáticos: comédia, drama, musical, entre outros.</p> <p>17. Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reagrupamentos intraclases e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li><li>• Contação de histórias.</li><li>• Dramatizações.</li><li>• Audição de músicas e leitura de letras.</li><li>• Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.</li><li>• Exploração do livro didático e de atividades avulsas.</li><li>• Momentos de leitura na biblioteca.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>
---	---	---	---



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>16. Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras.</p> <p>17. Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza.</p>		<ul style="list-style-type: none"><li>• Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.</li><li>• Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.</li></ul>	
<b>3º BIMESTRE</b>			
<b>Conteúdos</b>		<b>Estratégias</b>	<b>Avaliação</b>
<p>7. Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio.</p> <p>8. Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos).</p> <p>12. Expressão corporal e vocal.</p> <p>13. Criação e interpretação de personagens de filmes, livros, contos,</p>		<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas por meio das atividades realizadas pelos alunos.</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclasses e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas pelos alunos.</li><li>• Atividades escritas periódicas.</li><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



	<p>desenhos animados, peças infantis, entre outros.</p> <p>18. Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li><li>• Contação de histórias.</li><li>• Dramatizações.</li><li>• Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.</li><li>• Uso do dicionário.</li><li>• Exploração do alfabeto móvel.</li><li>• Audição de músicas e leitura de letras.</li><li>• Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.</li><li>• Exploração do livro didático e de atividades avulsas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>
--	--	---	--



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Momentos de leitura na biblioteca.
- Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.
- Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.

### 4º BIMESTRE

#### Conteúdos

#### Estratégias

#### Avaliação

15. Elaboração de espetáculos em grupo.

19. Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos).

20. Indumentárias religiosas.

- Aulas expositivas por meio das atividades realizadas em sala.
- Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.
- Jogos educativos individuais e interativos.
- Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.

- Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas por meio das atividades realizadas pelos alunos.
- Atividades escritas periódicas.
- Correções individuais e coletivas das atividades.
- Aplicação do teste da Psicogênese.
- Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- |  |   |   |
|--|---|---|
|  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Reagrupamentos intraclasse e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li><li>• Contação de histórias.</li><li>• Dramatizações.</li><li>• Audição de músicas e leitura de letras.</li><li>• Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.</li><li>• Exploração do livro didático e de atividades avulsas.</li><li>• Momentos de leitura na biblioteca.</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul> |
|--|---|---|



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.
- Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações

**Governo do Distrito Federal - GDF**

**Secretaria de Educação do Distrito Federal**

**Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia - CREC**

**Centro de Ensino Fundamental Professora Maria do Rosário Gondim da Silva**

**PLANO DE CURSO ANO LETIVO DE 2023 – 2º ano**  
**DISCIPLINA – ENSINO RELIGIOSO**

**1º BIMESTRE**

<b>Objetivos Gerais</b>	<b>Conteúdos</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Avaliação</b>
1. Compreender o fenômeno religioso como expressão do sagrado presente na diversidade cultural e religiosa da comunidade.  2. Compreender e exercer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.	1. Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive.  2. Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas por meio de atividades em sala de aula.</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas pelos alunos.</li><li>• Atividades escritas periódicas.</li><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li></ul>





## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>3. Identificar, caracterizar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.</p> <p>4. Identificar, caracterizar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) como parte integrante do conjunto das diferentes manifestações religiosas.</p> <p>5. Reconhecer, caracterizar e respeitar as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas, bem como elementos integrantes das identidades religiosas.</p>	<p>3. Visões da natureza, segundo a percepção humana da ação do Sagrado.</p> <p>4. Espaços e territórios religiosos.</p> <p>5. Indumentárias religiosas.</p> <p>6. Percepção da presença do Sagrado nas diversas culturas.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclases e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li><li>• Contação de histórias.</li><li>• Dramatizações.</li><li>• Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.</li><li>• Uso do dicionário.</li><li>• Exploração do alfabeto móvel.</li><li>• Audição de músicas e leitura de letras.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>
--	--	---	--



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.
- Exploração do livro didático e de atividades avulsas.
- Momentos de leitura na biblioteca.
- Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.
- Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



2º BIMESTRE		
Conteúdos	Estratégias	Avaliação
<p>1. Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive.</p> <p>2. Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas por meio das atividades de sala de aula.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas em sala de aula.</li><li>• Atividades escritas periódicas.</li><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.
- Jogos educativos individuais e interativos.
- Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.
- Reagrupamentos intraclasses e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.
- Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.
- Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.
- Contação de histórias.
- Dramatizações.
- Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.

- Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.
- Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Uso do dicionário.
- Exploração do alfabeto móvel.
- Audição de músicas e leitura de letras.
- Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.
- Exploração do livro didático e de atividades avulsas.
- Momentos de leitura na biblioteca.
- Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.
- Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



### 3º BIMESTRE

Conteúdos	Estratégias	Avaliação
<p>2. Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana.</p> <p>3. Visões da natureza, segundo a percepção humana da ação do Sagrado.</p> <p>6. Percepção da presença do Sagrado nas diversas culturas.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas por meio das atividades em sala de aula.</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclasse e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li><li>• Contação de histórias.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas pelos alunos.</li><li>• Atividades escritas periódicas.</li><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Dramatizações.
- Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.
- Uso do dicionário.
- Exploração do alfabeto móvel.
- Audição de músicas e leitura de letras.
- Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.
- Exploração do livro didático e de atividades avulsas.
- Momentos de leitura na biblioteca.
- Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.

**4º BIMESTRE**



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



Conteúdos	Estratégias	Avaliação
4. Espaços e territórios religiosos.  5. Indumentárias religiosas.  6. Percepção da presença do Sagrado nas diversas culturas.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas por meio das atividades de sala de aula.</li><li>• Elaboração de atividades interdisciplinares para serem impressas e entregues às alunas e aos alunos na escola.</li><li>• Utilização do aplicativo WhatsApp como ferramenta de comunicação ativa com as alunas, os alunos e seus familiares, inclusive para envio e recepção de atividades.</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclasses e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas pelos alunos.</li><li>• Atividades escritas periódicas.</li><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>





## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.
- Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.
- Contação de histórias.
- Dramatizações.
- Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.
- Uso do dicionário.
- Exploração do alfabeto móvel.
- Audição de músicas e leitura de letras.
- Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.
- Exploração do livro didático e de atividades avulsas.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Momentos de leitura na biblioteca.
- Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.

Governo do Distrito Federal - GDF

Secretaria de Educação do Distrito Federal

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia - CREC

Centro de Ensino Fundamental Professora Maria do Rosário Gondim da Silva

PLANO DE CURSO ANO LETIVO DE 2023 – 3º ano  
DISCIPLINA – LÍNGUA PORTUGUESA

1º BIMESTRE

Objetivos Gerais	Conteúdos	Estratégias	Avaliação
1. Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever.  2. Corresponder características da conversação espontânea presencial,	1. Modos de falar: regionalismo, sotaque, adequação linguística à situação comunicativa.  2. Relatos orais de acontecimentos do cotidiano.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas por meio da plataforma ou do aplicativo Google Meet: abordagem contextualizada acerca do tema.</li><li>• Postagem de atividades diversificadas na plataforma ou no aplicativo Google Sala de Aula (Google Classroom) utilizando as ferramentas tecnológicas disponíveis incluídas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas por meio da plataforma Google Sala de Aula, realizadas durante as aulas por meio da plataforma Google Meet e realizadas em casa e devolvidas à professora ou ao professor por meio do aplicativo WhatsApp.</li><li>• Atividades escritas periódicas.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>3. Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</p> <p>4. Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>5. Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</p>	<p>3. Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens.</p> <p>4. Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.).</p> <p>5. Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.</p> <p>6. Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico.</p> <p>7. Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores).</p> <p>10. Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Elaboração de atividades interdisciplinares para serem impressas e entregues às alunas e aos alunos na escola.</li><li>• Utilização do aplicativo WhatsApp como ferramenta de comunicação ativa com as alunas, os alunos e seus familiares, inclusive para envio e recepção de atividades.</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclasses e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>
---	--	---	---



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>6. Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</p> <p>7. Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos.</p> <p>8. Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação.</p> <p>9. Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados.</p> <p>10. Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso.</p>	<p>11. Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.</p> <p>14. Escuta e manuseio de livros e obras infantis.</p> <p>15. Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis.</p> <p>16. Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo).</p> <p>23. Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa.</p> <p>30. Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li><li>• Contação de histórias.</li><li>• Dramatizações.</li><li>• Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.</li><li>• Uso do dicionário.</li><li>• Exploração do alfabeto móvel.</li><li>• Audição de músicas e leitura de letras.</li><li>• Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.</li><li>• Exploração do livro didático e de atividades avulsas.</li><li>• Momentos de leitura na biblioteca.</li><li>• Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.</li></ul>	
--	---	--	--



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>11. Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>12. Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação.</p> <p>13. Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários.</p> <p>14. Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura.</p> <p>15. Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário.</p> <p>16. Compreender a especificidade do</p>	<p>alfabética, identificação de consoantes e vogais.</p> <p>31. Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.</p> <p>32. Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: P, B, T, D, F, V.</p> <p>33. Correspondência regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• C/QU (cadela/quilo).</li><li>• G/GU (garoto/guerra).</li><li>• J (com as vogais a, o, u)</li><li>• E ou I (perde, perdi).</li><li>• O ou U (bambu, bambo).</li><li>• Z em início de palavra (zebra, zangado).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.</li></ul>	
---	--	---	--



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</p> <p>17. Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressas, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>18. Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas, de diversos contos de fada e histórias infantis.</p> <p>19. Desenvolver situações de produção oral e escrita de</p> <p>20. textos em diferentes gêneros.</p>			
	<b>2º BIMESTRE</b>		
	<b>Conteúdos</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Avaliação</b>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>21. Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>22. Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos).</p> <p>23. Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes.</p> <p>24. Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras.</p> <p>25. Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.</p>	<p>8. Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens.</p> <p>18. Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação).</p> <p>19. Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.</p> <p>20. Poesias/Poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação.</p> <p>22. Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo).</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas por meio da plataforma ou do aplicativo Google Meet: abordagem contextualizada acerca do tema.</li><li>• Elaboração de atividades interdisciplinares para serem impressas e entregues às alunas e aos alunos na escola.</li><li>• Utilização do aplicativo WhatsApp como ferramenta de comunicação ativa com as alunas, os alunos e seus familiares, inclusive para envio e recepção de atividades.</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclasses e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas por meio da plataforma Google Sala de Aula, realizadas durante as aulas por meio da plataforma Google Meet e realizadas em casa e devolvidas à professora ou ao professor por meio do aplicativo WhatsApp.</li><li>• Atividades escritas periódicas.</li><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>
---	---	--	---



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>26. Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.</p> <p>27. Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.</p> <p>28. Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimos).</p> <p>29. Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever.</p> <p>30. Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</p>	<p>28. Adjetivação (atribuição de qualidade / características) por meio de jogos, brincadeiras, contextos de leitura e escrita.</p> <p>34. Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro).</p> <p>35. Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro).</p> <p>36. Modos de nasalação - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão).</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li><li>• Contação de histórias.</li><li>• Dramatizações.</li><li>• Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.</li><li>• Uso do dicionário.</li><li>• Exploração do alfabeto móvel.</li><li>• Audição de músicas e leitura de letras.</li><li>• Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.</li><li>• Exploração do livro didático e de atividades avulsas.</li></ul>	
--	--	---	--





## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



31. Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação.		<ul style="list-style-type: none"><li>• Momentos de leitura na biblioteca.</li><li>• Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.</li></ul>	
	<b>3º BIMESTRE</b>		
	<b>Conteúdos</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Avaliação</b>
32. Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.	13. Fábulas: leitura, apreciação e análise.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas por meio da plataforma ou do aplicativo Google Meet: abordagem contextualizada acerca do tema.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas por meio da plataforma Google Sala de Aula, realizadas durante as aulas por meio da plataforma Google Meet e realizadas em casa e devolvidas à professora ou ao professor por meio do aplicativo WhatsApp.</li></ul>
33. Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos.	17. Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Elaboração de atividades interdisciplinares para serem impressas e entregues às alunas e aos alunos na escola.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Atividades escritas periódicas.</li></ul>
34. Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados.	24. Parágrafo – para organizar ideias no texto.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Utilização do aplicativo WhatsApp como ferramenta de comunicação ativa com as alunas, os alunos e seus familiares, inclusive para envio e recepção de atividades.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li></ul>
35. Identificar as características composicionais de gêneros textuais,	25. Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e underline (_).	<ul style="list-style-type: none"><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso.</p> <p>36. Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>37. Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários.</p> <p>38. Compreender a especificidade do texto literário e lidar com ele.</p> <p>39. Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</p> <p>40. Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções.</p>	<p>26. Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número.</p> <p>27. Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo.</p> <p>37. Contiguidade (cama, dama).</p> <p>39. Uso do X ou CH (xícara, chuva).</p> <p>40. Uso do S ou Z (casa, azedo).</p> <p>41. Uso do S ou C (selva, cidade).</p> <p>42. Uso do G ou J (girafa, jiló).</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclases e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li><li>• Contação de histórias.</li><li>• Dramatizações.</li><li>• Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.</li><li>• Uso do dicionário.</li><li>• Exploração do alfabeto móvel.</li><li>• Audição de músicas e leitura de letras.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>
---	--	---	---



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>41. Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.</p> <p>42. Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.</p> <p>43. Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.</p>	<p>44. Uso do L ou LH (Julio, Julho)</p> <p>47. Vocabulário (ampliação, significação, sinônimos).</p> <p>50. Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.</li><li>• Exploração do livro didático e de atividades avulsas.</li><li>• Momentos de leitura na biblioteca.</li><li>• Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.</li></ul>	
<b>4º BIMESTRE</b>			
<p>44. Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</p>	<b>Conteúdos</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Avaliação</b>
	<p>9. Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas por meio da plataforma ou do aplicativo Google Meet: abordagem contextualizada acerca do tema.</li><li>• Postagem de atividades diversificadas na plataforma ou no aplicativo Google Sala de Aula (Google Classroom) utilizando as ferramentas tecnológicas disponíveis incluídas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas por meio da plataforma Google Sala de Aula, realizadas durante as aulas por meio da plataforma Google Meet e realizadas em casa e devolvidas à professora ou ao professor por meio do aplicativo WhatsApp.</li><li>• Atividades escritas periódicas.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



	<p>12. Anúncios publicitários e propagandas – levantamento de hipótese sobre produtos, informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre o conteúdo apresentado.</p> <p>21. Reescrita de poemas em prosa e vice-versa.</p> <p>29. Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais.</p> <p>38. Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização).</p> <p>45. Uso do U ou L (anel, céu).</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Elaboração de atividades interdisciplinares para serem impressas e entregues às alunas e aos alunos na escola.</li><li>• Utilização do aplicativo WhatsApp como ferramenta de comunicação ativa com as alunas, os alunos e seus familiares, inclusive para envio e recepção de atividades.</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclasses e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>
--	---	--	---



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



	<p>46. Observação e escrita de fonemas em final de verbos. Exemplo: r - vender, comprar, sentir; u (indicando pretérito) – vendeu, comprou, sentiu.</p> <p>48. Uso do dicionário: função, organização e utilização.</p> <p>49. Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Contação de histórias.</li><li>• Dramatizações.</li><li>• Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.</li><li>• Uso do dicionário.</li><li>• Exploração do alfabeto móvel.</li><li>• Audição de músicas e leitura de letras.</li><li>• Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.</li><li>• Exploração do livro didático e de atividades avulsas.</li><li>• Momentos de leitura na biblioteca.</li><li>• Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.</li></ul>	
--	---	---	--



# SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



Governo do Distrito Federal - GDF

Secretaria de Educação do Distrito Federal

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia - CREC

Centro de Ensino Fundamental Professora Maria do Rosário Gondim da Silva

PLANO DE CURSO ANO LETIVO DE 2023 – 3º ano  
DISCIPLINA – MATEMÁTICA

1º BIMESTRE

Objetivos Gerais	Conteúdos	Estratégias	Avaliação
<p>1. Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções.</p> <p>2. Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos.</p> <p>3. Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</p>	<p>1. Funções do número: Indicador de quantidade, Indicador de posição, Código.</p> <p>3. Quantificação de coleções ou eventos.</p> <p>4. Sequência oral numérica.</p> <p>5. Conservação de quantidade.</p> <p>6. Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 999.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas por meio da plataforma ou do aplicativo Google Meet: abordagem contextualizada acerca do tema.</li><li>• Postagem de atividades diversificadas na plataforma ou no aplicativo Google Sala de Aula (Google Classroom) utilizando as ferramentas tecnológicas disponíveis incluídas.</li><li>• Elaboração de atividades interdisciplinares para serem impressas e entregues às alunas e aos alunos na escola.</li><li>• Utilização do aplicativo WhatsApp como ferramenta de comunicação ativa com as alunas, os alunos e seus familiares, inclusive para envio e recepção de atividades.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas por meio da plataforma Google Sala de Aula, realizadas durante as aulas por meio da plataforma Google Meet e realizadas em casa e devolvidas à professora ou ao professor por meio do aplicativo WhatsApp.</li><li>• Atividades escritas periódicas.</li><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>4. Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de centena, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita.</p> <p>5. Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas.</p> <p>6. Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1,10 em 10,100 em 100); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita.</p> <p>7. Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos.</p> <p>8. Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar,</p>	<p>8. Valor posicional dos números.</p> <p>9. Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens.</p> <p>10. Resolução de situações- problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar.</p> <p>11. Resolução de situações- problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar.</p> <p>12. Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica.</p> <p>13. Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclasse e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li><li>• Contação de histórias.</li><li>• Dramatizações.</li><li>• Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>
---	--	---	---



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>comparar e completar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos.</p> <p>10. Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.</p> <p>11. Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número.</p> <p>12. Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes.</p>	<p>24. Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que.</p> <p>28. Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades).</p> <p>33. Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Uso do dicionário.</li><li>• Exploração do alfabeto móvel.</li><li>• Audição de músicas e leitura de letras.</li><li>• Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.</li><li>• Exploração do livro didático e de atividades avulsas.</li><li>• Momentos de leitura na biblioteca.</li><li>• Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.</li><li>• Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.</li></ul>	
---	--	--	--





## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>14. Associar, nomear e comparar figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico.</p>			
<p>15. Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.</p>	<b>2º BIMESTRE</b>		
	<b>Conteúdos</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Avaliação</b>
<p>16. Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 4 10 às ideias de metade, quarta e décima partes.</p>	<p>7. Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas por meio da plataforma ou do aplicativo Google Meet: abordagem contextualizada acerca do tema.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas por meio da plataforma Google Sala de Aula, realizadas durante as aulas por meio da plataforma Google Meet e realizadas em casa e devolvidas à professora ou ao professor por meio do aplicativo WhatsApp.</li></ul>
<p>17. Desenvolver a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.</p>	<p>14. Relação de igualdade.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Postagem de atividades diversificadas na plataforma ou no aplicativo Google Sala de Aula (Google Classroom) utilizando as ferramentas tecnológicas disponíveis incluídas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Atividades escritas periódicas.</li></ul>
<p>18. Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as</p>	<p>15. Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): e conhecimento, análise de características e planificações.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Elaboração de atividades interdisciplinares para serem impressas e entregues às alunas e aos alunos na escola.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li></ul>
	<p>17. Utilização de instrumentos não</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Utilização do aplicativo WhatsApp como ferramenta de comunicação ativa com as alunas, os alunos e seus familiares,</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.</p> <p>19. Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade.</p> <p>20. Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.</p> <p>21. Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.</p> <p>22. Comparar intuitivamente a capacidade em recipientes de diferentes formas e tamanho.</p> <p>23. Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros</p>	<p>convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade).</p> <p>19. Significado de medida e de unidade de medida.</p> <p>23. Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9999.</p> <p>25. Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular).</p> <p>27. Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações</p>	<p>inclusive para envio e recepção de atividades.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclasses e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li><li>• Contação de histórias.</li><li>• Dramatizações.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>
--	---	---	--



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.</p> <p>24. Compreender e aplicar as diferentes ideias da divisão na resolução e elaboração de situações-problema com um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.</p> <p>25. Compreender e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemática vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.</p> <p>26. Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes.</p>	<p>de retirar, comparar e completar), multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à tabela de dupla entrada, à superfície).</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.</li><li>• Uso do dicionário.</li><li>• Exploração do alfabeto móvel.</li><li>• Audição de músicas e leitura de letras.</li><li>• Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.</li><li>• Exploração do livro didático e de atividades avulsas.</li><li>• Momentos de leitura na biblioteca.</li><li>• Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.</li><li>• Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.</li></ul>	
<b>3º BIMESTRE</b>			



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



27. Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	Conteúdos	Estratégias	Avaliação
	<p>2. Medidas de grandezas.</p> <p>18. Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações.</p> <p>21. Medidas de comprimento (metro, meio metro e centímetro).</p> <p>22. Medidas de capacidades (litro, meio litro).</p> <p>26. Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da divisão: ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas por meio da plataforma ou do aplicativo Google Meet: abordagem contextualizada acerca do tema.</li><li>• Postagem de atividades diversificadas na plataforma ou no aplicativo Google Sala de Aula (Google Classroom) utilizando as ferramentas tecnológicas disponíveis incluídas.</li><li>• Elaboração de atividades interdisciplinares para serem impressas e entregues às alunas e aos alunos na escola.</li><li>• Utilização do aplicativo WhatsApp como ferramenta de comunicação ativa com as alunas, os alunos e seus familiares, inclusive para envio e recepção de atividades.</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas por meio da plataforma Google Sala de Aula, realizadas durante as aulas por meio da plataforma Google Meet e realizadas em casa e devolvidas à professora ou ao professor por meio do aplicativo WhatsApp.</li><li>• Atividades escritas periódicas.</li><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- |  |  |  |   |
|--|--|--|---|
|  |  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclases e extraclase de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li><li>• Contação de histórias.</li><li>• Dramatizações.</li><li>• Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.</li><li>• Uso do dicionário.</li><li>• Exploração do alfabeto móvel.</li><li>• Audição de músicas e leitura de letras.</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul> |
|--|--|--|---|



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.
- Exploração do livro didático e de atividades avulsas.
- Momentos de leitura na biblioteca.
- Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.
- Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.

### 4º BIMESTRE

#### Conteúdos

#### Estratégias

#### Avaliação

16. Significados de metade, quarta parte e décima parte.

20. Medidas de massa (quilograma, meio quilograma, grama, tonelada, construção, observação e uso de

• Aulas expositivas por meio da plataforma ou do aplicativo Google Meet: abordagem contextualizada acerca do tema.

• Elaboração de atividades interdisciplinares para serem impressas e entregues às alunas e aos alunos na escola.

• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas por meio da plataforma Google Sala de Aula, realizadas durante as aulas por meio da plataforma Google Meet e realizadas em casa e devolvidas à professora ou ao professor por meio do aplicativo WhatsApp.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



	<p>balanças).</p> <p>29. Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e trajetória de pessoas e de objetos.</p> <p>30. Construção e socialização de procedimentos e de registros de referências (Exemplo: casa/escola; sala de aula/banheiro).</p> <p>31. Representação da localização e trajetórias por meio de mapas, desenhos e plantas.</p> <p>32. Localização e movimentação: a representação de objetos e pontos de referência.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Utilização do aplicativo WhatsApp como ferramenta de comunicação ativa com as alunas, os alunos e seus familiares, inclusive para envio e recepção de atividades.</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclasses e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li><li>• Contação de histórias.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Atividades escritas periódicas.</li><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>
--	--	--	---



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Dramatizações.
- Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.
- Uso do dicionário.
- Exploração do alfabeto móvel.
- Audição de músicas e leitura de letras.
- Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.
- Exploração do livro didático e de atividades avulsas.
- Momentos de leitura na biblioteca.
- Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.





## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- |  |  |   |  |
|--|--|---|--|
|  |  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.</li></ul> |  |
|--|--|---|--|



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



Governo do Distrito Federal - GDF

Secretaria de Educação do Distrito Federal

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia - CREC

Centro de Ensino Fundamental Professora Maria do Rosário Gondim da Silva

### PLANO DE CURSO ANO LETIVO DE 2023 – 3º ano DISCIPLINA – CIÊNCIAS

#### 1º BIMESTRE

Objetivos Gerais	Conteúdos	Estratégias	Avaliação
<p>1. Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (animais domésticos, animais de pecuária e animais selvagens), identificando as suas principais características e destacando a relação desses animais com os seres humanos.</p> <p>2. Relatar desequilíbrios ambientais, destacando a influência humana em cada situação e os consequentes distúrbios às populações de animais envolvidas.</p>	<p>25. O novo coronavírus.</p> <p>26. A importância da vacina e da higienização para a prevenção de doenças.</p> <p>27. Prevenção de acidentes domésticos.</p> <p>14. Produção de som.</p> <p>15. Variáveis que influenciam na produção do som: a composição (da madeira, do vidro, do metal, do elástico,</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas por meio da plataforma ou do aplicativo Google Meet: abordagem contextualizada acerca do tema.</li><li>• Postagem de atividades diversificadas na plataforma ou no aplicativo Google Sala de Aula (Google Classroom) utilizando as ferramentas tecnológicas disponíveis incluídas.</li><li>• Elaboração de atividades interdisciplinares para serem impressas e entregues às alunas e aos alunos na escola.</li><li>• Utilização do aplicativo WhatsApp como ferramenta de comunicação ativa com as alunas, os alunos e seus familiares,</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas por meio da plataforma Google Sala de Aula, realizadas durante as aulas por meio da plataforma Google Meet e realizadas em casa e devolvidas à professora ou ao professor por meio do aplicativo WhatsApp.</li><li>• Atividades escritas periódicas.</li><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>3. Conhecer o ciclo de vida dos seres vivos.</p> <p>4. Identificar, com exemplos do cotidiano, a forma de reprodução e desenvolvimento dos animais domésticos.</p> <p>5. Reconhecer que os seres vivos passam por alterações ao longo do seu ciclo de vida.</p> <p>6. Identificar ocorrências que interferem no ciclo de vida dos animais e plantas.</p> <p>7. Diferenciar os animais por grandes grupos, dando destaque às características que os assemelham.</p> <p>8. Diferenciar os animais por grandes grupos, dando destaque às características que os assemelham.</p>	<p>do aço e do plástico) a forma/formato a vibratilidade a espessura.</p> <p>16. Efeitos da luz nos materiais: refração, reflexão e absorção.</p> <p>17. Saúde auditiva e visual em termos de som e luz.</p> <p>18. Poluição sonora e visual.</p>	<p>inclusive para envio e recepção de atividades.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclasses e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li><li>• Contação de histórias.</li><li>• Dramatizações.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>
---	---	---	--



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>9. Identificar ocorrências que interferem no ciclo de vida dos animais e plantas.</p> <p>10. Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (animais domésticos, animais de pecuária e animais selvagens), identificando as suas principais características e destacando a relação desses animais com os seres humanos.</p> <p>11. Propor estratégias de preservação dos vertebrados do Cerrado, considerando as espécies mais afetadas pelas interferências humanas no meio ambiente.</p> <p>12. Produzir sons a partir da vibração de objetos de diferentes constituições e formatos.</p>		<ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.</li><li>• Uso do dicionário.</li><li>• Exploração do alfabeto móvel.</li><li>• Audição de músicas e leitura de letras.</li><li>• Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.</li><li>• Exploração do livro didático e de atividades avulsas.</li><li>• Momentos de leitura na biblioteca.</li><li>• Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.</li><li>• Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.</li></ul>	
<b>2º BIMESTRE</b>			



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



	Conteúdos	Estratégias	Avaliação
<p>13. Identificar as variáveis que influenciam no som emitido por materiais de diferentes constituições e formatos.</p> <p>14. Discutir sobre a qualidade de vida e o bem-estar proporcionados por paisagens sonoras agradáveis.</p> <p>15. Propor ações para conservação e preservação do solo como: reflorestamento; proteção de nascentes; rotação de culturas agrícolas; adubação e plantio direto.</p> <p>16. Identificar os diferentes tipos de solos e classificá-los com relação às aplicações na agricultura, na construção civil, extração de minerais etc.</p> <p>17. Manipular diferentes tipos de modelos de representação do planeta Terra e observar como são expressos os diferentes tipos de solos, presença de</p>	<p>19. Conservação e preservação do solo.</p> <p>20. Solo e agricultura.</p> <p>21. Características do planeta Terra: o formato esférico; presença de água (corpos d'água, lagos, rios, oceanos); superfícies (planícies, montanhas, florestas, desertos, ambientes alagados, savanas etc.).</p> <p>22. Terra: mapas; globo terrestre; GPS; fotografias.</p> <p>23. Tipos de solo: o arenoso; o argiloso; o humoso; o silte; o calcáreo, usos do solo.</p> <p>24. Observação dos eventos celestes.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas por meio da plataforma ou do aplicativo Google Meet: abordagem contextualizada acerca do tema.</li><li>• Postagem de atividades diversificadas na plataforma ou no aplicativo Google Sala de Aula (Google Classroom) utilizando as ferramentas tecnológicas disponíveis incluídas.</li><li>• Elaboração de atividades interdisciplinares para serem impressas e entregues às alunas e aos alunos na escola.</li><li>• Utilização do aplicativo WhatsApp como ferramenta de comunicação ativa com as alunas, os alunos e seus familiares, inclusive para envio e recepção de atividades.</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas por meio da plataforma Google Sala de Aula, realizadas durante as aulas por meio da plataforma Google Meet e realizadas em casa e devolvidas à professora ou ao professor por meio do aplicativo WhatsApp.</li><li>• Atividades escritas periódicas.</li><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc.</p> <p>18. Reconhecer e representar a esfericidade da Terra por meio de modelos.</p> <p>19. Identificar semelhanças e diferenças nos modelos de representação da Terra no que diz respeito aos tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc.</p> <p>20. Manipular mapas celestes para auxiliar na observação e registro do ciclo diário, semanal e mensal dos principais astros da abóboda celeste, especificamente o Sol, a Lua e planetas do sistema solar.</p>		<ul style="list-style-type: none"><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclasse e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li><li>• Contação de histórias.</li><li>• Dramatizações.</li><li>• Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.</li><li>• Uso do dicionário.</li><li>• Exploração do alfabeto móvel.</li><li>• Audição de músicas e leitura de letras.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>
--	--	---	---



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.
- Exploração do livro didático e de atividades avulsas.
- Momentos de leitura na biblioteca.
- Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.
- Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.

### 3º BIMESTRE

#### Conteúdos

#### Estratégias

#### Avaliação

1. Tipos de alimentação dos seres vivos: herbívoros; carnívoros e onívoros.

3. Reprodução e prole.

- Aulas expositivas por meio da plataforma ou do aplicativo Google Meet: abordagem contextualizada acerca do tema.
- Postagem de atividades diversificadas na plataforma ou no aplicativo Google

- Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas por meio da plataforma Google Sala de Aula, realizadas durante as aulas por meio da plataforma Google Meet e realizadas em casa e devolvidas à professora ou ao professor por meio do aplicativo WhatsApp.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



	<p>4. Hábitos de vida dos animais.</p> <p>5. Animais diurnos.</p> <p>6. Animais noturnos.</p> <p>7. Ambiente em que vivem os animais do cotidiano.</p> <p>8. Ciclo de vida dos seres vivos: nascimento; crescimento; reprodução; envelhecimento; morte.</p> <p>9. Características dos animais: Reino Animalia.</p> <p>13. Classificação Taxonômica dos vertebrados.</p>	<p>Sala de Aula (Google Classroom) utilizando as ferramentas tecnológicas disponíveis incluídas.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Elaboração de atividades interdisciplinares para serem impressas e entregues às alunas e aos alunos na escola.</li><li>• Utilização do aplicativo WhatsApp como ferramenta de comunicação ativa com as alunas, os alunos e seus familiares, inclusive para envio e recepção de atividades.</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclasse e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Atividades escritas periódicas.</li><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>
--	---	---	---





## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.
- Contação de histórias.
- Dramatizações.
- Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.
- Uso do dicionário.
- Exploração do alfabeto móvel.
- Audição de músicas e leitura de letras.
- Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.
- Exploração do livro didático e de atividades avulsas.
- Momentos de leitura na biblioteca.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.
- Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.

### 4º BIMESTRE

#### Conteúdos

#### Estratégias

#### Avaliação

2. Desequilíbrios ambientais e seus impactos nas populações de animais.

10. Interferências no ciclo de vida dos animais e plantas: diminuição das populações e extinções.

11. As queimadas irregulares que ameaçam a biodiversidade e o meio ambiente.

- Aulas expositivas por meio da plataforma ou do aplicativo Google Meet: abordagem contextualizada acerca do tema.
- Postagem de atividades diversificadas na plataforma ou no aplicativo Google Sala de Aula (Google Classroom) utilizando as ferramentas tecnológicas disponíveis incluídas.
- Elaboração de atividades interdisciplinares para serem impressas e entregues às alunas e aos alunos na escola.
- Utilização do aplicativo WhatsApp como ferramenta de comunicação ativa com

- Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas por meio da plataforma Google Sala de Aula, realizadas durante as aulas por meio da plataforma Google Meet e realizadas em casa e devolvidas à professora ou ao professor por meio do aplicativo WhatsApp.
- Atividades escritas periódicas.
- Correções individuais e coletivas das atividades.
- Aplicação do teste da Psicogênese.
- Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



### 12. Desequilíbrios ambientais.

as alunas, os alunos e seus familiares, inclusive para envio e recepção de atividades.

- Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.
- Jogos educativos individuais e interativos.
- Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.
- Reagrupamentos intraclasses e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.
- Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.
- Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.
- Contação de histórias.
- Dramatizações.

- Controle emocional e atenção à autoestima.
- Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.
- Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.
- Uso do dicionário.
- Exploração do alfabeto móvel.
- Audição de músicas e leitura de letras.
- Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.
- Exploração do livro didático e de atividades avulsas.
- Momentos de leitura na biblioteca.
- Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.
- Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.



# SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



--	--	--	--

**Governo do Distrito Federal - GDF**

**Secretaria de Educação do Distrito Federal**

**Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia - CREC**

**Centro de Ensino Fundamental Professora Maria do Rosário Gondim da Silva**

**PLANO DE CURSO ANO LETIVO DE 2023 – 3º ano  
DISCIPLINA – GEOGRAFIA**



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



### 1º BIMESTRE

Objetivos Gerais	Conteúdos	Estratégias	Avaliação
<p>1. Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade.</p> <p>2. Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza.</p> <p>3. Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive.</p> <p>4. Estabelecer semelhanças e diferenças que existem entre o seu ambiente familiar, escolar e social.</p> <p>5. Compreender a divisão do trabalho</p>	<p>1. Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, na cidade etc.).</p> <p>4. Inter-relação e a interdependência da vida cotidiana com a escola, cidade e trabalho.</p> <p>5. Função dos meios de transporte (particular e coletivo).</p> <p>6. Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola, à região administrativa, ao Distrito, à Região, ao Brasil e ao mundo.</p> <p>7. Legendas com símbolos de diversos tipos de representações.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas por meio da plataforma ou do aplicativo Google Meet: abordagem contextualizada acerca do tema.</li><li>• Postagem de atividades diversificadas na plataforma ou no aplicativo Google Sala de Aula (Google Classroom) utilizando as ferramentas tecnológicas disponíveis incluídas.</li><li>• Elaboração de atividades interdisciplinares para serem impressas e entregues às alunas e aos alunos na escola.</li><li>• Utilização do aplicativo WhatsApp como ferramenta de comunicação ativa com as alunas, os alunos e seus familiares, inclusive para envio e recepção de atividades.</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas por meio da plataforma Google Sala de Aula, realizadas durante as aulas por meio da plataforma Google Meet e realizadas em casa e devolvidas à professora ou ao professor por meio do aplicativo WhatsApp.</li><li>• Atividades escritas periódicas.</li><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>realizada por diferentes grupos sociais, considerando questões de gênero e tendo em vista as atividades produtivas da cidade e do campo.</p> <p>6. Relacionar a evolução dos meios de transporte e de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias.</p> <p>7. Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica.</p> <p>8. Identificar e comparar a organização geográfica da cidade de Brasília com outras cidades.</p> <p>9. Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza.</p>		<ul style="list-style-type: none"><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclases e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li><li>• Contação de histórias.</li><li>• Dramatizações.</li><li>• Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.</li><li>• Uso do dicionário.</li><li>• Exploração do alfabeto móvel.</li><li>• Audição de músicas e leitura de letras.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>
---	--	---	---



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>10. Fazer observações do céu a olho nu e registrar as variações de posições do Sol, da Lua e dos planetas num mesmo horário de dias, semanas e meses distintos.</p> <p>11. Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza.</p> <p>12. Estabelecer semelhanças e diferenças que existem entre o seu ambiente familiar, escolar e social.</p>		<ul style="list-style-type: none"><li>• Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.</li><li>• Exploração do livro didático e de atividades avulsas.</li> <li>• Momentos de leitura na biblioteca.</li> <li>• Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.</li> <li>• Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.</li></ul>	
<b>2º BIMESTRE</b>			
<p>13. Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive.</p>	<b>Conteúdos</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Avaliação</b>
	<p>8. Brasília, Distrito Federal, RIDE, capitais do Brasil.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas por meio da plataforma ou do aplicativo Google Meet: abordagem contextualizada acerca do tema.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas por meio da plataforma Google Sala de Aula, realizadas durante as aulas por meio da plataforma Google Meet e realizadas em casa e devolvidas à professora ou ao professor por meio do aplicativo WhatsApp.</li></ul>
<p>14. Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza.</p>	<p>9. Movimento aparente dos astros como: Lua; Sol; planetas; estrelas.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Postagem de atividades diversificadas na plataforma ou no aplicativo Google Sala de Aula (Google Classroom) utilizando as ferramentas tecnológicas disponíveis incluídas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Atividades escritas periódicas.</li></ul>





## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



	<p>10. A produção de lixo doméstico ou da escola, problemas causados pelo consumo excessivo, propostas para o consumo consciente, hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Elaboração de atividades interdisciplinares para serem impressas e entregues às alunas e aos alunos na escola.</li><li>• Utilização do aplicativo WhatsApp como ferramenta de comunicação ativa com as alunas, os alunos e seus familiares, inclusive para envio e recepção de atividades.</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclasses e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>
--	--	---	---



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.
- Contação de histórias.
- Dramatizações.
- Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.
- Uso do dicionário.
- Exploração do alfabeto móvel.
- Audição de músicas e leitura de letras.
- Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.
- Exploração do livro didático e de atividades avulsas.
- Momentos de leitura na biblioteca.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.
- Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.

### 3º BIMESTRE

#### Conteúdos

#### Estratégias

#### Avaliação

2. Atividades produtivas: tipos de produção; locais de trabalho; ferramentas e instrumentos; modificação da natureza, impactos e riscos.

3. Organização do espaço e da produção, as etapas da produção e do produto: aspectos da organização do espaço: divisão funcional; etapas da produção: divisão de tarefas; características do produto; finalidade da produção.

- Aulas expositivas por meio da plataforma ou do aplicativo Google Meet: abordagem contextualizada acerca do tema.
- Postagem de atividades diversificadas na plataforma ou no aplicativo Google Sala de Aula (Google Classroom) utilizando as ferramentas tecnológicas disponíveis incluídas.
- Elaboração de atividades interdisciplinares para serem impressas e entregues às alunas e aos alunos na escola.
- Utilização do aplicativo WhatsApp como ferramenta de comunicação ativa com as alunas, os alunos e seus familiares,

- Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas por meio da plataforma Google Sala de Aula, realizadas durante as aulas por meio da plataforma Google Meet e realizadas em casa e devolvidas à professora ou ao professor por meio do aplicativo WhatsApp.
- Atividades escritas periódicas.
- Correções individuais e coletivas das atividades.
- Aplicação do teste da Psicogênese.
- Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



11. Uso da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.).

inclusive para envio e recepção de atividades.

- Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.
- Jogos educativos individuais e interativos.
- Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.
- Reagrupamentos intraclasses e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.
- Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.
- Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.
- Contação de histórias.
- Dramatizações.

- Controle emocional e atenção à autoestima.
- Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.
- Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.
- Uso do dicionário.
- Exploração do alfabeto móvel.
- Audição de músicas e leitura de letras.
- Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.
- Exploração do livro didático e de atividades avulsas.
- Momentos de leitura na biblioteca.
- Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.
- Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.

**4º BIMESTRE**



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



	<b>Conteúdos</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Avaliação</b>
	<p>12. Imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.</p> <p>13. Meios de comunicação e tecnologias.</p> <p>14. Uso das tecnologias no dia a dia.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas por meio da plataforma ou do aplicativo Google Meet: abordagem contextualizada acerca do tema.</li><li>• Postagem de atividades diversificadas na plataforma ou no aplicativo Google Sala de Aula (Google Classroom) utilizando as ferramentas tecnológicas disponíveis incluídas.</li><li>• Elaboração de atividades interdisciplinares para serem impressas e entregues às alunas e aos alunos na escola.</li><li>• Utilização do aplicativo WhatsApp como ferramenta de comunicação ativa com as alunas, os alunos e seus familiares, inclusive para envio e recepção de atividades.</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas por meio da plataforma Google Sala de Aula, realizadas durante as aulas por meio da plataforma Google Meet e realizadas em casa e devolvidas à professora ou ao professor por meio do aplicativo WhatsApp.</li><li>• Atividades escritas periódicas.</li><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.
- Reagrupamentos intraclasses e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.
- Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.
- Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.
- Contação de histórias.
- Dramatizações.
- Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.
- Uso do dicionário.
- Exploração do alfabeto móvel.
- Audição de músicas e leitura de letras.

- Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- |  |  |   |  |
|--|--|---|--|
|  |  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.</li><li>• Exploração do livro didático e de atividades avulsas.</li><li>• Momentos de leitura na biblioteca.</li><li>• Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.</li><li>• Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.</li></ul> |  |
|--|--|---|--|





## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<b>Governo do Distrito Federal - GDF</b>			
<b>Secretaria de Educação do Distrito Federal</b>			
<b>Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia - CREC</b>			
<b>Centro de Ensino Fundamental Professora Maria do Rosário Gondim da Silva</b>			
<b>PLANO DE CURSO ANO LETIVO DE 2023 – 3º ano</b> <b>DISCIPLINA – HISTÓRIA</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>			
<b>Objetivos Gerais</b>	<b>Conteúdos</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Avaliação</b>
1. Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos	1. O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.	<ul style="list-style-type: none"><li>Aulas expositivas por meio da plataforma ou do aplicativo Google Meet: abordagem contextualizada acerca do tema.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas por meio da plataforma Google Sala de Aula, realizadas durante as aulas por meio da plataforma Google Meet e realizadas em casa e devolvidas à professora ou ao</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.</p> <p>2. Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.</p> <p>3. Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.</p> <p>4. Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.</p> <p>5. Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua</p>	<p>2. Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.</p> <p>3. A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.</p> <p>4. A cidade, suas zonas urbana e rural e seus espaços públicos, privados e protegidos (áreas de conservação ambiental).</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Postagem de atividades diversificadas na plataforma ou no aplicativo Google Sala de Aula (Google Classroom) utilizando as ferramentas tecnológicas disponíveis incluídas.</li><li>• Elaboração de atividades interdisciplinares para serem impressas e entregues às alunas e aos alunos na escola.</li><li>• Utilização do aplicativo WhatsApp como ferramenta de comunicação ativa com as alunas, os alunos e seus familiares, inclusive para envio e recepção de atividades.</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclasses e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li></ul>	<p>professor por meio do aplicativo WhatsApp.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Atividades escritas periódicas.</li><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>
---	---	---	---



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.</p> <p>6. Mapear os espaços públicos no lugar em que vive e identificar suas funções como equipamentos públicos sejam de lazer, administrativos, serviços, comunitários, cultura e religião, educação, saúde, infraestrutura, segurança pública, esporte, assistência social, entre outros.</p> <p>7. Identificar mudanças que ocorreram em profissões, produtos e serviços em sua comunidade, ao longo do tempo.</p> <p>8. Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado, enfatizando as instituições públicas e seus aspectos administrativos.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li><li>• Contação de histórias.</li><li>• Dramatizações.</li><li>• Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.</li><li>• Uso do dicionário.</li><li>• Exploração do alfabeto móvel.</li><li>• Audição de músicas e leitura de letras.</li><li>• Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.</li><li>• Exploração do livro didático e de atividades avulsas.</li><li>• Momentos de leitura na biblioteca.</li></ul>	
---	--	--



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.
- Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.

### 2º BIMESTRE

#### Conteúdos

#### Estratégias

#### Avaliação

7. A cidade e suas atividades: cultura e lazer nas zonas rurais e urbanas.

8. A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.

- Aulas expositivas por meio da plataforma ou do aplicativo Google Meet: abordagem contextualizada acerca do tema.

- Postagem de atividades diversificadas na plataforma ou no aplicativo Google Sala de Aula (Google Classroom) utilizando as ferramentas tecnológicas disponíveis incluídas.

- Elaboração de atividades interdisciplinares para serem impressas e entregues às alunas e aos alunos na escola.

- Utilização do aplicativo WhatsApp como ferramenta de comunicação ativa com

- Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas por meio da plataforma Google Sala de Aula, realizadas durante as aulas por meio da plataforma Google Meet e realizadas em casa e devolvidas à professora ou ao professor por meio do aplicativo WhatsApp.

- Atividades escritas periódicas.

- Correções individuais e coletivas das atividades.

- Aplicação do teste da Psicogênese.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



		<p>as alunas, os alunos e seus familiares, inclusive para envio e recepção de atividades.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclasses e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li><li>• Contação de histórias.</li><li>• Dramatizações.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>
--	--	---	--



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.
- Uso do dicionário.
- Exploração do alfabeto móvel.
- Audição de músicas e leitura de letras.
- Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.
- Exploração do livro didático e de atividades avulsas.
- Momentos de leitura na biblioteca.
- Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.
- Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.

**3º BIMESTRE**



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



	<b>Conteúdos</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Avaliação</b>
	6. Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características, semelhanças e diferenças; razões das modificações.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas por meio da plataforma ou do aplicativo Google Meet: abordagem contextualizada acerca do tema.</li><li>• Postagem de atividades diversificadas na plataforma ou no aplicativo Google Sala de Aula (Google Classroom) utilizando as ferramentas tecnológicas disponíveis incluídas.</li><li>• Elaboração de atividades interdisciplinares para serem impressas e entregues às alunas e aos alunos na escola.</li><li>• Utilização do aplicativo WhatsApp como ferramenta de comunicação ativa com as alunas, os alunos e seus familiares, inclusive para envio e recepção de atividades.</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas por meio da plataforma Google Sala de Aula, realizadas durante as aulas por meio da plataforma Google Meet e realizadas em casa e devolvidas à professora ou ao professor por meio do aplicativo WhatsApp.</li><li>• Atividades escritas periódicas.</li><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- |  |   |   |
|--|---|---|
|  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclases e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li><li>• Contação de histórias.</li><li>• Dramatizações.</li><li>• Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.</li><li>• Uso do dicionário.</li><li>• Exploração do alfabeto móvel.</li><li>• Audição de músicas e leitura de letras.</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul> |
|--|---|---|





## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.
- Exploração do livro didático e de atividades avulsas.
- Momentos de leitura na biblioteca.
- Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.
- Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.

### 4º BIMESTRE

#### Conteúdos

#### Estratégias

#### Avaliação

5. O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades e as tecnologias utilizadas.

- Aulas expositivas por meio da plataforma ou do aplicativo Google Meet: abordagem contextualizada acerca do tema.
- Postagem de atividades diversificadas na plataforma ou no aplicativo Google

- Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas por meio da plataforma Google Sala de Aula, realizadas durante as aulas por meio da plataforma Google Meet e realizadas em casa e devolvidas à professora ou ao professor por meio do aplicativo WhatsApp.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



		<p>Sala de Aula (Google Classroom) utilizando as ferramentas tecnológicas disponíveis incluídas.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Elaboração de atividades interdisciplinares para serem impressas e entregues às alunas e aos alunos na escola.</li><li>• Utilização do aplicativo WhatsApp como ferramenta de comunicação ativa com as alunas, os alunos e seus familiares, inclusive para envio e recepção de atividades.</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclasses e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Atividades escritas periódicas.</li><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>
--	--	--	---



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.
- Contação de histórias.
- Dramatizações.
- Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.
- Uso do dicionário.
- Exploração do alfabeto móvel.
- Audição de músicas e leitura de letras.
- Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.
- Exploração do livro didático e de atividades avulsas.
- Momentos de leitura na biblioteca.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- |  |  |   |  |
|--|--|---|--|
|  |  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.</li><li>• Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.</li></ul> |  |
|--|--|---|--|



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



Governo do Distrito Federal - GDF

Secretaria de Educação do Distrito Federal

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia - CREC

Centro de Ensino Fundamental Professora Maria do Rosário Gondim da Silva

PLANO DE CURSO ANO LETIVO DE 2023 – 3º ano  
DISCIPLINA – EDUCAÇÃO FÍSICA

1º BIMESTRE

Objetivos Gerais	Conteúdos	Estratégias	Avaliação
<p>1. Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações de habilidades motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras.</p> <p>2. Aprimorar as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras.</p> <p>3. Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas</p>	<p>1. Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar).</p> <p>2. Movimentos que exigem diferentes Habilidades perceptivo - motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço-temporal).</p> <p>5. Construir e criar brinquedos e jogos</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas por meio da plataforma ou do aplicativo Google Meet: abordagem contextualizada acerca do tema.</li><li>• Postagem de atividades diversificadas na plataforma ou no aplicativo Google Sala de Aula (Google Classroom) utilizando as ferramentas tecnológicas disponíveis incluídas.</li><li>• Elaboração de atividades interdisciplinares para serem impressas e entregues às alunas e aos alunos na escola.</li><li>• Utilização do aplicativo WhatsApp como ferramenta de comunicação ativa com as alunas, os alunos e seus familiares,</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas por meio da plataforma Google Sala de Aula, realizadas durante as aulas por meio da plataforma Google Meet e realizadas em casa e devolvidas à professora ou ao professor por meio do aplicativo WhatsApp.</li><li>• Atividades escritas periódicas.</li><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país.</p> <p>4. Compreender situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</p> <p>5. Construir e criar brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade.</p> <p>6. Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade por meio da vivência de brincadeiras, jogos e danças.</p> <p>7. Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às</p>	<p>feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade.</p>	<p>inclusiva para envio e recepção de atividades.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclasses e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li><li>• Contação de histórias.</li><li>• Dramatizações.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>
--	--	---	--



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>características de gênero, biótipos e habilidades.</p> <p>8. Compreender regras dos jogos de tabuleiro tradicionais.</p> <p>9. Utilizar os elementos teatrais nas produções cênicas.</p> <p>10. Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras.</p>		<ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.</li><li>• Uso do dicionário.</li><li>• Exploração do alfabeto móvel.</li><li>• Audição de músicas e leitura de letras.</li><li>• Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.</li><li>• Exploração do livro didático e de atividades avulsas.</li><li>• Momentos de leitura na biblioteca.</li><li>• Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.</li><li>• Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.</li></ul>	
<b>2º BIMESTRE</b>			



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



	<b>Conteúdos</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Avaliação</b>
	<p>4. Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas por meio da plataforma ou do aplicativo Google Meet: abordagem contextualizada acerca do tema.</li><li>• Postagem de atividades diversificadas na plataforma ou no aplicativo Google Sala de Aula (Google Classroom) utilizando as ferramentas tecnológicas disponíveis incluídas.</li><li>• Elaboração de atividades interdisciplinares para serem impressas e entregues às alunas e aos alunos na escola.</li><li>• Utilização do aplicativo WhatsApp como ferramenta de comunicação ativa com as alunas, os alunos e seus familiares, inclusive para envio e recepção de atividades.</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas por meio da plataforma Google Sala de Aula, realizadas durante as aulas por meio da plataforma Google Meet e realizadas em casa e devolvidas à professora ou ao professor por meio do aplicativo WhatsApp.</li><li>• Atividades escritas periódicas.</li><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li></ul>





## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- |  |   |   |
|--|---|---|
|  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclases e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li><li>• Contação de histórias.</li><li>• Dramatizações.</li><li>• Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.</li><li>• Uso do dicionário.</li><li>• Exploração do alfabeto móvel.</li><li>• Audição de músicas e leitura de letras.</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul> |
|--|---|---|



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.
- Exploração do livro didático e de atividades avulsas.
- Momentos de leitura na biblioteca.
- Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.
- Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.

### 3º BIMESTRE

#### Conteúdos

#### Estratégias

#### Avaliação

3. Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis).

- Aulas expositivas por meio da plataforma ou do aplicativo Google Meet: abordagem contextualizada acerca do tema.
- Postagem de atividades diversificadas na plataforma ou no aplicativo Google

- Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas por meio da plataforma Google Sala de Aula, realizadas durante as aulas por meio da plataforma Google Meet e realizadas em casa e devolvidas à professora ou ao professor por meio do aplicativo WhatsApp.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



		<p>Sala de Aula (Google Classroom) utilizando as ferramentas tecnológicas disponíveis incluídas.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Elaboração de atividades interdisciplinares para serem impressas e entregues às alunas e aos alunos na escola.</li><li>• Utilização do aplicativo WhatsApp como ferramenta de comunicação ativa com as alunas, os alunos e seus familiares, inclusive para envio e recepção de atividades.</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclasses e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Atividades escritas periódicas.</li><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>
--	--	--	---



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.
- Contação de histórias.
- Dramatizações.
- Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.
- Uso do dicionário.
- Exploração do alfabeto móvel.
- Audição de músicas e leitura de letras.
- Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.
- Exploração do livro didático e de atividades avulsas.
- Momentos de leitura na biblioteca.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.
- Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.

### 4º BIMESTRE

#### Conteúdos

#### Estratégias

#### Avaliação

6. Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes.

- Aulas expositivas por meio da plataforma ou do aplicativo Google Meet: abordagem contextualizada acerca do tema.
- Postagem de atividades diversificadas na plataforma ou no aplicativo Google Sala de Aula (Google Classroom) utilizando as ferramentas tecnológicas disponíveis incluídas.
- Elaboração de atividades interdisciplinares para serem impressas e entregues às alunas e aos alunos na escola.
- Utilização do aplicativo WhatsApp como ferramenta de comunicação ativa com

- Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas por meio da plataforma Google Sala de Aula, realizadas durante as aulas por meio da plataforma Google Meet e realizadas em casa e devolvidas à professora ou ao professor por meio do aplicativo WhatsApp.
- Atividades escritas periódicas.
- Correções individuais e coletivas das atividades.
- Aplicação do teste da Psicogênese.
- Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



		<p>as alunas, os alunos e seus familiares, inclusive para envio e recepção de atividades.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclasses e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li><li>• Contação de histórias.</li><li>• Dramatizações.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>
--	--	---	---



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.
- Uso do dicionário.
- Exploração do alfabeto móvel.
- Audição de músicas e leitura de letras.
- Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.
- Exploração do livro didático e de atividades avulsas.
- Momentos de leitura na biblioteca.
- Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.
- Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.



# SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



--	--	--	--

**Governo do Distrito Federal - GDF**

**Secretaria de Educação do Distrito Federal**

**Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia - CREC**

**Centro de Ensino Fundamental Professora Maria do Rosário Gondim da Silva**

**PLANO DE CURSO ANO LETIVO DE 2023 – 3º ano  
DISCIPLINA – ARTE**

**1º BIMESTRE**





## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



Objetivos Gerais	Conteúdos	Estratégias	Avaliação
<p>1. Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente.</p> <p>2. Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo.</p> <p>3. Relacionar e compreender criticamente formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas locais, regionais e nacionais.</p> <p>4. Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertório cultural.</p>	<p>1. Espaços culturais diversos.</p> <p>2. Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas locais e regionais.</p> <p>3. Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos.</p> <p>4. Desenhos, pinturas, esculturas etc.</p> <p>5. Cores na natureza e as produzidas pelo homem.</p> <p>6. Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas por meio da plataforma ou do aplicativo Google Meet: abordagem contextualizada acerca do tema.</li><li>• Postagem de atividades diversificadas na plataforma ou no aplicativo Google Sala de Aula (Google Classroom) utilizando as ferramentas tecnológicas disponíveis incluídas.</li><li>• Elaboração de atividades interdisciplinares para serem impressas e entregues às alunas e aos alunos na escola.</li><li>• Utilização do aplicativo WhatsApp como ferramenta de comunicação ativa com as alunas, os alunos e seus familiares, inclusive para envio e recepção de atividades.</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas por meio da plataforma Google Sala de Aula, realizadas durante as aulas por meio da plataforma Google Meet e realizadas em casa e devolvidas à professora ou ao professor por meio do aplicativo WhatsApp.</li><li>• Atividades escritas periódicas.</li><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>5. Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora.</p> <p>6. Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza.</p> <p>7. Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras.</p> <p>8. Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual, aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.</p>		<ul style="list-style-type: none"><li>• Reagrupamentos intraclases e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li><li>• Contação de histórias.</li><li>• Dramatizações.</li><li>• Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.</li><li>• Uso do dicionário.</li><li>• Exploração do alfabeto móvel.</li><li>• Audição de músicas e leitura de letras.</li></ul>	
---	--	---	--



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>9. Produzir diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais.</p> <p>10. Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal e suas motivações históricas a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas.</p> <p>11. Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral do Distrito Federal.</p>		<ul style="list-style-type: none"><li>• Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.</li><li>• Exploração do livro didático e de atividades avulsas.</li> <li>• Momentos de leitura na biblioteca.</li> <li>• Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.</li> <li>• Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.</li></ul>												
<b>2º BIMESTRE</b>														
<p>12. Compreender diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.</p> <p>13. Expressar-se cenicamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos.</p>	<table border="1"><thead><tr><th data-bbox="609 970 1111 1034" style="text-align: center;"><b>Conteúdos</b></th></tr></thead><tbody><tr><td data-bbox="609 1040 1111 1104">9. Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal.</td></tr><tr><td data-bbox="609 1110 1111 1174">10. Teatro Nacional, Centro Cultural</td></tr><tr><td data-bbox="609 1181 1111 1244">Banco do Brasil, Complexo Cultural</td></tr><tr><td data-bbox="609 1251 1111 1315">Funarte Brasília, Teatro Dulcina, Espaço Cultural Renato Russo, Teatro Mapati, Espaço Cena, Espaço Cultural</td></tr></tbody></table>	<b>Conteúdos</b>	9. Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal.	10. Teatro Nacional, Centro Cultural	Banco do Brasil, Complexo Cultural	Funarte Brasília, Teatro Dulcina, Espaço Cultural Renato Russo, Teatro Mapati, Espaço Cena, Espaço Cultural	<table border="1"><thead><tr><th data-bbox="1120 970 1621 1034" style="text-align: center;"><b>Estratégias</b></th></tr></thead><tbody><tr><td data-bbox="1120 1040 1621 1174">• Aulas expositivas por meio da plataforma ou do aplicativo Google Meet: abordagem contextualizada acerca do tema.</td></tr><tr><td data-bbox="1120 1181 1621 1315">• Postagem de atividades diversificadas na plataforma ou no aplicativo Google Sala de Aula (Google Classroom) utilizando as ferramentas tecnológicas disponíveis incluídas.</td></tr></tbody></table>	<b>Estratégias</b>	• Aulas expositivas por meio da plataforma ou do aplicativo Google Meet: abordagem contextualizada acerca do tema.	• Postagem de atividades diversificadas na plataforma ou no aplicativo Google Sala de Aula (Google Classroom) utilizando as ferramentas tecnológicas disponíveis incluídas.	<table border="1"><thead><tr><th data-bbox="1630 970 2136 1034" style="text-align: center;"><b>Avaliação</b></th></tr></thead><tbody><tr><td data-bbox="1630 1040 2136 1315">• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas por meio da plataforma Google Sala de Aula, realizadas durante as aulas por meio da plataforma Google Meet e realizadas em casa e devolvidas à professora ou ao professor por meio do aplicativo WhatsApp.</td></tr><tr><td data-bbox="1630 1321 2136 1415">• Atividades escritas periódicas.</td></tr></tbody></table>	<b>Avaliação</b>	• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas por meio da plataforma Google Sala de Aula, realizadas durante as aulas por meio da plataforma Google Meet e realizadas em casa e devolvidas à professora ou ao professor por meio do aplicativo WhatsApp.	• Atividades escritas periódicas.
<b>Conteúdos</b>														
9. Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal.														
10. Teatro Nacional, Centro Cultural														
Banco do Brasil, Complexo Cultural														
Funarte Brasília, Teatro Dulcina, Espaço Cultural Renato Russo, Teatro Mapati, Espaço Cena, Espaço Cultural														
<b>Estratégias</b>														
• Aulas expositivas por meio da plataforma ou do aplicativo Google Meet: abordagem contextualizada acerca do tema.														
• Postagem de atividades diversificadas na plataforma ou no aplicativo Google Sala de Aula (Google Classroom) utilizando as ferramentas tecnológicas disponíveis incluídas.														
<b>Avaliação</b>														
• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas por meio da plataforma Google Sala de Aula, realizadas durante as aulas por meio da plataforma Google Meet e realizadas em casa e devolvidas à professora ou ao professor por meio do aplicativo WhatsApp.														
• Atividades escritas periódicas.														



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>14. Criar e interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a confiança em si mesmo, desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão.</p> <p>15. Produzir e encenar espetáculos teatrais.</p> <p>16. Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras.</p> <p>17. Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza.</p>	<p>Bagagem, Espaço Semente, Teatrô da Escola Parque 307/308 Sul, entre outros.</p> <p>11. Espetáculos cênicos: teatro de rua, teatro de sombras, teatro de bonecos/marionetes.</p> <p>14. Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino e maquiagem.</p> <p>16. Gêneros dramáticos: comédia, drama, musical, entre outros.</p> <p>17. Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Elaboração de atividades interdisciplinares para serem impressas e entregues às alunas e aos alunos na escola.</li><li>• Utilização do aplicativo WhatsApp como ferramenta de comunicação ativa com as alunas, os alunos e seus familiares, inclusive para envio e recepção de atividades.</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclasses e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>
---	--	---	---



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.
- Contação de histórias.
- Dramatizações.
- Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.
- Uso do dicionário.
- Exploração do alfabeto móvel.
- Audição de músicas e leitura de letras.
- Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.
- Exploração do livro didático e de atividades avulsas.
- Momentos de leitura na biblioteca.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.
- Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.

### 3º BIMESTRE

#### Conteúdos

#### Estratégias

#### Avaliação

7. Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio.

8. Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos).

12. Expressão corporal e vocal.

13. Criação e interpretação de personagens de filmes, livros, contos,

- Aulas expositivas por meio da plataforma ou do aplicativo Google Meet: abordagem contextualizada acerca do tema.
- Postagem de atividades diversificadas na plataforma ou no aplicativo Google Sala de Aula (Google Classroom) utilizando as ferramentas tecnológicas disponíveis incluídas.
- Elaboração de atividades interdisciplinares para serem impressas e entregues às alunas e aos alunos na escola.
- Utilização do aplicativo WhatsApp como ferramenta de comunicação ativa com as alunas, os alunos e seus familiares,

- Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas por meio da plataforma Google Sala de Aula, realizadas durante as aulas por meio da plataforma Google Meet e realizadas em casa e devolvidas à professora ou ao professor por meio do aplicativo WhatsApp.
- Atividades escritas periódicas.
- Correções individuais e coletivas das atividades.
- Aplicação do teste da Psicogênese.
- Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



	<p>desenhos animados, peças infantis, entre outros.</p> <p>18. Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro.</p>	<p>inclusive para envio e recepção de atividades.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclasses e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li><li>• Contação de histórias.</li><li>• Dramatizações.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>
--	--	---	---



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.
- Uso do dicionário.
- Exploração do alfabeto móvel.
- Audição de músicas e leitura de letras.
- Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.
- Exploração do livro didático e de atividades avulsas.
- Momentos de leitura na biblioteca.
- Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.
- Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.

**4º BIMESTRE**





## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



	Conteúdos	Estratégias	Avaliação
	15. Elaboração de espetáculos em grupo.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas por meio da plataforma ou do aplicativo Google Meet: abordagem contextualizada acerca do tema.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas por meio da plataforma Google Sala de Aula, realizadas durante as aulas por meio da plataforma Google Meet e realizadas em casa e devolvidas à professora ou ao professor por meio do aplicativo WhatsApp.</li></ul>
	19. Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos).	<ul style="list-style-type: none"><li>• Postagem de atividades diversificadas na plataforma ou no aplicativo Google Sala de Aula (Google Classroom) utilizando as ferramentas tecnológicas disponíveis incluídas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Atividades escritas periódicas.</li></ul>
	20. Indumentárias religiosas.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Elaboração de atividades interdisciplinares para serem impressas e entregues às alunas e aos alunos na escola.</li><li>• Utilização do aplicativo WhatsApp como ferramenta de comunicação ativa com as alunas, os alunos e seus familiares, inclusive para envio e recepção de atividades.</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.
- Reagrupamentos intraclases e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.
- Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.
- Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.
- Contação de histórias.
- Dramatizações.
- Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.
- Uso do dicionário.
- Exploração do alfabeto móvel.
- Audição de músicas e leitura de letras.

- Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.
- Exploração do livro didático e de atividades avulsas.
- Momentos de leitura na biblioteca.
- Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.
- Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



--	--	--	--

Secretaria de Educação do Distrito Federal

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia - CREC

Centro de Ensino Fundamental Professora Maria do Rosário Gondim da Silva

PLANO DE CURSO ANO LETIVO DE 2023 – 3º ano  
DISCIPLINA – ENSINO RELIGIOSO

1º BIMESTRE

<b>Objetivos Gerais</b>	<b>Conteúdos</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Avaliação</b>
1. Compreender o fenômeno religioso como expressão do sagrado presente na diversidade cultural e religiosa da comunidade.	1. Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive.	<ul style="list-style-type: none"><li>Aulas expositivas por meio da plataforma ou do aplicativo Google Meet: abordagem contextualizada acerca do tema.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas por meio da plataforma Google Sala de Aula, realizadas durante as aulas por meio da plataforma Google Meet e realizadas em casa e devolvidas à professora ou ao</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>2. Compreender e exercer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.</p> <p>3. Identificar, caracterizar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.</p> <p>4. Identificar, caracterizar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) como parte integrante do conjunto das diferentes manifestações religiosas.</p> <p>5. Reconhecer, caracterizar e respeitar as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas, bem como elementos integrantes das identidades religiosas.</p>	<p>2. Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana.</p> <p>3. Visões da natureza, segundo a percepção humana da ação do Sagrado.</p> <p>4. Espaços e territórios religiosos.</p> <p>5. Indumentárias religiosas.</p> <p>6. Percepção da presença do Sagrado nas diversas culturas.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Postagem de atividades diversificadas na plataforma ou no aplicativo Google Sala de Aula (Google Classroom) utilizando as ferramentas tecnológicas disponíveis incluídas.</li><li>• Elaboração de atividades interdisciplinares para serem impressas e entregues às alunas e aos alunos na escola.</li><li>• Utilização do aplicativo WhatsApp como ferramenta de comunicação ativa com as alunas, os alunos e seus familiares, inclusive para envio e recepção de atividades.</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclasse e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li></ul>	<p>professor por meio do aplicativo WhatsApp.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Atividades escritas periódicas.</li><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>
--	--	--	---



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.
- Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.
- Contação de histórias.
- Dramatizações.
- Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.
- Uso do dicionário.
- Exploração do alfabeto móvel.
- Audição de músicas e leitura de letras.
- Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.
- Exploração do livro didático e de atividades avulsas.
- Momentos de leitura na biblioteca.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.
- Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.

### 2º BIMESTRE

#### Conteúdos

1. Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive.
2. Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana.

#### Estratégias

- Aulas expositivas por meio da plataforma ou do aplicativo Google Meet: abordagem contextualizada acerca do tema.
- Postagem de atividades diversificadas na plataforma ou no aplicativo Google Sala de Aula (Google Classroom) utilizando as ferramentas tecnológicas disponíveis incluídas.
- Elaboração de atividades interdisciplinares para serem impressas e entregues às alunas e aos alunos na escola.
- Utilização do aplicativo WhatsApp como ferramenta de comunicação ativa com

#### Avaliação

- Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas por meio da plataforma Google Sala de Aula, realizadas durante as aulas por meio da plataforma Google Meet e realizadas em casa e devolvidas à professora ou ao professor por meio do aplicativo WhatsApp.
- Atividades escritas periódicas.
- Correções individuais e coletivas das atividades.
- Aplicação do teste da Psicogênese.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



	as alunas, os alunos e seus familiares, inclusive para envio e	
--	---	--





## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>1. Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive.</p> <p>2. Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• recepção de atividades.</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclasses e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li><li>• Contação de histórias.</li><li>• Dramatizações.</li><li>• Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas por meio da plataforma Google Sala de Aula, realizadas durante as aulas por meio da plataforma Google Meet e realizadas em casa e devolvidas à professora ou ao professor por meio do aplicativo WhatsApp.</li><li>• Atividades escritas periódicas.</li><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul>
--	--	---



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Uso do dicionário.
- Exploração do alfabeto móvel.
- Audição de músicas e leitura de letras.
- Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.
- Exploração do livro didático e de atividades avulsas.
- Momentos de leitura na biblioteca.
- Realização de vivências dinâmicas e outras atividades lúdicas envolvendo leitura, escrita e socialização.
- Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



### 3º BIMESTRE

Conteúdos	Estratégias	Avaliação
<p>2. Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana.</p> <p>3. Visões da natureza, segundo a percepção humana da ação do Sagrado.</p> <p>6. Percepção da presença do Sagrado nas diversas culturas.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas por meio da plataforma ou do aplicativo Google Meet: abordagem contextualizada acerca do tema.</li><li>• Postagem de atividades diversificadas na plataforma ou no aplicativo Google Sala de Aula (Google Classroom) utilizando as ferramentas tecnológicas disponíveis incluídas.</li><li>• Elaboração de atividades interdisciplinares para serem impressas e entregues às alunas e aos alunos na escola.</li><li>• Utilização do aplicativo WhatsApp como ferramenta de comunicação ativa com as alunas, os alunos e seus familiares, inclusive para envio e recepção de atividades.</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas por meio da plataforma Google Sala de Aula, realizadas durante as aulas por meio da plataforma Google Meet e realizadas em casa e devolvidas à professora ou ao professor por meio do aplicativo WhatsApp.</li><li>• Atividades escritas periódicas.</li><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- |  |   |   |
|--|---|---|
|  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclases e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li><li>• Contação de histórias.</li><li>• Dramatizações.</li><li>• Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.</li><li>• Uso do dicionário.</li><li>• Exploração do alfabeto móvel.</li><li>• Audição de músicas e leitura de letras.</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul> |
|--|---|---|



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.
- Exploração do livro didático e de atividades avulsas.
- Momentos de leitura na biblioteca.
- Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.

### 4º BIMESTRE

#### Conteúdos

#### Estratégias

#### Avaliação

4. Espaços e territórios religiosos.

5. Indumentárias religiosas.

6. Percepção da presença do Sagrado nas diversas culturas.

- Aulas expositivas por meio da plataforma ou do aplicativo Google Meet: abordagem contextualizada acerca do tema.
- Postagem de atividades diversificadas na plataforma ou no aplicativo Google Sala de Aula (Google Classroom) utilizando as ferramentas tecnológicas disponíveis incluídas.

- Observação direta e acompanhamento das atividades realizadas por meio da plataforma Google Sala de Aula, realizadas durante as aulas por meio da plataforma Google Meet e realizadas em casa e devolvidas à professora ou ao professor por meio do aplicativo WhatsApp.
- Atividades escritas periódicas.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- |  |  |   |
|--|--|---|
|  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Elaboração de atividades interdisciplinares para serem impressas e entregues às alunas e aos alunos na escola.</li><li>• Utilização do aplicativo WhatsApp como ferramenta de comunicação ativa com as alunas, os alunos e seus familiares, inclusive para envio e recepção de atividades.</li><li>• Utilização dos livros didáticos de forma interdisciplinar.</li><li>• Jogos educativos individuais e interativos.</li><li>• Contextualização da leitura e da escrita com as diversas áreas de estudo.</li><li>• Reagrupamentos intraclasses e extraclasse de acordo com os níveis da Psicogênese.</li><li>• Leituras individual, coletiva, responsiva e outras.</li><li>• Rodas de conversa sobre temas variados, com regras de fala e escuta.</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Correções individuais e coletivas das atividades.</li><li>• Aplicação do teste da Psicogênese.</li><li>• Sensibilização, atenção, motivação e tomada de atitudes.</li><li>• Controle emocional e atenção à autoestima.</li><li>• Observação quanto à atenção ou falta de atenção na realização e participação nas atividades.</li><li>• Análise do pensamento crítico, da criatividade e da autorregulação.</li></ul> |
|--|--|---|



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Contação de histórias.
- Dramatizações.
- Apresentação de textos de gêneros e portadores diversos.
- Uso do dicionário.
- Exploração do alfabeto móvel.
- Audição de músicas e leitura de letras.
- Projeção de filmes com atividades interpretativas: introdução, continuação e fixação de conteúdos.
- Exploração do livro didático e de atividades avulsas.
- Momentos de leitura na biblioteca.
- Realizar aulas de reforço de acordo com os resultados das avaliações.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL - GDF

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEE

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA - CREC

CEF PROFESSORA MARIA DO ROSÁRIO GONDIM DA SILVA

PLANO DE CURSO - 2023 - 4º ANO – MATEMÁTICA 1º BIMESTRE

OBJETIVOS GERAIS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO
<b>Números</b> - Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações-problema. - Identificar as ordens e as classes a que pertencem os algarismos que formam um numeral. - Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e	<b>Números</b> - Números Naturais. - Sistema de numeração decimal: - Ordens e classes até centena de milhar. - Composição e decomposição de um número natural. - Valor absoluto e valor relativo. - Números Romanos. - Números pares e ímpares. - Ordem crescente e decrescente. - Números ordinais.	- Leitura e escrita de numerais; - Atividades no quadro valor de lugar; - Leitura e escrita de numerais até a segunda classe; - Ordenação crescente e decrescente de numerais; - Leitura de numerais romanos em mostradores de relógios, numeração de capítulos de livros; - Leitura, escrita e representação de numerais na forma de algarismos romanos; - Cálculos orais e escritos;	- Observação; - Assiduidade; - Participação; - Interesse; - Trabalhos individuais e em grupo; - Atividades escritas; - Autoavaliação; - Provas e testes.





## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

### Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia Unidade Regional de Educação Básica



<p>multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada.</li><li>- Identificar o valor de um algarismo de acordo com a posição que ele ocupa no numeral (valor relativo).</li><li>- Identificar o número de unidade que um algarismo representa, independentemente da posição que ele ocupa no numeral (valor absoluto).</li><li>- Colocar em ordem sequencial, crescente e decrescente, numerais dados.</li><li>- Identificar e escrever o antecessor e o sucessor de numerais dados.</li><li>- Identificar e reconhecer os algarismos romanos.</li><li>- Ler, escrever e representar os numerais romanos.</li><li>- Ler, escrever e representar os numerais ordinais.</li><li>- Efetuar adições, subtrações, multiplicações e divisões.</li><li>- Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.</li><li>- Resolver e elaborar situações-problema com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Operações de adição, subtração, multiplicação e divisão.</li><li>- Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição e subtração.</li><li>- Dobro, triplo, quádruplo, quántuplo e sêxtuplo.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realização de jogos e brincadeiras;</li><li>- Realização de gincanas em grupos;</li><li>- Análise coletiva de situações-problema.</li><li>- Representação de dobro, triplo, quádruplo, quántuplo e sêxtuplo através de desenhos e conjuntos.</li></ul>	
---	--	--	--



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>diversos, além de fazer estimativas do resultado.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.</li><li>- Resolver e elaborar situações problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</li><li>- Aplicar o dobro, o triplo, o quádruplo, o quádruplo, o quádruplo e o quádruplo na solução de problemas.</li></ul>			
---	--	--	--

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL - GDF**

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEE**

**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA - CREC**

**CEF PROFESSORA MARIA DO ROSÁRIO GONDIM DA SILVA**

**PLANO DE CURSO - 2023 - 4º ANO – MATEMÁTICA 2º BIMESTRE**

OBJETIVOS GERAIS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO
------------------	-----------	-------------	-----------



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<ul style="list-style-type: none"><li>- Utilizar instrumentos de medidas de tempo, como relógio e calendário.</li><li>- Identificar as diversas unidades de medidas de tempo: segundo, minuto, hora, dia, semana, quinzena, mês, bimestre, trimestre, semestre, ano, etc.</li><li>- Transformar as medidas de tempo.</li><li>- Resolver situações-problema simples, que envolvem medidas de tempo.</li><li>- Identificar o metro como unidade básica das medidas de comprimento.</li><li>- Usar a régua e a fita métrica para medidas de comprimento em centímetros.</li><li>- Identificar e resolver problemas envolvendo medidas de comprimento.</li><li>- Identificar o litro como unidade básica das medidas de capacidade.</li><li>- Efetuar reduções e resolver problemas envolvendo o litro.</li><li>- Identificar, ler e escrever o grama.</li><li>- Reconhecer o quilo (quilograma) como a unidade de massa mais usada.</li><li>- Concluir que a tonelada é usada para pesar grandes quantidades.</li><li>- Resolver expressões numéricas envolvendo as quatro operações.</li><li>- Resolver adições e subtrações.</li><li>- Resolver multiplicações com dois algarismos no multiplicador.</li><li>- Resolver divisões com dois algarismos no divisor.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Medidas de tempo.</li><li>- Medida de comprimento.</li><li>- Medida de capacidade.</li><li>- Medida de massa.</li><li>- Expressão numérica.</li><li>- Adição e subtração.</li><li>- Multiplicação com dois algarismos no multiplicador.</li><li>- Divisão com dois algarismos no divisor.</li><li>- Situações-problema envolvendo as quatro operações.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Confecção de relógio de papel.</li><li>- Observação do calendário.</li><li>- Leitura e escrita das horas.</li><li>- Transformação das medidas de tempo.</li><li>- Resolução de problemas simples, que envolvem medidas de tempo.</li><li>- Utilização de régua e fita métrica para medir o comprimento de objetos na sala de aula e a altura dos colegas.</li><li>- Listagem do que se compra por metro.</li><li>- Exercícios orais e escritos.</li><li>- Interpretação e resolução de problemas.</li><li>- Leitura e escrita das medidas de capacidade.</li><li>- Listagem do que se pode comprar por litro.</li><li>- Recorte e colagem de gravuras.</li><li>- Resolução de exercícios e problemas que envolvem medidas de capacidade.</li><li>- Relato sobre o uso da balança segundo experiências vividas anteriormente.</li><li>- Listagem do que se pode comprar aos quilos.</li><li>- Resolução de exercícios e problemas que envolvem medidas de massa.</li><li>- Interpretação e cálculos de expressões numéricas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Observação;</li><li>- Assiduidade;</li><li>- Participação;</li><li>- Interesse;</li><li>- Trabalhos individuais e em grupo;</li><li>- Atividades escritas;</li><li>- Autoavaliação;</li><li>- Provas e testes.</li></ul>
---	--	---	--



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEE

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA - CREC

CEF PROFESSORA MARIA DO ROSÁRIO GONDIM DA SILVA

PLANO DE CURSO - 2023 - 4º ANO – MATEMÁTICA 3º BIMESTRE

OBJETIVOS GERAIS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	AValiação
<ul style="list-style-type: none"><li>- Identificar a fração como parte de um inteiro.</li><li>- Caracterizar, identificar e utilizar números fracionários, aplicando-os na solução de problemas.</li><li>- Identificar os termos da fração.</li><li>- Ler, escrever e interpretar frações.</li><li>- Identificar e interpretar as frações própria, imprópria e aparente.</li><li>- Compreender a representação do número fracionário em situações significativas e concretas.</li><li>- Estabelecer relação de equivalência entre frações.</li><li>• Estabelecer relação de ordem (maior que, menor que) entre frações de mesmo numerador ou de mesmo denominador.</li><li>• Resolver situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Números racionais – Frações.</li><li>- Leitura e escrita de frações.</li><li>- Frações próprias, impróprias e aparente.</li><li>- Comparação de frações.</li><li>- Frações equivalentes.</li><li>- Frações de quantidade.</li><li>- Adição de frações com mesmo denominador.</li><li>- Subtração de frações com mesmo denominador.</li><li>- Operações de adição, subtração, multiplicação e divisão.</li><li>- Situações-problema.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Exploração de gravuras e dobraduras de papel cujas partes são iguais.</li><li>- Representação gráfica de frações.</li><li>- Pintura de gráficos.</li><li>- Interpretação de gráficos.</li><li>- Desenho, recorte e colagem para representar frações.</li><li>- Atividades escritas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Observação;</li><li>- Assiduidade;</li><li>- Participação;</li><li>- Interesse;</li><li>- Trabalhos individuais e em grupo;</li><li>- Atividades escritas;</li><li>- Autoavaliação;</li><li>- Provas e testes.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL - GDF

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEE

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA - CREC

CEF PROFESSORA MARIA DO ROSÁRIO GONDIM DA SILVA

PLANO DE CURSO - 2023 - 4º ANO – MATEMÁTICA 4º BIMESTRE

OBJETIVOS GERAIS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"><li>- Identificar a parte inteira e a parte decimal que formam um número decimal.</li><li>- Compreender a representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número.</li><li>- Reconhecer que as regras do Sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.</li><li>- Identificar os números decimais formados por centésimos e milésimos.</li><li>- Ler e escrever números decimais.</li><li>- Efetuar a adição de números decimais envolvendo décimos, centésimos e milésimos, no cálculo de operações e resolução de problemas.</li><li>- Efetuar subtração de números decimais envolvendo décimos, centésimos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Números decimais.</li><li>- Adição com números decimais.</li><li>- Subtração com números decimais.</li><li>- Sistema Monetário Brasileiro.</li><li>- Geometria.</li><li>- Posições de retas.</li><li>- Ângulos.</li><li>- Polígonos.</li><li>- Perímetro.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Interpretação de gráficos.</li><li>- Complementação de quadros envolvendo o inteiro e o decimal.</li><li>- Leitura e escrita de números decimais.</li><li>- Exercícios.</li><li>- Cálculos.</li><li>- Resolução de problemas.</li><li>- Listagem de preços.</li><li>- Cálculos de trocos em situações reais ou simuladas.</li><li>- Dramatizações de compra e venda.</li><li>- Confecção de mural.</li><li>- Organização de lojinha escolar.</li><li>- Traçados de retas, semirretas e segmentos de reta.</li><li>- Contagem de segmentos de reta em desenhos apresentados.</li><li>- Observação e interpretação de desenhos.</li><li>- Observação de ângulos formados em diferentes figuras.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Observação;</li><li>- Assiduidade;</li><li>- Participação;</li><li>- Interesse;</li><li>- Trabalhos individuais e em grupo;</li><li>- Atividades escritas;</li><li>- Autoavaliação;</li><li>- Provas e testes.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



e milésimos, complementando com zero as casas decimais vazias.

- Interpretar e resolver situações-problema envolvendo subtração de números decimais.
- Identificar e representar quantias relativas à moeda brasileira.
- Resolver situações-problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.
- Traduzir e empregar o vocabulário relativo à moeda brasileira.
- Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.
- Concluir que a reta é um conjunto infinito de pontos.
- Identificar e representar retas, semirretas e segmentos de reta.
- Identificar, representar e classificar as retas de acordo com a posição em que elas se encontram.
- Observar, traçar e classificar os ângulos reto, agudo e obtuso.
- Identificar o vértice e os lados de um ângulo.
- Identificar, representar e classificar polígonos.
- Calcular o perímetro de polígonos.
- Resolver problemas envolvendo o cálculo de perímetro.

- Traçado e classificação de diversos tipos de ângulos.
- Observação e interpretação de desenhos.
- Classificação dos polígonos de acordo com suas características particulares e números de lados.
- Utilização de régua e fita métrica para medir o contorno de polígonos ou objetos.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



--	--	--	--

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL - GDF**

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEE**

**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA - CREC**

**CEF PROFESSORA MARIA DO ROSÁRIO GONDIM DA SILVA**

**PLANO DE CURSO - 2023 - 4º ANO – LÍNGUA PORTUGUESA 1º BIMESTRE**

OBJETIVOS GERAIS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"><li>- Ordenar alfabeticamente as palavras.</li><li>- Localizar palavras no dicionário.</li><li>- Localizar o título do texto e o nome do autor.</li><li>- Identificar os personagens da história.</li><li>- Ordenar os principais acontecimentos de acordo com o texto.</li><li>- Identificar a ideia principal do texto.</li><li>- Distinguir fatos reais de fatos imaginários.</li><li>- Ler e grafar corretamente palavras com r/rr, s/ss, u/l, m antes de p e b.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Revisão do alfabeto – letras maiúsculas e minúsculas.</li><li>- Ordem alfabética – revisão.</li><li>- Encontro vocálico.</li><li>- Encontro consonantal.</li><li>- Dígrafos.</li><li>- Produção de frases.</li><li>- Interpretação de textos.</li><li>- Número de sílabas.</li><li>- Sílabas tônicas.</li><li>- Gêneros textuais: fábula, contos (fadas, aventura, terror, mistério), bilhete.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Atividades escritas.</li><li>- Exercícios para o uso do dicionário.</li><li>- Atividades de formação de palavras.</li><li>- Leitura silenciosa e oral.</li><li>- Conversa e discussão.</li><li>- Atividades de leitura e escrita.</li><li>- Análise de textos.</li><li>- Debate.</li><li>- Conversa.</li><li>- Exercícios escritos.</li><li>- Treino ortográfico.</li><li>- Leitura e escrita de frases.</li><li>- Separação de palavras em sílabas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Observação;</li><li>- Assiduidade;</li><li>- Participação;</li><li>- Interesse;</li><li>- Trabalhos individuais e em grupo;</li><li>- Atividades escritas;</li><li>- Autoavaliação;</li><li>- Provas e testes.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<ul style="list-style-type: none"><li>- Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.</li><li>- Distinguir as consoantes das vogais.</li><li>- Conceituar encontros vocálicos.</li><li>- Identificar hiato, ditongo e tritongo.</li><li>- Identificar e escrever palavras com dígrafos.</li><li>- Concluir que as palavras são formadas por sílabas.</li><li>- Classificar as palavras quanto ao número de sílabas.</li><li>- Identificar encontros consonantais.</li><li>- Classificar palavras quanto à sílaba tônica.</li><li>- Redigir frases.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Ortografia: r/rr, s/ss, u/l, m antes de p e b.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Pesquisa em jornais e revistas.</li><li>- Produção de textos.</li><li>- Leitura de textos, cópia e acentuação de palavras.</li></ul>	
--	--	--	--

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL - GDF**

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEE**

**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA - CREC**

**CEF PROFESSORA MARIA DO ROSÁRIO GONDIM DA SILVA**

**PLANO DE CURSO - 2023 - 4º ANO – LÍNGUA PORTUGUESA 2º BIMESTRE**

OBJETIVOS GERAIS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"><li>- Identificar e empregar corretamente os sinais de pontuação.</li><li>- Identificar os tipos de frases.</li><li>- Concluir que sinônimos são palavras que têm o mesmo sentido.</li><li>- Localizar palavras no dicionário.</li><li>- Concluir que palavras antônimas são as que têm sentido contrário.</li><li>- Identificar e escrever diferentes gêneros de textos de acordo com a finalidade da situação comunicativa.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Sinais de pontuação.</li><li>- Tipos de frases.</li><li>- Sinônimo e antônimo.</li><li>- Artigo.</li><li>- Substantivo: próprio/comum, simples/composto, primitivo/derivado, coletivo.</li><li>- Gêneros textuais: receita, bula, e-mail, carta, informativo.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Atividades escritas.</li><li>- Exercícios para o uso do dicionário.</li><li>- Atividades de formação de palavras.</li><li>- Leitura silenciosa e oral.</li><li>- Conversa e discussão.</li><li>- Atividades de leitura e escrita.</li><li>- Análise de textos.</li><li>- Debate.</li><li>- Conversa.</li><li>- Exercícios escritos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Observação;</li><li>- Assiduidade;</li><li>- Participação;</li><li>- Interesse;</li><li>- Trabalhos individuais e em grupo;</li><li>- Atividades escritas;</li><li>- Autoavaliação;</li><li>- Provas e testes.</li></ul>





## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<ul style="list-style-type: none"><li>- Identificar e empregar os artigos definidos e indefinidos.</li><li>- Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas.</li><li>- Planejar a escrita do texto considerando o tema central e o gênero textual.</li><li>- Interpretar corretamente os diferentes sons do x.</li><li>- Escrever corretamente palavras com ch, lh e nh.</li><li>- Identificar e empregar corretamente substantivos próprio/comum, simples/composto, primitivo/derivado, coletivo.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Ortografia: sons do x, sílabas complexas: ch, lh, nh.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Treino ortográfico.</li><li>- Leitura e escrita de frases.</li><li>- Separação de palavras em sílabas.</li><li>- Pesquisa em jornais e revistas.</li><li>- Produção de textos.</li><li>- Leitura de textos, cópia e acentuação de palavras.</li></ul>	
---	---	---	--

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL - GDF**

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEE**

**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA - CREC**

**CEF PROFESSORA MARIA DO ROSÁRIO GONDIM DA SILVA**

**PLANO DE CURSO - 2023 - 4º ANO – LÍNGUA PORTUGUESA 3º BIMESTRE**

OBJETIVOS GERAIS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"><li>- Distinguir os substantivos masculinos dos femininos.</li><li>- Identificar substantivos: sobrecomuns, comuns de dois e epicenos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Gênero do substantivo.</li><li>- Número do substantivo.</li><li>- Grau do substantivo.</li><li>- Adjetivo.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Atividades escritas.</li><li>- Exercícios para o uso do dicionário.</li><li>- Atividades de formação de palavras.</li><li>- Leitura silenciosa e oral.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Observação;</li><li>- Assiduidade;</li><li>- Participação;</li><li>- Interesse;</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<ul style="list-style-type: none"><li>- Ler, grafar e passar corretamente para o plural palavras comumente empregadas.</li><li>- Flexionar corretamente, em grau, substantivos usuais.</li><li>- Identificar o adjetivo.</li><li>- Identificar a diferença entre porque, porquê, por que e por quê.</li><li>- Identificar e escrever diferentes gêneros de textos de acordo com a finalidade da situação comunicativa.</li><li>- Planejar a escrita do texto considerando o tema central e o gênero textual.</li><li>- Identificar as estrofes e os versos de uma poesia.</li><li>- Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Uso dos porquês.</li><li>- Gêneros textuais: poema, poesia, lenda, mito, ficção científica.</li><li>- Ortografia.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Conversa e discussão.</li><li>- Atividades de leitura e escrita.</li><li>- Análise de textos.</li><li>- Debate.</li><li>- Conversa.</li><li>- Exercícios escritos.</li><li>- Treino ortográfico.</li><li>- Leitura e escrita de frases.</li><li>- Separação de palavras em sílabas.</li><li>- Pesquisa em jornais e revistas.</li><li>- Produção de textos.</li><li>- Leitura de textos, cópia e acentuação de palavras.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Trabalhos individuais e em grupo;</li><li>- Atividades escritas;</li><li>- Autoavaliação;</li><li>- Provas e testes.</li></ul>
---	---	--	--

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL - GDF**

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEE**

**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA - CREC**

**CEF PROFESSORA MARIA DO ROSÁRIO GONDIM DA SILVA**

**PLANO DE CURSO - 2023 - 4º ANO – LÍNGUA PORTUGUESA 4º BIMESTRE**

<b>OBJETIVOS GERAIS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
-------------------------	------------------	--------------------	------------------



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<ul style="list-style-type: none"><li>- Identificar e empregar os numerais cardinais, ordinais e fracionários mais usados.</li><li>- Identificar e empregar os pronomes pessoais e de tratamento, demonstrativos, possessivos e indefinidos.</li><li>- Identificar o sujeito e o predicado das frases.</li><li>- Identificar e escrever diferentes gêneros de textos de acordo com a finalidade da situação comunicativa.</li><li>- Planejar a escrita do texto considerando o tema central e o gênero textual.</li><li>- Identificar o verbo.</li><li>- Concluir que o verbo varia em pessoa, número, tempo e modo.</li><li>- Conjugação de verbos regulares da 1ª, 2ª e 3ª conjugação.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Numeral.</li><li>- Pronome.</li><li>- Verbo.</li><li>- Sujeito e predicado.</li><li>- Concordância nominal e verbal.</li><li>- Gêneros textuais: crônica, diário, entrevista.</li><li>- Ortografia: am/ão, isar/izar, há/a, mal/mau, mais/mas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Atividades escritas.</li><li>- Exercícios para o uso do dicionário.</li><li>- Atividades de formação de palavras.</li><li>- Leitura silenciosa e oral.</li><li>- Conversa e discussão.</li><li>- Atividades de leitura e escrita.</li><li>- Análise de textos.</li><li>- Debate.</li><li>- Conversa.</li><li>- Exercícios escritos.</li><li>- Treino ortográfico.</li><li>- Leitura e escrita de frases.</li><li>- Separação de palavras em sílabas.</li><li>- Pesquisa em jornais e revistas.</li><li>- Produção de textos.</li><li>- Leitura de textos, cópia e acentuação de palavras.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Observação;</li><li>- Assiduidade;</li><li>- Participação;</li><li>- Interesse;</li><li>- Trabalhos individuais e em grupo;</li><li>- Atividades escritas;</li><li>- Autoavaliação;</li><li>- Provas e testes.</li></ul>
--	--	---	--

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL - GDF

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEE

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA - CREC



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



CEF PROFESSORA MARIA DO ROSÁRIO GONDIM DA SILVA

### PLANO DE CURSO - 2023 - 4º ANO – CIÊNCIAS DA NATUREZA 1º BIMESTRE

OBJETIVOS GERAIS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	AValiação
<ul style="list-style-type: none"><li>- Nomear os planetas que fazem parte do Sistema Solar.</li><li>- Observar as posições do nascente e do poente do Sol e identificar os pontos cardeais Leste-Oeste e Norte-Sul.</li><li>- Conhecer e saber fazer o uso de bússolas para identificar os pontos cardeais.</li><li>- Identificar os pontos cardeais a partir de observações e registros de diferentes posições relativas do Sol.</li><li>- Localizar as posições relativas da escola, da cidade e do DF utilizando cartas e mapas.</li><li>- Comparar os calendários de diferentes civilizações identificando as referências utilizadas para contagem da passagem do tempo em cada cultura.</li><li>- Reconhecer as fases da Lua e sua periodicidade através de registros das formas aparentes ao longo do mês e compreender o que são e como ocorrem.</li><li>- Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra.</li><li>- Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos regulares de tempo.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Sistema Solar.</li><li>- Movimentos cíclicos do Sol e da Lua:</li><li>- Fases da Lua;</li><li>- Movimento de rotação e translação da Terra.</li><li>- Registro do tempo e a organização da vida.</li><li>- Calendários e anos bissextos.</li><li>- Estações do ano.</li><li>- Pontos cardeais.</li><li>- Instrumentos de orientação e localização: Bússola e GPS.</li><li>- Água.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Nomeação dos planetas que fazem parte do Sistema Solar.</li><li>- Pesquisa.</li><li>- Complementação de frases.</li><li>- Escrita dos nomes dos oceanos.</li><li>- Observar uma bússola.</li><li>- Uso do globo.</li><li>- Pintura, recorte, colagem.</li><li>- Vídeo sobre o Sistema Solar e a origem dos nomes dos planetas.</li><li>- Filme sobre a água.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Observação;</li><li>- Assiduidade;</li><li>- Participação;</li><li>- Interesse;</li><li>- Trabalhos individuais e em grupo;</li><li>- Atividades escritas;</li><li>- Autoavaliação;</li><li>- Provas e testes.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- |   |  |  |  |
|---|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender como as diferentes culturas utilizavam os movimentos ciclos da Lua e da Terra na construção de calendários e como surgiu os anos bissextos em nosso calendário.</li><li>- Saber utilizar simulações dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo imaginário na compreensão das estações do ano.</li><li>- Reconhecer que as águas do nosso planeta formam os oceanos, os mares, os rios, etc.</li><li>- Reconhecer a importância da água em nosso planeta.</li><li>- Conceituar água poluída e água contaminada.</li><li>- Identificar os estados físicos da água.</li></ul> |  |  |  |
|---|--|--|--|



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL - GDF

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEE

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA - CREC

CEF PROFESSORA MARIA DO ROSÁRIO GONDIM DA SILVA

PLANO DE CURSO - 2023 - 4º ANO – CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º BIMESTRE

OBJETIVOS GERAIS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"><li>- Conhecer a origem e a classificação das rochas.</li><li>- Conhecer os aspectos da atmosfera, assim como suas camadas.</li><li>- Conhecer a composição do ar, suas propriedades, identificar o oxigênio como elemento necessário à vida na Terra.</li><li>- Reconhecer as características do solo e perceber a necessidade de preservação desse recurso natural.</li><li>- Identificar o alimento como fonte de energia para os seres vivos.</li><li>- Reconhecer a origem dos alimentos: animal, vegetal e mineral.</li><li>- Conhecer os tipos de nutrientes fornecidos pelos alimentos.</li><li>- Apresentar exemplos do cotidiano de</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Estrutura do planeta Terra.</li><li>- Rochas.</li><li>- Atmosfera terrestre.</li><li>- Ar.</li><li>- Importância do solo.</li><li>- Formação, composição e tipos de solo.</li><li>- Preservação e degradação do solo.</li><li>- Alimentação.</li><li>- Cadeias Alimentares.</li><li>- Teias Alimentares.</li><li>- Relação de alimentação (fonte de energia e matéria) estabelecida por organismos em um ecossistema.</li><li>- Produtores, consumidores e decompositores.</li><li>- Sol como fonte de energia primária para os seres vivos.</li><li>- Sol com fonte primária de energia</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Leitura de textos informativos.</li><li>- Observação de amostras de rochas.</li><li>- Vídeos.</li><li>- Pintura, recorte e colagem.</li><li>- Filmes.</li><li>- Atividades escritas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Observação;</li><li>- Assiduidade;</li><li>- Participação;</li><li>- Interesse;</li><li>- Trabalhos individuais e em grupo;</li><li>- Atividades escritas;</li><li>- Autoavaliação;</li><li>- Provas e testes.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>forma a ilustrar as relações de predação entre os animais.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Elaborar uma cadeia alimentar simples, considerando os exemplos de predação elencados.</li><li>- Selecionar um bioma brasileiro como referência para elaborar uma cadeia alimentar simples, destacando a radiação solar como fonte primária de energia a todos seres vivos e os decompositores como os seres que garantem a ciclagem de nutrientes nos ecossistemas.</li><li>- Reconhecer o papel do Sol como fonte primária de energia para a produção de alimentos.</li><li>- Elaborar uma teia alimentar do bioma Cerrado, destacando as interações tróficas e com exemplos de animais que se alimentam em diferentes níveis tróficos.</li><li>- Demonstrar por meio de dinâmicas, jogos, brincadeiras etc., a perda energética entre níveis tróficos.</li><li>- Apresentar registros de extinção ou diminuição significativa de espécies do Cerrado, avaliando o impacto desse desequilíbrio na teia alimentar e no ecossistema.</li></ul>	<p>para a produção de alimentos.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Plantas e alimentos como fonte de Energia.</li><li>- Conservação e preservação do Cerrado</li><li>- Fluxo de energia nos ecossistemas.</li></ul>		
--	---	--	--



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



--	--	--	--

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL - GDF**

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEE**

**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA - CREC**

**CEF PROFESSORA MARIA DO ROSÁRIO GONDIM DA SILVA**

**PLANO DE CURSO - 2023 - 4º ANO – CIÊNCIAS DA NATUREZA 3º BIMESTRE**

OBJETIVOS GERAIS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	AValiação
<ul style="list-style-type: none"><li>- Classificar os seres vivos: animal e vegetal.</li><li>- Observar e comparar os animais conforme seus hábitos alimentares, forma, tamanho, habitat e locomoção.</li><li>- Reconhecer as principais partes de uma planta e suas funções.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Seres vivos.</li><li>- Animais.</li><li>- Plantas.</li><li>- Bactérias, protozoários e fungos.</li><li>- Preservação da natureza.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Leitura de textos informativos.</li><li>- Vídeos.</li><li>- Pintura, recorte e colagem.</li><li>- Filmes.</li><li>- Atividades escritas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Observação;</li><li>- Assiduidade;</li><li>- Participação;</li><li>- Interesse;</li><li>- Trabalhos individuais e em grupo;</li><li>- Atividades escritas;</li><li>- Autoavaliação;</li><li>- Provas e testes.</li></ul>





## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<ul style="list-style-type: none"><li>- Conhecer a importância ambiental e ecológica das bactérias, fungos e protozoários.</li><li>- Reconhecer a importância da preservação da natureza.</li></ul>			
---	--	--	--

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL - GDF**

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEE**

**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA - CREC**

**CEF PROFESSORA MARIA DO ROSÁRIO GONDIM DA SILVA**

**PLANO DE CURSO - 2023 - 4º ANO – CIÊNCIAS DA NATUREZA 4º BIMESTRE**

OBJETIVOS GERAIS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"><li>- Conceituar saneamento básico.</li><li>- Reconhecer os principais serviços de saneamento básico.</li><li>- Reconhecer o cuidado que se deve ter com o lixo.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Saneamento básico.</li><li>- Higiene e saúde.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Livro didático.</li><li>- Pesquisas.</li><li>- Vídeos.</li><li>- Filmes.</li><li>- Atividades escritas e orais.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Observação;</li><li>- Assiduidade;</li><li>- Participação;</li><li>- Interesse;</li><li>- Trabalhos individuais e em grupo;</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<ul style="list-style-type: none"><li>- Reconhecer a importância da estação de tratamento de esgotos.</li><li>- Evidenciar a necessidade de se formarem hábitos de higiene pessoal.</li><li>- Reconhecer a importância de se manter a saúde do corpo e da mente.</li><li>- Reconhecer as regras que se devem seguir para viver bem na comunidade.</li><li>- Reconhecer os primeiros socorros que devem ser prestados nos casos de cortes e ferimentos, queimaduras, afogamentos e hemorragia.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Prevenção de acidentes e primeiros socorros.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Dramatização.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Atividades escritas;</li><li>- Autoavaliação;</li><li>- Provas e testes.</li></ul>
---	--	---	--

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL - GDF**

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEE**

**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA - CREC**

**CEF PROFESSORA MARIA DO ROSÁRIO GONDIM DA SILVA**

**PLANO DE CURSO - 2023 - 4º ANO – GEOGRAFIA 1º BIMESTRE**

OBJETIVOS GERAIS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO
------------------	-----------	-------------	-----------



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<ul style="list-style-type: none"><li>- Identificar os continentes e oceanos da Terra</li><li>- Reconhecer os pontos cardeais e colaterais e outros meios de orientação.</li><li>- Reconhecer a importância da bússola.</li><li>- Identificar-se e localizar-se na Terra.</li><li>- Reconhecer que o Brasil localiza-se na América do Sul.</li><li>- Nomear os estados e capitais do Brasil.</li><li>- Nomear as regiões do Brasil.</li><li>- Reconhecer o DF a partir de sua história.</li><li>- Identificar e compreender os espaços geográficos das Regiões Administrativas.</li><li>- Conhecer a história de Ceilândia.</li><li>- Identificar as datas de aniversário de Ceilândia e de Brasília.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Localizando o Brasil na América do Sul.</li><li>- Meios de orientação.</li><li>- Estados e capitais.</li><li>- Regiões Brasileiras.</li><li>- O espaço do município.</li><li>- Distrito Federal na região Cento-Oeste.</li><li>- Planejamento de Brasília.</li><li>- Regiões Administrativas.</li><li>- História de Ceilândia.</li><li>- Ceilândia – Aniversário de Ceilândia.</li><li>- Aniversário de Brasília.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Aulas expositivas.</li><li>- Abordagem histórica acerca do tema.</li><li>- Observação de mapas.</li><li>- Livro didático.</li><li>- Pesquisas.</li><li>- Visitas aos pontos turísticos.</li><li>- Leitura e interpretação de textos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Observação;</li><li>- Assiduidade;</li><li>- Participação;</li><li>- Interesse;</li><li>- Trabalhos individuais e em grupo;</li><li>- Atividades escritas;</li><li>- Autoavaliação;</li><li>- Provas e testes.</li></ul>
---	---	--	--

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL - GDF

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEE



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



### COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA - CREC

CEF PROFESSORA MARIA DO ROSÁRIO GONDIM DA SILVA

### PLANO DE CURSO - 2023 - 4º ANO – GEOGRAFIA 2º BIMESTRE

OBJETIVOS GERAIS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"><li>- Reconhecer as formas de paisagens do Distrito Federal.</li><li>- Diferenciar paisagem natural de paisagem modificada.</li><li>- Identificar os tipos de vegetação do Distrito Federal.</li><li>- Constatar a importância da vegetação natural para a vida do homem e dos animais.</li><li>- Reconhecer alguns produtos que a vegetação oferece ao homem.</li><li>- Identificar as formas de relevo que existem no Distrito Federal.</li><li>- Conceituar rio.</li><li>- Identificar as partes que compõem um rio.</li><li>- Identificar os rios do Distrito Federal.</li><li>- Identificar os elementos que fazem parte do clima de uma região.</li><li>- Caracterizar o tipo de clima do Distrito Federal.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- A paisagem do DF.</li><li>- Paisagem natural e humanizada.</li><li>- A vegetação do DF.</li><li>- O relevo do DF.</li><li>- A hidrografia do DF.</li><li>- O clima do DF.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Aulas expositivas.</li><li>- Abordagem acerca do tema.</li><li>- Observação de mapas.</li><li>- Livro didático.</li><li>- Pesquisas.</li><li>- Visitas aos pontos turísticos.</li><li>- Leitura e interpretação de textos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Observação;</li><li>- Assiduidade;</li><li>- Participação;</li><li>- Interesse;</li><li>- Trabalhos individuais e em grupo;</li><li>- Atividades escritas;</li><li>- Autoavaliação;</li><li>- Provas e testes.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL - GDF**

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEE**

**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA - CREC**

**CEF PROFESSORA MARIA DO ROSÁRIO GONDIM DA SILVA**

**PLANO DE CURSO - 2023 - 4º ANO – GEOGRAFIA 3º BIMESTRE**

OBJETIVOS GERAIS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	AValiação
<ul style="list-style-type: none"><li>- Identificar os setores primário, secundário e terciário.</li><li>- Conceituar agricultura, pecuária, comércio e indústria.</li><li>- Identificar as principais atividades econômicas praticadas no Distrito Federal.</li><li>- Identificar os principais produtos agrícolas cultivados no DF.</li><li>- Identificar as atividades econômicas do DF e suas relações com a saúde, a qualidade de vida, bem como a sustentabilidade ambiental.</li><li>- Reconhecer que as indústrias extrativas podem ser de origem animal, vegetal e mineral.</li><li>- Relacionar as características sócio-culturais e territorialidades de grupos de diferentes origens, no campo e na cidade, compreendendo a importância de valorizar a cultura, as diversidades e diferenças, identificando as contribuições para a cultura local.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- A produção no Distrito Federal:</li><li>- As indústrias.</li><li>- O comércio.</li><li>- Os serviços.</li><li>- O turismo.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Aulas expositivas.</li><li>- Abordagem acerca do tema.</li><li>- Observação de mapas.</li><li>- Livro didático.</li><li>- Pesquisas.</li><li>- Visitas aos pontos turísticos.</li><li>- Leitura e interpretação de textos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Observação;</li><li>- Assiduidade;</li><li>- Participação;</li><li>- Interesse;</li><li>- Trabalhos individuais e em grupo;</li><li>- Atividades escritas;</li><li>- Autoavaliação;</li><li>- Provas e testes.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



--	--	--	--

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL - GDF**

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEE**

**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA - CREC**

**CEF PROFESSORA MARIA DO ROSÁRIO GONDIM DA SILVA**

**PLANO DE CURSO - 2023 - 4º ANO – GEOGRAFIA 4º BIMESTRE**

OBJETIVOS GERAIS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"><li>- Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.</li><li>- Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.</li><li>- Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.</li><li>- Reconhecer a importância da preservação das Áreas de Proteção Ambiental.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- O campo e a cidade.</li><li>- Zona rural e zona urbana.</li><li>- O campo do Distrito Federal.</li><li>- Preservação do meio ambiente.</li><li>- APA- Área de Proteção Ambiental.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Aulas expositivas.</li><li>- Abordagem acerca do tema.</li><li>- Observação de mapas.</li><li>- Livro didático.</li><li>- Pesquisas.</li><li>- Visitas aos pontos turísticos.</li><li>- Leitura e interpretação de textos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Observação;</li><li>- Assiduidade;</li><li>- Participação;</li><li>- Interesse;</li><li>- Trabalhos individuais e em grupo;</li><li>- Atividades escritas;</li><li>- Autoavaliação;</li><li>- Provas e testes.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



--	--	--	--

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL - GDF**

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEE**

**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA - CREC**

**CEF PROFESSORA MARIA DO ROSÁRIO GONDIM DA SILVA**

**PLANO DE CURSO - 2023 - 4º ANO – HISTÓRIA 1º BIMESTRE**

OBJETIVOS GERAIS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"><li>- Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.</li><li>- Conhecer as mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).</li><li>- Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Fontes históricas.</li><li>- Noção de época e século.</li><li>- A história do Distrito Federal.</li><li>- Povos indígenas.</li><li>- As capitais que o Brasil já teve.</li><li>- Comissões exploradoras do Planalto Central.</li><li>- JK, início e desafio.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Aulas expositivas.</li><li>- Abordagem acerca do tema.</li><li>- Observação de mapas.</li><li>- Livro didático.</li><li>- Pesquisas.</li><li>- Visitas aos pontos turísticos.</li><li>- Leitura e interpretação de textos.</li><li>- Atividades escritas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Observação;</li><li>- Assiduidade;</li><li>- Participação;</li><li>- Interesse;</li><li>- Trabalhos individuais e em grupo;</li><li>- Atividades escritas;</li><li>- Autoavaliação;</li><li>- Provas e testes.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.	- Inauguração de Brasília.		
---	----------------------------	--	--

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL - GDF**

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEE**

**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA - CREC**

**CEF PROFESSORA MARIA DO ROSÁRIO GONDIM DA SILVA**

**PLANO DE CURSO - 2023 - 4º ANO – HISTÓRIA 2º BIMESTRE**

OBJETIVOS GERAIS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	AValiação
<ul style="list-style-type: none"><li>- Descrever as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, Internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.</li><li>- Analisar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Por que os humanos se deslocam?</li><li>- As migrações e o Brasil.</li><li>- As primeiras atividades humanas.</li><li>- A vida dos sujeitos no DF: economia, hábitos, costumes, religiões, organização social, modos de viver, convivência.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Aulas expositivas.</li><li>- Abordagem acerca do tema.</li><li>- Observação de mapas.</li><li>- Livro didático.</li><li>- Pesquisas.</li><li>- Visitas aos pontos turísticos.</li><li>- Leitura e interpretação de textos.</li><li>- Atividades escritas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Observação;</li><li>- Assiduidade;</li><li>- Participação;</li><li>- Interesse;</li><li>- Trabalhos individuais e em grupo;</li><li>- Atividades escritas;</li><li>- Autoavaliação;</li><li>- Provas e testes.</li></ul>





## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Fluxo migratório para o DF, características dos povos que migraram para o DF.</li><li>- Formação dos Quilombos rurais e urbanos próximas ao DF, com ênfase aos remanescentes quilombolas da Cidade ocidental (Quilombo Mesquita).</li></ul>		
--	---	--	--

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL - GDF**

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEE**

**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA - CREC**

**CEF PROFESSORA MARIA DO ROSÁRIO GONDIM DA SILVA**

**PLANO DE CURSO - 2023 - 4º ANO – HISTÓRIA 3º BIMESTRE**

OBJETIVOS GERAIS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO
- Verificar na sociedade em que vive, a	- A ação das pessoas, grupos sociais	- Aulas expositivas. - Abordagem acerca do tema.	- Observação; - Assiduidade;



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).</p> <p>- Identificar atores que contribuíram com a idealização de Brasília por meio de várias linguagens, principalmente aqueles invisibilizados pela historiografia, utilizando referências fílmicas, literárias e outras disponíveis em vários acervos de museus no DF.</p>	<p>e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.</p> <p>- O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais.</p> <p>- O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais.</p> <p>- O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo</p> <p>- Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, seu deslocamento e sua reorganização territorial, a presença portuguesa, a diáspora forçada dos africanos, os processos de escravização.</p> <p>- Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil.</p>	<p>- Observação de mapas.</p> <p>- Livro didático.</p> <p>- Pesquisas.</p> <p>- Visitas aos pontos turísticos.</p> <p>- Leitura e interpretação de textos.</p> <p>- Atividades escritas.</p>	<p>- Participação;</p> <p>- Interesse;</p> <p>- Trabalhos individuais e em grupo;</p> <p>- Atividades escritas;</p> <p>- Autoavaliação;</p> <p>- Provas e testes.</p>
---	--	--	---

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL - GDF**

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEE**

**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA - CREC**

**CEF PROFESSORA MARIA DO ROSÁRIO GONDIM DA SILVA**

**PLANO DE CURSO - 2023 - 4º ANO – HISTÓRIA 4º BIMESTRE**



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



OBJETIVOS GERAIS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	AValiação
<ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender a importância dos Candangos no processo de edificação e formação da cidade conhecendo as grandes ações e obras realizadas por eles.</li><li>- Entender aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais do Distrito Federal e Entorno.</li><li>- Analisar a influência da procedência histórica e cultural das famílias que se fixaram no DF.</li><li>- Conhecer os grupos indígenas no DF e suas lutas pelo direito à terra.</li><li>- Identificar os grupos remanescentes de quilombos nas áreas próximas ao DF.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- As comunidades agrícolas em diferentes tempos.</li><li>- O comércio e as primeiras cidades.</li><li>- As cidades e o tempo.</li><li>- Informação, conhecimento e cultura.</li><li>- Fábricas e indústrias.</li><li>- Declaração Universal dos Direitos Humanos.</li><li>-Estatuto da Criança e do Adolescente.</li><li>- Estatuto do Idoso.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Aulas expositivas.</li><li>- Abordagem acerca do tema.</li><li>- Observação de mapas.</li><li>- Livro didático.</li><li>- Pesquisas.</li><li>- Visitas aos pontos turísticos.</li><li>- Leitura e interpretação de textos.</li><li>- Atividades escritas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Observação;</li><li>- Assiduidade;</li><li>- Participação;</li><li>- Interesse;</li><li>- Trabalhos individuais e em grupo;</li><li>- Atividades escritas;</li><li>- Autoavaliação;</li><li>- Provas e testes.</li></ul>

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL - GDF

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEE



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



### COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA - CREC

CEF PROFESSORA MARIA DO ROSÁRIO GONDIM DA SILVA

### PLANO DE CURSO - 2023 - 4º ANO – ARTES 1º BIMESTRE

OBJETIVOS GERAIS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	AValiação
<ul style="list-style-type: none"><li>- Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</li><li>- Conhecer obras de arte sobre a diversidade cultural presente no Distrito Federal.</li><li>- Pesquisar e exercitar as diferentes propriedades da cor.</li><li>- Conhecer os fundamentos da linguagem visual e aplicar seus princípios em criação de trabalhos artísticos variados.</li><li>- Apreciar obras artísticas, observando fundamentos da linguagem visual a fim de estabelecer conceitos e significados propostos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Diferenciação de cores primárias, secundárias e terciárias.</li><li>- Experimentação com cores frias e cores quentes.</li><li>- Cores na natureza e as produzidas pelo ser humano.</li><li>- Desenho urbanístico de Lúcio Costa.</li><li>- Monumentos de Oscar Niemeyer.</li><li>- Athos Bulcão.</li><li>- Apreciação de obras de artistas do modernismo brasileiro.</li><li>- Visita a pontos turísticos da cidade para apreciação e realização de desenhos, esboços ou textos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Atividades de desenhos e pinturas livres e contextualizadas, com lápis de cor, canetinha hidrocolor, pincéis e tinta guache.</li><li>- Visita a teatros, parques, museus, cinemas e pontos turísticos.</li><li>- Confecção de cartazes.</li><li>- Exploração de conceitos artísticos básicos e de obras de artistas conhecidos locais e nacionais.</li><li>- Aulas expositivas.</li><li>- Abordagem acerca do tema.</li><li>- Livro didático.</li><li>- Pesquisas.</li><li>- Visitas aos pontos turísticos.</li><li>- Leitura e interpretação de textos.</li><li>- Atividades escritas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Observação;</li><li>- Assiduidade;</li><li>- Participação;</li><li>- Interesse;</li><li>- Trabalhos individuais e em grupo;</li><li>- Atividades escritas;</li><li>- Autoavaliação;</li><li>- Provas e testes.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL - GDF**

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEE**

**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA - CREC**

**CEF PROFESSORA MARIA DO ROSÁRIO GONDIM DA SILVA**

**PLANO DE CURSO - 2023 - 4º ANO – ARTES 2º BIMESTRE**

OBJETIVOS GERAIS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"><li>- Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da construção de Brasília, estabelecendo a relação de elementos visuais como formas geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços (linhas) com a Arquitetura.</li><li>- Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal.</li><li>- Frequentar espaços culturais diversos.</li><li>- Conhecer diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Profissões artísticas: pintor, escultor, arquiteto, artesão, músico, ator, fotógrafo, designer, poeta, profissionais circenses e escritor.</li><li>- Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</li><li>- Desenho de observação e de imaginação sobre a cidade (casa, rua, quadra, praça, escola, bairro).</li><li>- Desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas</li><li>- Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio.</li><li>- Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Atividades de desenhos e pinturas livres e contextualizadas, com lápis de cor, canetinha hidrocolor, pincéis e tinta guache.</li><li>- Visita a teatros, parques, museus, cinemas e pontos turísticos.</li><li>- Confecção de cartazes.</li><li>- Exploração de conceitos artísticos básicos e de obras de artistas conhecidos locais e nacionais.</li><li>- Aulas expositivas.</li><li>- Abordagem acerca do tema.</li><li>- Livro didático.</li><li>- Pesquisas.</li><li>- Visitas aos pontos turísticos.</li><li>- Leitura e interpretação de textos.</li><li>- Atividades escritas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Observação;</li><li>- Assiduidade;</li><li>- Participação;</li><li>- Interesse;</li><li>- Trabalhos individuais e em grupo;</li><li>- Atividades escritas;</li><li>- Autoavaliação;</li><li>- Provas e testes.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL - GDF**

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEE**

**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA - CREC**

**CEF PROFESSORA MARIA DO ROSÁRIO GONDIM DA SILVA**

**PLANO DE CURSO - 2023 - 4º ANO – ARTES 3º BIMESTRE**

OBJETIVOS GERAIS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"><li>- Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas para ampliar o repertório cultural.</li><li>- Reconhecer processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções para instigar a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade.</li><li>- Identificar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Criação livre de desenhos, pinturas, construções e esculturas.</li><li>- Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados.</li><li>- Desenho de observação (paisagem, pessoas, objetos).</li><li>- Vivências com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</li><li>- Técnicas artísticas utilizando variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, aplicativos, vídeos etc.).</li><li>- Experimentação de elementos objetos e materiais diversos.</li><li>- Arte como manifestação da cultura e identidade de uma região (arte produzida no Distrito Federal).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Atividades de desenhos e pinturas livres e contextualizadas, com lápis de cor, canetinha hidrocolor, pincéis e tinta guache.</li><li>- Visita a teatros, parques, museus, cinemas e pontos turísticos.</li><li>- Confecção de cartazes.</li><li>- Exploração de conceitos artísticos básicos e de obras de artistas conhecidos locais e nacionais.</li><li>- Aulas expositivas.</li><li>- Abordagem acerca do tema.</li><li>- Livro didático.</li><li>- Pesquisas.</li><li>- Visitas aos pontos turísticos.</li><li>- Leitura e interpretação de textos.</li><li>- Atividades escritas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Observação;</li><li>- Assiduidade;</li><li>- Participação;</li><li>- Interesse;</li><li>- Trabalhos individuais e em grupo;</li><li>- Atividades escritas;</li><li>- Autoavaliação;</li><li>- Provas e testes.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Manifestações folclóricas, populares retratadas em diferentes imagens.
- Visita a espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros
- Produção de desenho, pintura, colagem, modelagem, construção, a partir de temas, contextos, objetos e imagens.
- Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos).
- Gêneros e estilos musicais dos migrantes do DF desde sua origem, enfatizando os povos indígenas e quilombolas.
- Diversidade musical e cultural do DF (farró/xaxado, sertanejo, gospel, música clássica, samba, hip-hop, rap, choro, jazz, entre outros).



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



--	--	--	--

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL - GDF**

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEE**

**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA - CREC**

**CEF PROFESSORA MARIA DO ROSÁRIO GONDIM DA SILVA**

**PLANO DE CURSO - 2023 - 4º ANO – ARTES 4º BIMESTRE**

OBJETIVOS GERAIS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"><li>- Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</li><li>- Appreciar estilos e gêneros musicais</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Análise da estrutura musical: pulsação, ritmo, melodia, harmonia.</li><li>- O silêncio na construção dos ritmos de gêneros/estilos musicais diferentes.</li><li>- Gêneros/estilos musicais diversos.</li><li>- Participação com execução musical em espetáculos na escola.</li><li>- Uso de multimídia para apreciação crítica e compartilhamento de produção musical.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Atividades de desenhos e pinturas livres e contextualizadas, com lápis de cor, canetinha hidrocolor, pincéis e tinta guache.</li><li>- Visita a teatros, parques, museus, cinemas e pontos turísticos.</li><li>- Confecção de cartazes.</li><li>- Exploração de conceitos artísticos básicos e de obras de artistas conhecidos locais e nacionais.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Observação;</li><li>- Assiduidade;</li><li>- Participação;</li><li>- Interesse;</li><li>- Trabalhos individuais e em grupo;</li><li>- Atividades escritas;</li><li>- Autoavaliação;</li><li>- Provas e testes.</li></ul>





## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<p>no contexto da formação da sociedade brasileira.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Perceber e reconhecer elementos dos vários gêneros e estilos da expressão musical do contexto da origem do DF.</li><li>- Perceber suas potencialidades vocais na interpretação de obras musicais.</li></ul>	<p>- Locais de atividades musicais/culturais:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>* Clube do Choro</li><li>* Casa do Cantador</li><li>* Teatro Nacional</li><li>* Centro de Dança do DF</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Aulas expositivas.</li><li>- Abordagem acerca do tema.</li><li>- Livro didático.</li><li>- Pesquisas.</li><li>- Visitas aos pontos turísticos.</li><li>- Leitura e interpretação de textos.</li><li>- Atividades escritas.</li></ul>	
---	---	--	--



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL 5º ANO. Ano 2023

Professores: Aldenize, Alisson, Talita e Socorro

De acordo com Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental - Anos Iniciais

- ❖ EIXOS TRANSVERSAIS: educação para diversidade/cidadania e educação em e para os direitos humanos/educação para a sustentabilidade.
- ❖ EIXOS INTEGRADORES – alfabetização/letramentos/ludicidade

LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA	
1º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<b>Oralidade</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido.</li><li>• Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.</li><li>• Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento.</li><li>• Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas.</li></ul>	<b>Oralidade</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução.</li><li>• Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<ul style="list-style-type: none"><li>• Planejar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</li><li>• Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.).</li><li>• Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades.</li><li>• Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.</li></ul>	<p>organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários).</p> <p><b>Leitura/escuta</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes.</li><li>• Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade.</li><li>• Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação).</li><li>• Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa • Leitura</li></ul>
<p><b>Leitura/escuta</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.</li><li>• Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução.</li><li>• Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura.</li></ul>	



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão.
- Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura.
- Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.
- Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.
- Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos.
- Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.
- Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.
- Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.
- Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.).
- Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.

textual, contextual, inferencial e intertextual.

- Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores.

### **Análise linguística/semiótica**

- Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos.
- Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e reticências.
- Revisão: modos de nasalização – M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”.
- Manuseio e uso de dicionário, enciclopédias e gramáticas.
- Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário).



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.

### **Análise linguística/semiótica**

- Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.
- Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido.
- Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação).
- Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita.
- Aplicar conhecimentos morfosintáticos na leitura e escrita.
- Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita.
- Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia.
- Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas.

### **Escrita/produção de texto**

- Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita.
- Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo (quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto.
- Contos e crônica: análise, produção de reconto e texto de autoria.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto.
- Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.

### **Escrita/produção de texto**

- Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação.
- Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo.
- Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.
- Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.
- Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<ul style="list-style-type: none"><li>• Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido.</li><li>• Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. • Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.</li><li>• Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos.</li><li>• Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.</li></ul>	
--	--

### 2º Bimestre

Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<b>Oralidade</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido.</li></ul>	<b>Oralidade</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Técnica de discussão em grupo, para posterior plenária: debate de temas em</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.
- Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento.
- Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas.
- Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.).
- Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades.

### Leitura/escuta

- Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.
- Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução.
- Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura.

grupos, elaboração de síntese seguida de apresentação para o grande grupo.

- Entrevistas.

### Leitura/escuta

- Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais (O quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?)
- Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos.
- Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor. Tiras de jornal: análise de ambiguidades no efeito de humor.
- Poesia moderna e contemporânea: leitura e análise. Sugestão de autores: Cecília Meireles, Manuel Bandeira,





## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão.
- Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura.
- Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.
- Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.
- Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos.
- Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.
- Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.
- Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.
- Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.).
- Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.

Vinícius de Moraes, José Paulo Paes, outros

- Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva).

### **Análise linguística/semiótica**

- Fonemas/sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra “s” (sapo, casa).
- Sufixos: esa e eza.
- Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X.
- Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê.
- Manuseio e uso de dicionário, enciclopédias e gramáticas.
- Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário)



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.</li></ul>	<b>Escrita/produção de texto</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Autobiografia</li><li>• Produção de diário e relatórios a partir de fatos motivadores.</li><li>• Entrevista: planejamento, realização oral, organização de dados e escrita.</li></ul>
<b>Análise linguística/semiótica</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</li><li>• Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido.</li><li>• Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação).</li><li>• Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita.</li><li>• Aplicar conhecimentos morfosintáticos na leitura e escrita.</li><li>• Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita.</li><li>• Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia.</li><li>• Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações</li><li>• Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais: o quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?</li><li>• Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos.</li><li>• Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto.
- Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.

### **Escrita/produção de texto**

- Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação.
- Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo.
- Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.
- Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.
- Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.
- Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.
- Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.
- Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos.
- Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.

### 3º Bimestre

#### Objetivos de aprendizagem

##### Oralidade

- Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido.
- Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.

#### Conteúdos

##### Oralidade

- Comentário crítico sobre obras literárias, de arte e pinturas conhecidas.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<ul style="list-style-type: none"><li>• Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento.</li><li>• Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas.</li><li>• Planejar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</li><li>• Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.).</li><li>• Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades.</li><li>• Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias.</li><li>• Comédia, piada, tragédia, drama.</li></ul> <p><b>Leitura/escuta</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas.</li></ul>
<p><b>Leitura/escuta</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.</li><li>• Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Livros e obras infantis: Clássicos da literatura Infantil.</li><li>• Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

### Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia Unidade Regional de Educação Básica



- |   |  |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura.</li><li>• Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão.</li><li>• Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura.</li><li>• Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.</li><li>• Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.</li><li>• Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos.</li><li>• Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</li><li>• Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.</li><li>• Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.</li><li>• Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.).</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros), analisando similaridades e mudanças das obras.</li><li>• Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto.</li></ul> <p><b>Análise linguística/semiótica</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Acentuação de palavras conhecidas.</li><li>• Acentuação gráfica de proparoxítonas.</li><li>• Classificação quanto a tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa</li><li>• Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção – sem nomeação, com foco na paragrafação.</li></ul> |
|---|--|



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.
- Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.

- Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual).
- Manuseio e uso de dicionário, enciclopédias e gramáticas.
- Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário).

### **Análise linguística/semiótica**

- Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.
- Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido.
- Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação).
- Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita.
- Aplicar conhecimentos morfosintáticos na leitura e escrita.
- Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita.
- Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia.

### **Escrita/produção de texto**

- Análise e enfoque em gêneros que apresentam em sua organização interna a instrução: manual, regra de jogo, entre outros.
- Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos do gênero.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas.
- Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto.
- Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.

- Poesia/popular (Cordel): completar textos com lacunas ou paródia.

**Escrita/produção de texto**





## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação.
- Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo.
- Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.
- Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.
- Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.
- Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido.
- Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. • Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.
- Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos.
- Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



--	--

### 4º Bimestre

Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p><b>Oralidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido.</li><li>• Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.</li><li>• Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento.</li><li>• Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas.</li><li>• Planejar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</li><li>• Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.).</li></ul>	<p><b>Oralidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Seminário: exposição oral na sala, usando apoio de anotações; estudo de algum modelo (exposição gravada em vídeo, por exemplo)</li><li>• Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades.

- Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.

### Leitura/escuta

- Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.
- Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução.
- Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura.
- Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão.
- Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura.

### Leitura/escuta

- Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias.
- Biografia e obras de autores selecionados (Exemplo: Poesia: Cecília Meireles e Pedro Bandeira, Fábulas: Esopo, Contos: Irmãos Grimm)
- Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores.
- Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.
- Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.
- Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos.
- Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.
- Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.
- Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.
- Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.).
- Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.
- Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.

### **Análise linguística/semiótica**

- Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão.
- Verbos: presente, passado e futuro
- Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” –foco na forma ortográfica
- Verbos na terceira conjugação (partir, sorrir), nas formas “sorrisse”, “partisse”, sendo contrapostos a outras palavras, como “tolice”, “meninice
- Contraposição – fazendo/fazeno (uso popular do gerúndio).
- Manuseio e uso de dicionário, enciclopédias e gramáticas.
- Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário).

### **Escrita/produção de texto**



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



### **Análise linguística/semiótica**

- Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.
- Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido.
- Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação).
- Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita.
- Aplicar conhecimentos morfossintáticos na leitura e escrita.
- Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita.
- Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia.
- Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas.
- Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto.

- Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas.
- Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro.
- Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto.
- Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto.
- Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual).
- Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.

### **Escrita/produção de texto**

- Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação.
- Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo.
- Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.
- Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.
- Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido.
- Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. • Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.
- Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos.
- Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



### MATEMÁTICA

#### 1º Bimestre

#### Objetivos de aprendizagem

#### Conteúdos

#### Números

- Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual.
- Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.
- Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.
- Comparar e representar números na reta numérica.
- Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.

#### Números

- Sistemas de numeração (hindu, romano, maia, árabe) em contexto da História da Matemática.
- Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica.
- Comparação e representação de números na reta numérica.
- Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição.
- Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros.
- Múltiplos e divisores em contextos do cotidiano.
- Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita.





## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



### **Pensamento Algébrico**

- Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros de uma equação permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.

### **Grandezas e Medidas**

- Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural.
- Correlacionar e reconhecer a presença e importância de medidas em outras áreas de conhecimento e nas profissões.
- Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.

### **Pensamento Algébrico**

- Propriedades da igualdade e noção de equivalência.

### **Grandezas e Medidas**

- Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; Termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

### Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia Unidade Regional de Educação Básica



#### Geometria

- Reconhecer e representar localização, trajetórias e orientações por meio de mapas.
- Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de

- Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização.
- Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal.
- Socialização de procedimentos e de registros de medições de: tempo, temperatura, capacidade, massa, comprimento.
- Resolução de situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: Comprimento (Km/m; m/dm; m/cm; cm/mm; m/mm); Superfície (m<sup>2</sup>/cm<sup>2</sup>); Massa (Kg/g; g/mg; t/kg); Capacidade (L/mL); Tempo (h/min; min/seg; dia/hora; semana/dia; mês/dia; ano/dia; ano/mês)

#### Geometria

- Trajetórias e orientações por meio de mapas.
- Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de trajetórias no plano cartesiano.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.

- Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.

### **Probabilidade e Estatística**

- Ler, interpretar e compreender informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.
- Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio da construção de tabelas, gráficos de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.

### **Probabilidade e Estatística**

- Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.
- Leitura, coleta, classificação, interpretação e representação de dados por meio da construção de tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas.

### **2º Bimestre**

**Objetivos de aprendizagem**

**Conteúdos**



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



### Números

- Propiciar o reconhecimento de múltiplos e divisores em contextos do cotidiano.
- Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
- Compreender a representação do número fracionário e decimal em situações significativas e concretas.

### Pensamento Algébrico

- Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.

### Grandezas e Medidas

- Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões

### Números

- Leitura, escrita, comparação e ordenação de registros numéricos pela compreensão de características dos números decimais (valor posicional, função da vírgula).
- Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica.

### Pensamento Algébrico

- Propriedades da igualdade e noção de equivalência.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.

- Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.

### Geometria

- Representar locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones.
- Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução por meio de desenhos ou figuras em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.
- Identificar semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros), reconhecendo os seus elementos semelhantes e diferentes arestas.

### Probabilidade e Estatística

- Reconhecer na vivência situações determinísticas e probabilísticas (podem ou não ocorrer).
- Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, reconhecendo

### Grandezas e Medidas

- Unidade de medida de temperatura: grau Celsius.
- Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano.

### Geometria



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

### Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia Unidade Regional de Educação Básica



características de resultados mais prováveis sem utilizar frações, usando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).

- Representação de locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones.

- Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes.

- Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros) identificando elementos semelhantes e diferentes (faces, vértices e arestas).

#### **Probabilidade e Estatística**

- Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p><b>Números</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.</li><li>• Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.</li><li>• Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema.</li></ul> <p><b>Pensamento Algébrico</b></p>	<p><b>Números</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%; 25%; 50%; 75%).</li><li>• Cálculo de porcentagem e representação fracionária.</li><li>• Resolução de situações-problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e de registros.</li><li>• Formulação e interpretação de situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais e números racionais não negativos (fração e número decimal).</li><li>• Adição e subtração de frações com denominadores diferentes por meio das equivalências.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas.

### Grandezas e Medidas

- Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.

- Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.

### Geometria

- Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto.

### Probabilidade e Estatística

- Utilizar noções de combinação associada à multiplicação e tabela em situações-problema.

### Pensamento Algébrico

- Grandezas diretamente proporcionais: associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.

### Grandezas e Medidas

- Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações.

- Noção de volume.

- Interpretação, criação e produção de textos que constem informações que envolvam medidas.

### Geometria





## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Elaborar e resolver situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.

- Cálculo do perímetro e da área de figuras planas a partir de situações problema.

### Probabilidade e Estatística

- Noções de combinação associada à multiplicação e tabela.
- Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.

### 4º Bimestre

Objetivos de aprendizagem

Conteúdos



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



### Números

- Realizar adição e subtração de frações com denominadores iguais e com denominadores diferentes, por meio das equivalências, na resolução de situações-problema.
- Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo.
- Identificar frações equivalentes. Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.
- Propiciar o desenvolvimento de cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora e socialização de estratégias de conferência.

### Pensamento Algébrico

- Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais.

### Números

- Resolução de problemas envolvendo ideia de equivalência e desigualdades de frações.
- Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos grupos desse tipo podem ser formados?”
- Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência.
- Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de Conferência.

### Pensamento Algébrico



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

### Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia Unidade Regional de Educação Básica



#### Grandezas e Medidas

- Propiciar o reconhecimento de cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas de outros países.
- Realizar operações utilizando a compreensão de valores monetários: preços, trocos, orçamentos e prestações.
- Interpretar, criar e produzir textos que constem informações que envolvam medidas.
- Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber:  $\frac{1}{2}$ ,  $\frac{1}{4}$  ( $\frac{1}{2}$  metro = 50 cm;  $\frac{1}{4}$  L = 250 ml).

#### Geometria

- Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.
- Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.
- Realizar composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais.

- Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.

#### Grandezas e Medidas

- Situações-problema envolvendo as quatro operações e o Sistema Monetário Brasileiro - explorando a diversidade de procedimentos e de Registros.
- Utilização em situações-problema que envolvam a relação custo X benefício.
- Unidades de medidas (Exemplo:  $\frac{1}{2}$  Metro = 50 cm;  $\frac{1}{4}$ L = 250 ml;  $\frac{1}{2}$  de hora = 30 min)



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Perceber os elementos geométricos nas formas da natureza, nas criações artísticas, na tecnologia e na arquitetura.

### **Probabilidade e Estatística**

- Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.

### **Geometria**

- Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características.
- Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos.
- Construção de sólidos geométricos: composição e decomposição.
- Elementos geométricos: formas da natureza, criações artísticas, tecnologia e arquitetura.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



### Probabilidade e Estatística

- Análise de chances de eventos aleatórios.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



CIÊNCIAS NATURAIS	
1º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p><b>Vida e Evolução</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Discutir com colegas, amigos, pais e familiares sobre a ocorrência de problemas circulatórios, respiratórios e digestórios na comunidade.</li><li>• Avaliar os problemas e doenças identificados, considerando as possíveis causas e consequências dessas condições de saúde.</li><li>• Relacionar as condições de saúde e as doenças elencadas com os órgãos e funções dos sistemas circulatórios, digestório e respiratório.</li><li>• Apresentar exemplos nos quais hábitos alimentares podem comprometer o sistema circulatório, discutindo a interação entre os dois sistemas.</li><li>• Relacionar o consumo de tabaco com a diminuição da capacidade circulatória do corpo.</li><li>• Elaborar modelos para ilustrar a interação entre os sistemas digestório, circulatório e respiratório a partir do processo de alimentação.</li><li>• Discutir sobre a ocorrência de doenças ligadas ao sistema excretor.</li><li>• Conhecer os principais órgãos e funções do sistema excretor.</li></ul>	<p><b>Vida e Evolução</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Sistema circulatório, seus principais órgãos e funções.</li><li>• Sistema digestório, seus principais órgãos e funções.</li><li>• Sistema respiratório, seus principais órgãos e funções.</li><li>• Nutrição do organismo.</li><li>• Interação entre sistemas: digestório, circulatório e respiratório.</li><li>• Sistema excretor, seus principais órgãos e funções.</li><li>• Os rins como órgãos filtradores de resíduos e toxinas do corpo.</li><li>• Interação dos rins com o sistema Circulatório.</li><li>• Hemodiálise</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender o papel dos rins no processo de eliminação de resíduos do corpo.</li><li>• Destacar a interação entre o sistema circulatório e o sistema excretor para a eliminação dos resíduos produzidos no processo de digestão e respiração.</li><li>• Debater sobre a hemodiálise, considerando os casos nos quais o procedimento é necessário.</li><li>• Organizar uma lista de alimentos prejudiciais ao funcionamento saudável do sistema excretor, discutindo os efeitos deles nos rins e nas principais glândulas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Alimentação saudável e educação Alimentar.</li><li>• Grupos alimentares.</li><li>• Características dos grupos alimentares.</li><li>• Carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais.</li><li>• Atuação dos diferentes grupos alimentares no organismo.</li></ul>
---	--

### 2º Bimestre

Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<b>Vida e Evolução</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Comparar cardápios e discutir sobre alimentação saudável.</li><li>• Elaborar um cardápio com os principais grupos alimentares.</li><li>• Separar alimentos pelas suas características nutricionais.</li><li>• Compreender a atuação dos diferentes tipos de nutrientes no organismo.</li></ul>	<b>Vida e Evolução</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Alimentação saudável e equilíbrio da microbiota intestinal.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer a importância da microbiota intestinal no processo de nutrição e desenvolvimento do ser humano.</li><li>• Destacar a importância das vitaminas e sais minerais para a manutenção da saúde do organismo.</li><li>• Compreender que há diferentes necessidades nutricionais entre os indivíduos determinadas por diversos fatores como: idade, sexo, hábitos de vida, restrições alimentares etc.</li><li>• Propor cardápios que atendam às necessidades nutricionais para pessoas de diferentes grupos (homens, mulheres, idosos, crianças, bebês), considerando suas características individuais.</li><li>• Conhecer os principais distúrbios nutricionais e suas possíveis causas.</li><li>• Destacar a relação entre distúrbios nutricionais e hábitos de vida, como a prática de exercícios físicos, a alimentação, o uso de medicamentos etc.</li><li>• Refletir sobre os próprios hábitos alimentares e de vida, considerando sua importância para a manutenção da saúde.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Necessidades nutricionais dos indivíduos.</li><li>• Distúrbios nutricionais: anemia, subnutrição e obesidade.</li><li>• Hábitos de vida: alimentação, práticas físicas, repouso, uso de medicamentos, atividades cotidianas.</li></ul>
---	--

### 3º Bimestre

Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<b>Matéria e Energia</b>	<b>Matéria e Energia</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Propriedades físicas da matéria:</li></ul>





## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais como densidade, condutibilidade elétrica e térmica, magnetismo, dureza, elasticidade e outros.
- Examinar a relação entre massa e volume na densidade de materiais.
- Utilizar pilhas e baterias para testar a condutibilidade elétrica dos materiais.
- Experimentar situações nas quais há condutividade térmica dos materiais,
- Testar a resposta magnética de diversos materiais com o uso de ímãs.
- Investigar as deformações causadas por forças mecânicas, considerando a elasticidade e a dureza dos materiais.
- Relacionar o uso e as aplicações dos materiais com suas propriedades físicas.
- Investigar em que estado físico a água se apresenta em diferentes ambientes e ecossistemas.
- Relacionar a variação da temperatura com a mudança de estado físico da água.
- Associar as mudanças de estado físico da água com o ciclo hidrológico.
- Discutir a importância do ciclo hidrológico para as sociedades humanas.
- Associar as condições climáticas do Cerrado ao ciclo hidrológico local.
- Analisar, considerando a realidade local, as implicações do ciclo hidrológico na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no fornecimento de água potável.

- ✓ Densidade;
- ✓ Condutibilidade elétrica e térmica;
- ✓ Magnetismo;
- ✓ Dureza;
- ✓ Elasticidade

- Estados físicos da água
- Ciclo hidrológico
- Relação da cobertura vegetal com: o ciclo hidrológico, a conservação do solo, dos cursos de água e a qualidade do ar atmosférico.
- Alternativas sustentáveis para a produção de alimentos e bens de consumo.
- Uso sustentável de recursos naturais.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- |   |   |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Examinar situações em que a retirada da cobertura vegetal (desmatamento e queimadas) causa impacto na conservação do solo, dos cursos de água e na qualidade do ar atmosférico.</li><li>• Conhecer a relação entre cobertura vegetal e o ciclo hidrológico.</li><li>• Discutir e explicar os impactos da retirada da cobertura vegetal na conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico, considerando aspectos como secas, enchentes, desertificação, processos erosivos etc.</li><li>• Selecionar argumentos para propor alternativas sustentáveis para produção de alimentos e de bens de consumo para a forma de vida atual e para as gerações futuras.</li><li>• Observar e relatar as formas de uso e descarte de recursos naturais na comunidade (escolar, urbana, rural), em especial dos recursos hídricos, dos combustíveis fósseis, de minérios e de materiais descartáveis.</li><li>• Reconhecer que a taxa de consumo dos recursos naturais está além da capacidade ambiental e humana de renovação desses recursos.</li><li>• Conhecer o uso da água na agricultura e na indústria.</li><li>• Propor estratégias e tecnologias para minimizar o impacto das atividades humanas na qualidade da água e apresentar ações para o consumo consciente e diminuição do desperdício de água na escola.</li><li>• Investigar os hábitos de consumo da comunidade, considerando influências socioeconômicas, culturais e as de propagandas e marketing, em especial aquelas direcionadas às crianças.</li><li>• Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente.</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Uso consciente dos recursos hídricos.</li><li>• Reciclagem.</li><li>• Consumo Consciente.</li></ul> |
|---|---|



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



<ul style="list-style-type: none"><li>• Criar soluções tecnológicas para descarte adequado e a reutilização e reciclagem de materiais consumidos na escola e na vida cotidiana.</li><li>• Mapear as formas e processos de reuso e reciclagem de materiais, reconhecendo as limitações do processo de reciclagem.</li></ul>	
--	--

### 4º Bimestre

Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p><b>Terra e Universo</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Utilizar mapas celestes e aplicativos digitais para conhecer as características das principais constelações como formato, brilho de alguns componentes, posição etc.</li><li>• Identificar algumas constelações no Céu e os períodos do ano em que são visíveis.</li><li>• Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.</li><li>• Projetar, construir e utilizar dispositivos para observação à distância, como lunetas, periscópios e máquinas fotográficas e discutir os impactos que proporcionaram na compreensão dos corpos celestes.</li></ul>	<p><b>Terra e Universo</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Constelações.</li><li>• Mapeamento de corpos celestes.</li><li>• Movimento de rotação da Terra e movimento aparente dos astros.</li><li>• Instrumentos ópticos para observação dos astros.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



--	--



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



### HISTÓRIA

#### 1º Bimestre

Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p><b>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito.</li><li>• Conhecer e manusear os documentos que subsidiam os direitos conquistados ao longo da história, compreendendo os devidos contextos em que foram promulgados.</li><li>• Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.</li></ul>	<p><b>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituição Federal do Brasil, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Declaração e Plataforma de Ação de Pequim - 4ª Conferência Mundial sobre a Mulher, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Leis 10.639/03 e 11.645/08.</li><li>• Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais e históricas.</li><li>• Combate ao bullying e à LGBTfobia.</li></ul>

#### 2º Bimestre

Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
---------------------------	-----------



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



### **Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo**

- Reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural, étnico-racial e de gênero que compõem a sociedade atual.
- Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.
- Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos europeus na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade.
- Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.
- Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos e relacioná-los ao presente.

### **Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo**

- Compreensão do outro e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras.
- Noção de espaço e compreensão das condições que explicam a sua ocupação como as desigualdades sócio espaciais da região.
- Conceitos de cultura.
- A formação das matrizes populacionais brasileiras (indígenas, africanas e europeias). Políticas de ações afirmativas. Combate ao racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceitos.
- As formas de organização social e política: a noção de Estado.
- O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos e suas implicações no presente.

**3º Bimestre**



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p><b>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.</li><li>• Diferenciar a noção de cidadania no Brasil ao longo da periodização da história do Brasil (colônia, império e república).</li><li>• Reconhecer os grupos e lutas travadas pela redemocratização do país.</li><li>• Compreender os marcos históricos dos direitos humanos como conquistas e lutas travadas pelos movimentos sociais.</li></ul>	<p><b>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• As lutas sociais que buscavam a aplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aos grupos étnicos, dentre outros.</li></ul>
<b>4º Bimestre</b>	
<b>Objetivos de aprendizagem</b>	<b>Conteúdos</b>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



### **Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo**

- Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.
- Conhecer formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.
- Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.

### **Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo**

- O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.
  - As tradições orais e a valorização da Memória.
  - Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade.
- Política de educação patrimonial.





## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



### GEOGRAFIA

#### 1º Bimestre

##### Objetivos de aprendizagem

- Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras.
- Identificar as desigualdades sociais impressas na paisagem e no espaço geográfico, em sua localidade.
- Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana.

##### Conteúdos

- Condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões.
- Aspectos geográficos das regiões brasileiras: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população.
- Referenciais de localização, pontos cardeais, direção. Divisões e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas; tipos de mapas; projeções cartográficas.
- Localização espacial: meios de orientação, direção, distância, proporção e escala.

#### 2º Bimestre

##### Objetivos de aprendizagem

##### Conteúdos



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

### Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia Unidade Regional de Educação Básica



<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas manifestações cotidianas.</li><li>• Caracterizar o papel das sociedades na construção e produção das paisagens regionais, considerando suas relações com a indústria, o comércio e características regionais.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Espaços urbanos: infraestrutura, mobilidade, moradia e direito à cidade. Órgãos Públicos responsáveis. Canais de participação social. Organizações não governamentais. Organizações Comunitárias.</li><li>• Acesso a infraestrutura, hospitais, escolas, mobilidade, saneamento básico.</li><li>• Diferentes fontes de energia utilizadas na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações. Indústria: suas interferências na organização das cidades e regiões.</li></ul>
--	--

### 3º Bimestre

Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade.</li><li>• Representar o território em diferentes aspectos por meio de mapas, maquetes e desenhos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Etapas de ocupação das regiões brasileiras – semelhanças, permanências e mudanças; Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras).</li><li>• Espaços: urbano e rural – suas semelhanças e diferenças.</li><li>• Transformações de paisagens nas cidades, comparando-as em épocas diferentes.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



- Utilizar os mapas como ferramentas de análise dos fenômenos geográficos.

### 4º Bimestre

#### Objetivos de aprendizagem

- Investigar a dinâmica dos principais problemas ambientais globais.
- Reconhecer os diversos tipos de poluição, discutindo atitudes para a preservação ambiental e soluções para superar a degradação ambiental.
- Identificar as diversas fontes de energia nos processos produtivos.
- Identificar problemas que influenciam a qualidade de vida da comunidade em que vive, diferenciando e associando os responsáveis por propor e implementar soluções questões de natureza social.

#### Conteúdos

- Meio ambiente: preservação e degradação. Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas. Gestão de resíduos. Questão dos usos das águas. Produção de alimentos.
- Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.);
- Tipos de poluição do ar, sonora, visual. Poluição do solo e subsolo.
- TIC (Tecnologia, Informação e Comunicação): as novas tecnologias no cenário da globalização.

### ENSINO RELIGIOSO



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



### Conteúdo para o ano todo

#### ALTERIDADE

- Paz e justiça nos diversos grupos sociais (família, escola e comunidade);
- Solidariedade;
- Família e diferentes composições;
- Voluntariado.

#### DIVERSIDADE

- Narrativas sagradas orais e escritas;
- Tradições religiosas e culturais da comunidade do DF e do Brasil. Diversos tipos de templos religiosos;
- Vida e morte nas diversas manifestações religiosas.

#### SIMBOLISMO RELIGIOSO.

- Cantos, danças, rituais religiosos dos diversos grupos religiosos presentes no Brasil.

### ARTES

#### Conteúdos para o ano todo

- Desenho espontâneo e cultivado (representação da natureza, reprodução de imagens, releitura de obras de artes, ilustração de textos, situações reais, recriação de imagens e fotografias).
- Figura-fundo: relações de proporções (colagem e desenho).



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

### Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia Unidade Regional de Educação Básica



- Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional (prática de modelagem).
- Técnicas artísticas com diversos tipos de materiais (pinceis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argilas entre outros meios).
- Diversidade de produção artística (desenhos, pinturas, esculturas, etc) presentes na cultura local.
- Releituras de textos de expressões artísticas presentes na cultura; museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, pontos turísticos (visitas).
- Expressões faciais e físicas dos personagens e das narrativas nos textos, filmes, desenhos e etc.
- Observações, identificação, narração, descrição e interpretação de músicas, peças teatrais.
- Coreografia de danças folclóricas, populares e outras.
- Apreciação de espetáculos da cidade.
- Músicas de diversos gêneros.
- Conhece as obras de Athos Bulcão.
- Desenhos de Lúcio Costa e os monumentos de Oscar Niemeyer em Brasília.
- Elementos básicos da linguagem visual: ponto, linha, plano, cor, forma, volume, ritmo, volume, luz e movimento.
- Brinquedos cantados e jogos folclóricos (canções, folclóricas, indígenas, africanas sobre bichos e marchinhas carnavalescas).
- Cores: primárias, secundárias, frias e quentes.
- Maquetes de diversos materiais.
- Apreciação de artistas do DF; Biografias de artistas de Brasília.
- Coreografias.
- Ritmos.
- Melodias.

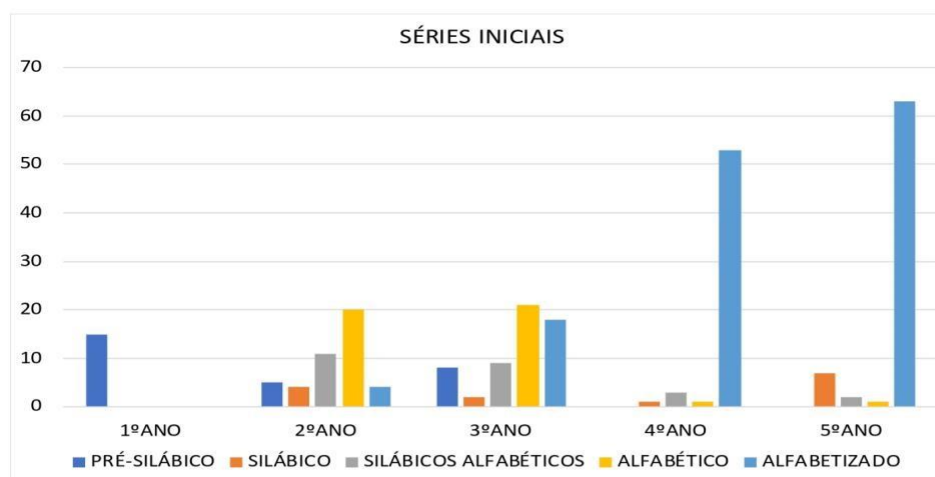


## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



### RESULTADO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DOS ANOS INICIAIS/2023



### RESULTADO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DOS ANOS FINAIS/2023

Considerando a necessidade de **recompôr as aprendizagens** que, por diferentes razões ainda não foram sistematizadas, executamos nessa unidade uma avaliação diagnóstica composta de duas etapas: A primeira etapa se deu em um grande encontro com toda a comunidade escolar, onde ouvimos as famílias com suas demandas, anseios e dúvidas. A segunda etapa se deu com uma avaliação escrita composta de 22 questões interdisciplinares aplicadas em dois dias seguidos e que foi formulada com base em alguns descritores caraterísticos do bloco, levando sempre em consideração a notável necessidade acima citada.



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



Para as 12 questões vinculadas à Língua Portuguesa, utilizamos os seguintes descritores:

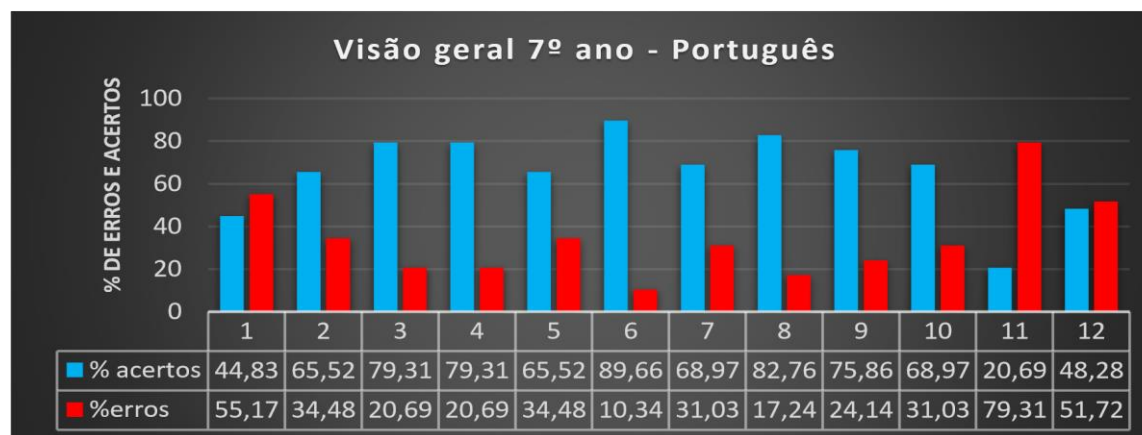
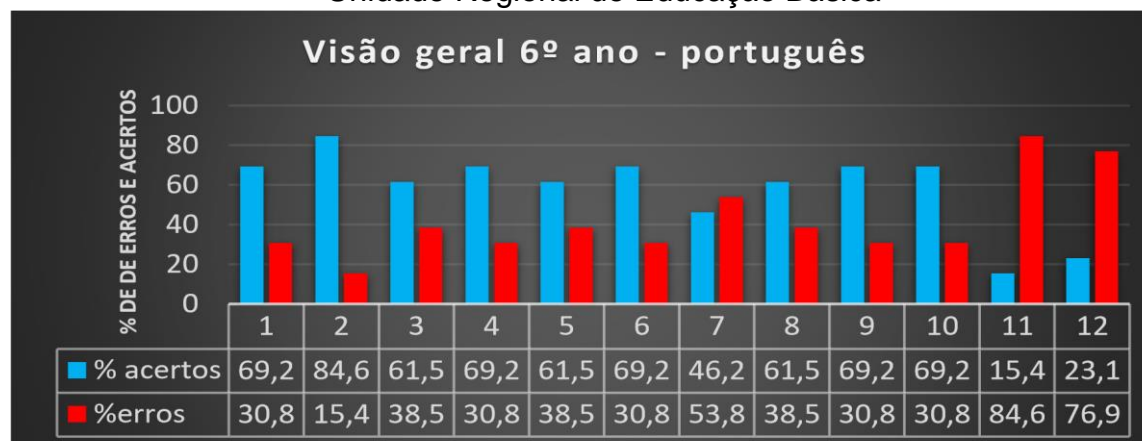
- D19 Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de palavras, frases ou expressões. (Questão 1 ,6, 9 e 12)
- D2 Inferir informação em texto verbal. (Questão 2)
- D3 Inferir o sentido de palavra ou expressão. (Questão 3)
- D10 Identificar o propósito comunicativo em diferentes gêneros. (Questão 4 e 5)
- D23 Identificar os níveis de linguagem e/ou as marcas linguísticas que evidenciam locutor e/ou interlocutor. (Questão 11)
- D6 Distinguir fato de opinião relativa ao fato. (Questão 7)
- D14 Reconhecer as relações entre partes de um texto, identificando os recursos coesivos que contribuem para sua continuidade. (Questão 8)
- D9 Reconhecer gênero discursivo. (Questão 10)

Os resultados obtidos estão descritos nos gráficos abaixo:



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



Para as 10 questões vinculadas à Matemática, utilizamos os seguintes descritores:

- D65 Calcular o perímetro de figuras planas, numa situação problema. (Questão 1)
- D13 Reconhecer diferentes representações de um mesmo número racional, em situação problema (Questão 2)





## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



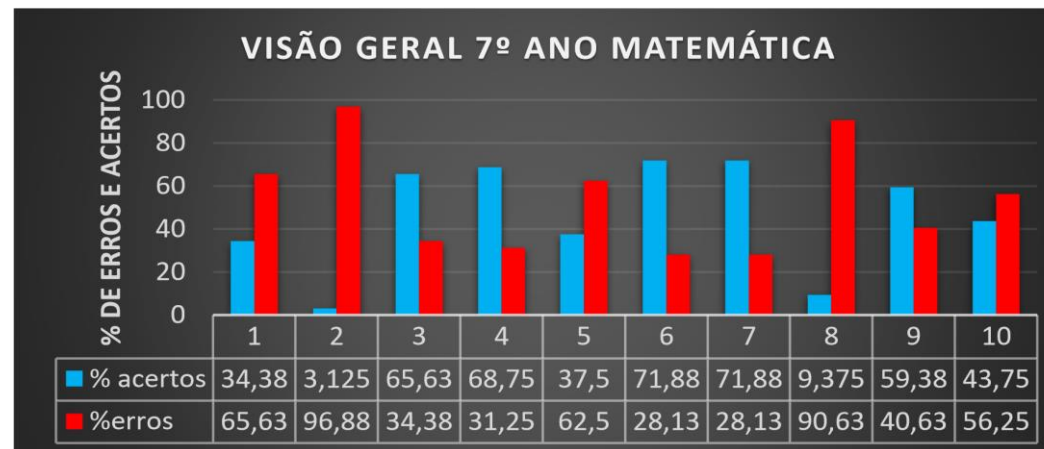
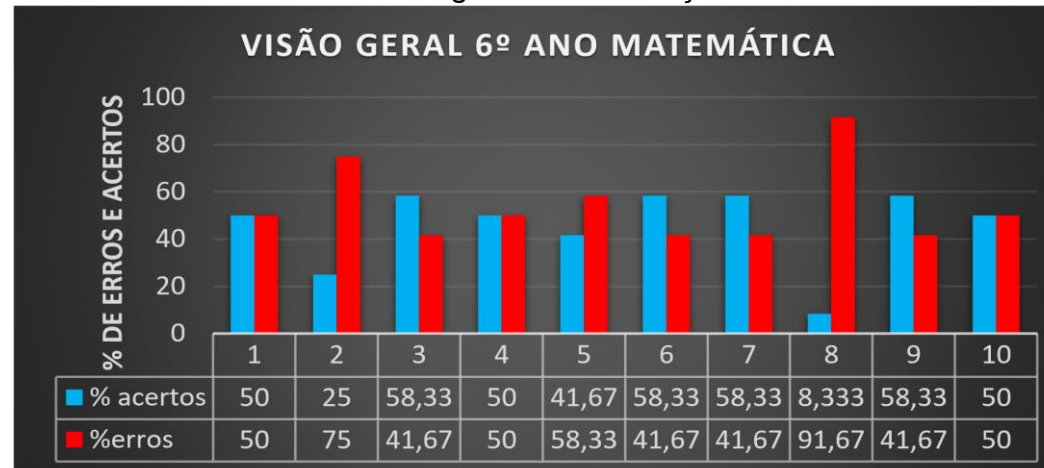
- D48 Identificar e classificar figuras planas: quadrado, retângulo, triângulo e círculo, destacando algumas de suas características (número de lados e tipo de ângulos). (Questão 3)
- D12 Resolver problema com números racionais envolvendo suas operações. (Questão 4, 5 e 7)
- D75 Resolver problema envolvendo informações apresentadas em tabelas ou gráficos. (Questão 6)
- D25 Resolver situação problema que envolva equações de 1o grau. (Questão 8 e 10)
- D15 Resolver problema utilizando a adição ou subtração com números racionais representados na forma fracionária (mesmo denominador ou denominadores diferentes) ou na forma decimal. (Questão 9)

Os resultados obtidos estão descritos nos gráficos abaixo:



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



Percebemos que as potencialidades vinculadas à língua portuguesa são maiores que as vinculadas à matemática de maneira geral. As fragilidades encontradas serão foco do trabalho pedagógico até o final do 1º semestre. Pontualmente, vimos alguns descritores apresentando resultados positivos acima de 80% o que nos deixou felizes. Entretanto, ainda temos muito a conquistar e para isso já estamos usando as ferramentas pedagógicas adequadas, tais como aulas de recomposição em



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



turno contrário, projeto de leitura e interpretação textual, projeto de iniciação científica entre outros. Já foram feitos reagrupamentos intraclasse e em breve teremos ainda mais potencializados os bons resultados.

### Plano de Ação/Organização do Trabalho Pedagógico da Coordenação Pedagógica dos Anos Iniciais e Finais – 2023

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"><li>• Orientar as ações pedagógicas do cotidiano escolar;</li><li>• Propor meios, formas e projetos para sanar as dificuldades diagnosticadas no corpo docente;</li><li>• Possibilitar a participação dos docentes em cursos e seminários;</li><li>• Mediar as propostas e interesses pedagógicos do corpo docente.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Planejamento pedagógico nas coordenações;</li><li>• Discussão de temas e problemáticas relevantes nas coordenações, especialmente na coordenação coletiva (quarta-feira);</li><li>• Estudo e debates acerca dos documentos que norteiam o trabalho pedagógico da SEEDF: Currículo em Movimento, PP Carlos Mota, Diretrizes Avaliativas, etc.</li><li>• Aproveitamento das ideias trazidas de cursos como PNAIC e outros na organização do trabalho escolar e inovações para</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Equipe gestora;</li><li>• Professoras e professores;</li><li>• Orientação educacional;</li><li>• Mães, pais e famílias da comunidade escolar.</li><li>• Realização de palestras</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Professoras e professores, alunas e alunos dos Anos Iniciais.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Todo o ano letivo.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Nas coordenações coletivas;</li><li>• Nos conselhos de classe,</li><li>• Nas reuniões de mães e pais.</li></ul>



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



	facilitação da aprendizagem. <ul style="list-style-type: none"><li>● Atendimento de mães, pais e responsáveis em dia e horário específico.</li><li>● Incentivo aos docentes na participação de cursos oferecidos pela EAPE, e outras organizações públicas e privadas.</li></ul>				
--	--	--	--	--	--

## PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - 2023

<b>Pedagogas - Orientadoras Educacional:</b>	<b>Carolina Rosa de Farias</b> <b>Rosilene Ferreira</b>	<b>Matrículas:</b>	<b>243770-8</b> <b>243951-4</b>	<b>Turno:</b>	<b>Diurno</b>
--	--	--------------------	------------------------------------	---------------	---------------

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



### METAS:

- Estruturação do espaço físico, organização dos instrumentos de registros, análise da realidade escolar, promoção e fortalecimento da identidade do Orientador Educacional;
- Oportunizar aos alunos a possibilidade de conhecer a si mesmo e os demais membros do grupo, a fim de elevar sua autoestima.
- Promover a melhoria da qualidade de vida, valorizando a saúde por meio de ações educativas de cunho cultural, social e ambiental que promovam a construção de cidadãos saudáveis.
- Sensibilizar as crianças e os pais às questões de saúde, prevenção, igualdade de condições, combate à violência e a discriminação entre gêneros.
- Valorização e preservação da Cultura em suas diversas manifestações.
- Construir uma parceria entre escola e família, permitindo e facilitando o entrosamento entre si, para o desenvolvimento integral do estudante.
- Desenvolver o autoconhecimento na busca de gerenciar suas próprias emoções e sentimentos.
- Promover ações lúdicas que contribuam com a aprendizagem e o desenvolvimento psicomotor.
- Mediar ações que promovam interações positivas entre os alunos.
- Reconhecer características pessoais, com valorização das semelhanças e diferenças, promovendo atitudes de respeito às individualidades.
- Acolher os alunos e as famílias que estão passando por transição, seja escolar, de turma ou ano, para que se sintam pertencentes à escola.
- Diminuir o índice de ausência, infrequência e evasões escolares.
- Oportunizar formações aos docentes, aos alunos e as famílias em coletivas, encontros ou reuniões do CEF Professora Maria do Rosário Gondim da Silva.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE
----------	--------------------------	-------------------------	--------------	------------



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			EXECUÇÃO
Organização do Trabalho Pedagógico	X	X	X	Reunião com a equipe gestora e equipe pedagógica para apresentação da OE e suas atribuições.	Implantação da Orientação Educacional e Ações Institucionais	1º Bimestre
				Organização dos documentos pertinentes à OE. Impressão das fichas da OE: Relatório de Ação Coletiva e Relatório de Acompanhamento Individual.		Anual
				Análise da realidade da escola: ENEES e estudantes ausentes e faltosos. Realização de Registros Individuais, Coletivos e em Rede		
Autoestima			X	Intervenção sobre Autocuidado	Ações junto aos estudantes, professores e em rede.	1º Bimestre
				<ul style="list-style-type: none"><li>• Materiais expositivos: mensagem e slides</li><li>• Roda de conversa com os estudantes</li></ul>		
				Dia da Mulher – Café com Acolhimento		Em agosto
				Agosto Lilás – Conscientização e Combate a Violência contra a Mulher		
Setembro Amarelo – Prevenção ao Suicídio	Em setembro					



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



Autoestima				<p>Projeto Feminina</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Materiais expositivos: mensagem e slides</li> <li>• Roda de conversa com os estudantes</li> <li>• Exposição dos materiais/objetos que serão colocados no banheiro das estudantes</li> </ul>		Anual
				Atendimentos individualizados com os estudantes e com suas famílias.		
				Encaminhamentos para Ações em Rede, Fluxo de Saúde e Conselho Tutelar		
Saúde			X	<p>Intervenção sobre Higiene Pessoal</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Materiais expositivos: mensagem e slides</li> <li>• Roda de conversa com os estudantes</li> </ul>	Ações junto aos estudantes, professores, à família e em rede.	1º Bimestre
				Outubro Rosa:		
				Encaminhamentos para Ações em Rede, Fluxo de Saúde e Conselho Tutelar		Anual
				Materiais expositivos: mensagem e slides		
Sexualidades	X			<p>Palestra: 18 de maio – Vamos proteger nossas crianças</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Materiais expositivos: mensagem e slides</li> <li>• Roda de conversa com os estudantes</li> </ul>	Ações junto aos estudantes,	A partir do 2º Bimestre
				Atendimento individualizado e coletivo		



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



				<p>Palestra: Criança não Namora</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Materiais expositivos: mensagem e slides</li><li>• Roda de conversa com os estudantes</li></ul> <p>Encaminhamentos para Ações em Rede, Fluxo de Saúde e Conselho Tutelar</p>	professores, à família e em rede.	
Educação Patrimonial	X			<p>Projeto Intervalo Dirigido</p> <p>Palestra para os Estudantes Monitores com materiais expositivos e slides</p> <p>Aula Inaugural com toda a escola – fala sobre o cuidado com o patrimônio da escola</p>	Ações junto aos estudantes.	Anual
Integração Família/Escola	X		X	<p>Projeto Família e Escola: Escola de Pais</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentação da Orientação Educacional à comunidade escolar.</li><li>• Rodas de Conversas</li><li>• Materiais Expositivos</li><li>• Encaminhamentos para Ações em Rede, Fluxo de Saúde e Conselho Tutelar</li><li>• Escuta Acolhedora, Sensível e Ativa</li></ul>	Ações junto aos estudantes, professores, à família e em rede.	Anual
Desenvolvimento de Competências Socioemocionais			X	<p>Resgate /Sensibilização dos estudantes quanto à importância da cooperação para a convivência em harmonia.</p>	Ações junto aos estudantes.	Anual
Psicomotricidade/Ludicidade			X	<p>Apreciação e reflexão estética, a crítica sobre suas próprias ações e produções.</p>	Ações junto aos estudantes	Anual





## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



Educação Ambiental			<b>X</b>	Projeto CSP Sustentável <ul style="list-style-type: none"> <li>• Roda de Conversa com os estudantes</li> <li>• Faixa para a Comunidade</li> <li>• Abraço Simbólico na escola</li> </ul>	Ações junto à Comunidade Escolar.	Anual
				Semana do Uso Sustentável da Água <ul style="list-style-type: none"> <li>• Material Expositivo: convite para a Escola</li> </ul>		Em março
Cultura de Paz	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	Projeto Todas as Cores <ul style="list-style-type: none"> <li>• Palestra sobre Bullying</li> <li>• Exposição de matérias: folder, slides e mensagens</li> <li>• Roda de Conversa sobre Diversidade</li> </ul>	Ações junto aos estudantes, professores e à família.	A partir de abril
				Conversas individualizadas e coletivas		
Mediação de Conflitos	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	Rodas de Conversa	Ações junto aos estudantes, professores, à família	Anual
				Conversas individualizadas com estudantes e com as famílias		
				Materiais expositivos: mensagens, folders e outros		
Inclusão de Diversidades		<b>X</b>		Intervalo/Recreio da Inclusão <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras que proporcionam a vivenciam de um estudante com necessidades especiais</li> </ul>	Ações junto aos estudantes,	Semana da Inclusão e



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



				Encaminhamentos para Ações em Rede e Fluxo de Saúde	professores, à família e em rede.	Anual
				Conversa individualizada e coletiva com estudantes e famílias.		
Cidadania	X			Estimulando o trabalho colaborativo, o diálogo, a interação entre todos os sujeitos por meio de rodas de conversas e em grupos.	Ações junto aos estudantes.	Anual
Transição/Adaptação e Acolhimento	X		X	Escuta Acolhedora, Sensível e Ativa	Ações junto aos estudantes, professores, à família e em Rede	Anual
				Roda de Conversa com Estudantes, Professores e Famílias		
				Vivência Acolhedora		
				Encaminhamento para Ações em Rede		
Transição/Evasão	X		X	Busca Ativa	Ações junto aos estudantes, professores, à família e em Rede.	Anual
				Escuta Sensível e Ativa		
				Encaminhamento para Ações em Rede e Conselho Tutelar		
Prevenção e Enfrentamento ao			X	Roda de conversa com os estudantes	Ações junto aos estudantes,	2º Semestre
				Materiais expositivos: mensagens, vídeos, cartilhas e textos.		



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



Uso Indevido de Drogas				Encaminhamento para Ações em Rede	professores, à família e em rede.	
------------------------	--	--	--	-----------------------------------	-----------------------------------	--

Ensino/Aprendizagem	X			Palestra sobre Organização do Material Escolar e	Ações junto aos estudantes, professores, à família e em rede.	1º Bimestre
				Rotina de Estudos		
				• Planilha de Rotina de Estudos • Materiais expositivos: slides, mensagens		
				Atendimento individualizado		Anual
Encaminhamento para Ações em Rede						
Mediação da conversa entre pais e professores.						

### INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS:

- Relatórios
- Formulários
- Questionários
- Reuniões ou Coletivas



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



### Plano de Ação EEAA – 2023

UE: Centro de Ensino Fundamental Professora Maria do Rosário Gondim da Silva Telefone: (61) 991261870

Diretor(a): James Mayner Silva Vice-diretor(a): Joelma Alves de Amorim Duarte Mateus

Quantitativo de estudantes: 800 Nº de turmas: 32 Etapas/modalidades: Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais

Serviços de Apoio: Sala de Recursos ( ) Orientação Educacional (X) Sala de Apoio à Aprendizagem ( ) Outro: \_\_\_\_\_

EEAA: Pedagoga(o): Seomária Moura de Oliveira Psicóloga(o) Não tem

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva

2. Observação do contexto escolar

3. Observação em sala de aula



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Unidade Regional de Educação Básica



4. Ações voltadas à família-escola
5. Formação continuadas de professores
6. Reunião EEAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Outros



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA



Eixo: Observação do contexto escolar					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Organização de toda a documentação que encontrava-se na sala da EEAA. Arquivamento de documentos de estudantes já transferidos, identificação e reagrupamento das documentações de estudantes da escola.	- Mapear os estudantes NEEs, TFEs e aqueles que já tem algum registro de possível encaminhamento.	- Folhear documento por documento; - Conferir no I-Educar o destino de cada estudante; - Criar pastas individuais.	1º e 2º bimestre	AEE e OE	A avaliação das ações propostas nesse Plano de Ação serão registradas à medida que forem acontecendo. Serão realizadas revisões constantes, reorganização e replanejamento de acordo com as proposições, seus percursos e resultados.
Observação das relações que se estabelecem na escola entre professores, seus pares, gestão, coordenação, família e estudantes.	- Compreender as relações estabelecidas entre professores x professores, professores x coordenação pedagógica, supervisão, professores x estudantes, família x escola e alunos x alunos.	- Participação nas coordenações coletivas e setorizadas de professores; - Observação do recreio; - Escuta das queixas dos professores - Acolhimento e escuta da família.	1º Bimestre	EEAA	

<p>Mapeamento Institucional</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar leitura investigativa do PPP da escola, sua história e organização;</li> <li>- Entrevistar os profissionais dos diversos setores da escola, observando suas concepções, pressupostos de atuação e relações com seus pares;</li> <li>- Conhecer a realidade social a qual a escola está inserida.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Colher informações no PPP;</li> <li>- Realizar entrevistas com os servidores que estão a mais tempo na instituição;</li> <li>- Entrevistar os professores observando suas concepções, visão e pressupostos de atuação na realidade a qual a escola está inserida.</li> </ul>	<p>1º bimestre</p>	<p>EEAA e demais setores que compõem a equipe da escola.</p>	
<p>Participação nas coordenações coletivas e setorizadas dos professores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escutar as demandas e as queixas dos professores;</li> <li>- Analisar os resultados das avaliações diagnósticas e formativas;</li> <li>- Pensar e trazer sugestões de intervenções para as situações relatadas;</li> <li>- Identificar as concepções presentes na prática pedagógica dos professores e coordenação/ Gestão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registro de todas as informações colhidas e demandas a serem resolvidas.</li> <li>- Passar as devolutivas dos encaminhamentos realizados pelos professores e as devolutivas dos encontros realizados com as famílias dos estudantes.</li> </ul>	<p>Todo o ano</p>	<p>EEAA</p>	

**Eixo: Ações voltadas ao acolhimento e Ações voltadas à família-escola**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participar das ações coletivas de acolhimento aos estudantes e seus familiares.	- Conhecer e acolher a comunidade escolar buscando promover essa interação família/escola importantíssima para o sucesso escolar dos estudantes.	- Primeiras semanas de aula, adaptação; - Reunião de apresentação da equipe de profissionais que atuam na escola, regras de convivência, combinados e acolhimento; - Reunião de acolhimento com os pais dos estudantes NEEs e TFEs.	- 11/03/2023          - 21/03/2023 e 28/03/2023.	EEAA, OE, Gestão Escolar, Professores e Coordenação.	
Acolher as famílias e estudantes ingressantes na escola.	- Acolher os pais e estudantes que estão chegando à instituição, os quais estão passando pelo processo de adaptação a essa nova realidade, principalmente, os estudantes do 6º ano que estão passando por essa transição da realidade da	- Receber as preocupações e demandas dos pais e estudantes; - Tranquilizá-los quanto a esse período de adaptação; - Acompanhá-los nesse processo.	1º bimestre	EEAA e OE	



	escola classe para um centro de ensino fundamental.				
--	---	--	--	--	--

Eixo: Reunião com a Gestão Escolar					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Reuniões com a Gestão, Orientação Educacional e coordenação pedagógica.	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Refletir sobre a Organização do Trabalho Pedagógico;</li> <li>-Conhecer os Projetos ativos e Ações da escola;</li> <li>-Planejar ações interventivas e institucionais.</li> <li>-Tomar conhecimentos das demandas que vão surgindo no decorrer do ano letivo;</li> <li>-Propor soluções para problemáticas que vão surgindo, como por exemplo, ações de combate as práticas de Bullying na escola.</li> </ul>	Reunião semanal	Todo o ano	EEAA, OE, Gestão Escolar e Coordenação.	

**Eixo: Coordenação Coletiva e Formação continuada de professores**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Formação sobre os documentos das Adaptações e Adequações Curriculares: planejamento individual de acordo com as especificidades de aprendizagens de cada estudante.	- Garantir o planejamento dos objetivos e conteúdos que irão atender as especificidades de aprendizagens de cada estudante.	- Apresentação em slides dos formulários, explicação dos objetivos e finalidades pretendidas com tais documentos.	Uma Coletiva para cada turno no 1º bimestre.	Grupo de professores, Coordenação, Equipe Gestora e Equipe de Apoio.	
Assessoria para o preenchimento das Adaptações e Adequações Curriculares e atendimento para os estudantes com transtornos.	-Assessorar os professores no preenchimento dos Formulários de Adaptação e Adequação Curricular.	- Preenchimento dos formulários tendo como base as informações já observadas e constatadas sobre cada estudante.	1º Bimestre	EEAA e Professores	
Promoção de formações com temáticas a serem definidas de acordo com as demandas que irão surgindo no decorrer do ano letivo ora realizada com participação de	-Refletir a práxis pedagógica; -Discutir e planejar ações pedagógicas; -Promover rodas de conversas, debates, estudo e oficinas etc.	- Apresentações de slides, momentos expositivos, oficinas, dinâmicas, entre outros.	Todo o ano	Grupo de professores, Coordenação, Equipe Gestora e Equipe de Apoio.	

convidados, ora pela EEAA ou outros profissionais da escola que detenha determinados conhecimentos.					
---	--	--	--	--	--

Eixo: Reunião EEAA e Planejamento EEAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação nas EAPs semanais, também nas EAPs extraordinárias destinadas aos profissionais ingressantes nas EEAs.	- Adquirir clareza e conhecimentos quanto a atuação da EEAA nas escolas. Aprofundar conhecimentos primordiais para uma atuação que possa contribuir para o sucesso das aprendizagens na instituição.	- Participação ativa nas EAPs; - Compartilhamento de experiências; - Momentos de formação continuada.	Todo o ano	EEAA.	
Planejamento semanal das ações desenvolvidas pela AAEE afixada na porta da sala e entregue a Equipe Gestora para acompanhamento e apreciação.	Disponibilizar acesso para os demais segmentos da escola o planejamento e ações desenvolvidas pela EEAA.	- Disponibilizar para os demais segmentos a programação, a atuação e alcance das ações da EEAA na Instituição.	Semanal	EEAA	

Intervenções individuais com os estudantes com muitas dificuldades no processo de ensino e aprendizagem, distorção idade-série, grande defasagem das aprendizagens das turmas de 6º e 7º anos.	- Buscar recompor as aprendizagens e autoestima desses estudantes que não estão conseguindo acompanhar os conteúdos e objetivos das suas turmas.	- Encontros semanais, com atividades elaboradas pontualmente de acordo com as fragilidades identificadas de cada estudante.	Todo o ano com rodízio de estudantes buscando atender os casos mais preocupantes.	ECAA	
--	--	---	---	------	--

Eixo: Observação em sala de aula					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Observação nas salas de aula dos estudantes inicialmente com o processo de investigação já em andamento de anos anteriores.	- Observar o contexto da sala de aula; conhecer a metodologia de trabalho do professor; identificar os processos avaliativos utilizados com a turma; conhecer os motivos dos encaminhamentos.	- Combinar com o professor a intervenção; - Interagir com os estudantes; - Registrar as observações.	2º, 3º e 4º bimestre	Pedagoga ECAA e Professor regente de cada turma.	
Mapeamento das turmas com número grande de queixas.	- Assessorar o professor; - Refletir sobre a prática pedagógica do professor; - Planejar intervenções.	- Conversa com os professores; - Planejamento de intervenções;	2º, 3º e 4º bimestre	Pedagoga ECAA e Professor regente de cada turma.	

**Eixo: Conselhos de Classe**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação nos conselhos de classe	<ul style="list-style-type: none"> <li>- “Identificar o que os estudantes aprenderam, o que não aprenderam e o que deve ser feito por todos para que as aprendizagens aconteçam” (pág. 45 das Diretrizes de Avaliação Educacional”;</li> <li>- Realizar uma leitura diagnóstica no primeiro Conselho, principalmente, visando os avanços nas aprendizagens;</li> <li>- Registrar os perfis das turmas, fragilidades e potencialidades;</li> <li>- Avaliar a eficácia das ações/intervenções/projetos pedagógicos já implementados;</li> <li>- Analisar o desenvolvimento das aprendizagens dos discentes;</li> <li>- Acompanhar o desempenho e demandas dos professores e das turmas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escuta e registro do relato do professor acerca do preenchimento do formulário do conselho de classe e discussão dos tópicos;</li> <li>- Análise do resultado das avaliações, das ocorrências pontuais;</li> <li>- Planejamento de estratégias pedagógicas para as questões levantadas.</li> </ul>	Bimestral	EEAA, OE, Professores, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora.	

**Eixo: Projetos e ações institucionais**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Orientação e assessoramento para a realização dos reagrupamentos interclasse e intraclasse para os Anos Iniciais. Organização de momentos de estudo, discussão, reflexão e produção de materiais e recursos didáticos.</p>	<p>- Permitir o avanço contínuo das aprendizagens a partir da produção de conhecimentos que contemplem as possibilidades e necessidades de cada estudante, durante todo o ano letivo; - Possibilitar a mediação entre pares, pois os próprios estudantes auxiliam uns aos outros, na socialização de saberes e experiências.</p>	<p>- Reagrupar os estudantes de acordo com os níveis da psicogênese que eles se encontram; -Trabalhar por meio de sequências didáticas com temáticas que dialoguem com os Eixos Transversais a serem definidas pelo grupo docente; -Elaborar atividades diferenciadas e lúdicas.</p>	<p>Bimestral</p>	<p>EEAA, Professores, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora.</p>	
<p>Assessoramento à Supervisão e Coordenação Pedagógica na</p>	<p>- Garantir a aprendizagem da alfabetização e letramento, com foco na leitura, escrita e interpretação textual dos estudantes do 2º, 3º</p>	<p>- Por meio do trabalho com atividades diferenciadas que atendam as</p>	<p>Todo o ano</p>	<p>EEAA, Professores, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora.</p>	

<p>elaboração e implementação do Projeto Interventivo para os Anos Iniciais.</p>	<p>ano do Bloco Inicial de Alfabetização, 4º e 5º anos do Segundo Bloco do 2º Ciclo das Aprendizagens.</p>	<p>particularidades de cada estudante participante do projeto; - Será realizado em horário contrário à aula com os estudantes com maiores defasagem nas aprendizagens.</p>			
<p>Sugestão e colaboração no planejamento de um projeto de escrita baseado nos gêneros textuais para os Anos Finais (6ºanos) a ser implementado na disciplina de PD1.</p>	<p>- Propor a produção textual seguindo um roteiro de planejamento, repertoriando os estudantes com o máximo de informações para ao final do estudo de cada gênero que eles tenham adquirido conhecimentos que os permitam produzir um texto bem estruturado, coeso e coerente.</p>	<p>- Planejar seqüências didáticas sobre os gêneros textuais que se pretende estudar, levando o estudante a compreender sua estrutura, composição e contexto de uso.</p>	<p>Todo o ano</p>	<p>EEAA, Professores, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora.</p>	
<p>Promoção de atividades que estimulem a reflexão dos temas: inclusão, Diversidade e Direitos humanos, Educação Antirracista e outros presentes no calendário escolar.</p>	<p>- Promover espaços de reflexões; planejar atividades envolvendo a comunidade escolar;</p>	<p>- Realização de atividades com os estudantes seja na quadra e uso de outros recursos;</p>	<p>2º, 3º e 4º bimestre</p>	<p>EEAA, OE, Coordenação pedagógica e Equipe Gestora.</p>	

		- Contação de histórias para as turmas;  - Encontro com os professores nas reuniões coletivas;			
Colaboração nas culminâncias e execuções dos projetos: “Intervalo Dirigido”; “DE TODAS AS CORES: Uma Intervenção visando a vida”; “Leitor de Ouro”; “Ceilândia, Sol Nascente e Pôr do Sol sustentáveis”; “Projeto Fé menina” e Avaliação Interdisciplinar Bimestral;	- Fazer parte dos momentos de planejamento, organização dos eventos, auxiliar na execução destes junto a Orientação Educacional, Supervisão, Coordenação e Direção.	-Participar dos momentos de planejamento e execução das culminâncias desses projetos.	Todo o ano	EEAA, OE, Coordenação pedagógica e Equipe Gestora.	

**Eixo: Acompanhamento do processo ensino aprendizagem dos Estudantes**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais	Avaliação
----------------	-----------	---------------	------------	---------------	-----------



				envolvidos	
Avaliação dos estudantes com laudo médico (RAIE)	- Atualizar as informações sobre os estudantes relativos ao desenvolvimento e à aprendizagem.	- Entrevista com as famílias, professores e estudantes; - Leitura do dossiê do estudante;	2º e 3º bimestre	EEAA, OE, professores e secretária	
Avaliação e intervenção da queixa escolar (PAIQUE).	- Conhecer as habilidades e fragilidades do estudante; - Realizar intervenções; Orientar a família, e professores sobre as estratégias e recursos de apoio ao estudante.	- Entrevista com pais, professores e estudante; - Encontros com o estudante para avaliação e intervenções; - Leitura do dossiê do estudante.	2º, 3º e 4º bimestre	EEAA, pais, secretária e professores	
Encaminhamento dos estudantes para o Sistema de Saúde e outras redes de apoio.	- Encaminhar o estudante a rede de apoio quando necessário.	-Convocação da família para orientação e encaminhamento.	2º, 3º e 4º bimestre	EEAA ou OE	
Estudo de caso omissivo e anual.	- Avaliar o desenvolvimento dos estudantes com laudo médico para montagem da estratégia de matrícula.	-Reunião com pais, professores, Equipe Gestora, coordenação pedagógica, EEAA e OE para o estudo de caso.	4º bimestre	EEAA, OE, Pais Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora.	

**Eixo: Eventos**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Festa Junina	- Promover momento de socialização com a comunidade escolar. Compartilhamento dos elementos culturais dessa festa.	- Apresentações das turmas de danças da cultura junina; - Apreciação de comidas típicas destas festas; - Socialização.	17/06/2023	Todos os setores que compõem a equipe de trabalho da escola.	
Abertura do Projeto Leitor de Ouro com a presença de convidadas.	- Marcar o início do Projeto de leitura com a solenidade de abertura com a presença de convidadas, em um turno oujma contadora de história, no outro a presença de uma escritora.	- Reunião dos estudantes, professores, Equipe de apoio, Direção e Coordenação na quadra para apreciação das apresentações das convidadas.	27/03/2023 e 29/03/2023	Todos.	
Abertura do Projeto Intervalo Dirigido.	- Marcar o início do projeto com solenidade de abertura.	- Apresentação do projeto para os atores ingressantes na escola, funcionamento,	15/03/2023	Todos	

		regras e apresentação dos monitores.			
--	--	--	--	--	--

**Momentos de Construção do PP**





## Projetos

### Intervalo dirigido





## Leitor de Ouro



## Escola Agradável

